

Bibi Ferreira: Espetáculo sobre a dama dos musicais reabre o histórico Teatro Carlos Gomes RIO SHOW



Homenagem. Amanda Acosta estrela o espetáculo

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 2024 ANO XCIX • Nº 33.225 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

'Defesa da democracia, que está em risco, é mais importante que qualquer título'

ROBERTO SCHMIDT / AFP



EVAN VUCCI/POOL/AFP



BRANDON BELL/AFP



Em rede nacional, da Casa Branca, o presidente Joe Biden falou pela 1ª vez sobre a desistência da reeleição. "Nada pode ficar no meio de salvar a democracia, e isso inclui a ambição individual. A melhor maneira de avançar é passar o bastão para uma nova geração." Horas antes, também em Washington, o premier de Israel, Benjamin Netanyahu, foi recebido sob aplausos parlamentares no Capitólio, onde exaltou a aliança com os EUA e elogiou tanto Biden quanto Donald Trump. Logo antes de o presidente ir ao ar, o republicano, em comício em Charlotte, provocou o rival e atacou Kamala Harris, chamada de "lunática radical de esquerda". PÁGINAS 22 e 23

DRAMA NACIONAL

Brasil evolui, mas 8,4 milhões ainda passam fome, alerta ONU

Índice de subalimentados teve queda no triênio por causa de programas sociais

Estudo feito por cinco agências especializadas da ONU mostra que ainda há 8,4 milhões de brasileiros (3,9% da população) que passam fome, número relativo ao último triênio (2021 a 2023) em comparação com o mesmo período anterior, quando eram 9 milhões que sofriam de subalimentação. A ONU adota também a metodologia que mede a insegurança alimentar, quando a pessoa fica um dia ou mais sem comida. Nesse caso encontram-se 14,3 milhões de brasileiros, número também em queda. Os programas sociais dos últimos triênios foram apontados como principal fator da redução. Em evento prévio do G20 no Rio, o presidente Lula prometeu tirar o país do mapa da fome ainda neste governo. PÁGINAS 17, 18 e 20

Entreouvindo Biden



Remédio que previne Aids é 100% eficaz, aponta novo estudo

O antirretroviral injetável lenacapavir foi testado com 100% de eficácia contra infecções pelo HIV-1, sendo suficientes duas aplicações anuais, concluiu estudo divulgado ontem. Aprovado em EUA e Europa como tratamento, e não na forma de prevenção, o remédio custa US$ 40 mil, e a farmacêutica Gilead, sua fabricante, planeja-se para registrá-lo no Brasil. PÁGINA 26

Crise escala, Maduro ataca eleições no Brasil, e TSE não enviará observadores a Caracas

Depois de trocar indiretas com Lula, o venezuelano subiu o tom e fez ataques com informações falsas sobre o sistema eleitoral brasileiro. Em resposta, o TSE não vai enviar observadores ao pleito em Caracas no domingo. PÁGINA 24

MERVAL PEREIRA
Ataque de venezuelano à eleição no Brasil favorece Bolsonaro PÁGINA 2

MALU GASPAR
Confronto Lula x Maduro pode ser encenação útil aos dois PÁGINA 3

GUGA CHACRA
A História dos EUA correndo diante de nossos olhos PÁGINA 23

GUSTAVO PINHEIRO
Em São Paulo, onde tudo é superlativo, achar-se é um desafio SEGUNDO CADERNO

PF apura ataque hacker contra nove ministérios, Coaf e Casa da Moeda

Invasão tirou do ar desde terça-feira o Sistema Eletrônico de Informações do governo federal, atingindo vários órgãos. Não foi afetado o atendimento pelo gov.br. PÁGINA 16

Erros causados por uso de IA na Justiça ligam alerta

Com 140 projetos para implantar inteligência artificial no Judiciário, CNJ discute tecnologia após indução a erros. PÁGINA 14

PADRÃO DELINQUENTE

No Rio, os crimes que têm horários e dias marcados

A incidência criminal tem picos em certos horários e dias, mostra levantamento do GLOBO baseado em dados do ISP. À noite, em especial no domingo, predominam roubos de carros e celulares, enquanto de manhã há alta de assaltos em coletivos e estelionatos. PÁGINA 28

APOSENTADOS DO INSS

Passagens aéreas de R$ 200 começam para público mais restrito PÁGINA 21

Segurança vira tema da eleição municipal e pauta candidatos

Em ao menos 11 capitais, postulantes usam nomes ligados à área. Embora as polícias estejam sob comando estadual e federal, tema prevalece na pré-campanha. PÁGINA 4

No Rio, Paes lidera com folga, seguido por Ramagem e Tarcísio

Prefeito tem vantagem de 36 pontos, mostra Quaest. Nomes de PL e PSOL estão empatados no limite da margem de erro. PÁGINA 10

Em São Paulo, Nunes 'se apossa' de obras da gestão Doria

Pré-candidato à reeleição, prefeito de São Paulo infla entregas com realizações da administração anterior do tucano. PÁGINA 12



PARIS 2024

O 'Censo' do Time Brasil

Radiografia dos 274 atletas mostra ampla concentração na Região Sudeste, em especial em São Paulo, de onde vem um terço deles. Delegação é menor e com menos estreantes que nos Jogos de Tóquio. CADERNO ESPECIAL

COMEÇO CONFUSO...

Invasão de campo e gol anulado duas horas depois marcam derrota da Argentina no futebol olímpico

TORÇA POR MIM/CAROL SOLBERG

'A corrida olímpica começou um mês após perder minha mãe. Tentei transformar minha dor na minha força'

Opinião do GLOBO

Segurança e meio ambiente são desafios olímpicos

Olimpíada de Paris quer afastar o espectro dos atentados e deixar como legado o Sena despoluído

Com 10.500 atletas de 204 países (e a equipe de refugiados), a Olimpíada de Paris, que começa oficialmente amanhã, terá na segurança e no meio ambiente seus maiores desafios. Segurança porque, pela primeira vez, a cerimônia de abertura será realizada fora de um estádio, às margens do Rio Sena, demandando ações mais complexas, além da tarefa óbvia de proteger o público. Meio ambiente porque apenas duas construções foram erguidas do zero — o novo centro aquático e a Vila Olímpica, que ficarão como legado na região deteriorada de Saint-Denis.

De resto, num esforço de sustentabilidade, toda a Olimpíada será realizada em instalações já existentes ou temporárias. Em iniciativa ousada, os organizadores decidiram levar as provas de triatlo e maratona aquática para as águas do próprio Sena, onde o banho estava proibido havia um século.

A cerimônia de abertura, que deverá reunir cerca de 500 mil pessoas, traz preocupações pertinentes numa cidade que ainda guarda cicatrizes recentes de atentados terroristas. Não se pode dizer que Paris não tenha se preparado. O ministro do Interior, Gérald Darmanin, informou que mais de 3.500 credenciados foram barrados por representarem ameaça à segurança. Suspeitos de planejar atos violentos têm sido presos nos últimos dias. Como é praxe nesses megaeventos, as forças de segurança francesas receberam reforços de outros países que já patrulham a cidade. É verdade que a França preparou um plano B para a festa de abertura no Trocadéro ou no Stade de France, mas o próprio presidente Emmanuel Macron disse que usará o plano A.

Para levar a cabo a missão de despoluir o Sena — um dos principais compromissos da cidade com o Comitê Olímpico Internacional —, foi investido € 1,4 bilhão (cerca de R$ 8,5 bilhões). Uma estrutura subterrânea com 34 metros de profundidade e 50 metros de largura foi construída para armazenar, depois enviar às estações de tratamento as águas que extravasam para o rio em tempos de chuva. Além disso, mais de 20 mil residências foram conectadas às redes de esgoto.

Os organizadores garantem que a qualidade da água do rio melhorou, mas tudo dependerá do tempo, uma vez que chuvas fortes podem aumentar a sujeira. Para desespero dos organizadores, há previsão de chuva para o período dos Jogos. Com o objetivo de convencer os céticos, a prefeita de Paris, Anne Hidalgo, e o presidente do Comitê Organizador, Tony Estanguet, chegaram a mergulhar no Sena. Macron prometeu o mesmo, mas até ontem não cumprira a promessa.

Ainda que nos próximos dias as condições de balneabilidade não permitam as provas ou forcem seu adiamento, é louvável o esforço de Paris para despoluir um de seus patrimônios. Esforço que o Rio, sede dos Jogos de 2016, deixou escorrer pelos dedos. Embora a Olimpíada carioca tenha deixado legados importantes, como a revitalização da Zona Portuária, a Linha 4 do metrô (Ipanema-Barra) e os BRTs, a anunciada despoluição da Baía de Guanabara e das lagoas da Barra foi o principal fiasco olímpico. Na França, a limpeza do Sena é encarada como um dos principais legados. Prevê-se que, em 2025, já será possível nadar em trechos do rio.

A despeito das apostas de risco da Olimpíada de Paris, espera-se que tudo saia como planejado, para o bem do esporte, do espírito olímpico e de bilhões de espectadores no mundo inteiro.

Renegociação da concessão de estradas precisa evitar o populismo tarifário

É necessário encontrar modelo que equilibre os interesses dos usuários, do governo e das concessionárias

Desde a primeira concessão de rodovia federal, a Presidente Dutra, que liga Rio a São Paulo, em 1995, o poder público ainda não conseguiu estabelecer regras estáveis para manter a iniciativa privada no negócio. Agora, o Ministério dos Transportes prepara-se para renegociar metade dos contratos, com 14 concessionárias, responsáveis pela administração de 27 trechos de estradas. É uma oportunidade para chegar a um modelo que atenda ao mesmo tempo aos interesses do usuário, com melhorias nas estradas, do governo federal, que pode economizar ou destinar mais recursos a outras despesas, e dos concessionários, que precisam de retorno financeiro em troca dos investimentos. As variáveis dessa equação têm de ser bem definidas.

Já existe experiência suficiente no Brasil para que os acordos de concessão beneficiem todos os envolvidos. A lição mais recente vem do período anterior de governos do PT, quando foi privilegiada nas licitações a oferta de tarifas baixas de pedágio. O populismo tarifário, saudado à época como conquista, inviabilizou vários contratos.

O roteiro da nova rodada de renegociações começa com a decisão da concessionária de manter o contrato. Confirmado o interesse, os termos são discutidos e encaminhados à área de conciliação do Tribunal de Contas da União (TCU). Depois, o governo oferece a rodovia em leilão, nos mesmo termos aprovados pelo TCU, para que não haja questionamento sobre favorecimento à atual operadora. A secretária de Transporte Rodoviário, Viviane Esse, destaca que o projeto ofertado em leilão não dependerá de litígio, pois todas as pendências já terão sido resolvidas. Está previsto que o concessionário ofereça tarifa de pedágio menor que a de outros leilões em andamento.

Para evitar repetir erros já cometidos, prevê-se uma espécie de degrau tarifário, permitindo aumentos de tarifas à medida que sejam entregues as obras iniciadas quando o acordo for assinado. Por constarem de contratos antigos, essas obras já contam com projeto e licenciamento aprovados.

É importante que a nova rodada de renegociações dê certo. Não apenas porque há estradas inseguras à espera de melhorias, mas também porque há mais de 20 novos trechos com licitação em andamento e outros 40 a ser leiloados até o final do ano, representando investimentos de R$ 80 bilhões, segundo o assessor especial para Programa de Parcerias de Investimentos, da Casa Civil, Alexandre Carneiro.

No final do ano passado, uma pesquisa da Confederação Nacional dos Transportes (CNT) constatou que os 26 mil quilômetros de rodovias administradas em regime de concessão se deterioravam, incluindo algumas rodovias estaduais. De 2022 para 2023, os 5% de trechos considerados "ruins" ou "péssimos" se mantiveram estáveis, mas os "regulares" passaram de 25,8% a 31,5%, enquanto os "ótimos" caíram de 27,6% a 21,8%. De acordo com a CNT, os índices negativos se devem às rodovias federais. Agora, com a repactuação de contratos, há a expectativa de que trafegar nessas estradas deixe de ser uma aposta na sorte.



Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA





blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Maduro em transe

A política está tão alopradа que o protoditador da Venezuela, Nicolás Maduro, saiu em defesa de Jair Bolsonaro e Donald Trump depois que o presidente brasileiro disse ter se assustado com o "banho de sangue" previsto, em caso de derrota no domingo, por seu antigo aliado.

Ao afirmar que as eleições no Brasil, nos Estados Unidos e na Colômbia não são auditáveis, ao contrário das venezuelanas, Maduro foi especialmente malicioso com seus companheiros de esquerda Lula e Gustavo Petro. Colocou-os ao lado do protótipo do direitista raivoso, Donald Trump.

Tratou especialmente Lula com requintes de maldade, logo ele, que já disse absurdos como "na Venezuela tem democracia até demais", como se fossem todos do mesmo naipe. Para se defender do comentário de Lula, tocou num ponto nevrálgico, a lisura do sistema brasileiro de votação eletrônica, mesma tecla que Bolsonaro acionou e que deu motivo, em última instância, à tentativa de golpe bolsonarista.

Um tipo como Maduro dando-lhe razão não podia ser melhor para Bolsonaro, que nem precisou sair em sua defesa, pois a fala já é suficiente para avalizar a tese amalucada. Se até um líder esquerdista como Maduro acha isso, está provada. Esse imbróglio no centro nervoso da esquerda da América do Sul só acontece porque, nesse campo, bastou ser contra os Estados Unidos para ter abrigo, por mais absurda que seja a situação.

Foi assim que o presidente da Rússia, Vladimir Putin, se tornou o melhor aliado dos esquerdistas. Justamente por essa "qualidade", que anula todos os absurdos que tenha cometido, como a invasão da Ucrânia. O afã de proteger seu amigo Maduro, que herdou de seu amigo Chávez, já fez Lula se meter em situações ridículas, como argumentar que na Venezuela há muitas eleições. Ou afirmar que os venezuelanos podem escolher "o presidente que quiserem", como se não soubesse que os principais opositores de Maduro foram presos ou impedidos de concorrer.

> ***Ditador da Venezuela foi especialmente malicioso com seus companheiros de esquerda Lula e Gustavo Petro***

Eleito no Brasil como defensor da democracia na eleição contra Bolsonaro, cujo governo desde o início deu sinais de que caminhava para uma autocracia, tendência confirmada na tentativa de golpe logo depois da eleição que perdeu em 2022, Lula deveria ter ditado o caminho democrático para a região que o Brasil lidera, sem ser condescendente com seus amigos de Nicarágua, Cuba e Venezuela.

Maduro vê a possibilidade de perder a eleição no próximo domingo e apela para tudo. A propaganda do adversário Edmundo González Urrutia está banida das principais cidades do país, que só têm lugar para cartazes de Maduro. Até para os eleitores que vivem no exterior — e são milhões —, ele está criando empecilhos, cobrando taxas de centenas de dólares para registrá-los, obrigando-os a provar que estão em situação legal nos países onde vivem. Mas a maioria é ilegal, saiu fugida da Venezuela. São votos certos para a oposição.

Será difícil controlar a eleição, mas ele tenta. Tem todos os mecanismos do Estado a seu favor, controla o tribunal eleitoral. Se a eleição for apertada, ele ganha. Só não ganha se for impossível deturpar o resultado. As pesquisas dão uma larga vantagem para a oposição, larga talvez demais para ser alterada pela fraude. Aí Maduro sairá com algum tipo de retaliação e com ameaças.

O governo brasileiro está em situação difícil, pois a crítica de Maduro inviabilizou a ida de técnicos do TSE para acompanhar a eleição. Se o assessor de Assuntos Internacionais da Presidência, o ex-chanceler Celso Amorim, não desistir também de ir, qualquer crítica à eleição será de um enviado especial de Lula. Maduro não queria que o Brasil demonstrasse desconfiança sobre a eleição. Mais um sinal de que alguma coisa pode haver.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Luiz Rivoiro - luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito,
ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário:
(21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



A marca do manejo florestal responsável



Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC



MALU GASPAR





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br

Lula, Maduro e o chá de camomila



Nicolás Maduro não gostou de saber que Luiz Inácio Lula da Silva se disse assustado com a ameaça de que uma eventual derrota nas eleições do próximo domingo provocaria um banho de sangue. Pelo jeito, também não achou bom que Lula tenha aproveitado uma entrevista à imprensa internacional para afirmar que o banho tem que ser de voto e que o colega precisa aprender a respeitar o resultado das urnas. De cima do palanque, Maduro respondeu:

— Quem se assustou, que tome um chá de camomila.

E alfinetou:

— Temos o melhor sistema eleitoral do mundo, são 16 auditorias. No Brasil, não auditam nenhuma ata.

A troca de gentilezas pode fazer parecer que houve uma fissura na relação entre Lula e Maduro, como algumas fontes no governo andaram soprando nos bastidores. Os fatos, porém, não autorizam ir tão longe.

Dizer que Maduro tem de respeitar o resultado das eleições, claro, é bem melhor que dizer "o conceito de democracia é relativo", como Lula já fez no passado. Contudo, no mesmo dia em que seu chefe se disse assustado e preocupado, o assessor especial do Planalto Celso Amorim declarou ao GLOBO que a democracia na Venezuela "está consolidada" e que não há razão para as sanções por parte dos Estados Unidos.

— Confiamos que o governo venezuelano tomará todas as providências para garantir que as coisas corram dessa maneira [*normalmente*].

Amorim desembarca na Venezuela amanhã, e sua fala não deixa dúvida de que seu propósito é chancelar o resultado da eleição. Só que, desde que o processo eleitoral começou, Maduro já deu diversas mostras de que não levou a sério o compromisso assumido em outubro do ano passado em Barbados, diante de vários países, de garantir eleições livres, transparentes, com resultados aceitos por todos.

Em janeiro, o governo cassou a candidatura da principal adversária, María Corina Machado, alegando que ela participou de uma "trama de corrupção", sem explicar exatamente do que se tratava. Depois, impediu o registro da substituta, Corina Yoris. Só permitiu a participação do atual desafiante, Edmundo González Urrutia, depois de muita pressão da comunidade internacional, incluindo o Brasil.

De acordo com números de ONGs locais, só em julho o governo Maduro já prendeu 71 opositores, fechou estradas para impedir a passagem de adversários e, na semana passada, bloqueou o acesso a cinco sites de notícias. Além disso, mudou as regras para registro eleitoral dos exilados venezuelanos — 4 milhões, segundo a oposição; 69 mil, para o governo —, que não conseguem se habilitar para votar.

Em maio, o governo Maduro também cancelou o convite à União Europeia a que enviasse representantes para observar o processo eleitoral. Na prática, o regime escolhe a dedo os estrangeiros que acompanharão a votação e, ainda assim, seguindo seu próprio roteiro. O grosso vem de países amigos de Maduro, como Bolívia, Honduras e Rússia, além de organizações como MST e Foro de São Paulo.

Os quatro representantes da ONU que estão na Venezuela se comprometeram a não divulgar nenhum documento público sobre o pleito. O Carter Center, ligado ao ex-presidente americano Jimmy Carter, já informou que só verificará situações de violação dos direitos humanos. Não acompanhará a votação nem a apuração.

Tudo isso mostra que, se tem algo que a democracia na Venezuela não está, é consolidada. E que a eleição está contaminada antes mesmo de a votação começar.

A julgar pelas pesquisas, num pleito limpo, a oposição teria grande chance de vencer. Quase todos os institutos, com exceção dos alinhados ao governo, mostram que González está bem à frente na preferência do eleitor, com algo entre 55% e 70% da intenção de voto, a depender do levantamento, ante no máximo 35% para Maduro.

Por isso a grande preocupação na comunidade internacional é com o que acontecerá depois da votação. Caso as urnas tragam a vitória de Maduro no domingo, a oposição dificilmente aceitará. Se porventura os oposicionistas saírem vencedores, o ditador também já adiantou que não larga o osso.

Numa primeira leitura, as declarações de Lula podem sugerir que ele está disposto a pressionar Maduro a deixar o poder caso perca. Mas também conferem ao brasileiro mais folga para para bancar o ditador venezuelano contra protestos da oposição derrotada, caso tal circunstância se imponha.

O que em princípio parece briga pode ser também uma encenação útil para ambos, Lula e Maduro. Só será possível conferir qual alternativa é verdadeira depois que forem anunciados os resultados da eleição de domingo. Até lá, haja chá de camomila.

ARTIGO

A paz olímpica em meio a guerras

PAULO NASSAR E
MARIO ANDRADA

Paris 2024 renova o ritual olímpico da cerimônia de abertura, a primeira nas ruas da cidade anfitriã e, ao mesmo tempo, fortalece todos os outros rituais que sustentam o olimpismo. Não seria um exagero definir os Jogos Olímpicos como uma ilha ritual cercada de esportes e fãs por todos os lados. Basta uma lista rápida: abertura, apresentação dos atletas nas provas, competições, cerimônia de premiação, cerimônia de encerramento...

No mundo olímpico, até os discursos se enquadram na narrativa ritual. Falam do esporte, dos atletas que inspiram a juventude, da união dos povos pela paz, do barão Pierre de Coubertin, fundador do olimpismo moderno, do time de refugiados e das tradições gregas. Nenhuma fala pública nos Jogos escapa desse roteiro. Em síntese, a Olimpíada nos mostra a beleza do extraordinário no mundo ordinário de todo dia.

Numa preparação de raro sucesso, os franceses conseguiram desviar os Jogos de Paris de um dos rituais mais comuns na Olimpíada, as crises. Tivemos debate sobre a segurança das cerimônias, sobre a sede das provas de surfe em Teahupoo, no Taiti, a mais de 15 mil quilômetros de distância, sobre a remuneração das forças de segurança em regime de "horas extras" por vários meses e sobre a limpeza do Rio Sena. Nenhuma dessas discussões, porém, evoluiu como uma crise. Que os deuses do esporte protejam Paris. Seria novo, e raro, uma edição dos Jogos Olímpicos sem crises de comunicação.

A narrativa ritual confirma seu protagonismo no universo comunicacional dos Jogos, boa notícia. No mundo da overdose de informação, com as redes sociais ávidas por polêmicas, um evento tão grandioso, até agora vacinado contra as crises, é muito positivo. O destaque dessa fase pré-olímpica talvez tenha sido a maneira como o Comitê Olímpico Internacional (COI), a França e a ONU lidaram com o ritual da trégua olímpica com duas guerras importantíssimas a pleno vapor (a invasão russa à Ucrânia e o conflito entre Israel e Hamas). Mesmo sem impor a trégua, que nasceu na Grécia, a ONU foi enfática na opção pela paz e, com isso, o COI cumpriu sua missão. Apesar de ser uma trégua simbólica, fica evidente a importância de um discurso sobre a *pax* olímpica num mundo conflagrado.

> ***Não seria um exagero definir os Jogos Olímpicos como uma ilha ritual cercada de esportes e fãs por todos os lados***

A constatação de que Paris conseguiu superar todos os obstáculos da preparação sem passar por crise valoriza demais a festa olímpica. Não custa lembrar que os Jogos só devem atingir o auge de sua conexão com o público depois da cerimônia, sempre o evento de maior audiência na TV e no planeta digital. Mesmo com o noticiário dominado pela eleição presidencial dos Estados Unidos e pelas guerras, a Olimpíada começa a se impor como a grande atração global do ano.

Por mais que soe anacrônica a sugestão da trégua olímpica num mundo com duas guerras em curso, nos parece importante notar como a estrutura ritual do mundo olímpico protege o festival de esportes que veremos em Paris. Além de servir como âncora conceitual dos Jogos, os rituais produzem as experiências que o público busca quando acompanha um evento dessa magnitude.

Os rituais olímpicos contribuem para a dramaturgia dos Jogos. Uma vitória ou uma derrota em Paris são capazes de marcar para sempre a vida dos atletas. O fato de a Olimpíada acontecer a cada quatro anos potencializa o valor de uma conquista e, também, de um fracasso. Valoriza também o espetáculo, já que um triunfo terá quatro anos de validade na memória popular. A Olimpíada funciona tão bem por uma coleção de fatores. E a experiência ritual se configura como pilar da narrativa que consagra ao mesmo tempo a paixão do público e as conquistas dos melhores atletas do planeta.

Paulo Nassar, professor titular da USP, é diretor-presidente da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial, **Mario Andrada**, mestre em ciências da comunicação pela USP, foi diretor executivo de comunicação dos Jogos Olímpicos Rio-2016



ARTIGO

Chance para os pequenos negócios

DÉCIO LIMA E
MARCELO FREIXO

Séculos de relações internacionais nos aproximam da França. Seja na música, na culinária, na arquitetura e, agora, mais recentemente, na preservação da Amazônia, Brasil e França sabem que o mundo precisa de novos valores. O lema da Revolução Francesa — Liberdade, Igualdade e Fraternidade — ainda reverbera como grito em defesa da democracia e da liberdade de expressão no mundo e no nosso país. A inquietude do povo francês contagia no protagonismo dos grandes debates em torno da igualdade de gênero, contra a xenofobia, pelos direitos humanos e inclusão. Uma sociedade capaz de surpreender o mundo, como recentemente, quando da eleição do novo Parlamento.

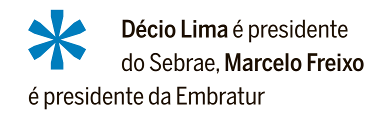
Os Jogos Olímpicos de 2024, nos campos franceses, palco das 48 modalidades, devem atrair 15 milhões de pessoas. Sebrae e Embratur estarão juntos, promovendo a cultura e os destinos turísticos brasileiros na Olimpíada, na Casa Brasil, em Paris. Durante o evento, para o qual os olhos do mundo estão voltados, ambas as instituições lançarão, com a presença da primeira-dama, Janja, uma campanha publicitária para atrair turistas europeus ao Brasil, com foco no turismo de natureza e esportes. No Brasil, existe 1,78 milhão de empresas no turismo. Desse total, 97,4% são pequenos negócios.

A Casa Brasil é uma estratégia para aumentar o fluxo de estrangeiros no país. Com o governo Lula/Geraldo Alckmin, trouxemos a possibilidade de distribuição de renda e estamos arrumando a casa para recebermos ainda melhor. Para ter uma ideia, tivemos um crescimento no fluxo de turistas internacionais no ano passado de 62%, aumento que ninguém esperava. Esse impacto na economia do Brasil injetou mais de R$ 34,5 bilhões em 2023. É o melhor resultado nas receitas com o turismo internacional da série histórica, superando 2014, quando recebemos a Copa do Mundo.

> ***Brasil e França retomaram laços históricos após quatro anos de afastamento por questões ideológicas mesquinhas***

O ano de 2024 mostra que o Brasil continua em alta e, de janeiro a junho, houve aumento de 9,7% em turistas estrangeiros no país, comparado ao mesmo período do ano passado. Depois de quatro anos de afastamento por questões ideológicas mesquinhas e contrárias aos interesses de ambos os países, Brasil e França retomaram laços históricos. A entrada de franceses no primeiro semestre deste ano cresceu 32% em comparação com o mesmo período do ano passado. Em 2023, a França foi a nação europeia que mais enviou turistas ao Brasil, com 188 mil ingressos, superando o ano de 2022.

Como torcedores da Olimpíada 2024, estamos na expectativa de que nossos atletas batam o recorde de medalhas, mas também desejamos uma conquista histórica no campo da sustentabilidade, com o corte pela metade da emissão de CO_2. Nesse debate, os pequenos negócios são essenciais no fomento às economias locais. Mostraremos toda essa riqueza na Casa Brasil e inseriremos os pequenos negócios nos grandes debates mundiais, com medalha de ouro.



Décio Lima é presidente do Sebrae, **Marcelo Freixo** é presidente da Embratur

Política


NA WEB


PROGRESSÃO DE REGIME
Moraes nega pedido de Daniel Silveira
Ministro do STF afirma que ex-deputado tem de pagar multa para passar ao semiaberto


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FORÇA NO DISCURSO

Segurança pública pauta debate e escolha de candidatos da direita à esquerda nas capitais

SARAH TEÓFILO
sarah.teofilo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Na tentativa de amenizar o temor dos eleitores com a violência nas metrópoles, candidatos a prefeito nas capitais têm apostado em pautas e conexões com a área de segurança pública para ampliar espaço. A preocupação engloba também nomes de esquerda, que veem no tema um flanco de desgaste a ser explorado por adversários.

Levantamento do GLOBO aponta concorrentes em nove capitais vinculados a forças de segurança, da ativa ou aposentados. Existem, ainda, ao menos quatro pré-candidatos a vice já confirmados em São Paulo, Goiânia e Florianópolis. O número expõe uma demanda crescente. Pesquisa Quaest deste mês mostrou que a população enxerga a violência como o segundo principal problema do país, atrás apenas da economia. Na pesquisa anterior, de maio, estava em terceiro lugar.

No Rio, o candidato do PL Alexandre Ramagem, aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro, se elegeu deputado federal há dois anos como Delegado Ramagem, em alusão ao seu posto na Polícia Federal. À frente da campanha, o marqueteiro Paulo Vasconcellos já elegeu a segurança como um dos principais eixos do discurso. Para Vasconcellos, a sensação de insegurança estimula candidaturas com uma roupagem policial ou militar, mas é preciso tomar cuidado para a empreitada não naufragar diante da falta de propostas concretas:

— Isso acelera a conexão com o bolsonarismo, mas não é a resposta que as pessoas precisam. A resposta é uma proposta que mude a realidade — diz.

A relevância do tema foi evidenciada ontem pela pesquisa Quaest. O levantamento mostra que, apesar da liderança do prefeito Eduardo Paes na intenção de voto e o crescimento da avaliação positiva de seu governo, a segurança é a área em que ele é mais mal avaliado: 73% dos eleitores têm percepção negativa sobre o tema, que será explorado por seus adversários *(leia mais na página 10)*.

EX-ROTA EM SÃO PAULO

Em São Paulo, os dois postulantes à prefeitura que aparecem na frente nas intenções de voto, Guilherme Boulos (PSOL) e o prefeito Ricardo Nunes (MDB), têm em seu entorno nomes ligados à área: Nunes com o vice Ricardo Mello Araújo (PL), ex-coronel da Polícia Militar, e Boulos com Alexandre Gasparian, também ex-comandante da Rota, grupo especial da PM, que foi escalado para traçar a área de segurança no plano de governo.

Em Vitória, existem três pré-candidatos ligados às polícias. O prefeito Lorenzo Pazolini (Republicanos) é delegado da Polícia Civil e deve disputar a reeleição — ele tem afirmado que a decisão será tomada apenas dia 5, último dia das convenções partidárias. Pazolini é rompido com a sua vice, capitã Estéfane (Podemos), que é da reserva da Polícia Militar e também almeja a cadeira.

Outro nome na disputa é o deputado estadual Capitão Assumção (PL), preso em fevereiro por descumprimento de medidas cautelares. Ele é suspeito de participação em atos antidemocráticos, divulgação fake news e ataques a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). O deputado foi solto depois que a Assembleia do Espírito Santo votou a revogação da prisão. A defesa do parlamentar disse à época que a detenção era ilegal.

O deputado federal Nicoletti, nome do União Brasil para a prefeitura de Boa Vista, se intitula como "um soldado a serviço do povo". Ele é policial rodoviário aposentado. Em Fortaleza, o ex-deputado federal Capitão Wagner, da reserva da Polícia Militar, apareceu na frente do atual prefeito José Sarto (PDT), em pesquisa Datafolha divulgada no fim do mês passado. Existem, ainda, pré-candidatos a prefeito ligados a polícias em Manaus, Belém, Salvador, Goiânia e Aracaju.

Entre os nomes, há também políticos de esquerda. Em Salvador, o pré-candidato Kleber Rosa (PSOL) é investigador da Polícia Civil. Em Goiânia, a Delegada Adriana Accorsi, deputada federal do PT, é vista pelo partido como um nome com potencial, com base em pesquisas internas. Em sua carreira policial, ela alcançou o posto de delegada-geral da Polícia Civil. Accorsi procura usar o assunto para impulsionar sua intenção de concorrer à prefeitura.

— Esse é um tema muito importante, preocupa e angustia a população. Veja a quantidade de profissionais da segurança pública que foram eleitos e eleitas nas últimas eleições. É um tema que mobiliza — declarou.

A deputada tem explorado o assunto, principalmente com a bandeira de combate ao feminicídio. No último dia 10, ela registrou um encontro com o secretário Nacional de Segurança Pública, Mário Sarrubbo, ocasião em que falou sobre o combate ao crime e a necessidade de fortalecimento das guardas municipais, assunto importante para a gestão municipal.

O deputado federal Capitão Alberto Neto (PL-AM), pré-candidato à prefeitura de Manaus, também tem tratado do tema. No mês passado, se encontrou com o secretário de Segurança Pública de São Paulo, Capitão Derrite, e informou que iria incluir em seu plano de governo práticas aplicadas pelo aliado.

— Nós precisamos desse choque de ordem para tornar a nossa cidade mais segura — afirmou na ocasião.

Em Florianópolis, um dos pré-candidatos à prefeitura, o ex-vereador Pedro Silvestre (PP), conhecido como Pedrão, escolheu como candidato a vice o ex-comandante da PM Marcelo Pontes. Nas redes, o pré-candidato a prefeito destacou a escolha ao falar sobre um sentimento de insegurança na capital:

— Política pública de segurança é nosso compromisso.

PAUTA DO DIA A DIA

Professor do Insper e cientista político, Carlos Melo afirma que a sensação de insegurança nas grandes cidades dá o tom dos debates e, por isso, um candidato a prefeito não pode ficar fora da discussão, ainda que não seja da área:

— As pessoas vivem nas cidades, andam nas ruas. A questão é como o candidato vai entrar no assunto. Com clichês, como armar a população, ou com seriedade?

Cientista político da UFRJ, Paulo Baía acrescenta que, apesar da responsabilidade dos estados, existem tarefas de segurança pública que são dos municípios, como iluminação pública e a estruturação dos guardas civis:

— Segurança pública é uma pauta do dia a dia do cidadão. Os prefeitos não poderão ficar alheios a ela colocando a responsabilidade no governo estadual. A pauta é local, de cada rua. E essa realidade pressiona prefeitos a terem uma política para a área.

DIVULGAÇÃO



Apoio. Ex-delegada, Adriana Accorsi concorre em Goiânia com aval de Lula

REPRODUÇÃO



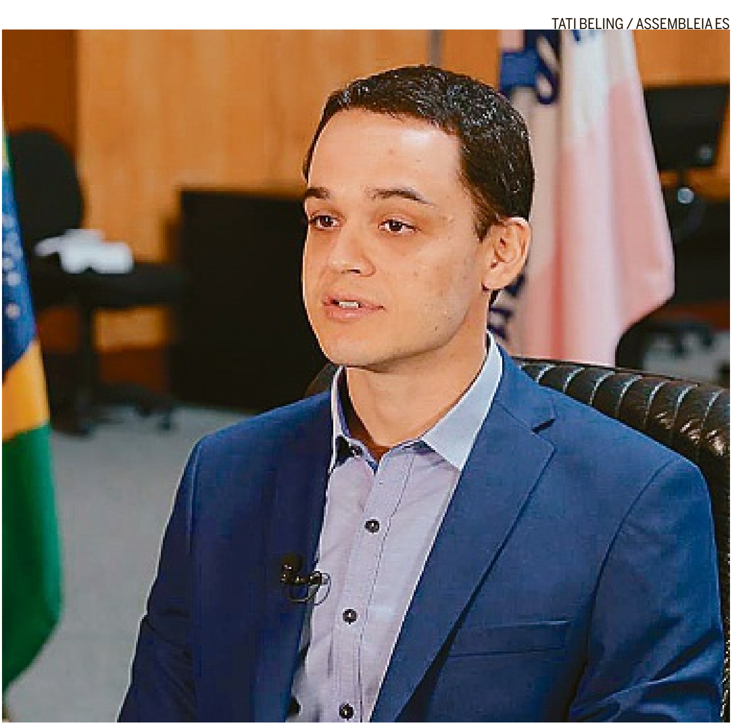
Suporte. Capitão Assumção é o nome de Bolsonaro na disputa em Vitória

CLEIA VIANA / CÂMARA DOS DEPUTADOS/27-04-2021



Ceará. Capitão Wagner é o mais bem posicionado da direita em Fortaleza

TATI BELING / ASSEMBLEIA ES



Prefeito. Delegado Pazolini deve busca da reeleição na capital capixaba

CORRIDA ELEITORAL



1 Ricardo Nunes (PL) **Escolheu um ex-coronel da Rota como vice**

1 Marina Helena (Novo) **Escolheu como vice um coronel da reserva**

2 Pedro Silvestre (PP) **Escolheu um ex-comandante da PM para vice**

3 Fred Rodrigues (PL) **Escolheu como vice um delegado da Polícia Civil**

EDITORIA DE ARTE

PEC de Lewandowski acirra embates no Congresso

Plano de Segurança enfrenta resistências na Câmara, mas ganha adesão no Senado; outros projetos da área avançam

RENATA AGOSTINI, LAURIBERTO POMPEU E JENIFFER GULARTE
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA



BRENNO CARVALHO/27-5-2024

PEC. O ministro Ricardo Lewandowski, que tenta superar resistências a projeto

Pauta prioritária nas eleições municipais, a segurança pública ganhará ainda mais protagonismo neste segundo semestre à medida em que o Congresso começar a debater o tema, o que deve acirrar o embate entre governo e oposição. A principal aposta do Planalto para deixar uma marca nesse segmento, afastando as críticas dos adversários políticos, é um projeto desenhado pelo ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski. Enquanto é vista com bons olhos no Senado, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança enfrenta resistências na Câmara, entre governadores e até artilharia dentro da própria gestão petista.

No Senado, há a avaliação que a proposta do governo tende a ser bem recebida, já que os parlamentares vêm se dedicando ao tema. Só na primeira semana do mês, quatro iniciativas relacionadas à segurança avançaram no Congresso.

O diagnóstico de que o Congresso dará prosseguimento à PEC é compartilhado por integrantes da cúpula da Mesa e da oposição do Senado. O presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), já teve uma primeira conversa sobre o projeto com Lewandowski, e planeja promover uma reunião entre o ministro e lideranças da Casa nas próximas semanas.

— Parece-me uma ideia boa. Obviamente, ela precisa ser construída juntamente ao Parlamento para ter viabilidade. Iniciamos agosto, eventualmente, com essa discussão — disse Pacheco ao GLOBO sobre o Sistema Único de Segurança Pública.

Ex-ministra da Agricultura do governo Bolsonaro e integrante do bloco de oposição no Senado, Tereza Cristina (PP-MS) diz que o tema abordado pela PEC “transcende” a disputa ideológica:

— É importantíssima essa pauta. As pessoas se sentem inseguras, vemos várias facções tomando conta de vários setores. Temos de estudar qual é o novo modelo precisamos adotar para a segurança pública no Brasil.

O Ministério da Justiça formulou a PEC com o objetivo de fortalecer a atuação da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal no combate ao crime organizado. O texto foi enviado à Casa Civil e aguarda pela deliberação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

OPOSIÇÃO MANDA RECADO

Na Câmara, parlamentares ligados ao bolsonarismo indicam que estão prontos para barrar a iniciativa se houver discordâncias.

— O que ouvi até agora é que essa PEC não vem somar em absolutamente nada. A bancada da Segurança, com seus 292 deputados, vai se inteirar dos fatos e fazer a pressão que deve ser feita — diz o presidente da Frente Parlamentar da Segurança Pública, deputado Alberto Fraga (PL-DF).

Senado e Câmara, contudo, já aceleraram a análise de projetos sobre o assunto (*veja o quadro abaixo*). Em entrevista ao GLOBO, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), elegeu a segurança pública como prioridade para o segundo semestre.

— O Brasil precisa olhar para o combate às facções, ao tráfico de armas, de drogas, monitoramento mais específico das forças policiais — disse Lira.

A PEC gestada pelo Ministério da Justiça não foi pacificada no governo. Integrantes da Casa Civil avaliam que o texto empodera demais Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal e, por consequência, membros dessas corporações identificados com o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Interlocutores de Rui Costa avaliam que a equipe de Lewandowski não está fazendo uma avaliação política de “riscos” da PEC, como o de modificações expressivas por emendas da oposição. Há também o temor de levar para o governo um tema que é de responsabilidade dos estados.

O tom de cautela também é adotado pela maior parte dos governadores, já que os detalhes da proposta ainda não foram divulgados. Hoje está sob a alçada deles a responsabilidade pela segurança e eles querem ser ouvidos, reforçam Eduardo Leite (PSDB), do Rio Grande do Sul, e Renato Casagrande (PSB), do Espírito Santo. O governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), ressalta que os estados não podem perder sua autonomia.

Em evento ontem no Palácio da Justiça, Lewandowski reforçou que a PEC não terá “nenhuma ingerência” sobre a autonomia das polícias estaduais e guardas municipais:

— Não haverá nenhuma ingerência, até porque não queremos, não desejamos e não temos capacidade nem vocação constitucional para ingerirmos nas polícias civis, militares e também nas guardas municipais. Todos terão autonomia para estabelecer seus contingentes, suas viaturas, seus armamentos.

Propostas em tramitação

NA CÂMARA

> Criação da Sala Lilás nas delegacias, especializada em atender mulheres. Aprovado na Comissão de Finanças.

> Prioridade para agentes de segurança no Desenrola. Aprovado na Comissão de Segurança.

> Regulamentação de convênios entre guardas municipais e polícias. Aprovado na Comissão de Segurança.

> PEC das Drogas. Aprovada no Senado e pela CCJ.

> Criação de cadastro para facções criminosas. Aprovado na Comissão de Segurança Pública.

> Aumento da pena para crimes contra profissionais de segurança. Está em análise pela Comissão de Segurança Pública.

> Regulamentação das audiências de custódia online. Aprovado pela CCJ.

NO SENADO

> Endurecimento da liberação após audiências de custódia. Em análise pela CCJ.

> Prisão especial para agentes de segurança. Aprovado na Comissão de Segurança Pública.

> Aumento da pena para furto de cabos de energia. Em análise pela CCJ.

> PEC que prevê guardas civis no rol de forças da segurança pública. Aprovado pela CCJ.

> Aumento a pena de crimes cometidos durante as “saidinhas”. Aprovado na Comissão de Segurança.

> Proibição para transferência de presos de alta periculosidade para a penitenciária federal de segurança máxima localizada em Brasília. Em análise pela Comissão de Segurança Pública.

> Restrição à progressão de regime de cumprimento da pena nos casos em que o preso tenha sido condenado por crime praticado com emprego de violência contra crianças. Em análise pela Comissão de Segurança Pública.

> Medidas protetivas em caso de violência contra menor. Em análise pela Comissão de Segurança Pública.

COMÉRCIO EM PAUTA

Trabalho que valoriza o Brasil



VISITA DO SISTEMA COMÉRCIO À CHINA MOSTRA POTENCIAL DO DESENVOLVIMENTO DE PARCERIAS

A convite da empresa de tecnologia chinesa Huawei, uma comitiva da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) foi a Shenzhen para conhecer o centro empresarial da corporação, o maior daquele país e um dos maiores do mundo. O complexo reúne institutos de capacitação, pesquisa, engenharia, inovação e desenvolvimento de novas tecnologias.

O grupo foi liderado pelo vice-presidente da CNC Luiz Carlos Bohn e contou com os diretores dos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac, respectivamente, José Carlos Cirilo e Marcus Fernandes; a diretora-geral executiva da Confederação, Simone Guimarães; o chefe do Gabinete da Presidência, Elienai Câmara; e os diretores Jurídico e Sindical, Alain MacGregor; de Economia e Inovação, Maurício Ogawa; além da assessora da Presidência do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-RS, Lauren Fernandes.

Para Luiz Carlos Bohn, a visita ressalta a importância estratégica da parceria sino-brasileira e o potencial de colaboração em tecnologias avançadas entre os dois países.

“Percebemos claramente como a China está na vanguarda da tecnologia global e como podemos aplicar muitas das práticas e metodologias avançadas que observamos para fortalecer o setor de comércio e serviços em nosso país”, avaliou o vice-presidente da CNC.



Divulgação/CNC

Comitiva liderada pelo vice-presidente da CNC Luiz Carlos Bohn conheceu o complexo empresarial da Huawei

AÇÕES DO SESC PROMOVEM A INDÚSTRIA CRIATIVA E A VALORIZAÇÃO DOS ARTISTAS EM TODO O BRASIL

O Sesc potencializa a cultura em todo o território nacional, tendo como princípio o fomento à indústria criativa. O estímulo ao debate e à reflexão, a valorização dos artistas, a promoção e difusão das manifestações artístico-culturais são bases do trabalho realizado pela instituição em todo o País.

Um exemplo dessa atuação são os editais de cultura, que cumprem o papel de ampliar o acesso a oportunidades para artistas de diversas vertentes culturais, que recebem apoio para realização de seus projetos e encontram espaço para divulgação de seus trabalhos.

A itinerância é outra forma de movimentação da cultura nacional promovida pelo Sesc. Circuitos como o Palco Giratório, de difusão de artes cênicas, o Sonora Brasil, com apresentações musicais, ou o Arte da Palavra, de literatura, possibilitam a circulação de artistas e suas obras pelo Brasil e a formação de plateias.

O incentivo à cultura também se reflete na movimentação econômica de várias localidades, como é o caso do Festival Sesc de Inverno, promovido pelo Sesc no Rio de Janeiro.

Criado em 2002, o evento se consolidou como o maior evento multilinguagem do País, levando uma programação gratuita e diversificada a 24 pontos do Estado, o que contribui para o turismo e desenvolvimento econômico das localidades.

Nomes como Alceu Valença, Adriana Calcanhoto, Alcione, Glória Groove, Jorge Aragão, Paralamas do Sucesso, Paulinho Moska, Ludmilla, Xamã e Xande de Pilares fazem parte da programação deste ano, que contempla ainda ações de teatro, dança, literatura, cinema, circo e artes visuais.



Divulgação

Alcione é uma das atrações do Festival Sesc de Inverno, no Rio de Janeiro, maior evento multilinguagem do País

TALENTOS DO SENAC SE PREPARAM PARA O MAIOR TORNEIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO MUNDO

worldskills Lyon2024

Começou na terça-feira (23) o simulado final para a 47ª edição da WorldSkills Competition, maior competição de educação profissional do mundo. Até amanhã (26), os sete competidores do Senac passarão por um dia inteiro de provas e avaliações como uma última etapa antes da competição em Lyon, na França.

O evento será realizado em dois locais: no Hotel-escola Senac Barreira Roxa – com as ocupações de Recepção de Hotel, Serviço de Restaurante e Cozinha – e na Escola Técnica, também conhecida como Senac Centro, em Natal. Por lá, as ocupações serão Estética e Bem-estar, Cabeleireiro, Florista e Cuidados de Saúde e Apoio Social.

Os sete talentos do Senac são da Bahia, Paraná, Santa Catarina, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Quem quiser acompanhar o desempenho dos competidores poderá conferir a cobertura em tempo real pelos stories do @SenacBrasil, assim como nas redes dos Departamentos Regionais.

A WorldSkills ocorre em Lyon, na França, entre 10 e 15 de setembro.



Divulgação/Senac

Integrantes da equipe que representará o Senac na competição da França

Planalto cria regra para fotos e voos da FAB na eleição

Em recado a ministros, governo pede 'análise de riscos' ao se deixarem fotografar com candidatos e cautela ao utilizarem as aeronaves sobretudo nos fins de semana. Blindagem é para evitar acusação de uso da máquina em benefício de aliados

JENIFFER GULARTE
jeniffer.gularte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Às vésperas do início do período eleitoral, o Palácio do Planalto passou a pedir que ministros façam um "cálculo de risco" antes de publicarem fotos ao lado de candidatos nas eleições municipais para evitar problemas com a Justiça. Outro pedido repassado aos integrantes da Esplanada é que se evite uso de voos da Força Aérea Brasileira (FAB) em agendas próximas aos finais de semana, em locais onde eles participarão de atos de campanha aos sábados e domingos.

Embora incentive ministros a apoiarem candidatos e a fazer a defesa da gestão de Lula pelo país, o governo tenta evitar episódios de uso da estrutura do Estado para cunho eleitoral. O assunto foi discutido no Planalto na segunda-feira em uma reunião comandada pela Secretaria de Comunicação Social (Secom) e a Advocacia-Geral da União (AGU) com equipes de todos os ministérios.

Ao detalhar uma série de condutas vedadas pela Justiça Eleitoral, auxiliares de Lula pediram que se evite qualquer ação que gere insegurança jurídica ao governo e reforçaram que, na dúvida, "não é para pagar para ver".

BRENNO CARVALHO/13-05-2024



Precaução. Lula em reunião ministerial: diretrizes devem ser adotadas por auxiliares para evitar episódios de uso da estrutura do Estado para cunho eleitoral

Embora as orientações sejam para todos os servidores do governo federal, a preocupação está concentrada naqueles que ocupam cargos de primeiro e segundo escalões e têm vínculos políticos em seus estados de origem.

ATENÇÃO AOS POSTS

Um dos pedidos é que se evite publicação de fotos com candidatos em encontros em gabinetes ou mesmo em viagens que ocorram em horário de trabalho. Não há restrição para atividades nos horários de folga. O pedido do Planalto aos ministros é de que se faça uma análise de risco antes de cada publicação nos seus perfis pessoais.

As orientações também foram passadas às equipes de cerimonialistas das pastas. Candidatos poderão estar presentes em eventos do governo, mas a ordem é de que não sejam chamados a falar.

'CASCAS DE BANANA'

Embora os riscos sejam maiores para os candidatos — com punições que podem chegar à cassação de candidatura —, o pedido é de que sejam evitadas "cascas de banana" que exponham uso da máquina pública para favorecer candidatos alinhados ao governo e deem munição para a oposição.

Já a recomendação para ministros evitarem pegar voos da FAB para eventos do governo nas sextas-feiras tenta ser um antídoto para a ideia de que um ministro marcou uma "agenda propositada" na cidade onde mora próximo ao final de semana, utilizou aviões do governo e depois integrou atos de campanha. Para eventos a partir de quinta e sexta, o pedido é de que ministros façam voos comerciais.

TCU diz que compra de móveis para o Alvorada foi legal

> O Tribunal de Contas da União julgou improcedente a representação sobre possíveis irregularidades na compra de móveis para o Palácio da Alvorada, realizada pelo governo Lula (PT). Segundo o TCU, a aquisição, embora tenha sido feita sem licitação, foi legal.

> Em 3 de fevereiro de 2023, o governo adquiriu 11 móveis por R$ 379,4 mil para o quarto do presidente e da primeira-dama, Janja Lula da Silva, por R$ 196,7 mil.

> O governo alegou que parte da mobília estava desaparecida. Em março de 2024, a Presidência localizou os 261 móveis em diversas de suas dependências. No entanto, argumentou que as peças integravam outras áreas do Alvorada.

> Após esse episódio, parlamentares de oposição pediram ao TCU para investigar a necessidade da compra sem licitação.

> O ministro do TCU Jorge Oliveira afirmou ontem em seu despacho que a equipe técnica do Tribunal não encontrou irregularidades, justificando a contratação da mobília sem licitação pela condição emergencial da situação. O TCU também afastou a possibilidade de sobrepreço ou direcionamento de contrato.

PL terá Nikolas e Michelle em tour para impulsionar candidaturas

Deputado vai substituir o ex-presidente, que vai limitar apoios, em viagens de jatinho ao lado da ex-primeira-dama

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro foram escalados para integrar a força-tarefa do PL nas eleições municipais deste ano. Com a meta de eleger cerca de mil prefeitos pelo Brasil, ambos vão participar de gravações com candidatos às câmaras de vereadores e postulantes à administração dos municípios. É esperado que os dois possam emprestar a imagem a pelo menos 2 mil candidatos cada um.

Michelle e Nikolas também vão percorrer o país para ajudar os aliados em atos de campanha. Já o ex-presidente Jair Bolsonaro, que também cederá a imagem aos candidatos da sigla, procura ser mais cuidadoso e deve filtrar os nomes para os quais pedirá votos presencialmente. Ao partido, Bolsonaro recusou apoiar alguns postulantes e informou que não pretende viajar de jatinho para rodar o Brasil. Nikolas e Michelle, por outro lado, têm o compromisso de peregrinar em todas as regiões.

Onde Bolsonaro não puder estar, é Nikolas que o substituirá. Para isso, o partido já montou um esquema com aeronaves de pequeno porte. A ideia é que os dois nomes possam ser determinantes em cidades cruciais, especialmente naquelas com menos de 100 mil habitantes, onde não há segundo turno.

6 mil

gravações em estúdio com pedidos de votos para prefeitos e vereadores serão feitas por Bolsonaro, Michelle e Nikolas em espaços montados em Brasília


MARIA ISABEL OLIVEIRA/25-02-2024

Nikolas. Deputado foi escalado para força-tarefa do PL nas eleições municipais



NELSON ALMEIDA/AFP/25-02-2024

Michelle. Foco nas cidades em que candidaturas femininas são promissoras

Em seu estado natal, Minas Gerais, a presença de Nikolas é considerada fundamental. Ele fará uma espécie de “turnê” por mais da metade dos 853 municípios. Na capital, o PL lançou a pré-candidatura do vereador Bruno Engler, que aparece nas pesquisas empatado em um segundo pelotão com outros cinco nomes.

AJUDA A CANDIDATAS

Hoje, o deputado mineiro é considerado pelo partido como peça tão importante para o projeto eleitoral dos bolsonaristas quanto os filhos do ex-presidente, capaz de atrair o eleitorado em todas as regiões do país.

Michelle, por sua vez, “turbinará” as localidades em que candidaturas femininas se mostrarem mais promissoras. Mas, já é certo no partido que a ex-primeira-dama estará em todos os estados até outubro.

De acordo com dados do partido, desde que ela começou os trabalhos do PL Mulher e a legenda passou a fazer filiações on-line, a sigla recebeu 29.514 mulheres em seus quadros. A expectativa é que o PL tenha um número recorde de candidatas neste ano.

Até agosto, Bolsonaro, Michelle e Nikolas estarão em Brasília, onde três estúdios serão montados para recebê-los. Eles vão gravar mensagens curtas pedindo votos para os candidatos, para que sejam usados nas redes sociais. No total, eles devem fazer até 6 mil pedidos de votos em uma semana e, por isso, candidatos de todo o Brasil devem fazer romaria à capital federal.

Presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto afirma que o trio será fundamental nos planos de eleger mais prefeitos.

— Nikolas, hoje, é uma peça tão importante quanto um membro da família Bolsonaro, em termos de atração de votos. Ele é conhecido em todo o Brasil, especificamente nas redes sociais. Os vídeos deles serão fundamentais para impulsionar nomes que estarão nas câmaras de todo o Brasil — afirma Valdemar.

EX-PRESIDENTE RESISTENTE

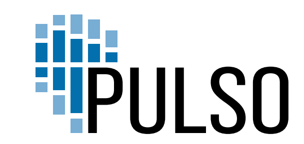
Bolsonaro, por outro lado, ainda se mostra resistente a aparecer ao lado de candidatos a vereador. Nos atos realizados nesta semana, no Rio de Janeiro, os carros de som em cima dos quais ele discursou não contaram com postulantes às câmaras fluminenses.

A ausência de candidatos foi um pedido do próprio Bolsonaro, que só dividiu o espaço com os candidatos às prefeituras e figuras mais importantes, como o governador Cláudio Castro e o filho dele, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

INÊS 249

Paes lidera com 49%; Ramagem e Tarcísio em 2º

Prefeito tem até 52% das intenções de voto a depender da lista de candidatos, enquanto deputados do PL e PSOL empatam na margem de erro, aponta Quaest. Aliado de Bolsonaro cresce dez pontos entre evangélicos



LUÍS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br

FABIO ROSSI / 02-07-2024



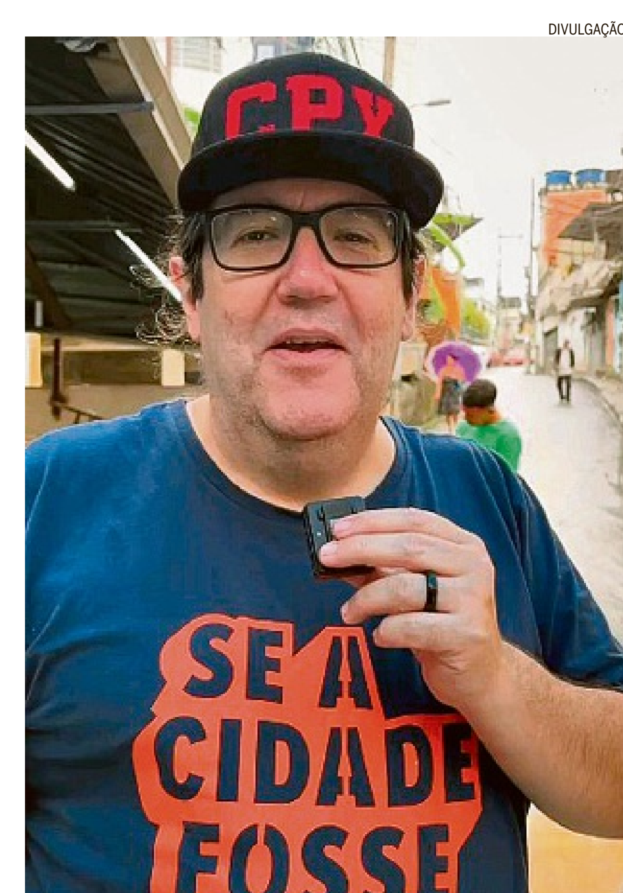
Gestão. Paes em agenda: prefeito melhorou avaliação positiva

BEATRIZ ORLE / 22-07-2024



Vínculo. Ramagem: apoio de Bolsonaro pode ampliar votos

DIVULGAÇÃO



Esquerda. Tarcísio: psolista está empatado com nome do PL

O prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), segue na liderança e tem ampla vantagem sobre seus adversários na disputa pela reeleição a menos de três meses para o pleito. É o que indica uma nova pesquisa Quaest para a corrida municipal divulgada ontem. Paes tem hoje 49% das intenções de voto no cenário que inclui todos os pré-candidatos testados pelo instituto e está 36 pontos à frente do rival com melhor desempenho.

Em uma disputa com menos candidatos e cujos resultados podem ser comparados ao levantamento anterior, ele aparece com 52% da preferência do eleitorado, um ponto percentual a mais do que o registrado em junho. Apesar da variação dentro da margem de erro, que é de três pontos para mais ou menos, o candidato do PSD — oficializado na corrida na semana passada sem definir o vice — conseguiu ampliar em dez pontos percentuais a avaliação positiva de seu governo no último mês.

Na disputa pelo segundo lugar, aparecem mais bem posicionados no levantamento os deputados federais Alexandre Ramagem (PL), com 13% de preferência no cenário com mais concorrentes, e Tarcísio Motta (PSOL), que soma outros 7%. Ambos estão empatados no limite da margem de erro. Quando considerado o quadro comparável ao da pesquisa anterior, a Quaest aponta que ambos tiveram variações positivas. Ramagem passou de 11% para 14% nas intenções de voto, enquanto Tarcísio oscilou de 8% para 10%.

Encomendada pela Rádio Tupi, a pesquisa entrevistou presencialmente 1.104 eleitores cariocas entre os dias 19 e 22 de julho. Embora no quadro geral haja movimentação dentro da margem de erro, os dados mostram que Ramagem, nome de Jair Bolsonaro na disputa, ganhou espaço em segmentos da população mais identificados com o ex-presidente. O deputado cresceu entre os eleitores evangélicos da cidade, no qual suas intenções de voto passaram de 14%, em junho, para 24%, e viu seu apoio passar de 32% para 43% entre aqueles que votaram no ex-prefeito Marcelo Crivella (Republicanos), bispo licenciado da Igreja Universal.

PESO DOS PADRINHOS

A Quaest aponta ainda que uma vinculação entre o ex-presidente e Ramagem tem potencial para ampliar as intenções de voto no deputado federal, de 14% para 30%. Já o vínculo de Paes e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afasta eleitores do atual prefeito, com o percentual variando negativamente de 52% para 46%.

Apesar disso, a pesquisa mostra que hoje Paes lidera mesmo entre os eleitores cariocas de Bolsonaro nas eleições de 2022. No cenário com mais concorrentes, ele marca 39% das intenções de voto dos que escolheram o ex-presidente, contra 29% de Ramagem. No eleitorado de Lula, que apoia Paes no pleito, por sua vez, o mandatário concentra 67% dos votos. Há dois anos, Bolsonaro superou o petista por uma diferença pequena, de seis pontos percentuais, na capital.

Nos recortes por segmentos da população, considerando o cenário com todos os nomes, a vantagem de Paes é ainda maior entre os eleitores com escolaridade até o ensino fundamental, em que marca 56% das intenções de voto e aparece 53 pontos percentuais à frente de Ramagem. A liderança também é mais acentuada entre as mulheres, segmento no qual o atual prefeito tem 41 pontos percentuais de vantagem (51% a 10%) em relação ao aliado de Jair Bolsonaro.

A distância, porém, é menor entre os evangélicos, segmento no qual o aspirante à reeleição tem 41% das intenções de voto neste cenário, ante 21% de Ramagem. Entre católicos, a vantagem é superior à média geral: o prefeito soma 56%, contra 13% do nome do PL.

O levantamento revela também que o índice de eleitores que consideram a gestão de Paes positiva subiu de 35%, na pesquisa anterior, em meados de junho, para 45%. Já os que avaliam o governo Paes como negativo recuaram de 24% para 18% em um mês, enquanto a faixa que vê seu mandato como regular passou de 38% para 35%.

Houve crescimento da percepção positiva do governo entre mulheres e homens, em todas as religiões, faixas etárias e de renda, ainda segundo a pesquisa Quaest. No segmento feminino, a fatia que mais bem avalia o prefeito saltou nove pontos para além da margem de erro, de quatro pontos para o grupo. A avaliação positiva também subiu principalmente entre quem votou no candidato do PSD nas eleições de 2020 (de 51% para 63%) e entre o eleitorado que votou em 2022 em Lula (49% para 61%).

PESQUISA QUAEST (Em %)

Cenário 1 - Intenção de voto estimulada

Candidato	%
Eduardo Paes (PSD)	49
Alexandre Ramagem (PL)	13
Tarcísio Motta (PSOL)	7
Cyro Garcia (PSTU)	3
Rodrigo Amorim (UNIÃO)	3
Juliete Pantoja (UP)	2
Marcelo Queiroz (PP)	2
Carol Sponza (NOVO)	1
Dani Balbi (PCDOB)	1
Henrique Simonard (PCO)	0
INDECISO	4
BRANCO, NULO OU NÃO PRETENDE VOTAR	15

Cenário 2 - Intenção de voto estimulada

	13 A 16/06	19 A 22/07
Eduardo Paes (PSD)	51	52
Alexandre Ramagem (PL)	11	14
Tarcísio Motta (PSOL)	8	10
Rodrigo Amorim (UNIÃO)	4	3
Marcelo Queiroz (PP)	2	2
INDECISO	4	4
BRANCO, NULO OU NÃO PRETENDE VOTAR	20	15

Avaliação do governo Eduardo Paes

	13 A 16/06	19 A 22/07
REGULAR	38	35
POSITIVO	35	45
NEGATIVO	24	18
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	3	2

Por voto EM 2020

	Paes	Crivella	Branco, nulo ou não votou
Eduardo Paes (PSD)	67	17	29
Alexandre Ramagem (PL)	5	38	14
Tarcísio Motta (PSOL)	9	5	5
Outros	10	21	14
Indeciso	3	4	4
Branco, nulo ou não pretende votar	6	16	34

Por voto EM 2022

	Lula	Bolsonaro	Branco, nulo ou não votou
Eduardo Paes (PSD)	61	39	39
Alexandre Ramagem (PL)	2	29	7
Tarcísio Motta (PSOL)	13	2	2
Outros	12	14	13
Indeciso	3	3	5
Branco, nulo ou não pretende votar	9	13	35

A pesquisa entrevistou presencialmente 1.104 eleitores cariocas entre 19 e 22 de julho. A margem de erro é de três pontos para mais ou menos em um nível de confiança de 95%. Fonte: Quaest

EDITORIA DE ARTE

Mulher de Pedro Paulo diz que é 'bobagem' ele desistir da vice

Tati Infante alega que vídeo foi 'armadilha' e que estavam separados à época

REPRODUÇÃO



Resposta. A influenciadora Tati Infante disse que na política o jogo é "sujo"

Mulher do deputado federal Pedro Paulo (PSD-RJ), a influenciadora digital Tati Infante se pronunciou ontem sobre o vídeo íntimo que o motivou a pedir para não ser o vice da chapa do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), na eleição deste ano. Segundo o relato dela no Instagram, os dois estavam separados quando Pedro Paulo foi gravado em momento íntimo durante uma ligação de vídeo com outra mulher, e seria uma "bobagem" ele desistir de disputar a eleição por causa disso. O GLOBO revelou ontem a trama que envolve a gravação feita por Michelle Shimeni da Silva.

— Eu acho uma besteira ele desistir de ser vice por conta de um episódio que aconteceu em 2020, período em que estávamos separados, numa crise. Eu tive meu "tiricutico", ele também. E ele caiu numa armadilha, numa armação onde fez uma ligação de chamada com uma pessoa, que gravou ou tirou print dessa ligação e, quase cinco anos depois, está usando isso contra ele — alegou Infante.

No posicionamento, ela reforçou que apoia a eventual empreitada do marido.

— Entendo o lado dele de querer preservar a família, recuar para não vir isso à tona, mas do meu lado está tudo certo. Eu apoio ele, é o sonho dele, o trabalho dele. Não roubou, não matou, é uma coisa de cunho pessoal — disse. — A partir do momento em que casei com um político, sei que o jogo é sujo, é duro, ainda mais em ano de campanha.

ESTRATÉGIA

O posicionamento de Infante reforça a tese de que a suposta desistência de Pedro Paulo é uma estratégia dele e de Paes para testar o tamanho da repercussão do caso. Aliados e adversários avaliam que o deputado ainda não está fora do páreo. O ex-secretário Eduardo Cavaliere é tido como opção.

Deputado. Pedro Paulo: opção para vice de Paes

ELAINE MENKE/CÂMARA DOS DEPUTADOS/07-07-2022

O vídeo de Pedro Paulo foi usado como uma forma de pressionar a prefeitura a conceder cargos para os personagens envolvidos na história e que tinham a gravação em mãos. Por outro lado, um amigo da mulher que o gravou, Allan Oliveira — um dos que teriam se beneficiado de cargos —, fez registros de ocorrência na Polícia Civil para relatar que estaria sendo ameaçado pela atual secretária de Ação Comunitária de Paes, Marli Peçanha.

O primeiro registro na polícia foi feito em março de 2022, quando ele já estava fora do cargo que tinha conseguido na esfera estadual, em tese articulado por Marli Peçanha. Em 2023, Allan voltou a procurar a polícia para reiterar que a secretária o teria ameaçado de morte caso o vídeo viesse à tona.

Em janeiro passado, Marli pagou R$ 500 em um acordo com o Ministério Público para encerrar o caso no 3º Juizado Especial Criminal. O Tribunal de Justiça do Rio confirmou que o processo foi arquivado em fevereiro deste ano após a homologação da "referida transação penal". Procurados, Paes, Pedro Paulo e Marli Peçanha não quiseram se manifestar.

INÊS 249

De bandeira a nome, cinco cidades farão consultas populares durante eleição

Belo Horizonte terá referendo sobre novo símbolo; quatro municípios promoverão plebiscitos, dois deles para alterar denominação


ERNANDES FERREIRA/CMBH/DIVULGAÇÃO

Serra, sol e céu. Nova bandeira de Belo Horizonte (à esquerda), aprovada pelos vereadores em 2023, ao lado da antiga

BRASÍLIA

Cinco municípios realizarão consultas populares neste ano, para discutir temas como mudança de bandeira, adoção de passe livre estudantil e até alteração do próprio nome das cidades. Elas ocorrerão de forma simultânea ao primeiro turno das eleições municipais, que acontecerão em 6 de outubro.

As consultas podem ocorrer na forma de plebiscito, quando a população dá sua opinião antes da aprovação de uma lei, ou de um referendo, quando o eleitorado confirma ou rejeita uma lei já aprovada. O prazo de inscrição para uma consulta na eleição deste ano foi encerrado em 8 de julho.

Neste ano, ocorrerá um referendo, em Belo Horizonte. No ano passado, os vereadores da capital mineira aprovaram uma nova bandeira para a cidade. A lei foi sancionada pelo prefeito Fuad Noman (PSD). No entanto, para o texto entrar em vigor, é necessária aprovação popular por meio de referendo. Agora, a população irá dizer se concorda ou não com a mudança.

O projeto de substituição da bandeira foi apresentado por parlamentares depois que o designer gráfico Gabriel Figueiredo decidiu, por conta própria, criar uma nova identidade visual e a compartilhou nas redes sociais.

A atual bandeira de Belo Horizonte foi instituída por lei em 1995 e consiste na aplicação do brasão oficial da cidade em um fundo branco. E foi por causa da insatisfação com esse design que Gabriel propôs uma nova representação.

O novo símbolo, criado por Gabriel, consiste em uma bandeira cortada na diagonal, sendo a parte inferior em verde, representando a Serra do Curral, e a superior em azul com um sol ao centro: a representação do "belo horizonte".

AÇÃO DO MPF CONTRA NOME

As demais quatro consultas serão plebiscitos. Em São Luís, os eleitores da capital maranhense vão opinar se querem a adoção de um passe livre estudantil. Caso a ideia seja aprovada, os vereadores passarão a discuti-la no ano que vem.

Duas cidades vão ter discussões sobre a mudança de seu nome. Em Governador Edison Lobão (MA), cidade de pouco mais de 18 mil habitantes a 500 quilômetros de São Luís, a opção é alterar para Ribeirãozinho do Maranhão.

No plebiscito, o eleitor vai responder: "Você é a favor da mudança do nome do Município de Governador Edison Lobão para Ribeirãozinho do Maranhão?"

Em 2013, numa ação civil pública foi movida contra o município, a União e o estado do Maranhão, com o objetivo de alterar o nome da cidade. Segundo o Ministério Público Federal (MPF), autor da ação, a lei que denominou o município desrespeita a Constituição Federal por carregar o nome de importante político da região, ainda vivo. Lobão é ex-governador, ex-senador e ex-ministro.

Em São Luiz (RR), distante 305 quilômetros de Boa Vista, a possibilidade é alterar o nome para São Luiz do Anauá. Já em Dois Lajeados (RS), cidade de 3,5 mil habitantes a 190 quilômetros de Porto Alegre, a população vai dizer se concorda com a construção de um novo centro administrativo municipal na área do Parque Municipal de Eventos João de Pizzol.

O Brasil realizou outros referendos e plebiscitos. Em 1963, para decidir sobre se deveria ser mantido ou não o sistema parlamentarista, foi promovido um referendo. Em 1993, houve um plebiscito sobre a volta da monarquia e o sistema de governo (presidencialismo ou parlamentarismo), enquanto em 2005 a consulta popular foi sobre a proibição do comércio de armas de fogo. *(Com g1)*

INÊS 249

Nunes infla entregas com feitos de gestão anterior

De olho na reeleição, prefeito tem destacado realizações de seu mandato, iniciado em 2021 como vice de Bruno Covas, juntamente com as feitas pelo governo de João Doria. Emedebista tenta herdar o espólio tucano

HYNDARA FREITAS
hyndara.freitas@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

De janeiro de 2020 até agora, a prefeitura de São Paulo entregou 32 km de ciclovias e ciclofaixas, mas quem acompanhou entrevistas e sabatinas recentes de integrantes da atual gestão Ricardo Nunes (MDB) pode ter ouvido números maiores. A três meses da eleição, o prefeito e pré-candidato à reeleição tem adotado a estratégia de destacar entregas de seu mandato — iniciado em 2021 como vice de Bruno Covas — juntamente com as feitas pelo governo anterior, que começou em 2017 com João Doria e prosseguiu com Covas a partir de abril de 2018.

Desde que assumiu a cadeira, Nunes destaca que pretende manter a continuidade da gestão Bruno Covas, e inclusive usa hashtags fazendo referência ao ex-prefeito, que morreu em decorrência de um câncer, em publicações nas redes sociais. Em entrevistas recentes, porém, ele vem destacando também números que representam entregas feitas desde 2017, mas sem citar o nome de Doria.

Em uma entrevista no dia 15 à TV Bandeirantes, quando foi questionado sobre saúde, ele respondeu que, de 2017 para cá, foram concluídas 27 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), e que destas ele entregou 18. Sua base de comparação foi com o mandato de Fernando Haddad (PT), que entregou três unidades.

Já na mobilidade, o atual prefeito tem patinado para cumprir a promessa de concluir 300 km de ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas entre 2021 e 2024. Foram entregues 32 km. Mas, em entrevista à Rádio CBN em parceria com o jornal O GLOBO na semana passada, o secretário de governo Edson Aparecido afirmou que foram feitos 228 km e revitalizados 303 km, um número que considera as entregas do governo anterior.

Na educação, o prefeito foi questionado em sabatina feita pelos veículos "UOL" e "Folha de S.Paulo" sobre a entrega de CEUs, e admitiu que não entregou nenhum — mas fez questão de destacar que "Bruno Covas entregou 12", um dado que considera apenas as entregas feitas no ciclo anterior de gestão, do qual Nunes não fez parte.

MARCA PARA A CAMPANHA

Uma das principais marcas que Nunes quer levar para a campanha é a fila da creche zerada. Entretanto, esta foi uma marca atingida em 2020, no fim da primeira gestão Covas — cujo mandato ele herdou de Doria. O atual prefeito apenas manteve a política de creches conveniadas para suprir a demanda.

Até hoje, o emedebista mantém tucanos em boa parte do secretariado, como forma de reforçar a continuidade do governo do PSDB. Por outro lado, o prefeito tem tentado se equilibrar no discurso entre manter o legado de Covas e ter o apoio de Jair Bolsonaro (PL), que já chegou a se referir ao ex-prefeito como "o outro, que morreu". O ex-presidente também divergia publicamente de Covas sobre as medidas adotadas durante a pandemia da Covid-19. Além disso, o PSDB decidiu não apoiá-lo no pleito de 2024 e lançou a pré-candidatura de Datena, que é crítico ao prefeito.

Em nota, a prefeitura afirmou que não há equívoco nas declarações de Nunes porque ele destaca o que foi seu e o que foi da gestão anterior. Em relação à citação feita pelo secretário Edson Aparecido, a prefeitura esclareceu "que ele se refere à implantação de 228 km de ciclovias em São Paulo, levando em consideração as obras realizadas durantes as gestões Bruno Covas (2018-2021) e Ricardo Nunes (2021-2024), das quais ele fez parte".

APOIO DO UNIÃO

Ontem, Nunes disse ter recebido do União Brasil a confirmação de que irá apoiá-lo na disputa à reeleição. O prefeito afirmou que ainda está em negociação a data da oficialização do apoio, mas que recebeu uma mensagem do presidente da Câmara Municipal e líder da sigla em São Paulo, Milton Leite. Segundo o dirigente, a ideia é que a legenda comande secretarias relacionadas à proteção de mananciais e de defesa dos animais.

RAUL LUCIANO/ATO PRESS/12-06-2024



Incremento. Em entrevistas e sabatinas recentes, Nunes tem turbinado os feitos de sua gestão à frente da prefeitura

NÚMEROS TURBINADOS

Saúde
Em entrevista no dia 15, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) respondeu que, de 2017 para cá, foram concluídas 27 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), e que destas ele entregou 18. Sua base de comparação foi com o mandato de Fernando Haddad (PT), que entregou três unidades do tipo.

Mobilidade
Nunes tem patinado para cumprir a promessa de concluir 300 Km de ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas. Foram entregues 32 km, mas, em entrevista na semana passada, o secretário de governo Edson Aparecido afirmou que foram feitos 228 km, número que considera o governo anterior.

Educação
O prefeito foi questionado em sabatina sobre a entrega de CEUs, e admitiu que não entregou nenhum. Mas fez questão de destacar que "Bruno Covas entregou 12", um dado que considera apenas as entregas feitas no ciclo anterior de gestão, do qual Nunes não fez parte.

Dissidentes do PSDB ameaçam lançar nome contra Datena

Ala tucana organiza protesto na convenção marcada para sábado

HYNDARA FREITAS
E RAFAELA GAMA
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

Tucanos contrários à pré-candidatura de José Luiz Datena organizam um protesto na convenção do PSDB marcada para sábado, quando o apresentador deve ser confirmado para disputar a prefeitura de São Paulo. Insatisfeita com a escolha de Datena, após intervenção da direção nacional, essa ala deve apresentar como alternativa o ex-presidente municipal tucano Fernando Alfredo.

Em entrevista ao jornal "Folha de S.Paulo" na última terça-feira, Datena afirmou que poderia desistir de disputar, como já fez outras vezes, "se me sacanearem". O apresentador gostaria de uma "convenção por aclamação", como a do PSOL, que consagrou Guilherme Boulos como candidato, e a do MDB, que oficializará Ricardo Nunes (MDB).

Após a repercussão, o apresentador disse, em entrevista ao "Flow Podcast", que não vai desistir e que teria citado Joe Biden, presidente dos Estados Unidos, como um exemplo para explicar que, sem o apoio do partido, seria difícil ir adiante:

— Ele (Biden) teve, como presidente da República do maior país econômico, militar do planeta, a hombridade de desistir da campanha. Se eu não tiver apoio do partido, é claro que eu não vou ter condição de ajudar o povo. Foi isso que eu quis dizer, e não dizendo que eu ia desistir.

Os militantes contrários a Datena prometem se opor formalmente no dia da convenção. Fernando Alfredo afirmou ao GLOBO que deve chegar à Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), palco da convenção, acompanhado de mil pessoas para enfatizar o posicionamento da ala tucana que deseja alternativas ao apresentador. Ele pedirá ao partido para incluir, na cédula de votação, seu próprio nome.

— O Datena, nos últimos dias, tem feito críticas sistemáticas ao PSDB. E isso revoltou militantes e filiados históricos. A turma tem se organizado para ir à convenção neste sábado. Eu até ontem não estava muito incorporado nessa ideia, mas como ele (Datena) insiste em falar mal do legado tucano e não há uma discussão ampla, topei o desafio. Estou ajudando a mobilizar, vamos para a convenção apresentar uma alternativa ao nome dele. Até porque eu duvido que ele vá até o final. É um triste momento para a história do PSDB.

DEBANDADA

Em abril, antes de o apresentador se filiar ao PSDB e ser anunciado pré-candidato, boa parte dos tucanos favoráveis ao apoio a Nunes deixou a legenda. Mas o grupo comandado por Fernando Alfredo, que também defendia a reeleição com o argumento de que a atual gestão é continuidade do governo Bruno Covas (PSDB, morto em 2021), segue na sigla e têm feito oposição explícita à candidatura do apresentador.

Inicialmente, o PSDB planejava fazer sua convenção municipal em 3 de agosto. Entretanto, decidiu antecipar o evento para 27 de julho para dar fim às especulações sobre a desistência de Datena. O apresentador chegou a fazer uma primeira agenda pública no Mercado Municipal no último dia 17, o mais longe que já foi em uma empreitada eleitoral. Mas a ideia das lideranças do partido era que ele fizesse outras agendas em seguida, o que não se concretizou, alimentando avaliações de que o apresentador não estaria tão engajado assim na candidatura.

Convidado pelo PL, Tarcísio descarta sair do Republicanos

Governador de São Paulo disse estar 'muito confortável' em seu atual partido; sigla de Bolsonaro contava com ele até este mês

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afastou a possibilidade de migrar para o PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro. Em entrevista à GloboNews, na manhã de ontem, ele afirmou que "está confortável" na atual sigla

Em maio, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, disse que o governador de São Paulo tinha comunicado a decisão de sair do Republicanos, o que ocorreria até julho.

— Não tem nada previsto. Eu estou muito confortável no Republicanos e devo permanecer no Republicanos.

Na ocasião, Valdemar afirmou ter participado de um jantar com o senador Rogério Marinho (PL-RN) e com Tarcísio. Segundo o presidente do PL, Tarcísio mudaria de partido até este mês.

Depois da declaração de Valdemar, Tarcísio afirmou que não faria a troca neste momento. Mesmo sem uma definição de data, o governador chegou a externar a vontade de ir para o partido de Bolsonaro.

PRESENÇA NO GOVERNO LULA

O Republicanos aderiu ao governo Lula e comanda o Ministério de Portos e Aeroportos. Com a inelegibilidade de Bolsonaro, Tarcísio é visto como a principal alternativa da direita para a disputa presidencial de 2026.

A intenção do PL era que Tarcísio atuasse pela legenda já nas eleições municipais, em outubro, fazendo viagens junto com Bolsonaro para buscar votos especialmente no interior do estado.

Tarcísio resistia, alegando que a mudança poderia atrapalhar o Republicanos na conquista de prefeitura em São Paulo. Além disso, ele temia que uma migração partidária afetasse o arco de apoios montado na Assembleia Legislativa (Alesp).

Valdemar chegou a sugerir um acordo para que a sigla de Bolsonaro não lançasse candidatos em municípios nos quais o Republicanos tem prefeitos que buscam a reeleição.

VANESSA CARVALHO/VALOR/15-05-2024



Filiação. Tarcísio era cobiçado pelo PL como cabo eleitoral nas eleições municipais

Zema pede exceção em recuperação fiscal para dar aumento de 300% a si

Reajuste salarial foi sancionado no ano passado; governador vive relação acirrada com deputados por adesão ao regime


GIL LEONARDI/IMPRENSA MG

Recuperação. O governador Romeu Zema: debate sobre regras fiscais vem gerando desgastes com deputados

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), incluiu no Plano de Recuperação Fiscal do estado uma exceção às regras do regime para garantir um aumento salarial de 300% para si mesmo, para o vice-governador e para os secretários de Estado. A movimentação antecedeu a pressão recente de Zema para que a Assembleia Legislativa vote a adesão do estado ao regime de recuperação, sob resistência de deputados da oposição e até de sua base. A pauta é considerada impopular pelos parlamentares, já que prevê congelamento de salários de servidores.

O reajuste de 300%, sancionado por Zema no ano passado, levou os vencimentos mensais do governador de R$ 10,5 mil para R$ 37,5 mil. O aumento foi judicializado por uma confederação de servidores, mas o Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou analisar a ação, em dezembro, por entender que o caso não cabia à Corte. À época, Zema argumentou que o reajuste do próprio salário era necessário para corrigir o teto remuneratório da administração estadual, permitindo que outras categorias também fossem beneficiadas.

IMBRÓGLIO JUDICIAL

Em julho de 2022, o Tesouro Nacional habilitou o governo de Minas a negociar sua adesão ao Regime de Recuperação Fiscal. O regime busca equacionar a dívida do estado com a União, mediante uma série de regras. Durante sua vigência, o estado fica proibido de reajustar salários acima da inflação, além de prever privatizações na tentativa de dar alívio às contas.

Ao longo de sua gestão, Zema obteve liminares para postergar o pagamento integral da dívida, alegando o risco de impacto severo nas contas públicas e que a Assembleia Legislativa vinha se recusando a votar a recuperação fiscal.

R$ 37,5
mil de salário
É quanto ganha o governador de Minas, que sancionou aumento para si mesmo, seu vice e secretários em maio de 2023

Em outubro do ano passado, meses depois de autorizar o aumento salarial de 300%, Zema enviou ao Tesouro Nacional uma nova versão de seu plano de recuperação fiscal, prevendo uma exceção para o reajuste de seus próprios vencimentos. Segundo a secretaria estadual de Fazenda de Minas, tratou-se de uma orientação do Conselho de Supervisão do Regime de Recuperação Fiscal (CSRRF), órgão que conta com representantes do estado e da União.

"Por orientação do próprio Conselho de Supervisão, o reajuste indicado foi devidamente ressalvado no Plano de Recuperação revisado. Dessa forma, não coloca em risco a permanência nem a homologação da adesão ao RRF (Regime de Recuperação Fiscal)", diz a nota.

Procurado pelo GLOBO, o Ministério da Fazenda, que tem assento no conselho de supervisão, disse que o plano enviado pelo governo de Minas no ano passado ainda está sob análise do Tesouro Nacional, devido a alguns ajustes solicitados pelo governo federal. Mesmo sem que a adesão formal tenha ocorrido, o estado vem usufruindo de benefícios associados ao regime, como a suspensão de pagamento da dívida.

Embora os reajustes salariais acima da inflação violem as regras, a pasta observou que a lei federal, de 2017, que regula o regime de recuperação fiscal permite exceções, desde que exista "elevação de receita ou de queda de despesa nos mesmos valores do ato violador".

"O ente atualmente recebe benefícios como se estivesse no RRF por meio de liminar do Supremo Tribunal Federal. Eventuais violações ocorridas após data adesão serão analisadas pelo CSRRF quando chegar o pleito de homologação do PRF (Plano de Recuperação Fiscal)", afirmou o ministério em nota.

DESGASTE POLÍTICO

O reajuste salarial de Zema à margem das regras do regime de recuperação fiscal ampliou o desgaste do governador na Assembleia Legislativa. Deputados da base e da oposição consideraram que a tentativa do governo Zema de votar o projeto do regime, na semana passada, expôs os parlamentares a desgaste em ano eleitoral.

Na ocasião, parlamentares que concorrerão a prefeituras votaram "não" ou se ausentaram. Foi o caso, respectivamente, dos deputados Bruno Engler (PL) e Mauro Tramonte (Republicanos), pré-candidatos em Belo Horizonte.

Reservadamente, parlamentares avaliam que Zema não tem se comprometido, na prática, com as previsões mais rígidas do regime. Em reunião realizada em março deste ano, o Conselho de Supervisão deliberou que uma série de medidas do governo de Minas violaram as regras da recuperação fiscal, incluindo o reajuste de 300% dado a Zema para si mesmo. À época, o conselho pediu a "projeção do impacto orçamentário financeiro da medida" pelos próximos nove anos.

Segundo o Ministério da Fazenda, o conselho voltará a analisar o assunto "assim que houver entrega de um Plano ajustado" pelo governo Zema.

JURISPRUDÊNCIA ARTIFICIAL

Erros cometidos pela IA geram alerta e contestações a seu uso na Justiça

RAFAELA GAMA
rafaela.gama@oglobo.com.br

G. DETTMAR/AGÊNCIA CNJ

À medida que vai entrando nos gabinetes e salas de audiência dos tribunais brasileiros, a inteligência artificial gera controvérsia e discussões sobre os limites do seu emprego, especialmente depois de casos em que produziu jurisprudências falsas para apoiar documentos de juízes e de advogados. A discussão já chegou ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e seu emprego foi criticado pela OAB do Rio de Janeiro, pelo potencial que tem de levar a erros de julgamento a partir de informações falsas.

O CNJ investiga o caso do juiz Jefferson Ferreira Rodrigues, que, quando era titular da 2ª Vara Cível e Criminal de Montes Claros (MG), redigiu uma sentença em que foram incluídas jurisprudências inexistentes criadas pelo ChatGPT. Rodrigues negou indenização a uma servidora pública em uma decisão com oito processos inventados pela ferramenta.

Ao não reconhecer as jurisprudências da sentença, o advogado da servidora, Lucas da Costa Cunha, tentou identificá-las nos sistemas de cortes como o Superior Tribunal de Justiça e o Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Não encontrou o que procurava.

— Resolvi entrar em contato diretamente com os gabinetes dos desembargadores e dos ministros que estavam listados como responsáveis pelas decisões. Nenhuma parecia existir — disse Cunha.

Chamado a prestar esclarecimentos na corregedoria do tribunal, Rodrigues não contestou o erro. Mas afirmou que a situação tinha sido um "mero equívoco e erro material lançado na sentença" e alegou que isso se devia à "sobrecarga de trabalho que recai sobre os ombros dos juízes".

O juiz ainda atribuiu o erro ao trabalho de um "assessor de confiança", André Gonçalves Froes. Em depoimento, Froes admitiu que as jurisprudências questionadas vieram de uma pesquisa feita pelo ChatGPT. Mas ressalvou que usou por conta própria a tecnologia, negando ter sido orientado pelo magistrado a usar a ferramenta.

Apesar deste caso, no início do mês, o CNJ negou por unanimidade um pedido de proibição do uso do ChatGPT para a fundamentação de sentenças, feito pelo advogado paulista Fábio de Oliveira Ribeiro em 2023. O advogado diz que recorreu ao conselho depois de constatar resultados inconclusivos fornecidos pela ferramenta em testes sobre conhecimentos jurídicos.

Ribeiro afirmou que, em uma pesquisa, a ferramenta de inteligência artificial errou informações básicas sobre o funcionamento da Suprema Corte dos Estados Unidos. Segundo o advogado, o ChatGPT não teria acertado o número de ministros indicados pelo ex-presidente Donald Trump para a Corte e o voto de juízes que discutiram a legalização do casamento gay.

Mas o relator do caso, o conselheiro João Paulo Schoucair, preferiu não reconhecer a existência concreta de problemas causados pelo uso da IA por juízes e acrescentou que o emprego da ferramenta já era fundamentado por duas resoluções do CNJ de 2020.

Antes de procurar o CNJ contra a tecnologia, o próprio Ribeiro a usou em seu trabalho. O advogado já havia protocolado na Justiça dois documentos escritos a partir de conteúdos do ChatGPT. Nos dois casos, não conseguiu o que queria.

Primeiro, Ribeiro fez uma petição ao Tribunal Superior Eleitoral para ser incluído em uma ação sobre o abuso de poder político cometido pelo ex-presidente Jair Bolsonaro na reunião que teve com embaixadores estrangeiros em 2022 em que questionou as urnas eletrônicas.

O advogado indicou que usaria como argumento "uma fábula escrita a duas mãos com o ChatGPT". O pedido foi negado pelo ministro Benedito Gonçalves, que ainda aplicou ao advogado uma multa por litigância de má-fé, no valor de dois salários-mínimos, no total de R$ 2,6 mil.

Em seguida, Ribeiro enviou ao Supremo Tribunal Federal uma notícia-crime contra o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, acusado de elevar os juros "de forma deliberada para favorecimento dos bancos", e usando como argumentos trechos criados em consultas feitas ao assistente virtual. O ministro Dias Toffoli não admitiu o pedido por falta de requisitos mínimos.

Questionado, Oliveira afirmou que as duas petições seriam "apenas uma maneira de tentar furar a bolha de propaganda" criada em favor da IA.

— Não sou contra a tecnologia, mas a favor da segurança jurídica — argumentou.

As controvérsias se estendem a outros países. Nos Estados Unidos, dois advogados foram multados em US$ 5 mil (R$ 24 mil) ao enviar à Justiça de Nova York uma petição baseada em casos inventados pelo ChatGPT. Ambos representavam um homem que processava uma companhia aérea por danos pessoais por um acidente durante um voo em 2019.

Na Colômbia, um juiz foi criticado por usar o ChatGPT para decidir sobre o acesso de uma criança autista a tratamentos médicos. De acordo com a France Presse, ele teria consultado a ferramenta para confirmar se, pela lei, a família do menor deveria ser isenta do pagamento de consultas e exames.

Para a vice-presidente da OAB-RJ, Ana Thereza Basílio, casos como esse indicam o risco de implementações precipitadas de ferramentas de IA generativa. De acordo com Basílio, as falhas identificadas podem causar atrasos nas ações judiciais.

— A OAB-RJ é contra o uso da IA principalmente para a primeira minuta de uma sentença, estratégia já adotada por alguns tribunais no Brasil, inclusive no Rio de Janeiro. Falhas ainda podem ser identificadas. Essa tecnologia ainda não está em seu estado da arte — alertou.

PROJETOS EM ANDAMENTO

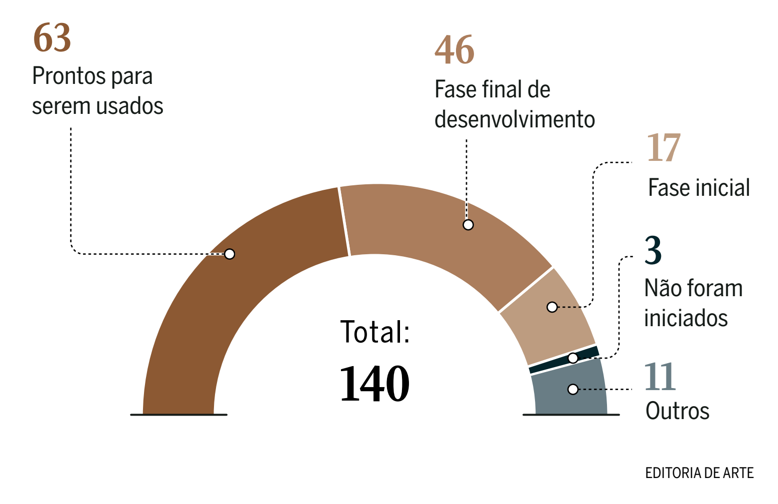
Mas de acordo com um levantamento do Conselho Nacional de Justiça no ano passado, há 140 projetos de adoção de ferramentas de IA no Judiciário, e 63 estão prontos para serem usados. Segundo a pesquisa, os tribunais buscam mais eficiência e agilidade, o aumento da precisão com tarefas repetitivas, melhoria na tomada de decisões e também a redução de erros.

A maioria das cortes desenvolve uma plataforma para processar os dados de processos internos, evitando assistentes abertos como o ChatGPT. A plataforma +Acordo, por exemplo, foi desenvolvida pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) para funcionar como uma ferramenta de resolução online de conflitos de interesse.

O presidente do tribunal, desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo, afirma que pretende investir no potencial desse e de outros mecanismos de IA, incluindo uma ferramenta para redigir a primeira minuta de sentenças.

— Temos de estar com a mente aberta para um mundo de transformação. Essas ferramentas são para criar uma Justiça mais eficiente e célere — defendeu.

PROJETOS DE IA EM PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO NO JUDICIÁRIO BRASILEIRO



EDITORIA DE ARTE

Confusões com o ChatGPT

Processos inventados
O juiz Jefferson Ferreira Rodrigues incluiu em uma sentença para negar uma indenização oito jurisprudências inexistentes em Montes Claros (MG). Questionado pela corregedoria, Rodrigues atribuiu o "mero equívoco" a um assessor, que admitiu ter usado do ChatGPT para pesquisar os processos. O caso é investigado pelo Conselho Nacional de Justiça.

Petições em parceria
Antes de ter negado no CNJ seu pedido de proibição de uso da IA, o advogado Fábio de Oliveira Ribeiro usou a tecnologia em duas petições. Na primeira, ao TSE, indicou que usaria "uma fábula escrita a duas mãos com o ChatGPT". O pedido foi negado e Ribeiro foi multado por litigância de má-fé. Na segunda, tentou processar o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, pelo aumento de juros, usando trechos criados em consultas feitas ao assistente virtual. O ministro Dias Toffoli não admitiu o pedido por falta de requisitos mínimos.



"Falhas ainda podem ser identificadas. Essa tecnologia ainda não está em seu estado da arte"

Ana Thereza Basílio, vice-presidente da OAB-RJ

"Temos de estar com a mente aberta para um mundo de transformação"

Ricardo Rodrigues Cardozo, presidente do TJ-RJ, a favor da IA

Autorizado, mas ainda investigado. CNJ não aceitou pedido para proibir uso da IA, mas apura o caso de juiz de Minas que incluiu em decisão jurisprudências inventadas em uma pesquisa do ChatGPT

Brasil vai pedir desculpas por perseguição a japoneses

Comissão de Anistia considera que imigrantes e descendentes foram perseguidos logo depois da II Guerra

NICOLAS IORY
nicolas.iory@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

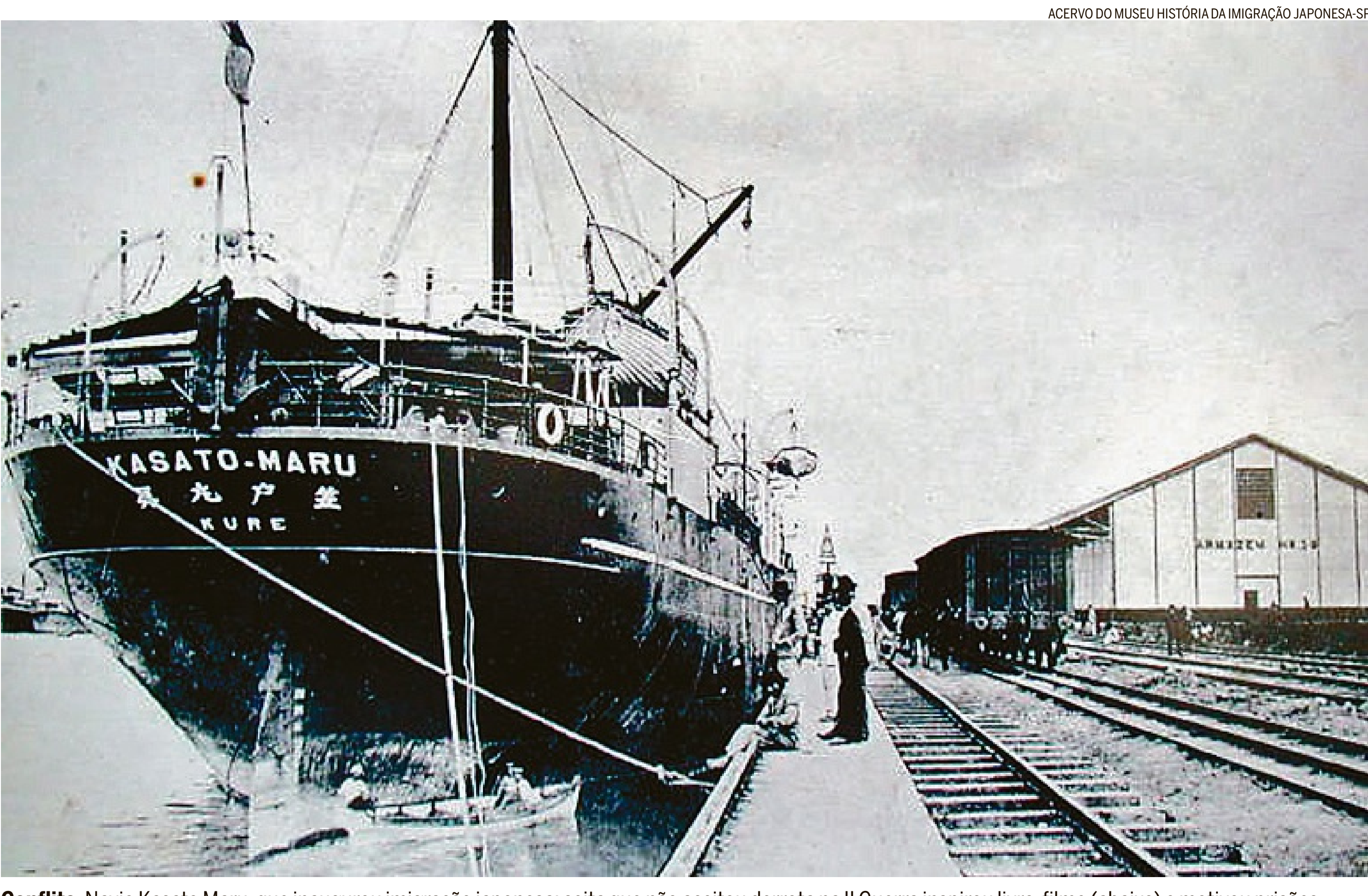
A Comissão de Anistia do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania vai pedir hoje desculpas aos imigrantes japoneses e reconhecer que houve perseguição a essa comunidade logo depois da Segunda Guerra Mundial, nos governos Getulio Vargas (1937-1945) e Eurico Dutra (1946-1951). A análise do pedido de anistia política coletiva está marcada para as 14h, mas já há consenso entre os conselheiros a favor do voto da relatora, Vanda Davi Fernandes de Oliveira.

O requerimento foi protocolado em 2015 pelo cineasta Mário Jun Okuhara junto à Associação Okinawa Kenjin do Brasil. Os autores mencionam o confisco de bens e expulsão de famílias do Brasil, e citam como exemplo das "atrocidades cometidas" a prisão de 172 imigrantes no instituto correcional Ilha Anchieta, no Litoral Norte paulista, de 1946 a 1948. Segundo os denunciantes, o grupo sofreu maus-tratos, tortura e discriminação racial, violências "alimentadas pela ideologia racista de combate ao 'perigo amarelo'".

SHINDO-RENMEI

Os presos eram suspeitos de integrar a Shindo-Renmei, seita ultranacionalista que se negava a acreditar que o Japão tinha sido derrotado na guerra — e degolava compatriotas que os contrariavam. O jornalista e escritor Fernando Morais, autor de "Corações Sujos", livro sobre o grupo que foi adaptado para o cinema, diz que há estimativas de que até 150 mil imigrantes tenham sido filiados à seita:

— Quando o Brasil entrou na guerra, centenas de escolas japonesas fecharam, os imigrantes não podiam nem ter rádio. A maioria não falava português, então houve uma gigantesca fake news propagada por radicais fundamentalistas. O Estado brasileiro combateu esse grupo, e até obrigava suspeitos a pisarem na bandeira do Japão ou em retratos do imperador para provar que não eram da seita.



ACERVO DO MUSEU HISTÓRIA DA IMIGRAÇÃO JAPONESA-SP

Conflito. Navio Kasato Maru, que inaugurou imigração japonesa: seita que não aceitou derrota na II Guerra inspirou livro, filme (abaixo) e motivou prisões



"A anistia e o pedido de desculpas serão para pessoas que, por serem japonesas, foram perseguidas pelo Estado"

Eneá de Stuz e Almeida, presidente da Comissão de Anistia

O pedido de desculpas foi negado em 2021, quando a comissão considerou que não foi comprovada que as violências relatadas tiveram motivação política. Mas a nova composição do colegiado passou a aceitar requerimentos de anistia coletiva e acionou os autores para que eles entrassem com recurso.

O dossiê apresentado traz depoimentos de testemunhas ouvidas em 2013 na Comissão Estadual da Verdade e relatos colhidos por Okuhara no documentário "Yami no Ichinichi – O crime que abalou a Colônia Japonesa no Brasil". Uma caravana de quase 100 pessoas foi a Brasília para o julgamento.

— Os pais e mães de muitos que estão conosco sofreram violações de direitos humanos. — afirmou Ritsutada Takara, presidente da Okinawa Kenjin.

A presidente da comissão, Eneá de Stutz e Almeida, diz que a anistia não implicará em reparação econômica, nem será direcionada ao Estado japonês, que lutou junto à Alemanha e à Itália na guerra, enquanto o Brasil esteve ao lado dos Aliados:

— A anistia e o pedido de desculpas são direcionados às pessoas que, pela simples razão de serem japonesas ou descendentes, foram perseguidas pelo Estado.

Morais lembrou que as injustiças no pós-Guerra se estenderam às comunidades alemã e italiana. Stutz e Almeida diz esperar que a decisão do julgamento de hoje incentive a apresentação de pedidos de desculpas por outros grupos.

PF e Abin investigam se ataque hacker parou sistema de 9 ministérios

Plataforma saiu do ar desde a manhã de terça-feira, afetando também a Casa da Moeda e o Coaf; site gov.br não foi atingido

PAOLLA SERRA, KAROLINI BANDEIRA E DIMITRIUS DANTAS
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Polícia Federal e a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) investigam se um ataque hacker no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) do governo federal afetou nove ministérios, além do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) e da Casa da Moeda. A plataforma saiu do ar desde as 11h de terça-feira.

Os investigadores fazem levantamentos preliminares sobre a falha, reconhecida pelo Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos em nota. "As equipes de TI já estão tratando o incidente para que os serviços sejam restabelecidos o mais breve possível", informou a pasta, ressalvando que não foi afetado o atendimento oferecido ao cidadão pelo site gov.br.

Na manhã de ontem, o Ministério da Gestão já havia enviado um comunicado aos servidores sobre um "incidente grave de segurança cibernética", que deixou indisponíveis "várias soluções tecnológicas", como o SEI e outras funcionalidades. "Ainda não há previsão para a conclusão do reparo. Diante da situação, pedimos que busquem soluções alternativas para não ter paralisação de nenhum processo ou procedimento urgente", orientou a mensagem.

AUMENTO DE INCIDENTES

Os primeiros seis meses deste ano registraram o maior número de incidentes cibernéticos em sistemas do governo federal desde 2020, segundo dados do Centro de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos do Governo (CTIR-Gov). Até 1º de julho, foram 4,7 mil registros, mais do que o dobro que no ano anterior. Em 2020, primeiro ano de registro pelo CTIR-Gov, foram 4,4 mil incidentes anotados no primeiro semestre.

4,7 mil
Incidentes cibernéticos
Foram registrados em sistemas do governo federal no 1º semestre, o maior número desde 2020

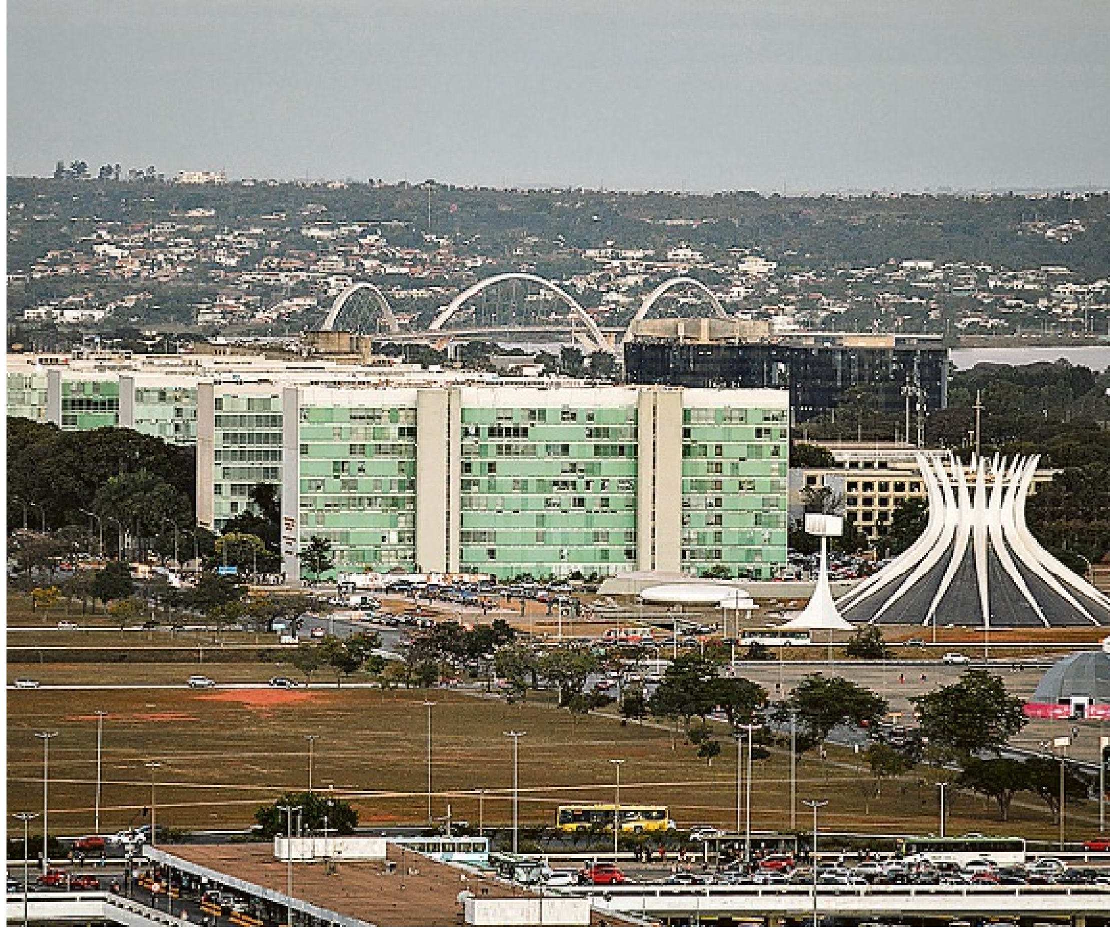
Estão incluídos na categoria de incidentes os casos de invasão, de criação de páginas falsas, de e-mails com vírus ou de outros conteúdos maliciosos e vazamentos de dados. O CTIR-Gov também registrou neste ano um aumento considerável nos incidentes e vulnerabilidades relacionadas ao vazamento de dados: foram 3,2 mil episódios.

Esse número, contudo, leva em conta não apenas qualquer evento adverso, confirmado ou sob suspeita, relacionado à segurança dos sistemas de computação ou das redes de computadores, mas o que o órgão chama de vulnerabilidade. Nessa classificação estão incluídas notificações de caráter preventivo para alertar o responsável a respeito de fragilidades que possam ser alvo de exploração ou outras atividades maliciosas.

Como padrão de comparação, no entanto, os incidentes e vulnerabilidades relacionados a vazamento de dados entre 2020 e 2023, somados, foram 1,6 mil. O número é a metade do que já foi registrado só neste ano. Desde 2020, os casos mais comuns são de vulnerabilidade de criptografia e de abusos de sites (quando páginas são desconfiguradas).

Considerando apenas incidentes, o ano com o maior registro de atividades maliciosas em sistemas do governo foi 2020, com 7,2 mil. O número caiu progressivamente até 2022, quando chegou a 3,4 mil, mas voltou a subir em 2023, quando atingiu 4,9 mil ocorrências

Na série histórica, entretanto, 2024 respondeu pelos três meses com o maior registro de incidentes: janeiro, março e abril. Este último, com 1,2 mil episódios, foi o mês em que o CTIR-Gov identificou a maior quantidade de eventos adversos nos sistemas ou redes do governo.

BRENNO CARVALHO/21-06-2024

Pane. Esplanada dos Ministérios: servidores de pastas prejudicadas foram orientados a buscar "soluções alternativas"

As pastas e órgãos afetados

- Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
- Ministério da Fazenda
- Ministério dos Povos Indígenas
- Ministério do Planejamento e Orçamento
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
- Ministério do Empreendedorismo
- Ministério da Previdência Social
- Ministério da Igualdade Racial
- Ministério das Mulheres
- Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf)
- Casa da Moeda



APÓS APAGÃO CIBERNÉTICO
CrowdStrike manda vale-café de US$ 10
Dinheiro vai para profissionais de TI que trabalharam horas na pane global



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SEM COMIDA NO PRATO

MAPA DA FOME

Brasil ainda tem 8,4 milhões de famintos, apesar de melhora nos indicadores, aponta ONU



VINICIUS NEDER, CAROLINA NALIN E BERNARDO MELLO
economia@oglobo.com.br

O relatório anual da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre acesso a alimentos mostrou uma redução da quantidade de pessoas famintas no Brasil em 2023. Segundo o documento, publicado ontem por cinco agências da entidade, com a FAO (alimentação e agricultura) à frente, 8,4 milhões de brasileiros passaram fome entre 2021 e 2023, ou 3,9% da população, menos do que os 9 milhões (4,2%) de 2020 a 2022, quando o país ainda amargava os efeitos da pandemia de Covid-19.

Esses dados se referem às pessoas na condição de subnutrição — caracterizada, na metodologia do estudo, quando um indivíduo não consome, na média diária, a dieta energética suficiente para manter uma vida saudável.

O documento aponta ainda que, no triênio de 2021 a 2023, 14,3 milhões de brasileiros, ou 6,6% da população, sofreram com insegurança alimentar grave, contra 18,3 milhões (8,5%) de 2020 a 2022. Segurança alimentar grave é quando a pessoa fica sem comida por um ou mais dias (*leia mais na página 18*).

A melhora dos indicadores no país já havia aparecido em outros estudos do IBGE — com metodologias diferentes —, mas não bastou para tirar o Brasil do Mapa da Fome da ONU. A entidade coloca no mapa os países onde mais de 2,5% da população estão na condição de subnutrição.

'OLHEM OS POBRES'

O Brasil havia saído do Mapa da Fome, mas retornou após a pandemia. Em discurso ontem em encontro ministerial do G20, o grupo das maiores economias do mundo, mais a União Europeia e a União Africana, no Rio, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva prometeu que o país sairá do Mapa da Fome da ONU até 2026, último ano de seu governo:

— Ainda temos mais de 8 milhões de brasileiras e brasileiros nessa situação. Este é o compromisso mais urgente do meu governo: acabar com a fome no Brasil, como fizemos em 2014. Meu amigo diretor-geral da FAO (Qu Dongyu, que participou do encontro) pode ir se preparando para anunciar em breve que o Brasil saiu novamente do Mapa da Fome.

Lula disse que os dados da FAO são "estarrecedores", ao apontar que o número de pessoas que passam fome no mundo "aumentou em mais de 152 milhões desde 2019."

Em vez de na sede da FAO, em Roma, o lançamento do relatório anual da ONU ocorreu no Rio, paralelamente ao encontro ministerial que marcou o pré-lançamento da Aliança Global contra a Fome, uma das principais propostas do Brasil na presidência rotativa do G20. Lula conclamou os demais países a aderirem:

— A fome não é uma coisa natural. Ela existe por decisão política. Hoje o mundo produz alimentos mais do suficientes para erradicá-la — disse Lula. — Enquanto isso, os gastos com armamentos subiram 7,4% no último ano, chegando a US$ 2,4 trilhões.

O presidente ainda destacou as desigualdades sociais que marcam a mazela:

— A fome tem o rosto de uma mulher e a voz de uma criança. Mesmo que elas preparem a maioria das refeições e cultivem boa parte dos alimentos, mulheres e meninas são a maioria das pessoas em situação de fome no mundo.

O ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, citou dados individualizados para cada ano, de 2022 e 2023, que não foram tratados no relatório anual da ONU, para marcar a diferença em relação ao governo Jair Bolsonaro.

A situação da fome e da pobreza no país foi marcada, nesses anos, pelo aumento dos benefícios dos programas de transferência de renda. Em meados de 2022, o governo Bolsonaro elevou o valor mínimo do então Auxílio Brasil para R$ 600 por mês, o que foi mantido na retomada do Bolsa Família, com o novo governo Lula, a partir de 2023.

Segundo nota do Ministério do Desenvolvimento Social, a quantidade de brasileiros em insegurança alimentar severa caiu de 17,2 milhões, em 2022, para 2,5 milhões no ano passado. Uma queda de 85%, ressaltou Dias.

Perguntado, depois da divulgação do relatório da ONU, por que mesmo com os valores recordes do Bolsa Família a situação não retornou aos níveis do triênio de 2014-2016, quando o país deixou o Mapa da Fome, o ministro criticou o governo anterior, por causa da extinção de outras políticas sociais e de mudanças nas regras do então Auxílio Brasil:

— Não se trata só de dinheiro. Precisamos alcançar todas as pessoas, num país continental como o Brasil.

EM 2030, 580 MILHÕES

No plano global, o relatório anual da ONU mostrou uma situação praticamente estável após a forte piora verificada em meio à pandemia. O Brasil ajudou a melhorar os indicadores da América Latina e do Caribe, mas a fome continuou a crescer na África.

Isoladamente em 2023, 733 milhões de pessoas (9,1% da população global) estavam na condição de subnutrição, 152 milhões a mais do que em 2019, antes de a Covid-19 se abater sobre o mundo.

Na África, onde uma em cada cinco pessoas passa fome, 19,9% da população (284 milhões) estavam na condição de subnutrição entre 2021 e 2023. No triênio de 2020-2022, eram 269 milhões de famintos.

Com isso, segundo o relatório, "o mundo ainda está distante" de atingir o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2 da ONU, de Fome Zero, a apenas seis anos do prazo estabelecido, 2030. Na apresentação do estudo, no Rio, o diretor-geral da FAO ressaltou que, nas projeções das entidades da ONU, em 2030 ainda haverá cerca de 580 milhões de pessoas passando fome no mundo.

Qu Dongyu cobrou mais recursos financeiros para erradicar a fome:

— É muito importante reconhecer a nova realidade e entender que os desafios são globais, assim como os riscos e as incertezas que temos. Precisamos estar prontos e misturar os recursos financeiros de uma maneira colaborativa. Sem o setor privado, não conseguiremos atingir isso.

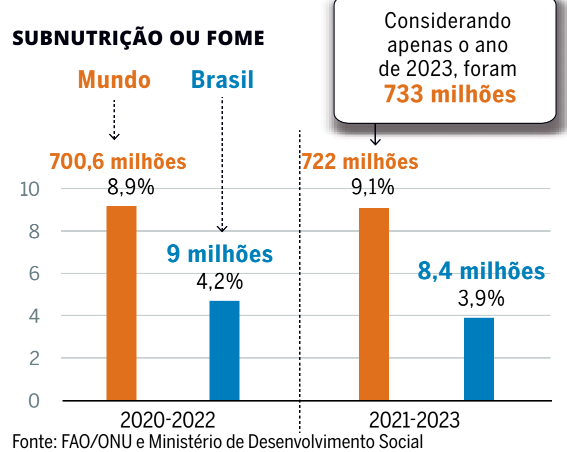
GABRIEL DE PAIVA

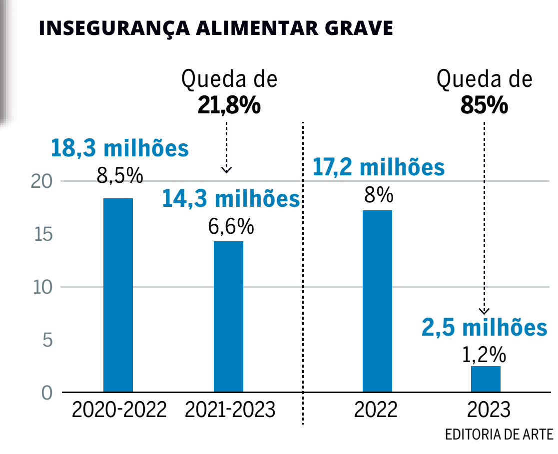


Flagelo global. "A fome não é uma coisa natural. Ela existe por decisão política", disse o presidente Lula sobre o relatório da FAO, em evento do G20 no Rio

DADOS DA ONU

O relatório Estado da Segurança Alimentar e da Nutrição considera que passam fome indivíduos subnutridos, ou seja, que não consomem, na média diária, a dieta energética suficiente para manter uma vida normal e saudável





Fonte: FAO/ONU e Ministério de Desenvolvimento Social

EDITORIA DE ARTE



"A fome tem o rosto de uma mulher e a voz de uma criança"

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

"É muito importante entender que os desafios são globais"

Qu Dongyu, diretor-geral da FAO

INÊS 249

SEM COMIDA NO PRATO

Transferir renda é necessário, mas não resolve tudo

Analistas afirmam que números da ONU, apesar de melhores, indicam que inflação de alimentos e falta de apoio à agricultura familiar também afetam o consumo da população. E destacam que é preciso manter políticas sociais



JOÃO SORIMA NETO
E VINICIUS NEDER
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

Os números divulgado pela ONU sobre a fome no Brasil mostram que, apesar de a extrema pobreza estar no menor nível histórico, a insegurança alimentar ainda é maior do que em 2013, apesar da melhora recente, afirma o economista Marcelo Neri, diretor do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getulio Vargas (FGV Social). Para ele, esses dados mostram que políticas de transferência de renda, como o Bolsa Família, e a melhoria do mercado de trabalho são necessárias, mas não suficientes, para resolver o problema da insegurança alimentar.

— Fatores como a alta do preço dos alimentos, com a guerra na Ucrânia, falta de apoio à agricultura familiar, atraso na entrega da merenda escolar, pioraram as condições de insegurança alimentar no país — explica ele, ponderando que não se sabe o peso de cada uma delas no número final e que, quando se olha apenas 2023, houve melhora em ambos indicadores (extrema pobreza e insegurança alimentar).

Por isso, diz Neri, programas como o Bolsa Família têm impacto direto na redução da pobreza, mas não na da insegurança alimentar.

Para o economista, tanto os dados da ONU, através da FAO, referentes a cada triênio, e os divulgados pelo governo, considerando condições de segurança alimentar severa, são indicadores importantes:

— O dado da FAO capta a situação a cada três anos e tem flutuações que podem não refletir as condições brasileiras. Já os dados do IBGE seguem a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar e são muito bem feitos. Entretanto, são dados que não são comparáveis.

O economista José Giacomo Baccarin, professor da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Unesp e um dos fundadores do Instituto Fome Zero, avalia que a melhoria de renda, seja via aquecimento do mercado de trabalho ou nos programas sociais, como o Bolsa Família, explica a redução do número de pessoas em insegurança alimentar.

ALTA MENOR DE ALIMENTOS

Baccarin lembra que, quando se olha apenas para 2023, a redução da insegurança alimentar é ainda maior. Ele observa que, no ano passado, houve queda no preço dos alimentos, o que também contribui para a melhora dos dados, já que a população mais pobre gasta entre 30% e 40% do orçamento com comida.

— E a melhora deve continuar este ano. Acredito que até 2026 seja possível sair do Mapa da Fome. O principal fator para isso é o aumento de renda, que é acesso garantido ao alimento. A população com renda mais alta melhora tanto a situação financeira quanto a psicológica, deixando de ter a alimentação como preocupação principal — explica ele.

Mariana Pereira, colíder da Força-Tarefa Segurança Alimentar da Coalizão Brasil, avalia que, apesar da melhora do indicador, 8,4 milhões em situação de fome ainda é um patamar elevado. Ela diz que os números devem continuar melhorando.

— Os números caíram num percentual importante, e isso pode ter sido reflexo do aumento do valor do Bolsa Família nos últimos anos. É preciso lembrar que o país voltou a figurar no Mapa da Fome da ONU durante a pandemia — afirma Mariana.

Em 2022, ano da eleição, o Auxílio Emergencial dado no governo Bolsonaro chegou a R$ 600. No ano passado, o programa voltou a ter o nome de Bolsa Família, nesse mesmo patamar, mas o governo Lula deu um valor adicional para as famílias com gestantes, crianças e adolescentes, com pagamento extra de R$ 150 para cada criança da casa com até seis anos e de R$ 50 para os dependentes de sete a 18 anos incompletos. Gestantes também passaram a receber mais R$ 50.

AGRICULTURA FAMILIAR

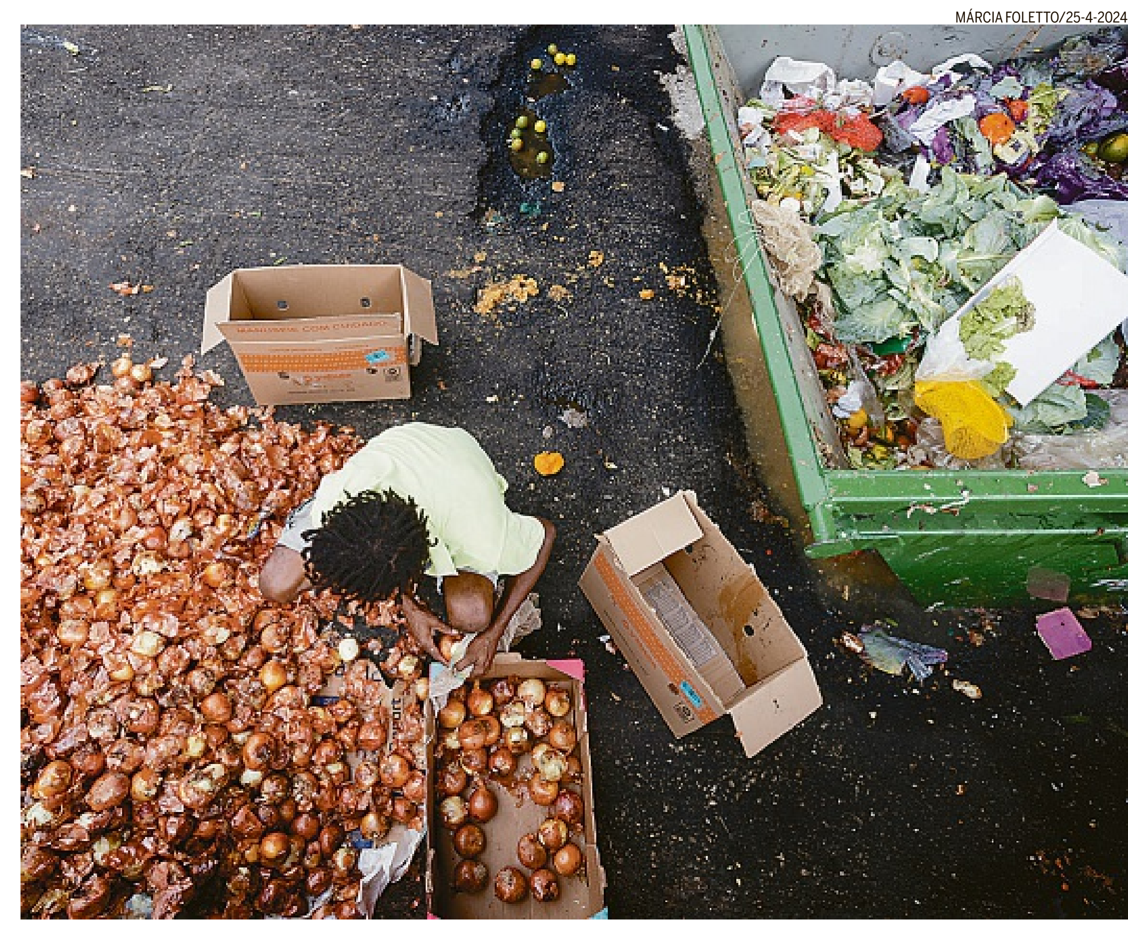
Mariana cita ainda o aumento do crédito rural em 43,3% para agricultura familiar, com juros mais baixos. O novo Plano Safra da Agricultura Familiar 2024/2025 trouxe mais incentivos para quem produz alimentos básicos. Quem plantar arroz, por exemplo, encontrará juros reduzidos para 3%:

— Essa agenda de produzir alimentos em maior quantidade e com mais qualidade está atrelada às mudanças climáticas e é muito importante.

Para Rodrigo Kiko Afonso, diretor executivo da Ação da Cidadania, entidade fundada pelo sociólogo Herbert de Souza para atuar no combate à fome, os dados da ONU mostram que as políticas públicas importam no enfrentamento do problema. Na visão dele, a retomada do Bolsa Família, com a volta das regras de contrapartida, como exigir vacinação e frequência escolar das crianças, fez a diferença para reduzir a fome no país em 2023. O avanço não bastou para tirar o país do Mapa da Fome porque a retomada das políticas sociais leva tempo.

— Tenho plena certeza de vamos melhorar os níveis de 2014 (quando o Brasil saiu do Mapa da Fome). É o exemplo que o mundo precisa para concretizar na cabeça que é a política pública que resolve a questão da fome. A fome é uma decisão política — afirma Afonso.

MÁRCIA FOLETTO/25-4-2024



Insuficiente. A ONU constatou que 8,4 milhões no Brasil não consomem a quantidade adequada de alimentos

Entenda a definição de fome

> Número do IBGE: O instituto brasileiro usa a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (Ebia). Sistematizada nos anos 2000, a partir de um modelo usado pelo governo americano para medir a segurança alimentar em seu censo demográfico e adaptado à realidade brasileira. São 14 perguntas sobre a situação alimentar do domicílio. A insegurança só é considerada grave quando falta comida para as crianças.

> Segurança alimentar: Para o instituto, a família só tem segurança alimentar se tiver acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais.

> Insegurança alimentar leve: Preocupação ou incerteza quanto ao acesso a alimentos no futuro; qualidade inadequada dos alimentos, resultante de estratégias que visam não comprometer a quantidade destes.

> Insegurança alimentar moderada: Redução quantitativa de alimentos entre os adultos e/ou ruptura nos padrões de alimentação resultante da falta de alimentos entre os adultos.

> Insegurança alimentar grave: Corte na quantidade de alimentos também entre as crianças, ou seja, ruptura nos padrões de alimentação resultante da falta de alimentos entre todos os moradores, incluindo as crianças. Nessa situação, a fome passa a ser uma experiência vivida no domicílio.

> Dados da ONU: A Organização realiza anualmente o relatório global do Mapa da Fome. A pesquisa usa a Escala de Experiência de Insegurança Alimentar, composta por oito perguntas que medem a insegurança alimentar em diferentes países. Entre elas, há questões como: "Você estava preocupado por não ter comida suficiente para comer?"; "Comeu apenas alguns tipos de alimentos?"; "Teve que pular uma refeição?"; ou "Ficou um dia inteiro sem comer?"

> Insegurança moderada pela FAO: Pelo critério da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO, na sigla em inglês), nessa situação, as pessoas não tinham certeza sobre a capacidade de conseguir comida e, em algum momento, tiveram de reduzir a qualidade e quantidade de alimentos e/ou pular refeições.

> Situação grave: As pessoas ficaram sem comida por um dia ou mais.

> Subalimentação: Leva em conta o consumo médio de calorias, ou seja, a quantidade necessária de calorias para que uma pessoa tenha bem-estar.

> Diferenças: A FAO não tem a categoria insegurança alimentar leve, portanto, seus números não são comparáveis com os da pesquisa do IBGE.

> Mapa da Fome: O país é incluído no Mapa da ONU quando tem mais de 2,5% da população de subnutridos ou subalimentados. O Brasil voltou ao Mapa da Fome durante a pandemia, do qual estava fora, pelo menos, desde o triênio de 2014 a 2016.

ENTREVISTA

Álvaro Lario, PRESIDENTE DO FIDA

'FOME PRECISA CONTINUAR NO CENTRO DAS POLÍTICAS'

ALICE CRAVO alice.cravo@bsb.oglobo.com.br BRASÍLIA

No dia da divulgação do relatório Estado da Segurança Alimentar e da Nutrição no Mundo, da FAO, o presidente do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida, também uma agência da ONU), Álvaro Lario, disse ao GLOBO que há razões para otimismo em relação ao Brasil conseguir cumprir a meta global de zerar a fome até 2030. Mas ressaltou que é preciso manter isso no centro das políticas públicas.

Tivemos um aumento de 152 milhões de pessoas com fome no mundo em relação a 2019 e também em relação ao último relatório. Por que esses números seguem crescendo?

Ainda não nos recuperamos do choque (da Covid-19), e há muitas causas profundas que continuam a existir para impedir que muitas pessoas empobrecidas e famintas saiam dessa realidade. Entre elas, o subinvestimento nas áreas rurais e na segurança alimentar. Muitas das centenas de milhões de pessoas que vivem na pobreza subsistem da agricultura, e não há investimentos e políticas suficientes voltadas para essas áreas. Em geral, também estamos vendo que muitos não conseguem arcar com uma dieta saudável.

O relatório destaca um avanço significativo na América Latina, em especial a do Sul, no combate à fome. O que foi feito de diferente nessa região?

Muitos dos programas e muitos dos governos têm implementado medidas eficazes de proteção social, como transferências de renda ou programas de alimentação escolar, e também há um foco aumentado na agricultura familiar. Há mais e mais governos focados em práticas como agricultura inteligente para o clima, que estão melhorando a resiliência e a estabilidade na produção de alimentos.

América Latina e o Brasil conseguirão cumprir a meta da ONU e zerar a fome até 2030?

Atualmente as projeções indicam que 582 milhões de pessoas, globalmente, continuarão cronicamente subnutridas. Podemos ter alguns sinais de melhoria, o que nos dá motivo para otimismo. O Brasil possui, creio eu, um dos elementos mais importantes em jogo, que é a vontade política e o compromisso para fazer isso acontecer. Estamos vendo que o Brasil está colocando a desigualdade, a pobreza e a fome no centro das atenções. Agora, precisamos também garantir que os investimentos e os recursos direcionados a essas populações específicas aumentem.



Álvaro Lario. "Há razões para otimismo" no Brasil

BRENNO CARVALHO/19-7-2023

É possível atingir a meta?

Globalmente vai ser muito, muito difícil; em termos do Brasil, vimos uma melhora nos últimos anos, mas agora a tendência está diminuindo. Então, há razões para otimismo, mas isso precisará continuar no caminho certo e no centro das políticas.

Quais são as políticas mais eficientes?

Uma das coisas que sabemos desde a última década é que os investimentos na agricultura são duas a três vezes mais eficazes na redução da fome e da pobreza do que em qualquer outro setor. Na África, em muitos países, mais da metade da população, que é muito jovem, trabalha na agricultura. Portanto, fornecer acesso à terra, à tecnologia, à água, a insumos, financiamento e crédito, é uma maneira de acelerar o crescimento e a criação de empregos e renda.

Míriam Leitão está de férias. A coluna estará de volta em 1º de agosto.

SEM COMIDA NO PRATO

Brasil vai bancar metade do custo para a Aliança Global contra a Fome

Wellington Dias diz que país deve destinar até US$ 10 milhões a gastos com administração do pacto. Noruega dará US$ 1 milhão



CAROLINA NALIN E VINICIUS NEDER
economia@oglobo.com.br

O Brasil deverá arcar com cerca de US$ 9 milhões a US$ 10 milhões, o equivalente à metade do montante previsto para a governança da Aliança Global contra a Fome até 2030, estimado entre US$ 18 milhões e US$ 20 milhões, afirmou ontem o ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias. A aliança é a principal iniciativa da presidência brasileira no G20 para combater a insegurança alimentar.

— O Brasil vai entrar com a metade, juntamente com países como a Noruega e outros que também estão dispostos a colaborar — afirmou Dias.

A aliança será gerida por um secretariado alojado nas sedes da FAO, em Roma, e em Brasília. Sua estrutura será pequena e provisória, formada por pessoal especializado, e funcionará até 2030.

Ao discursar no encontro ministerial, ontem, a ministra do Desenvolvimento Internacional da Noruega, Anne Beathe Tvinnereim, confirmou que o país destinará US$ 1 milhão à aliança global.

BID E BANCO MUNDIAL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que a aliança não será financiada com recursos novos, mas sim com fundos já existentes:

— Vamos usar recursos globais que já existem, mas estão dispersos.

O programa terá uma cesta de propostas com eficácia comprovada e será aberto à adesão de qualquer país. A oficialização da Aliança Global contra a Fome será feita na cúpula de chefes de Estado do G20, em novembro, no Rio.

Com adesão voluntária para países, empresas, fundos de financiamento e bancos multilaterais, a aliança pretende funcionar como uma plataforma para conectar, de um lado, países que se comprometam a implementar políticas públicas de erradicação da fome e, de outro, parceiros capazes de oferecer conhecimento técnico e apoio financeiro para colocá-las em prática.

O governo prevê disponibilizar o conhecimento de instituições de pesquisa, como Embrapa e Fiocruz.

— O próprio Ministério de Desenvolvimento Social e todas as experiências do Brasil estarão disponibilizadas. (...) O Brasil quer que se tenha unificação de todos os fundos e, ali, separadamente, o valor destacado para o combate à fome e à pobreza. E o Brasil vai seguir participando com outros países — disse Dias.

Além da distribuição de alimentos, as políticas de combate à fome que vêm sendo desenhadas pela presidência brasileira no G20 — grupo de 19 grandes economias globais, mais a União Europeia e a União Africana — também visam à integração social e econômica dos mais pobres e de pequenos produtores, para que sejam incluídos no mercado nacional e global de alimentos.



GABRIEL DE PAIVA
Programas brasileiros. Bolsa Família, Cadastro Único e merenda escolar servirão de referência para Aliança Global

Entre os programas que servirão de referência, Dias listou o Bolsa Família, o Cadastro Único (CadÚnico) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) integrado com a agricultura familiar:

— Em outros países há experiências muito boas na área de qualificação de jovens e adultos e ainda de apoio à empreendedorismo.

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Banco Mundial anunciaram apoio à proposta. O BID e o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) pretendem usar os Direitos Especiais de Saque (DES) do Fundo Monetário Internacional (FMI) como fonte de financiamento.

O anúncio foi feito pelo presidente do BID, o economista brasileiro Ilan Goldfajn. Segundo ele, a nova fonte de recursos para os dois bancos, aprovada pelo FMI em maio, permite que, para cada US$ 1, as instituições poderiam emprestar de US$ 7 a US$ 8.

— Podemos complementar com recursos não reembolsáveis, há diversas formas de fazer, para tornar o mecanismo poderoso — afirmou Ilan.

Os DES são títulos de reservas internacionais criados pelo FMI em 1969, como um complemento dos ativos que cada país deposita no organismo monetário. Esses títulos têm valor cotado conforme a taxa de câmbio de uma cesta das cinco principais moedas. Desde a criação, foram alocados 660,7 bilhões de DES no FMI, o equivalente a US$ 943 bilhões. A ideia de usar esses recursos foi lançada no fim do ano passado pelo BID e pelo BAD, durante a COP28, em Dubai, mas Ilan não deu valores.

Apesar do otimismo, faltaram anúncios de peso sobre recursos para financiar o combate à fome. Uma fonte do Itamaraty disse que não havia expectativa de anúncios de aportes na reunião de ontem. Embora o documento tenha sido publicado pela presidência brasileira do G20, não houve adesões formais. A ideia é trabalhar na proposta até a cúpula de líderes em novembro, no Rio.

Taxa sobre super-ricos renderia US$ 250 bi ao ano, diz Haddad

Ministro defende imposto global e mobilização para combater a miséria

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, voltou a defender a taxação dos super-ricos e avaliou que, em âmbito global, a medida seria capaz de levantar recursos para ampliação de programas de combate à fome e à pobreza no mundo.

Em discurso no pré-lançamento da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, no Rio, Haddad disse ser "imperativo" haver uma mobilização para aumentar os recursos voltados ao combate à fome e à pobreza.

— Se os bilionários pagassem o equivalente a 2% de sua riqueza em impostos, poderíamos arrecadar de US$ 200 bilhões a US$ 250 bilhões por ano. Aproximadamente, cinco vezes o montante que os dez maiores bancos multilaterais dedicaram ao enfrentamento da fome e da pobreza em 2022 — disse Haddad, ao citar estudo do economista francês Gabriel Zucman, realizado a pedido do G20.

PARCERIAS E REFORMA

Para efeito de comparação, o ministro afirmou que os dez maiores provedores multilaterais de financiamento ao desenvolvimento desembolsaram cerca de US$ 46 bilhões em 2022 para combate à miséria, o equivalente a 24,5% de todos os compromissos dos organismos.

— Precisamos buscar inovações e instrumentos de financiamento para o desenvolvimento, parcerias público-privadas, além de apoiar a reforma dos bancos multilaterais de desenvolvimento — frisou Haddad.

O ministro também teve um encontro com a secretária do Tesouro dos Estados Unidos, Janet Yellen. Ele disse que debateu com Yellen temas que "não são segredo", como a necessidade de estruturar novas fontes de financiamento para enfrentar a fome, a mudança climática e assuntos correlatos.


DADO GALDIERI/BLOOMBERG
No Rio. Haddad cumprimenta a secretária do Tesouro dos EUA, Janet Yellen

— Temos insistido com os Estados Unidos que uma cooperação técnica entre os países que lideram a produção de energia limpa no mundo, que podem fazer um intercâmbio tecnológico para acelerar a transmissão energética, seria muito benéfica para o continente americano. Temos todas as condições de promover uma transformação ecológica mais acelerada em relação a outras regiões do mundo — disse Haddad.

O ministro revelou que não conversou com Yellen sobre a taxação de super-ricos, já que o tema vem sendo tratado apenas no âmbito de equipes técnicas.

Na véspera, a embaixadora Tatiana Rosito, secretária de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda e coordenadora da Trilha de Finanças do G20, informou que os representantes de Finanças e Bancos Centrais do G20 preparavam, além do comunicado oficial, uma declaração inédita sobre cooperação internacional em matéria tributária, que incluirá a taxação de grandes fortunas.

Haddad disse ainda não acreditar que uma vitória de Donald Trump na eleição americana atrapalhará acordos estabelecidos com o país durante o G20:

— É difícil opinar sobre eleições em outro país. O que desejamos é que o intercâmbio não seja visto como coisa entre governos, mas entre Estados que têm uma relação muito antiga, que pode ser fortalecida. (*Carolina Nalin e Letycia Cardoso, com Valor*)

Pix: BC aperta regras para ir atrás dos 'piores alunos'

Diretor da autarquia diz que alguns participantes são 'menos diligentes'. Campos Neto ressalta que fraudes são menores que nos cartões

THAÍS BARCELLOS
thais.barcellos@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O diretor de Organização do Sistema Financeiro e Resolução do Banco Central, Renato Gomes, afirmou ontem que o aperto recente nas regras de segurança do Pix tem como objetivo fechar o cerco contra fraudadores e os "piores alunos" na adoção de medidas preventivas. Esta semana, o BC anunciou várias medidas para coibir fraudes no sistema de pagamentos.

A partir de 1º de novembro, a transferência em um dispositivo novo, sem cadastro prévio pelo usuário, ficará limitada a R$ 200, com teto diário de R$ 1 mil. Cada instituição financeira decidirá como será feito esse cadastro, que pode ser validado em caixa eletrônico ou por token, no caso de bancos digitais.

Gomes reconhece que a exigência piora um pouco a experiência para o usuário, mas dificultará o desvio de valores altos caso um fraudador obtenha o login e a senha bancária do consumidor:

— É uma fricção que o usuário paga uma vez, mas, para quem está fazendo a fraude, é quase intransponível.

Além disso, as instituições participantes do Pix serão obrigadas a fazer uma varredura semestral nos clientes, para verificar se houve participação em uma possível fraude. Elas ainda poderão recusar o cadastro de uma nova chave Pix se o CPF utilizado estiver "marcado" por suspeita de fraude.


EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO/5-4-2022
Gomes. "Basta que uma ou duas se comporte mal"

Bancos e fintechs também precisarão ter uma solução de gerenciamento de risco de fraude que contemple as informações de segurança armazenadas no BC e que seja capaz de identificar transações Pix atípicas ou não compatíveis com o perfil do cliente.

A base de dados do BC para fazer a "varredura" já existe, mas, segundo Gomes, nem todos os participantes usam a ferramenta como deveriam:

— A grande maioria das instituições essencialmente já cumpria parte dessas exigências, mas é heterogêneo. Tem algumas que eram, vamos dizer assim, menos diligentes. Essas medidas, criam essa obrigatoriedade e nos dão conforto para, digamos, constranger as instituições que não estão levando esse problema tão a sério.

INSTITUIÇÕES DE PAGAMENTO

Para Gomes, isso significa ir atrás dos "piores alunos":

— Nessa questão de segurança em arranjo de pagamento, não precisa que a média das instituições se comporte mal, basta que uma ou duas se comporte mal. Na verdade, estamos perseguindo os piores alunos. Não estamos preocupados com o aluno médio.

Em evento no Rio, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, defendeu ontem a segurança do Pix:

— É óbvio que, quando passa a ter 224 milhões de operações por dia, a fraude cresce, mas você não pode comparar os números absolutos. O Pix tem uma fraude a cada 100 mil operações, enquanto o cartão de crédito tem 30.

Gomes ainda confirmou que, em breve, o BC vai lançar medidas para colocar "para dentro" instituições de pagamento que ainda não precisam pedir autorização à autarquia para funcionar, como antecipou O GLOBO na semana passada. (*Colaborou Letycia Cardoso*)

Voa Brasil sai do papel com atraso e mais restrito

Um ano depois de ter sido anunciado pelo governo, Ministério de Portos e Aeroportos lança programa para compra de passagens por até R$ 200. Iniciativa só vale para aposentados do INSS que não tenham viajado nos últimos 12 meses

VICTORIA ABEL
victoria.abel@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Sem a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Ministério de Portos e Aeroportos lançou ontem a primeira fase do programa Voa Brasil, para a compra de passagens aéreas por até R$ 200 por trecho para aposentados do INSS que não tenham viajado nos últimos 12 meses.

O programa atrasou e é lançado mais de um ano após o seu anúncio, e com escopo menor do que o previsto. Inicialmente, o governo estimava que seriam incluídos alunos do Programa Universidade Para Todos (Prouni), pensionistas e estudantes beneficiados por programas sociais do governo, mas isso ficou para um segundo momento.

Na fase lançada ontem serão disponibilizados 3 milhões de bilhetes, abaixo do número inicial de até 5 milhões de passagens.

DE OLHO NA OFERTA

A compra do bilhete vai depender da oferta de assentos pelas companhias aéreas, que poderão disponibilizar as passagens no site do governo. Os aposentados poderão acessar o site do Voa Brasil o ano todo, mas as chances de conseguirem passagens será maior na baixa temporada, já que as companhias aéreas vão disponibilizar os bilhetes mais baratos apenas quando houver uma tendência de sobra na oferta de passagens.

— Temos um desafio em relação a passagens aéreas no Brasil. Estamos avançando em uma agenda de crédito do BNDES, que vai fortalecer a aviação brasileira, a compra de aeronaves e a manutenção. Foi aprovado no Senado, estamos esperando que seja também na Câmara — disse o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

Há uma plataforma própria do governo para o programa (voabrasil.sistema.gov.br). A cota de 3 milhões foi a combinada com as empresas para a reserva aos aposentados. Caso se esgotem, o governo precisará negociar uma nova leva com as companhias.

O aposentado deverá, primeiramente, entrar no gov.br, atualizar os dados com seus documentos, para que a conta dele seja nível prata ou ouro. Em seguida, já é possível que ele acesse o campo do Voa Brasil e veja as datas para compra de passagens, assim como os destinos disponíveis. Depois de selecionadas as passagens, o aposentado será encaminhado para o site da companhia aérea para fazer o pagamento.

— Essas 3 milhões de passagens disponibilizadas são novas passagens reservadas, não são as mesmas disponibilizadas para o público — explicou o ministro.

O programa não terá subsídios, portanto, o governo não pode forçar as empresas a venderem bilhetes mais baratos. O ministro afirmou que hoje são 112 milhões de passagens vendidas por ano para 30 milhões de CPFs. O objetivo é aumentar em 10% o número de CPFs compradores.

RISCO DE FRUSTRAÇÃO

O Voa Brasil é uma ideia antiga do governo, prometida pelo ex-ministro da pasta Márcio França para agosto de 2023. Silvio Costa atribuiu a demora no lançamento às dificuldades de se formatar o programa. Auxiliares palacianos e, principalmente, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, temem que o programa gere frustração na população, com efeitos negativos para a popularidade de Lula.

O presidente da Azul, John Rodgerson, disse que os assentos vazios em seus voos serão oportunidades para incluir mais pessoas:

— Não vão poder viajar nos feriados. Mas os aposentados podem viajar fora do pico, quando os hotéis estão mais vazios.

Já a Latam avalia que somente com mais voos e mais assentos os brasileiros terão maior acesso à aviação.

HERMES DE PAULA / 23-10-23



PARA VOAR. Segundo o governo, a oferta nesta fase inicial será de 3 milhões de bilhetes para o público-alvo

Veja como o programa funcionará

> Conta no Gov.br
O primeiro passo para usar o Voa Brasil na compra de passagens aéreas é ter conta no site oficial do governo (Gov.Br). A conta deve ter nível de segurança prata ou ouro. Ou seja, se for bronze, é preciso ajustar para os níveis superiores.

> Acesso em sites
Os interessados terão que acessar a plataforma do Voa Brasil ou os sites das companhias aéreas, onde haverá um link para o direcionamento ao programa.

> Regras e checagem
O próprio sistema do Voa Brasil vai informar se o comprador atende os requisitos do programa, ou seja, se é aposentado do INSS e não voa há um ano.

> Pagamento
Cumpridas as exigências do programa e escolhido o voo, o pagamento é feito diretamente para a empresa área, com cartão de crédito ou outro meio de pagamento, sem intermediação do governo.

> Chance maior na baixa temporada
A compra do bilhete vai depender da oferta de assentos pelas companhias aéreas, que poderão disponibilizar as passagens no site do governo. Os aposentados poderão acessar o site do Voa Brasil durante o ano todo, mas as chances de conseguirem passagens pelo programa serão maiores na baixa temporada

> Abaixo do previsto
Inicialmente serão disponibilizados 3 milhões de bilhetes, abaixo do número previsto de 5 milhões de passagens.

Dólar sobe mais de 1%, a R$ 5,65; Bolsas caem no rastro de 'big techs'

PAULO RENATO NEPOMUCENO
paulo.renato@oglobo.com.br

O dólar fechou ontem com alta de 1,27%, a R$ 5,65. O real foi a moeda que mais caiu entre as divisas de países emergentes, perdendo só para o peso mexicano (que também caiu mais de 1% frente ao dólar). Para quem pretende viajar, a cotação do dólar turismo chegou perto dos R$ 6 em casas de câmbio da capital paulista. O Ibovespa acabou refletindo uma aversão global à tomada de risco e fechou em queda de 0,13%.

Nas Bolsas americanas, o índice Dow Jones caiu 1,25%, o S&P 500 fechou em baixa de 2,31%, e o Nasdaq recuou 3,64%, o pior desempenho em quase dois anos. Os mercados acionários foram influenciados pela forte baixa das ações de *big techs* diante de alguns balanços ruins apresentados na véspera.

A Alphabet, dona do Google, caiu 5,03%; a Nvidia, que produz chips, perdeu 6,8%; a Apple recuou 2,88%; a Microsoft caiu 3,59%; e a Meta, gigante das redes sociais, recuou 5,61%.

As ações da Tesla, de Elon Musk, despencaram 12%.

A explicação para a valorização do dólar, para além do efeito das fortes quedas no mercado acionário americano, também envolve o Japão. A expectativa de que o BC japonês subirá os juros do país — hoje em 0,1% ao ano — drenou moedas emergentes utilizadas para uma operação conhecida como *carry trade:* os agentes compram ienes com "juro zero" e, na sequência, adquirem títulos brasileiros para ganharem com os juros elevados por aqui (Selic de 10,5% ao ano).

— Quando o BoJ [banco central japonês] sinaliza um aumento de taxa, o diferencial de juros diminui, aumentando o risco da troca. Prevendo isso, os agentes desmontam as posições aqui e isso aumenta o risco como um todo — afirma Eduardo Grübler, gestor de multimercados da AMW.

E a condução das contas públicas segue pressionando os ativos:

— O fiscal tem pesado no mercado. Acho que isso continua sendo algo que os investidores estão preocupados — afirma Jennie Li, estrategista de ações da XP.

Na Olimpíada de Paris, luxo até para transportar medalhas

LVMH, conglomerado dono da Louis Vuitton, é patrocinadora e quer aproveitar evento para apresentar o 'savoir-faire' francês

Da Bloomberg News
PARIS

Com a abertura da Olimpíada de Paris hoje, cresce a expectativa pela primeira cerimônia do gênero ao ar livre e fora de um estádio no século XXI. Será realizada no Rio Sena. Esta edição dos Jogos conta ainda com outros feitos inéditos, como o primeiro patrocínio de um conglomerado de luxo ao evento esportivo. A LVMH — dona de marcas icônicas como Louis Vuitton, Dior, Tiffany&Co e Sephora — é patrocinadora *premium* e investe R$ 917 milhões nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos na capital francesa, em uma parceria carregada de simbolismo.

A marca se junta a uma lista de parceiros *premium* que inclui a operadora de telecomunicações Orange SA, a companhia aérea Air France-KLM e a rede de supermercados Carrefour. Para o conglomerado de luxo liderado pelo bilionário Bernard Arnault, entrar nesse rol "contribuirá para aumentar o apelo da França em todo o mundo".

Na cerimônia de abertura, a marca Berluti, uma das principais do grupo, vai vestir os atletas franceses, anfitriões da festa. E sua famosa joalheria Place Vendôme Chaumet é responsável pelo desenho das medalhas, que, por sua vez, chegarão aos atletas em compartimentos e malas luxuosas Louis Vuitton. Na página da empresa, aparece o slogan da campanha: "a vitória viaja de Louis Vuitton", em tradução livre.

A LVMH apelou a várias de suas *maisons* para "aplicarem o seu talento criativo para mostrar o *savoir-faire* único da França durante esta celebração global do desporto de alto nível", disse o conglomerado em nota. "Muitas *maisons* LVMH tiveram origem em Paris, e Paris sempre esteve intimamente ligada à história e ao sucesso do grupo, que por sua vez está profundamente ligado à cidade".

REPRODUÇÃO/LVMH

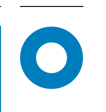


COMO JOIAS. As medalhas para os atletas das Olimpíadas de Paris, desenhadas pela joalheria da Place Vendôme Chaumet e transportadas em malas Louis Vuitton

Durante todo o evento, o esporte será pano de fundo para exposições de arte e moda promovidas pelo grupo. Visitantes na cidade poderão conhecer as principais marcas do grupo, incluindo Guerlain, Berluti, Dior, La Samaritaine (sua loja de departamentos) e sua fundação de arte por meio de eventos paralelos aos Jogos. Além disso, marcas da LVMH estarão presentes nas malas da Louis Vuitton que levarão as medalhas e a tocha olímpica, e de forma mais sutil, com os atletas vestindo uniformes oficiais da abertura, assinados pela marca de moda masculina Berluti.

A estratégia da LVMH ultrapassa a esfera esportiva dos jogos. Ano passado, o grupo entrou no mercado imobiliário, adquirindo propriedades de luxo em Nova York e outras cidades ao redor do mundo, incluindo Paris. Só na célebre avenida parisiense Champs-Élysées foram três edifícios adquiridos, incluindo uma propriedade de 6 mil metros quadrados que se tornará o primeiro hotel da Louis Vuitton, segundo a Revista Forbes. Esse é um movimento que faz parte da estratégia de transformar o local em um destino do turismo de alto luxo. *(Com agências internacionais)*

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada





NA WEB
ALISTAMENTO E BÔNUS
Moscou e Kiev tentam repor baixas
Estratégias vêm em momento de desgaste após dois anos e meio de guerra
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

EVAN VUCCI/AFP



Ato final. Biden discursa à nação pela primeira vez após deixar disputa: presidente defendeu seu legado de mais de 50 anos na política americana, e indicou apoio à Kamala em novembro

HORA DO ADEUS

Biden diz ter desistido 'pela democracia' e defende que é tempo de novas vozes

ELEIÇÕES EUA

EMANUELLE BORDALLO E FILIPE BARINI
internacio@oglobo.com.br

Aos 81 anos, o presidente americano, Joe Biden, começou ontem a se retirar da política. Em seu primeiro discurso à nação após desistir da reeleição, Biden defendeu sua decisão como "a melhor para a democracia do país", e elogiou o trabalho da sua vice e virtual candidata, Kamala Harris, a quem chamou de "forte e capaz". Emocionado, o mandatário de 81 anos falou diretamente do Salão Oval, três dias depois de oficializar sua saída da disputa contra o ex-presidente Donald Trump em uma rede social — e após semanas de pressões internas e especulações.

Na declaração oficial, Biden deixou claro que continuará o restante do seu mandato, que acaba em janeiro — apesar de pedidos para que deixe o cargo —, "focado em conduzir bem a economia do país e defendendo os direitos civis":

— A defesa da democracia, que está em risco, é mais importante do que qualquer título — disse o presidente, destacando que a decisão pela saída "não é sobre mim, é sobre vocês, sobre suas famílias, sobre o seu futuro". — Decidi que a melhor maneira de avançar é passar o bastão para uma nova geração. Durante os próximos seis meses, continuarei reduzindo os custos para as famílias trabalhadoras e fazendo crescer nossa economia. Continuarei defendendo nossas liberdades individuais e direitos civis.

'ESCOLHA EM SUAS MÃOS'

Destacando seu amor pelo país e gratidão ao povo americano, o presidente fez questão de defender seu legado, que vem sendo atacado por opositores, destacando seu trabalho como político "por mais de 50 anos".

— Acredito que meu histórico como presidente, minha liderança no mundo, minha visão para o futuro dos Estados Unidos, tudo isso merecia um segundo mandato. Mas nada, nada pode atrapalhar a salvação da nossa democracia. Isso inclui a ambição pessoal — afirmou. — Sei que houve um tempo e um lugar para longos anos de experiência na vida pública. Há também um tempo e um lugar para novas vozes, vozes frescas, sim, vozes mais jovens. E essa hora e esse lugar são agora.

Biden também não perdeu a oportunidade de elogiar o trabalho de Kamala Harris como vice-presidente, destacando a importância da decisão que será tomada em novembro.

— Eu fiz minha escolha. Eu fiz minhas opiniões serem conhecidas. Eu gostaria de agradecer à nossa grande vice-presidente Kamala Harris. Ela é esperta, ela é forte, ela é capaz. Ela tem sido uma parceira incrível para mim. Agora a escolha é de vocês, americanos — disse, aconselhando: — A história está em suas mãos. Os EUA vão ter que escolher entre seguir em frente ou para trás, entre esperança e ódio, entre unidade e divisão.

Ao longo do fim de semana, a relutância em permanecer na disputa foi dando espaço a argumentos pró-desistência, vindos até de aliados próximos. Antes da fatídica decisão que o tirou da disputa à reeleição, o presidente vinha de uma semana terrível: quase 40 parlamentares defendiam publicamente que Biden abandonasse a corrida e um artigo do ator e ativista democrata George Clooney, no qual dizia ser impossível vencer a eleição com ele, deu contornos dramáticos à crise interna. Uma nova sequência de gafes lhe garantiu espaço negativo no noticiário. Em meio a uma série de desastres, Biden foi diagnosticado com Covid-19 pouco antes de um discurso.

Menos de 24 horas antes de confirmar a saída, o democrata conversou com assessores, dando sinais de que cederia à pressão. No domingo, telefonou para Kamala e para os gestores da campanha, além de membros de sua equipe, antes de anunciar ao mundo que seria o segundo presidente da História dos EUA a não concorrer à reeleição. A carta em que formaliza a saída da corrida, segundo o New York Times, foi finalizada naquela manhã, e lida a alguns poucos assessores antes de ser publicada na internet.

APOIO IMEDIATO

Mas o aval quase imediato a Kamala foi crucial para silenciar os que defendiam uma disputa aberta na convenção partidária e foi seguido por uma série de apoios do alto escalão democrata, como os do ex-presidente Bill Clinton, da ex-secretária de Estado e candidata em 2016, Hillary Clinton, além de deputados, senadores e governadores.

A ala progressista do Partido Democrata, que parecia ao lado de Biden até o fim, rapidamente se posicionou ao lado da vice-presidente, assim como doadores de campanha e os milhares de delegados que lhe garantiram o número necessário para a indicação, ainda na segunda-feira. Os endossos de Nancy Pelosi, ex-presidente da Câmara, e dos líderes da minoria na Câmara, Hakeem Jeffries, e da maioria no Senado, Chuck Schumer, consolidaram o processo.

Biden não precisou de grandes gestos para formar a linha de frente de defesa de Kamala, mas sua relação próxima com a vice, construída ao longo de anos e com vários solavancos, pesou muito. A própria desistência deu ao presidente uma aura de sacrifício pessoal. Agora, ele parece disposto a fazer o possível para garantir que ela seja eleita.

— O nome mudou na cabeça da chapa, mas a missão não mudou em nada — disse, em conversa à equipe na segunda-feira.

O presidente também pediu que a equipe "acolhesse" Kamala, que visitou o comitê no mesmo dia — o clima de entusiasmo geral entre os democratas desde domingo, refletido no recorde histórico nas doações, foi visto entre as pessoas envolvidas diretamente na campanha.

Trump ataca Kamala em 1º comício após desistência

Republicano chama rival de 'lunática radical de esquerda' e aposta em estratégia de culpabilizá-la por gestão 'desastrosa'

AMANDA SCATOLINI
amanda.scatolini@oglobo.com.br

O ex-presidente Donald Trump realizou ontem, em Charlotte, Carolina do Norte, o seu primeiro comício de campanha desde que o presidente Joe Biden deixou a disputa e a vice-presidente Kamala Harris assumiu seu lugar na corrida, adotando um tom incisivo, chamando-a de "louca" em inúmeras ocasiões e a culpando pelas políticas "desastrosas" do presidente — parte de sua estratégia de campanha para angariar votos entre os independentes e moderados. Trump discursou horas depois de a rival fazer um apelo ao bloco de eleitores mais leais do Partido Democrata, as mulheres negras, em uma reunião com a irmandade Zeta Phi Beta em Indianápolis.

Tratando a democrata por um novo apelido, "Kamala mentirosa" (o anterior, "Kamala risonha", parece não ter colado entre seu eleitorado), Trump também acusou a adversária de ser a "pior vice-presidente da História dos Estados Unidos", chamando-a também de "a força motriz ultraliberal por trás de cada catástrofe de Biden".

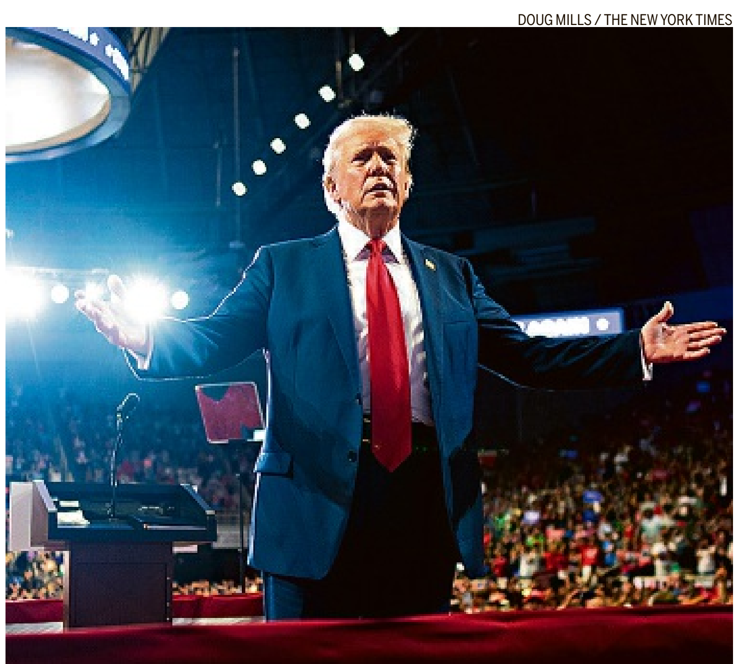
— Ela é uma lunática radical de esquerda que destruirá nosso país — afirmou o candidato republicano, acrescentando que ela é "pior até que Bernie Sanders", senador independente de Vermont. — Não vamos deixar isso acontecer.

O republicano também tocou no tema do aborto, um dos assuntos centrais dessas eleições e que foi deixado de lado durante a Convenção Republicana, alegando que Kamala é "a favor da execução de bebês".

— Ela quer abortos no oitavo e nono mês de gravidez — disse. — Até o nascimento e mesmo depois do nascimento.

Parte dessas declarações são um esforço da campanha de Trump para retratar Kamala como "liberal demais" para eleitores independentes ou moderados, além da tentativa de vinculá-la a políticas impopulares do governo Biden.

DOUG MILLS / THE NEW YORK TIMES



Campanha. Candidato republicano fala para multidão na cidade de Charlotte

Desde a reviravolta com a saída do democrata da disputa, o ex-presidente se viu forçado a repensar sua estratégia eleitoral, que estava muito centrada em se apresentar como um líder enérgico diante de um Biden em declínio.

RECALCULANDO A ROTA

Agora, a campanha de Trump tem procurado maneiras de desacelerar o impulso que Kamala obteve com eleitores e doadores depois de rapidamente se tornar a principal candidata democrata (sua candidatura ainda precisa ser oficializada na Convenção Democrata). A estratégia também inclui abrir novas batalhas legais para tentar impedir que a vice acesse os fundos de Biden.

Com AFP e New York Times.

GUGA CHACRA





f gugachacra @ gugachacra X gugachacra
internacio@oglobo.com.br

Mulher, negra e filha de imigrantes

Meses atrás, levei meus filhos para conhecerem a Filadélfia, berço da independência dos EUA. Ao visitarmos o Constitutional Center, vimos uma montagem com a foto de todos os presidentes americanos. Aos 8 anos, minha filha Julia, nascida em Nova York, reclamou o que praticamente todas as meninas da idade dela e mulheres como um todo reclamam: "É errado não ter havido nenhuma mulher presidente". Não, nunca uma mulher ocupou a Presidência nos EUA. Desde que George foi eleito em 1789, 45 homens exerceram o cargo. Com a exceção de Barack Obama, todos brancos.

Brasil, Argentina e Chile foram governados por mulheres. O México acabou de eleger sua primeira presidente. Reino Unido, Alemanha e Itália tiveram mulheres como chefes de governo. Até mesmo na Turquia, Paquistão e Bangladesh pessoas do sexo feminino ocuparam o poder. Verdade que há nações democráticas como Japão e Espanha que sempre foram governadas por homens (França e Canadá tiveram primeiras-ministras por períodos curtos). Ainda assim, chega a ser quase inacreditável que nenhuma tenha sido eleita para a Casa Branca. Mais grave, apenas Hillary Clinton disputou a Presidência por um dos dois grandes partidos — Geraldine Ferraro e Sarah Palin integraram chapas como candidatas a vice.

Kamala Harris já fez história ao ser primeira mulher eleita para a vice-Presidência dos EUA. Agora, pode ser a primeira a finalmente vencer a eleição e ocupar a Casa Branca. Além de mulher, é negra, filha de imigrantes jamaicano e indiana, e casada com um judeu. Sua vitória seria um divisor de águas gigantesco para História americana. No futuro, tenham certeza, acharão absurdo que ao longo de 235 anos todos os presidentes foram homens — isso, claro, se ela derrotar Donald Trump, que ainda segue com enorme potencial para vencer, mesmo sendo um criminoso condenado tanto na Justiça penal quanto na civil.

Se for eleita, Kamala fará história ao ser primeira pessoa do sexo feminino e segunda não branca a comandar Casa Branca desde 1789

Embora ainda prevaleça, especialmente no exterior, o estereótipo do americano ser um homem branco de propaganda de cigarro dos anos 1980, como bem descreveu meu colega de GloboNews Arthur Dapieve, a sociedade dos EUA é bem mais diversa. Mulheres são majoritárias na população (168 milhões de pessoas do sexo feminino, contra 165 milhões do feminino). Os brancos são maioria (71%), e foram representados por 44 dos 45 presidentes — somente um representava os outros 39%. Apesar de todo o discurso xenófobo de Donald Trump, 26% das crianças e adolescentes americanos com menos de 18 anos possui pelos menos um dos pais nascidos em outro país. A mãe de Kamala, uma renomada biologista, nasceu na Índia. Seu pai, professor emérito de Stanford, na Jamaica. Para completar, o marido da Kamala é judeu, uma minoria religiosa nos EUA.

Claro que além da questão histórica de poder ser a primeira mulher e a segunda pessoa negra a ser eleita para a Presidência dos EUA, Kamala precisa também apresentar uma agenda que convença a população de que ela é será uma opção melhor do que Trump para governar o país. Nos seus primeiros discursos, a provável candidata já indicou algumas áreas que pretende focar em sua Presidência.

Por último, existe o contraste entre Kamala e Trump. Ela, antes de ser senadora e vice-presidente, foi procuradora-geral da Califórnia e combateu criminosos similares justamente ao seu rival, o primeiro condenado com chances de vencer as eleições.

Nos EUA, Netanyahu vincula manifestantes ao Irã

Sob protestos de dezenas de democratas e grupos pró-Palestina do lado de fora do Congresso, premier israelense discursa em Washington, onde faz elogios a Biden e Trump; pressionado internamente, evita mencionar negociações por cessar-fogo

WASHINGTON

Entre protestos do lado de fora e acusações diretas ao Irã, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, falou ao Congresso americano ontem, tentando exercer pressão e buscar mais ajuda militar em um contexto de tensão entre os dois países aliados, após mais de nove meses de guerra em Gaza. A visita do premier israelense a Washington ocorre em um momento de agitação política nos Estados Unidos, com a tentativa de assassinato do ex-presidente Donald Trump, a desistência de Joe Biden da corrida à Casa Branca e a entrada de Kamala Harris na disputa.

ALIANÇA ISRAEL-EUA

A fala de Netanyahu — em sua quarta vez no Congresso americano, um recorde para um dirigente estrangeiro — foi amplamente focada em atacar o Irã e o grupo terrorista Hamas, pedindo uma Gaza "desmilitarizada e desradicalizada" no pós-guerra, mas também foi uma tentativa de vincular os interesses dos EUA aos de Israel.

— Para que as forças da civilização triunfem, os Estados Unidos e Israel devem permanecer unidos — disse, logo no início de seu discurso de quase uma hora.

Também não fez menção às negociações de um cessar-fogo, apesar de meses de pressão internacional para chegar a um acordo, dizendo apenas que a guerra poderia terminar "se o Hamas se rendesse, desarmasse e devolvesse os reféns".

Enquanto discursava, mais de 5 mil manifestantes pró-palestinos se reuniram para protestar contra o premier. Alguns carregavam cartazes chamando Netanyahu de "criminoso de guerra" e o "primeiro-ministro do genocídio". Segundo a imprensa internacional, a polícia chegou a usar spray de pimenta e dispositivos explosivos de efeito moral pouco antes do discurso começar, entrando em confronto e prendendo alguns manifestantes. Netanyahu mencionou os protestos durante o discurso, chamando os manifestantes de "idiotas úteis do Irã":

— Pelo que sabemos, o Irã está financiando os protestos anti-Israel que estão acontecendo agora, do lado de fora deste prédio — acusou.

O premier israelense agradeceu os legisladores pelo apoio contra o Hamas e pediu mais ajuda militar.

— Dê-nos as ferramentas mais rápido e terminaremos o trabalho mais rápido — disse.

A ida de Netanyahu a Washington não foi a convite da Casa Branca, mas dos líderes republicanos do Congresso, aos quais os democratas se juntaram relutantemente. Muitos democratas estão furiosos com a maneira como Netanyahu está conduzindo a guerra em Gaza, e alguns já haviam anunciado que fariam um boicote ao discurso.

O boicote ficou evidente quando o premier chegou ao Congresso: muitos democratas ficaram de pé, mas não aplaudiram, incluindo o senador Chuck Schumer, líder da maioria no Senado. Alguns membros, como a representante de Michigan, Rashida Tlaib, a única congressista palestino-americana, permaneceram sentados o tempo todo (a democrata, aliás, segurou uma placa com os dizeres "criminoso de guerra" durante todo o discurso).

Apesar disso e da relação complicada com o presidente, as referências de Netanyahu ao democrata foram elogiosas, agradecendo-o inicialmente por trabalhar para libertar os reféns israelenses mantidos pelo Hamas em Gaza, por sua resposta rápida e por seu envio de dois porta-aviões.

— Ele veio a Israel para estar conosco em nossa hora mais sombria — disse.

ENCONTROS HOJE E AMANHÃ

Netanyahu deve se reunir com Biden hoje para discutir a situação em Gaza, progressos em direção a um cessar-fogo e um acordo sobre a libertação de reféns, segundo a Casa Branca. Kamala, que não presidiu a sessão, citando um conflito de agenda, conversará separadamente com o premier no mesmo dia.

Amanhã, o primeiro-ministro ainda deve se encontrar com Trump — com quem tem uma relação mais estreita — em Mar-a-Lago, na Flórida. No discurso, agradeceu "por todas as coisas que o republicano fez por Israel", mencionando o reconhecimento de Jerusalém "como nossa capital e a mudança da Embaixada americana para lá".

ALEX WONG/AFP/24-07-2024



Revolta nas ruas. Manifestantes pró-Palestina, incluindo judeus ortodoxos, protestam contra Netanyahu na capital

Com foco em Gaza, Kamala se reunirá com o premier

Virtual candidata democrata defende apoio americano a Israel, mas critica impacto humano do conflito no enclave palestino

Erica L. Green e Michael Crowley
Do New York Times
WASHINGTON

Em sua primeira semana como virtual candidata democrata à Presidência dos EUA, Kamala Harris confrontará hoje o tema mais sensível da política externa americana ao se encontrar com o premier israelense, Benjamin Netanyahu, em Washington. A reunião joga luz sobre as posições de Kamala, que é casada com um judeu, e assumiu voz ativa sobre o conflito em Gaza, especialmente sobre a situação dos palestinos.

Em um discurso sobre os direitos civis em Selma, no Alabama, ela chamou atenção ao pedir um "cessar-fogo imediato", e ao criticar Israel por criar uma "catástrofe humanitária" no enclave. Suas declarações antes e depois da conversa serão observadas de perto em busca de sinais sobre sua abordagem sobre a guerra entre Israel e o Hamas caso seja eleita.

Biden, que também se encontrará com Netanyahu, viu sua popularidade despencar entre os progressistas por causa de sua recusa em barrar o envio de armas para Israel. A expectativa agora é que Kamala consiga se livrar desse estigma e recuperar o apoio de eleitores que dizem jamais votar em Biden novamente por causa de suas políticas para Israel.

Kamala não acompanhou o discurso do premier no Congresso ontem. Mas embora tenha feito críticas mais agudas do que as de Biden à guerra, não deve expressá-las hoje.

Ainda não está claro até que ponto Kamala e Biden divergem sobre Israel. O pedido por um cessar-fogo foi similar à posição do presidente, que exige que o Hamas aceite uma proposta israelense para suspender os combates em troca da libertação dos reféns em Gaza. Mas seu tom e a ênfase no sofrimento humano marcam uma diferença retórica.

PRESSÃO SOBRE BIDEN

No encontro com Netanyahu, Kamala deve reiterar o apoio a Israel, mas levantando preocupações com a morte de mais de 38 mil palestinos, de acordo com o Ministério da Saúde de Gaza, e defenderá um acordo de cessar-fogo.

Não se sabe se Kamala questionou Biden sobre as políticas para Israel, mas ela tem feito pressão, incluindo sobre o presidente, para que expresse mais simpatia pelos palestinos. Também impressionou alguns críticos da guerra, além de irritar aliados de Israel, com declarações de apoio aos protestos em universidades.

Assessores dizem que ela segue comprometida com seu apoio a Israel: condenou os ataques de 7 de outubro do Hamas, e no mês passado participou de um fórum sobre a violência sexual contra vítimas israelenses. Também tem se encontrado com integrantes do governo israelense, incluindo o presidente, Isaac Herzog, e Benny Gantz, ex-integrante do Gabinete de Guerra de Netanyahu.

KAMIL KRZACZYNSKI / AFP

Críticas à guerra. Vice-presidente embarca para o Texas: expectativa antes de encontro

Kamala ainda desempenhou papel crucial em conversas com os países árabes. Em dezembro, representou Biden na COP28, em Dubai, e se encontrou com líderes da região pela primeira vez desde o início da guerra. Depois das reuniões, anunciou que os EUA eram contra o deslocamento forçado de palestinos de Gaza, e delimitou um plano de três etapas para reconstruir, proteger e governar o enclave após o fim do conflito.

LOBBY PRÓ-ISRAEL

Em 2017, bem antes de 7 de outubro, Kamala chegou a discursar na convenção do principal lobby pró-israelense nos EUA. Na época, disse que apoiaria uma resolução condenando um pedido do Conselho de Segurança da ONU para que Israel "cessasse imediatamente e completamente todas as atividades de colonos em territórios palestinos ocupados". A medida, segundo ela, era um obstáculo a um eventual acordo de paz entre israelenses e palestinos.

Após ataques de Maduro, TSE desiste de enviar observadores

Presidente venezuelano faz acusações infundadas contra sistema eleitoral brasileiro, a poucos dias de pleito no país

MARIANA MUNIZ E
ELIANE OLIVEIRA
internacio@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em meio a uma escalada retórica com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e a poucos dias das eleições na Venezuela, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) anunciou ontem que desistirá de enviar observadores para o pleito no país vizinho no próximo domingo. Na madrugada de ontem, Maduro voltou suas críticas diretamente ao processo eleitoral brasileiro e disse, sem provas, que as eleições no país são inauditáveis — adotando uma narrativa comum a setores da direita e extrema direita.

"Em face de falsas declarações contra as urnas eletrônicas brasileiras, que, ao contrário do que afirmado por autoridades venezuelanas, são auditáveis e seguras, o Tribunal Superior Eleitoral não enviará técnicos para (...) acompanhar o pleito do próximo domingo", disse o TSE.

Um dia antes, em um comício em Maracay, no estado de Aragua, Maduro afirmou que seu país "tem o melhor sistema eleitoral do mundo".

— Eles fazem uma auditoria, como vocês sabem, em 54% das mesas. Em que outra parte do mundo se faz isso? Nos EUA? É inauditável o sistema eleitoral. No Brasil? Não auditam nenhum registro — disse.

PRÓXIMOS PASSOS

A última de uma série de declarações problemáticas — o presidente venezuelano advertiu, também em um comício, que o país estava diante do risco de um "banho de sangue" e uma "guerra civil" caso não fosse reeleito —, acenderam um alerta no governo brasileiro. Auxiliares de Lula ficaram especialmente irritados porque a nova provocação se aproxima de críticas feitas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro ao sistema eleitoral do país.

No domingo, quando as últimas urnas fecharem, os principais auxiliares do presidente estarão atentos aos primeiros movimentos depois que o resultado for divulgado: ou Maduro será reeleito para um terceiro mandato, ou Edmundo González vence o pleito e inaugura uma nova era com a oposição no poder. Em um cenário ideal para o Brasil, o perdedor, quem quer que seja, reconhece a derrota e, imediatamente, o Itamaraty divulga uma nota parabenizando o candidato vitorioso. No pior cenário — com Maduro cumprindo a previsão de que se perdesse haveria um "banho de sangue", e o país passando a ser palco de violência —, há opções sobre a mesa.

AFP/1-3-2024

Aliados em crise. Lula e Maduro posam durante cúpula da Celac, em São Vicente e Granadinas, em março: troca de acusações vêm enfraquecendo relação

O "cardápio" no Palácio do Planalto começa com uma telefonema de Lula a Maduro, alertando que a situação na Venezuela vai ficar ainda pior com o endurecimento das sanções econômicas dos EUA. A opção inclui também a articulação com os países da região e a comunidade internacional para exigir que a democracia prevaleça no país.

Se Maduro ou a oposição resistirem em reconhecer o resultado, o governo avalia ser preciso muita cautela para não dar um passo em falso. Lula informou que enviará seu assessor para assuntos internacionais, Celso Amorim, para Caracas — ainda não se sabe se sua ida também será cancelada. Segundo interlocutores, além do presidente, apenas Amorim tem acesso direto a Maduro. Na semana passada, ele esteve em Washington e conversou sobre a eleição com o conselheiro de Segurança dos EUA, Jake Sullivan.

Em uma avaliação prévia, interlocutores do Palácio do Planalto e do Itamaraty consideram "retórica" os posicionamentos de Maduro. Contudo, avaliam que, se o chavista perder, será preciso convencê-lo a aceitar uma transição pacífica.

RECONSTRUÇÃO DE PONTES

Nos bastidores, o governo vinha tentando contemporizar a relação com o antigo aliado a poucos dias das eleições no país. Na primeira menção ao presidente venezuelano após a fala do banho de sangue, Lula foi evasivo e afirmou que os venezuelanos "que elejam os presidentes que quiserem".

Com a repercussão das falas de Maduro, no entanto, e um movimento regional de pressão — incluindo um pedido conjunto de Argentina, Costa Rica, Guatemala, Paraguai e Uruguai pelo "fim do assédio e da perseguição e repressão" a opositores—, Lula retomou o tema em uma coletiva de imprensa com agências internacionais, anteontem. E se disse "assustado" com as falas de Maduro. O venezuelano reagiu. Sem mencionar o presidente brasileiro diretamente, afirmou que "quem se assustou que tome um chá de camomila".

No governo, há um certo inconformismo com o que aconteceu na gestão de Bolsonaro. Todas as pontes foram derrubadas e a embaixada e os consulados na Venezuela fechados. Só agora as relações estavam começando a ser reconstruídas.



GDA realiza fórum para debater votação

> Nicolás Maduro ou Edmundo González? Essa é a pergunta que os venezuelanos irão responder no domingo, em uma eleição que, não apenas definirá o futuro do país, como de toda a região.

> Em jogo, estará a continuação ou não do regime, forçando uma nova e temida onda migratória, ou uma transição democrática.

> Frente os desafios que o processo eleitoral representa para países como Colômbia, Peru e México, principais receptores da diáspora venezuelana, o Grupo de Diários América (GDA) realiza hoje o fórum "Eleições na Venezuela 2024: O que está em jogo para a América Latina?", às 11h.

> A mesa abordará questões fundamentais como migração, segurança e democracia.

ESCANEIE O QR CODE AO LADO PARA TER ACESSO À REPORTAGEM NO SITE DO GLOBO



Venezuela pede a embaixadores evitar o 'já ganhou'

Autoridades chavistas apresentaram pesquisas em que Maduro aparece à frente, e exigiram da oposição respeito aos resultados

JANAÍNA FIGUEIREDO
Enviada especial
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
CARACAS

O governo do presidente venezuelano, Nicolás Maduro, convocou esta semana diversos embaixadores estrangeiros em Caracas, entre eles a embaixadora do Brasil, Glivânia Maria de Oliveira. O objetivo do encontro, relataram ao GLOBO fontes diplomáticas, foi apresentar pesquisas que mostram uma ampla vantagem de Maduro na eleição presidencial do próximo domingo, e pedir que eles evitem "surfar na onda do já ganhou da oposição liderada por María Corina Machado".

Na Venezuela, os dois lados em disputa gritam aos quatro ventos sua certeza de que irão vencer a eleição. A guerra de narrativas acontece em meio à outra guerra, a das pesquisas, na qual a maioria aponta o favoritismo do opositor Edmundo González, cuja campanha é comandada por María Corina, a figura política mais influente da oposição.

Com esse pano de fundo, o chanceler Iván Gil e a vice-presidente, Delcy Rodríguez, disseram aos embaixadores, segundo as fontes consultadas, que seus governos devem considerar todas as pesquisas, e não excluir as que indicam uma vantagem de Maduro. As autoridades apresentaram uma sondagem da Hinterlaces, instituto dirigido pelo consultor Oscar Schemel, na qual o presidente aparece em primeiro lugar, com 54,2% dos votos, contra 21,1% de González. As sondagens que circulam no mundo opositor mostram um cenário diametralmente oposto, onde o diplomata aposentado tem entre 20 e 40 pontos percentuais de vantagem sobre Maduro.

PRESSÃO INTERNA

Para algumas fontes, o tom do chanceler e da vice foi "duro"; para outras apenas "enfático". Mas o recado foi dado: o chavismo acha que tem chances de vencer e espera que a comunidade internacional esteja aberta à essa possibilidade e, principalmente, não apoie um eventual não reconhecimento do resultado que será divulgado pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE).

O convencimento entre os chavistas de que Maduro será reeleito, e de que esse eventual triunfo será questionado pela oposição, explica a irritação com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em Caracas, setores do chavismo estão furiosos com Lula por não ter exigido também à oposição que respeite o resultado. De acordo com uma fonte chavista, "Lula errou ao se referir apenas a Maduro e sua obrigação de reconhecer o resultado, e não dizer nada sobre a oposição". Pela mesma razão, o ex-presidente da Argentina, Alberto Fernández, que fora convidado para observar o processo eleitoral, acabou sendo desconvidado. Em sua conta no X, o ex-líder argentino informou sobre a decisão e a relacionou a declarações críticas feitas a meios de comunicação argentinos.

RAUL ARBOLEDA/AFP/23-7-2024



Reta final. Ao lado de María Corina e aliados, Edmundo González faz carreata em Maracaibo: certeza da vitória

Na oposição, ninguém cogita a possibilidade de uma derrota de González. Durante sua última caravana no interior do país, na cidade de Maracaibo, no estado de Zulia, María Corina disse ao GLOBO que "a única maneira de Maduro ganhar a eleição é com uma fraude de gigantesca".

— Em nossas projeções mais conservadoras, Edmundo tem 20 pontos percentuais de vantagem. Vamos ganhar esta eleição e se o CNE anunciar outro resultado será porque houve fraude — afirmou a líder opositora.

Já o candidato agradeceu as palavras de Lula:

— O que presidente Lula tem dito é muito importante.

Mas no mundo opositor existe um fator central para que os números de suas pesquisas possam se tornar realidade: a participação eleitoral. Dirigentes reconhecem que será necessária uma avalanche de votos para que González seja eleito e, para que isso aconteça, será necessário driblar obstáculos já normalizados no país, entre eles a dificuldade de locomoção, as pressões do chavismo sobre servidores e pessoas beneficiadas por programas sociais, e o controle rigoroso das bases chavistas, nas quais a decepção poderia levar muitos a migrarem para a oposição. Pela primeira vez em 25 anos, aponta o analista Ociel López, "o desgaste do governo Maduro permitiu que setores populares reconhecessem a liderança de uma pessoa da elite", em referência à María Corina.

DIÁLOGO COM OS EUA

Aos embaixadores, jornalistas e aliados, Maduro e seus colaboradores dizem que esta será uma eleição histórica e que vão derrotar, mais uma vez, os inimigos da autoproclamada revolução bolivariana. A mesma mensagem está sendo dada diretamente a governos estrangeiros, entre eles o dos Estados Unidos, com o qual Maduro retomou o diálogo recentemente. Analistas locais com acesso ao mundo chavista afirmam que o presidente já exigiu ao governo americano que reconheça o resultado que será comunicado pelo CNE. As mesmas fontes afirmaram que, nas conversas, os EUA têm dito ao governo venezuelano que consideram muito difícil, talvez impossível, uma vitória de Maduro.

O presidente venezuelano não admite falar em possibilidade de derrota, como tampouco o admite María Corina.

Saúde


NA WEB

BENJAMIN BUTTON
Tratamento de progeria avança
Doença que acelera envelhecimento de crianças é alvo de pesquisa


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

Richard Hatchett / EPIDEMIOLOGISTA

Diretor de coalizão para combater pandemias diz que crise climática e mobilidade maior ampliaram circulação dos vírus e pede ações globais para evitar novas ameaças

CRISTIANO MARIZ/1-7-2022



Todos juntos. Demora na comunicação dos primeiros casos de Covid, para especialista, contribuiu para pandemia surgir. Hatchett defende o sequenciamento genômico de patógenos em escala global

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

‘OS FATORES QUE IMPULSIONARAM A COVID ESTÃO AÍ’

Há pouco mais de quatro anos, quando o mundo ainda vivia o início do que se transformou numa das piores crises sanitárias da História, um medo até então desconhecido virou realidade: o de um vírus se disseminar e causar um surto em escala global. Mas essa preocupação não era novidade para a Coalizão para Inovações em Preparação para Epidemias (CEPI).

O grupo é uma parceria global que busca acelerar o desenvolvimento de vacinas e outras medidas de preparação para doenças infecciosas que possam causar justamente epidemias ou pandemias. A iniciativa foi fundada ainda em 2017, no Fórum Econômico Mundial, em Davos, como resposta ao surto sem precedentes de ebola na África Ocidental, que terminou um ano antes.

No final deste mês, a CEPI realiza, em parceria com o Ministério da Saúde do Brasil, a 2ª Cúpula Global de Preparação para Pandemias, no Rio de Janeiro, nos dias 29 e 30. O evento reunirá nomes internacionais para debater como o mundo pode se preparar para futuras ameaças como a Covid-19.

— Não é como um vulcão que, quando explode, descarrega toda aquela pressão e depois se acalma por um longo tempo. Nós tivemos uma pandemia, mas todos os fatores que impulsionaram a emergência daquele vírus ainda estão lá, e outra doença pode surgir a qualquer momento — diz o epidemiologista e diretor executivo da CEPI, Richard Hatchett.

Ao GLOBO, Hatchett falou sobre a importância de líderes políticos encararem esse tema como uma categoria de risco permanente, explicou como vê o cenário de doenças hoje e quais são os desafios para alcançar a meta de desenvolver vacinas em apenas cem dias.

Por que se fala sobre a próxima pandemia como uma questão de “quando” e não de “se” ela vai acontecer?

A experiência da humanidade com doenças, que remonta a milhares de anos, é a emergência repetitiva e recorrente de novos patógenos, alguns com o potencial de se espalhar muito rápida e globalmente. E isso aumentou junto com a mobilidade das pessoas pelo mundo, as mudanças climáticas, o crescimento das populações e a expansão para áreas mais remotas, entre outros fatores. Bactérias e vírus evoluem para aumentar sua transmissão, sua reprodução e sua aptidão para viver e se espalhar. Acabamos de ver isso acontecer de maneira muito dramática com a Covid, quando vimos novas variantes surgindo e o vírus continuando a evoluir.

Em que outros momentos isso aconteceu?

Temos visto isso persistentemente ao longo da história humana, mas estamos acompanhando muito mais de perto nos últimos 50 a 70 anos. Vimos o HIV se disseminar globalmente, vírus como o ebola, que surgiu pela primeira vez em meados dos anos 70 no Congo e no Sudão. Entre 1976 e o surto na África Ocidental em 2013, a maioria dos surtos de ebola foram pequenos e contidos usando intervenções tradicionais de saúde pública, isolamento e quarentena. Mas então o vírus encontrou seu caminho para um novo ambiente, onde nunca havia sido visto antes, na África Ocidental. E agora estamos vendo mudanças na distribuição das populações de mosquitos ou outros insetos que transmitem vírus, provavelmente como resultado das mudanças climáticas. Doenças como dengue, zika e chikungunya estão se espalhando ao redor do mundo, afetando Ásia, América Latina, África e causando surtos cada vez maiores.

Esses surtos podem virar pandemias?

Quanto mais surtos você tem, mais oportunidades você está dando para vírus que têm potencial de se espalhar globalmente de encontrarem um nicho que facilite a transmissão na população humana. Temos doenças disseminadas por insetos, por transmissão sexual, e outras novas, emergentes. Nosso encontro com agentes infecciosos continuará e encontraremos alguns com potencial de ser tornarem pandemias como a Covid-19 foi. Não é como um vulcão que, quando explode, descarrega toda aquela pressão e depois se acalma por um longo tempo. Nós tivemos uma pandemia, mas todos os mesmos fatores que impulsionaram a emergência daquele vírus ainda estão lá.



“Nosso encontro com agentes infecciosos continuará e encontraremos alguns com potencial de se tornarem pandemias como a Covid-19 foi”

“Precisamos realmente garantir uma diversificação global das capacidades de fabricação de vacinas e acesso rápido a tecnologias”

No Brasil. Hatchett fala em cúpula no Rio na próxima semana

DIVULGAÇÃO / CEPI

Tivemos também em 2022 a disseminação global da mpox, antiga varíola dos macacos. Qual a preocupação?

Mpox foi uma doença que foi amplamente vista na Nigéria e na África Central, particularmente na República Democrática do Congo (RDC), mas rara por um longo tempo porque a vacina que usamos para erradicar a varíola fornecia proteção contra ela. Mas, com a erradicação da varíola, os programas de vacinação foram encerrados, então, a partir do final dos anos 70 começou a ter novas pessoas nascendo sem receber a proteção. Mas o que mudou e resultou no aumento global há alguns anos foi que o vírus encontrou seu caminho por redes de transmissão sexual. Era uma questão de tempo até que, como o HIV, essas redes começassem a se conectar em uma transmissão global. Temos dois clados do vírus, o que causou o surto é o menos virulento, da Nigéria. Já a forma da doença na RDC tem uma taxa de mortalidade que pode ser até dez vezes maior e também tem transmissão sexual. Então, estamos olhando para uma bomba-relógio em que a forma mais perigosa da doença agora tem o potencial de espalhar globalmente.

O que a Covid nos ensinou?

A experiência com a Covid realmente iluminou muitas das deficiências de nossa preparação atual e de nossos sistemas internacionais de resposta. Uma coisa que claramente precisamos melhorar é a vigilância de ameaças emergentes, a identificação e caracterização precoce de novas doenças. A Covid provavelmente surgiu no final de 2019 na China, em Wuhan, e essas informações não foram compartilhadas globalmente. Ter capacidades de sequenciamento genômico globalmente disponíveis é importante. Mas quando a África do Sul identificou pela primeira vez a Ômicron e compartilhou a informação, fez a coisa certa e foi punida, porque os países introduziram restrições de viagem. Outra coisa que vimos durante a pandemia foi o uso de tecnologias de detecção. Alguns países responderam concentrando-se no desenvolvimento de diagnósticos para detecção precoce, como Cingapura, Japão, Coreia do Sul e Taiwan. E há problemas estruturais. As ações tenderam a servir às necessidades dos países onde foram desenvolvidas primeiro. Isso é compreensível do ponto de vista político, mas o fato de que o desenvolvimento de vacinas, por exemplo, foi concentrado nos EUA, Europa, Índia e China criou problemas enormes para o resto do mundo. Precisamos realmente garantir uma diversificação global das capacidades de fabricação de vacinas e acesso rápido a tecnologias.

Como você vê a resposta atual à gripe aviária? E qual é o seu nível de preocupação?

O H5N1 está circulando há anos. O vírus ataca receptores no sistema respiratório das aves que facilitam a transmissão entre elas, mas em humanos, esses receptores estão bem profundos nos pulmões, e não nas vias aéreas superiores, então há razões biológicas para que nossa experiência com o vírus não tenha sido de uma transmissão entre humanos. Mas, acredito que seria um erro ser complacente com o risco. O problema é que com o Influenza ele pode recombinar, e com isso a transmissão ou letalidade são imprevisíveis. O fato de termos agora um vírus que parece estar se tornando bem estabelecido em mamíferos aumenta a perspectiva para esses eventos de recombinação e de chegar mais próximo dos humanos.

Droga injetável previne 100% das infecções pelo HIV

Antiviral precisa ser aplicado apenas duas vezes por ano e funciona para impedir replicação do vírus no corpo

NIH/DIVULGAÇÃO

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

A farmacêutica Gilead Sciences confirmou ontem que um novo medicamento injetável, aplicado apenas duas vezes ao ano, conseguiu prevenir 100% das infecções pelo HIV na fase 3, a última, de um dos testes clínicos. Os resultados positivos do lenacapavir já haviam sido divulgados, mas agora foram publicados oficialmente na revista científica The New England Journal of Medicine.

Os dados também foram apresentados ontem na 25ª Conferência Internacional de Aids, que acontece em Munique, na Alemanha. O medicamento, que é vendido com o nome comercial de Sunlenca, já tem aval das agências reguladoras, porém para o tratamento de casos de HIV multirresistentes, e não como estratégia de prevenção.

Agora, o novo estudo avaliou o uso do lenacapavir como uma profilaxia pré-exposição (PrEP), ou seja, uma terapia destinada a pessoas em maior risco de contato com o HIV para evitar que sejam contaminadas caso expostas ao vírus.

Segundo o g1, a Gilead do Brasil pretende buscar autorização para vender droga no país. A fabricante afirmou que a submissão está "em fase de planejamento interno e, dessa forma, não é possível fornecer uma data estimada".

A estratégia de PrEP para o HIV não é algo novo, porém hoje é feita por meio de comprimidos que são tomados diariamente. Essa modalidade também tem uma alta eficácia, que chega a ser superior a 90%, e está inclusive disponível no Brasil pelo Sistema Único de Saúde (SUS) desde 2017.

Porém, ela envolve desafios, como a adesão diária aos comprimidos, que é necessária para a alta eficácia. Por isso, laboratórios têm desenvolvido versões de longa duração, que possam ser administradas apenas algumas vezes ao ano e facilitem a adesão. Até então, a mais avançada era o cabotegravir, da GSK, que precisa ser aplicado somente a cada dois meses e chegou a ser aprovado pela Anvisa em junho do ano passado.

Mas agora, os novos resultados da Gilead Sciences mostram que o lenacapavir também consegue prevenir a infecção pelo HIV, só que permitindo um intervalo de tempo significativamente maior entre as doses: são necessárias somente duas aplicações a cada 12 meses.

BLOQUEIO DO VÍRUS

Embora o remédio seja uma injeção para prevenir uma doença infecciosa, ele não é uma vacina. Isso porque o lenacapavir, assim como a PrEP em comprimidos, não induz o sistema imunológico a produzir defesas próprias contra o HIV. Ele é um antiviral que bloqueia os "caminhos" que o vírus utiliza para se replicar e, para isso, precisa permanecer em constante circulação no organismo.

De forma mais detalhada, uma vacina é algo feito com algum material genético de um vírus ou bactéria, geralmente proteínas enfraquecidas ou inativadas, para que o sistema imune o reconheça a partir daquele fragmento e, com isso, passe a produzir anticorpos e células de defesa contra ele. Em outras palavras, simula a exposição àquele agente infeccioso para gerar a resposta imune.



Esperança. Vírus HIV e sua nova terapia; preço ainda é barreira para popularização

Dessa maneira, no momento em que o organismo entrar em contato com aquele vírus ou bactéria, ele já terá uma proteção própria, pois o sistema imune já "conhece" aquele agente, e poderá se defender. Já no caso da PrEP, a substância utilizada não induz essa resposta ativa do sistema imunológico.

Ela é um medicamento antiviral que é usado também para tratar pessoas que já vivem com a infecção. Aqui, a ideia é manter a droga em constante circulação no sangue para, se a pessoa entrar em contato com o vírus, ela já estar presente e rapidamente impedir a sua replicação, antes que ele consiga causar uma infecção.

Por isso, caso a administração da PrEP seja interrompida em algum momento, a proteção desaparece. Já as vacinas, por outro lado, podem até demandar novas doses de reforço para elevar a resposta do sistema imune ao longo do tempo, mas a proteção em algum nível se mantém duradoura.

Mesmo assim, devido à alta eficácia e a necessidade de poucas doses ao ano, o pesquisador de medicamentos antirretrovirais da Universidade de Liverpool, no Reino Unido Andrew Hill disse à AFP que o lecanapavir é "basicamente como se tivéssemos uma vacina". Além disso, afirmou que o amplo acesso das populações de maior risco ao medicamento poderá levar a um "controle da epidemia" de HIV.

O Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (Unaids) também emitiu um comunicado em que disse "receber com entusiasmo os resultados" e que a inovação "oferece esperança de acelerar os esforços para acabar com a Aids como ameaça à saúde pública até 2030".

Isso porque uma profilaxia que tenha a adesão mais fácil pode levar o mundo mais próximo às metas do programa da ONU. Algo necessário já que, embora as lideranças mundiais tenham se comprometido a reduzir as novas infecções anuais pelo HIV para menos de 370 mil até o ano que vem, em 2023 houve 1,3 milhão de novas pessoas diagnosticadas, mais de três vezes o objetivo atual.

A Unaids pediu ainda que a empresa libere a patente do remédio para permitir a produção genérica e ampliar o acesso em países de média e baixa renda. Nesse caso, o tratamento, que custa mais de US$ 40 mil por pessoa por ano (cerca de R$ 225 mil) hoje, poderia ser de apenas US$ 40 (cerca de R$ 225), estimaram pesquisadores ouvidos pela AFP.

De acordo com o relatório divulgado na segunda-feira durante a abertura da conferência em Munique, das 39,9 milhões de pessoas vivendo com HIV em todo o mundo, quase um quarto (9,3 milhões), não recebe o tratamento adequado. Como consequência, uma pessoa morre por minuto por causas relacionadas à Aids.

O Unaids aponta que o total de novas infecções caiu 39% no mundo desde 2010. Apenas na África Oriental e Austral, a queda foi de 59%. Porém, o número está em crescimento no Oriente Médio e Norte da África, na Europa Oriental e Ásia Central, e na América Latina.

O levantamento também mostra que o percentual de pessoas com acesso a tratamento antirretroviral no mundo aumentou de 47% em 2010 para 75% em 2023.

No Brasil, o número de infecções por HIV subiu 17,2% entre 2020 e 2022, alta puxada pelos jovens entre 15 e 24 anos (23,4% do total). Os dados são do mais recente de HIV e Aids do Ministério da Saúde, divulgado no fim de 2023.

Entre os que têm o diagnóstico para a infecção, 81% (731 mil) realizam o tratamento antirretroviral, quase todos pelo SUS.

Maioria dos jovens no país está em risco de doenças crônicas

Estudo aponta que 8 entre 10 adolescentes têm comportamentos considerados danosos para a saúde, como o sedentarismo e o tabagismo

A proporção alarmante de 8 a cada 10 adolescentes no Brasil têm dois ou mais fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis como obesidade, diabetes, problemas cardíacos e câncer. É o que revela um novo estudo de pesquisadores da Escola de Enfermagem e da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e da Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

O trabalho, publicado na revista BMC Pediatrics, utilizou dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), inquérito realizado pelo Ministério da Saúde em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE). Foram avaliadas informações de 121.580 jovens entre 13 e 17 anos no país.

A análise foi feita a partir de um questionário com sete perguntas sobre a prevalência de fatores de risco para a saúde. As respostas mostraram taxas elevadas mesmo para comportamentos que envolvem práticas proibidas por lei na faixa etária, como o bebidas alcoólicas e cigarro.

PXHERE



Maus hábitos. Ingestão de álcool está entre os hábitos de 28% dos jovens entre 13 e 17 anos incluídos na pesquisa

Ao todo, 81,3% dos adolescentes brasileiros apresentavam dois ou mais dos hábitos nocivos. Outros 14,8% relatavam ao menos um fator de risco, e apenas 3,9% não tinham nenhum.

Os mais prevalentes são: falta de atividade física (citada por 71,5%), ingestão irregular de frutas e vegetais (58,4%), sedentarismo (54,1%), consumo regular de guloseimas (32,9%), de bebidas alcoólicas (28,1%), ingestão regular de refrigerante (17,2%) e tabagismo (6,8%).

Os piores índices foram observados entre os mais velhos, de 16 e 17 anos, e moradores da região Sudeste. Segundo os pesquisadores escrevem no estudo, "essa maior exposição a fatores de risco (nos mais velhos) pode ser atribuída à redução das restrições sociais impostas pelos pais ou responsáveis durante essa fase, o que promove maior independência na tomada de decisões".

"Além disso, a exposição a situações estressantes, as pressões sociais no final da adolescência e a influência dos colegas em seu ambiente contribuem para o aumento da prevalência de comportamentos de risco", continuam.

No geral, a situação observada no Brasil é semelhante à do cenário mundial. De acordo com a Pesquisa Global de Saúde do Estudante, que envolveu 304.779 adolescentes de 89 países, 82,4% dos jovens de 11 a 17 anos no mundo relatam dois ou mais fatores de risco.

"Há uma necessidade urgente de abordagens dinâmicas e proativas que capacitem os adolescentes a assumir a corresponsabilidade por sua saúde. Ao mesmo tempo, a implementação de políticas intersetoriais é crucial para promover melhores condições de vida e saúde", diz Alanna Gomes da Silva, pesquisadora da Escola de Enfermagem UFMG e primeira autora do estudo, em comunicado.

ESPIRITUALIDADE





Carolina Chagas
Jornalista e autora dos livros "Orações do povo brasileiro", "O livro da gratidão", "O livro das simpatias" (ed. Fontanar)

Para aliviar o corpo e a alma

Sexta-feira da semana que vem, dia 2 de agosto, a terapeuta Mariana Candeia vai ministrar um workshop do método Romanowski no Sítio Piacatu, em São Roque, a aproximadamente 50 quilômetros de São Paulo. Sou cliente do método faz mais de década e já pensei em falar sobre ele neste espaço muitas vezes, mas sempre faltava mais uma conversa com a Paula Gama para afinar a conexão dessa terapia corporal com o lado invisível da vida. Quis o universo que a Paula Gama, a minha amiga que ficou doente algumas semanas atrás e da qual falei aqui sem citar seu nome, morreu e essa conversa não vai mais acontecer.

Mestre e criador do método, o norte-americano Jeff Romanowski deixou sua casa no estado de Nova York para estar no enterro da Paula. Antes de ir embora, atendeu algumas pessoas ao lado da Mariana, e de novo comprovei a força do método que combina forte pressão muscular do terapeuta com a respiração consciente do paciente para abrir espaço no nosso corpo e nos trazer para o presente e para uma presença mais consciente e inteira nesse mundo. Custei muito a chorar a morte dessa amiga tão querida que junto com a Mariana tinha a permissão do Jeff para ensinar esse método. Depois da sessão entrei em contato com essa tristeza e desaguei. Foi muito libertador.

Com vasta formação em terapias corporais neuromusculares, Jeff é daqueles que sabem o nome, a localização e a função de cada músculo do nosso corpo. Algumas décadas atrás, ele percebeu que em alguns momentos de suas sessões terapêuticas havia uma soltura total do corpo, muitas vezes acompanhada de um tremor. Aos poucos ele foi entendendo que a pressão sobre alguns músculos específicos do corpo ia soltando e dando espaço interno para a estrutura física do cliente. E que esses processos iam aliviando memórias que estavam impregnadas no corpo físico. Surgiu assim o método Romanowski, pelo qual a Paula se apaixonou perdidamente e virou terapeuta, professora e divulgadora. Ela conta essa história em um documentário na página www.romanowskimethod.com que eu recomendo fortemente.

> ***A pressão sobre alguns músculos específicos do corpo alivia memórias que estavam impregnadas no corpo físico***

Já ouvi algumas vezes o Jeff dizer que a terapia não é para todo mundo. A sessão dura cerca de uma hora e o terapeuta vai fazer uma forte pressão em várias partes do corpo do paciente que vai causar um tremendo desconforto, que alguns vão chamar de dor. Combinado com a respiração, esse desconforto vai confundir a mente e trazer o paciente totalmente para o físico. Nessa hora a mágica acontece e nós de tensão (em todos os níveis) se desfazem.

Na página do instagram @romanowskimethod há um post de despedida para a Paula e uma paciente diz que um dia ligou para ela e disse: "preciso de um milagre". E a Paula disse: "eu faço milagres".

Como eu, a Paula acreditava que a graça da vida estava nesses pequenos milagres que a conexão com o lado invisível traz para nossa vida real e visível.

Em 2018, no final de um curso do método em Madri, Jeff disse que estava cansado de ensinar e passava a missão para Mariana e Paula. Alguns meses depois, Paula se associou ao Martin Frankenberg, cuja família tinha esse terreno com floresta e nascente em São Roque e surgiu o Sítio Piacatu, um espaço para cura, comunidade e contato com a natureza. Que, claro, seria um polo de prática e disseminação do método Romanowski. Paula adoeceu um dia antes da primeira festa de inauguração do espaço.

Aluna dedicada e pessoa de sensibilidade aguçada, saber ancestral e compaixão imensurável, Mariana se formou no método em 2012, depois de cinco anos de dedicação exclusiva ao aprendizado e vai dar prosseguimento a ele nesse dia 2 de agosto no espaço que a Paula ajudou a criar. Parece que em outubro Jeff também estará lá ao lado da Mariana. Todas as informações do encontro do dia 2 e da provável vinda do Jeff no instagram @romanowskimethod.

Especialistas ensinam a lidar com perguntas invasivas

Existem maneiras fáceis de escapar ou enfrentar a 'curiosidade predatória' de outras pessoas que traz desconforto

JANCEE DUNN
Do New York Times



PXHERE

Sem obrigação. Você tem o direito de escolher o que vai compartilhar e com quem; se a pergunta o deixou desconfortável, você não precisa respondê-la

Em algum momento, qualquer pessoa já se sentiu desanimada com perguntas invasivas: "Por que você não está em um relacionamento? Por que ainda está desempregado?". Muitos de nós ouvimos as mesmas perguntas com tanta frequência que podemos sentir o aumento de sua intensidade.

Para Scott Shigeoka, pesquisador da Universidade da Califórnia em Berkeley, nos Estados Unidos, e autor de "Seek: Como a curiosidade pode transformar sua vida e mudar o mundo", essas perguntas geralmente são uma tática para as pessoas compartilharem seus próprios pontos de vista.

— Quando você está genuinamente curioso sobre alguém, a mensagem é "eu quero entender você" — explica Shigeoka.

Mas quando as pessoas fazem perguntas com um objetivo, elas estão usando algo que ele chama de "curiosidade predatória".

— Nesse caso, elas estão dizendo: "Quero mudar você" — esclarece Shigeoka.



Você não deve uma resposta a ninguém

Em primeiro lugar, Adia Gooden, psicóloga clínica de Chicago, nos EUA, aconselha tirar um momento para entrar em sintonia consigo mesmo e ver se você quer responder a essa pergunta.

— Existem normas sociais em torno da ideia de que se alguém lhe fizer uma pergunta, você deve respondê-la — aponta a profissional.

Mas você tem o direito de escolher o que vai compartilhar e com quem "porque muitas vezes as respostas são muito pessoais".

Um mantra útil para dizer a si mesmo é: "É compreensível que essa pergunta tenha me deixado desconfortável e não sou obrigado a respondê-la"

Como evitar o assunto

Karthik Gunnia, professor assistente de psicologia aplicada na Universidade de Nova York, ofereceu sua resposta para perguntas invasivas. Em um tom calmo e neutro, ele sugere simplesmente dizer: "Prefiro não falar sobre isso".

Gunnia gosta dessa frase porque ela pode ser usada em muitos ambientes diferentes e estabelece um limite, "mas parece menos vulnerável do que dizer 'isso é pessoal' ou 'Não me sinto à vontade'", defende.

Também não é necessário encerrar a conversa. Ele recomenda continuar com algo como: "Mas eu gostaria de compartilhar essa história engraçada que aconteceu recentemente". Dessa maneira, você mostra que não está rejeitando a pessoa, apenas o assunto. Já Gooden prefere outra abordagem, ela sugere dizer com firmeza: "Obrigado por sua preocupação, eu agradeço. Estou indo muito bem".

Se decidir responder, faça em seus próprios termos

Perguntas invasivas de amigos e familiares podem ser desagradáveis, segundo Niro Feliciano, psicoterapeuta e autora de "This book won't make you happy: Eight keys to finding true contentment" ("Este livro não o deixará feliz: Oito chaves para encontrar o verdadeiro contentamento", em tradução livre do inglês).

Para ajudar a controlar os sentimentos quando essas perguntas forem feitas, Feliciano indica respirar fundo com uma expiração longa, o que, segundo estudos, pode reduzir o estresse e ajudá-lo a tomar melhores decisões.

Se você decidir responder, seja breve. E se receber a mesma pergunta de um ente querido toda vez que estiverem juntos, Feliciano sugere evitar o confronto no momento, se possível, principalmente se estiverem em alguma reunião em família.

— Isso pode afetar o resto de sua tarde ou noite, e você não merece isso — diz.

Ela recomenda dizer: "essa é uma questão realmente emocional para mim, portanto, se você estiver interessado, vamos marcar um outro encontro para conversarmos por telefone sobre isso". Dessa forma, a pessoa tem de se esforçar se realmente quiser abordar o assunto e se estiver com boas intenções. Em seguida, ela recomenda continuar com uma conversa franca.

— Tente chegar à motivação deles. Você pode dizer: "O que faz você me perguntar isso? Com o que você está preocupado".

Controlar a própria reação

Se a pessoa for alguém que se preocupa mesmo com você, mas talvez seja excessivamente zelosa, tente dar um desconto, acrescenta.

Feliciano, que é americana do Sri Lanka, diz que passou a vida respondendo a perguntas intrusivas de sua família. Mas aprendeu a ter senso de humor porque "isso nunca para".

Profissionais do atletismo atingem o auge aos 27 anos, calcula estudo

Os atletas de nível olímpico dedicam anos de suas vidas a um duro treinamento para entregar as melhores performances durante a competição que acontece a cada quatro anos.

O atletismo, por sua vez, exige que o profissional dê seu máximo em três modalidades: corrida, salto e arremesso. À medida que atletas de todo o mundo se reúnem em Paris para o derradeiro evento desportivo, um estudo da Universidade de Waterloo, na Inglaterra, descobriu a idade ideal para o desempenho máximo entre os atletas olímpicos de atletismo.

A pesquisa mostrou que a idade média em que os profissionais desse esporte atingirão o ápice do seu desempenho é 27 anos. Essa descoberta oferece informações valiosas sobre a complexa interação entre idade, treinamento e desempenho no atletismo.

"Ao contrário de outros esportes olímpicos, como futebol e tênis, que têm suas próprias competições de alto nível fora dos Jogos, as Olimpíadas são o maior palco no qual atletas de atletismo competem", disse David Awosoga, aluno de mestrado em ciência de dados e principal autor da pesquisa, em comunicado.

No estudo, publicado na revista científica Significance, os pesquisadores analisaram dados de desempenho de carreira ano a ano de cada atleta de atletismo que competiu em um evento individual em uma Olimpíada desde a de 1996, realizada em Atlanta, nos Estados Unidos.

A partir disso, foram considerados cinco fatores: gênero, nacionalidade, tipo de evento, há quanto tempo o atleta estava treinando em um nível de elite e se aquele era ou não um ano olímpico. Os resultados mostraram que a idade média do auge da performance destes atletas é 27 anos.

Além disso, há apenas 44% de probabilidade de que o pico de um atleta ainda esteja por vir após os 27, enquanto essa porcentagem diminui a cada ano subsequente.

"A idade, no entanto, não é o único fator no pico de um atleta. O que é realmente emocionante é que também descobrimos que saber que é um ano olímpico, na verdade ajuda a prever o desempenho de um atleta", aponta Matthew Chow, um estudante de graduação em economia e coautor da pesquisa.

Os autores ressaltam que o achado é teórico. Mas pode servir como base para os próprios atletas.

"Nossa principal lição é que estabelecemos uma lista de variáveis que ajudam a prever quando ocorrerá esse pico. Você não pode mudar o ano das Olimpíadas, sua genética ou sua nacionalidade, mas pode modificar seus regimes de treinamento para melhor se alinhar a esses fatores biológicos e externos", diz Chow.

NA WEB
'SOU UM MILAGRE'
Jovem atingido por estaca recebe alta
Depois de ter a cabeça perfurada, Vitor do Nascimento passou 14 dias internado



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

AGENDA FORA DA LEI

Dados do ISP mostram que crimes no estado têm dias e horários de maior incidência

VITTORIA ALVES
vittoria.pinto@edglobo.com.br

O dia mal havia começado quando a professora Layla Marinho Paixão, de 35 anos, foi atingida com um tiro nas costas e outro no abdômen em uma tentativa de assalto, em Belford Roxo, na Baixada Fluminense. Ela estava no banco do carona do carro, dirigido pelo marido, e não resistiu aos ferimentos. Pouco tempo depois, por volta das 10h30, no Cachambi, na Zona Norte, uma mulher foi espancada ao se recusar a entregar o celular a um ladrão. Foi o segundo caso de agressão em assaltos em menos de 12 horas. Na madrugada de ontem, em Nova Iguaçu, uma idosa de 65 anos foi ferida com coronhadas e está internada em estado gravíssimo.

Parte da rotina do morador do Rio, a violência pode fazer uma vítima a qualquer momento. No entanto, um levantamento feito pelo GLOBO com base nos dados do Instituto de Segurança Pública (ISP), de janeiro a junho deste ano, revela dias e horários em que os criminosos agem mais frequentemente, além dos momentos em que determinados delitos são assíduos. As noites de domingo, justo quando as ruas costumam estar mais vazias, se mostram particularmente perigosas para dois tipos de malfeito que amedrontam a população: o roubo de celulares, com picos por volta das 20h e das 22h, e o de veículos, perto das 22h. As primeiras horas de sol também guardam os seus riscos. Nesse período há alta nos roubos em coletivos, sobretudo em torno das 7h das segundas-feiras, quando muitas pessoas estão a caminho do trabalho.

RELÓGIO DO MEDO

Os crimes mais frequentes em 10 áreas da capital

31º BPM (Recreio)
Estelionato
Quarta - meia-noite
Ameaça
Sexta - 12h

5º BPM (Praça da Harmonia)
Furto de celular
Domingo, entre 0h e 3h
Furto a transeunte
Quinta - 18h
Sexta - 0h - 22h

19º BPM (Copacabana)
Estelionato
Quinta - 10h
Sexta - 0h
Furto de celular
Domingo - 23h

23º BPM (Leblon)
Estelionato
Quinta - 10h
Sexta - 0h
Furto de celular
Domingo às 22h

2º BPM (Botafogo)
Estelionato
Quarta - 8h
Domingo - 10h
Furto de celular
Sábado - 20h e 22h

6º BPM (Olaria)
Estelionato
Sexta - 10h
Furto de celular
Quarta - 23h

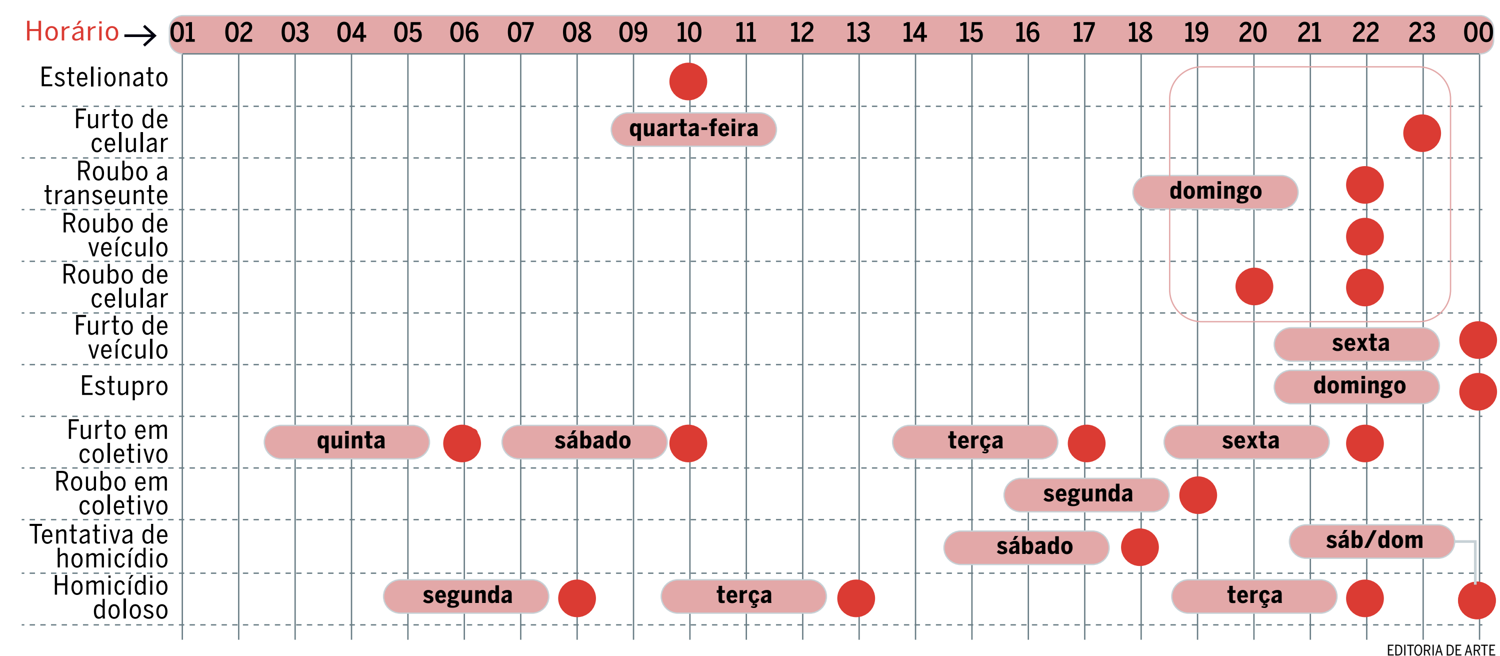
3º BPM (Méier)
Estelionato
Segunda, terça e sexta - 10h
Roubo de veículo
Domingo - 22h

14º BPM (Gericinó)
Estelionato
Quinta - 10h - Sexta - 0h
Lesão corporal dolosa
Sábado - 8h
Domingo - 0h

40º BPM (Campo Grande)
Estelionato
Terça - 12h
Ameaça
Quarta - 12h

18º BPM (Jacarepaguá)
Estelionato
Quinta - 10h
Sexta - 0h
Ameaça
Quarta - 8h
Domingo - 10h

HORÁRIOS E DIAS DE PICO REGISTRADOS NO ESTADO



EDITORIA DE ARTE

HERMES DE PAULA

Luto. A irmã e a mãe de Daniel Mascarenhas, morto durante assalto na Lapa, dizem que não frequentam mais o bairro

GOLPES PELA MANHÃ

Nas manhãs, aliás, se concentra o crime com mais registros este ano no estado: o estelionato. Dos 73.076 casos, de janeiro a junho, a maior parte das abordagens —1.599 ocorrências (3,71% dos registros) —aconteceu por volta das 10h das quartas-feiras. Esse horário, em qualquer dia da semana, é, a propósito, um dos favoritos dos golpistas.

As noites, por sua vez, além dos roubos de veículos e de celulares, ainda parecem propícias para os assaltos a transeuntes (sobretudo aos domingos, perto das 22h), assim como os furtos de celular (principalmente aos domingos, perto das 23h) e de veículo (mais comuns em torno da meia-noite das sextas-feiras). O terror vivido duas vezes, em menos de dois meses, por um casal retrata porque esse horário nas ruas é, para muitos, de sensação de insegurança. Por volta da meia-noite do dia 29 de junho deste ano, um sábado, os dois, que preferiram não ser identificados, foram abordado por bandidos enquanto entravam com o carro na garagem de um prédio na Tijuca, na Zona Norte. Para fugir dos criminosos, o motorista acelerou e entrou com o veículo no edifício. Porém, os bandidos seguiram as vítimas e terminaram levando o carro, assim como carteiras e celulares.

O casal já tinha sido vítima de um assalto parecido no mês anterior. No dia 4 de maio, um sábado à noite, entravam na garagem do mesmo prédio quando foram abordados por bandidos em motocicletas. Da mesma maneira, eles tentaram fugir para o interior do prédio.

—Todas as duas situações aconteceram na porta do prédio, no mesmo lugar. Eu não sei dizer se estavam nos seguindo ou não, foi tudo muito rápido. Eles conseguiram levar o carro e alguns pertences. Depois disso, nós conseguimos comprar um novo veículo, mas não tivemos paz. Fomos ao aniversário de uns amigos e, quando eu fui entrar na garagem, a mesma coisa, na mesma rua. Só que, nessa segunda vez, eles foram mais agressivos — conta uma das vítimas.

Os horários oscilam quando os casos de homicídios dolosos são analisados. Os números detalham que o perigo está presente nas manhãs de segunda-feira e no início das tardes de terça-feira. Contudo, os picos estão nas noites de terça, por volta 22h, e no começo das madrugadas de sábado e domingo. Ao todo, 1.475 casos foram registrados este ano, sendo a maioria deles em Belford Roxo.

A vida da família de Daniel Mascarenhas Xavier da Silva, de 31 anos, mudou para sempre após a morte do rapaz durante um assalto na Lapa em janeiro do ano passado. O guia turístico estava indo para casa, na madrugada do dia 4, depois de conduzir um grupo de turistas por um roteiro noturno a pé pelos bares e restaurantes do bairro quando foi abordado por duas mulheres numa moto. Daniel entregou a bolsa que carregava com pouco mais de R$ 300 que havia recebido pelo trabalho da noite, mas reagiu quando uma delas pediu o celular. Na luta, ele foi esfaqueado e, sem socorro, morreu em frente ao Hospital Souza Aguiar, na Praça da República.

—Desde a morte do Daniel, só voltamos à Lapa para a passeata organizada em sua homenagem. Depois, sequer vamos mais ao Centro. Era lá que sempre o deixava para trabalhar nos dias de seus plantões na empresa de turismo e era lá que ele ajudava uma ONG que cuida de moradores de rua. O Rio não é uma cidade segura há muito tempo, mas, depois que essa tragédia bateu na nossa porta, não só temos desejo de sair daqui, como não recomendo a mais ninguém escolher esta cidade para viver —desabafa Denize Mascarenhas, de 63 anos, mãe de Daniel.

Paulo Mascarenhas, de 63 anos, pai de Daniel, diz que a família tenta superar o luto dia após dia:

—Vivo com o sentimento de responsabilidade de um pai que não conseguiu evitar o que aconteceu, não tive pelo menos a oportunidade de ter recebido os golpes fatais no lugar dele.

VIAGEM DE RISCO

Seja no horário de ida ou de volta do trabalho, os furtos não são passageiros em ônibus: o estado registrou 3.663 casos este ano, a maior parte na Barra da Tijuca. A preferência dos criminosos costuma ser às terças, por volta das 17h; às quintas, perto das 7h; e às sextas-feiras, com picos em torno das 10h e das 16h. Os fins de semana não ficam livres na agenda dos criminosos: os sábados registram pico perto das 10h. Um assalto a um ônibus, este ano, deixou a estudante Ana Moura, de 21 anos, com medo de usar o transporte. Aluna da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a jovem estava na Cidade Nova, a caminho da faculdade, quando dois criminosos entraram no coletivo e renderam os passageiros. Ana entregou celular, carteira e tablet.

— Eu fiquei com muito medo porque entrei na faculdade este ano e já aconteceu isso. Me senti bem impotente e fiquei bem triste porque perdi tudo, não estava podendo comprar novos eletrônicos. Tive que pegar celular emprestado com os amigos e só depois consegui comprar um novo. Todo dia fico atenta e apreensiva pensando se vai acontecer algo —relata Ana Moura.

'POLICIAMENTO ESTRATÉGICO'

Procurada, a Polícia Militar informou que "acompanha os dados divulgados pelo ISP, tendo como prioridade, além da redução dos índices criminais, o aumento da sensação de segurança da população". Ainda de acordo com a corporação, o policiamento é distribuído de maneira estratégica, levando em consideração os dados apontados pela mancha criminal.

Já a Polícia Civil destacou que "trabalha em conjunto com a PM, com monitoramento, levantamento e troca de informações de inteligência, e ações para nortear o policiamento ostensivo em áreas com maior índice de criminalidade, a fim de reprimir delitos, além de identificar e capturar criminosos".

"Todas as duas situações aconteceram na porta do prédio, no mesmo lugar. Eles conseguiram levar o carro e alguns pertences"

Motorista, que perdeu dois carros em dois meses, na Tijuca

"Não só temos desejo de sair daqui, como não recomendo a mais ninguém escolher esta cidade para viver"

Denize Mascarenhas, mãe de Daniel, morto em assalto na Lapa

"Me senti bem impotente e fiquei bem triste porque perdi tudo. Todo dia fico atenta e apreensiva pensando se vai acontecer algo"

Ana Moura, aluna da UFRJ, vítima de assalto em um ônibus

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H29 Poente 17H29	Cheia 24/07	Ming. 27/07	Nova 04/08	Cresc. 12/08
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 24°/30° · Macapá 25°/32° · Fortaleza 23°/32° · Natal 21°/28° · Manaus 25°/35° · Belém 24°/33° · São Luís 24°/32° · João Pessoa 21°/29° · Porto Velho 22°/37° · Teresina 19°/36° · Recife 23°/28° · Rio Branco 20°/35° · Palmas 21°/35° · Maceió 21°/28° · Brasília 15°/26° · Aracaju 22°/28° · Salvador 23°/27° · Cuiabá 19°/36° · Campo Grande 19°/32° · Vitória 16°/27° · Belo Horizonte 12°/26° · Goiânia 14°/30° · Rio de Janeiro 15°/31° · São Paulo 12°/27° · Porto Alegre 17°/24° · Florianópolis 14°/23° · Curitiba 9°/24°

BRASIL
Amanhecer frio no SU e SE com chance de nevoeiro. Tardes continuam quentes e com ar mais seco desde o norte de SP até o sul do PA. Chove forte no litoral do NE e em RR.

RIO
O tempo permanece firme em todo o estado do Rio de Janeiro na quinta-feira. O dia também começa com um pouco de névoa, mas logo o sol aparece em todas as áreas.

Porciúncula 26°/14° · Bom Jesus do Itabapoana 27°/15° · Itaperuna 29°/15° · São Francisco de Itabapoana 28°/17° · Santo Antônio de Pádua 28°/15° · São Fidélis 29°/16° · São João da Barra 28°/16° · Campos 29°/17° · Santa Maria Madalena 25°/9° · Nova Friburgo 19°/11° · Macaé 29°/17° · Paraíba do Sul 26°/16° · Valença 26°/11° · Teresópolis 23°/13° · Casimiro de Abreu 28°/17° · Visconde de Mauá 22°/6° · Volta Redonda 27°/11° · Barra do Piraí 29°/12° · Petrópolis 22°/12° · Cachoeiras de Macacu 26°/15° · Rio das Ostras 29°/17° · Resende 27°/11° · Barra Mansa 27°/11° · Duque de Caxias 31°/17° · Silva Jardim 27°/18° · Búzios 25°/16° · Araruama 27°/17° · Mangaratiba 28°/16° · Rio de Janeiro 31°/15° · Niterói 29°/17° · Maricá 27°/17° · Saquarema 26°/17° · Cabo Frio 25°/16° · Angra dos Reis 28°/16° · Paraty 27°/15°
NORTE · SERRANA · SUL · LAGOS · METROPOLITANA

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	16°/29°	15°/31°	15°/31°	17°/24°	Baixa
AMANHÃ	17°/30°	16°/32°	16°/32°	19°/27°	Baixa
SÁBADO	18°/30°	17°/32°	17°/32°	20°/27°	Baixa
DOMINGO	18°/32°	17°/34°	17°/34°	21°/27°	Baixa
SEGUNDA	20°/33°	19°/35°	19°/35°	21°/28°	Baixa
TERÇA	21°/25°	20°/27°	20°/27°	21°/24°	Baixa
QUARTA	19°/19°	18°/21°	18°/21°	20°/22°	Baixa

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Arpoador, Botafogo, Copacabana e Flamengo.

informações: Inea

Ondas - Ondas: 0,5 metros. Ondulação de sudeste. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 20 a 35 km/h.

CLIMATEMPO

Estado começa a reformar prédio no alto do Cantagalo

Imóvel onde fica um Ciep vai ganhar restaurante-escola e biblioteca. Parte do 19º BPM deve se mudar para o espaço

HERMES DE PAULA



Vista panorâmica. Parte do prédio construído nos anos 1960 vai passar por reforma: fachada em concreto armado será restaurada e os elevadores, consertados

JOÃO VITOR COSTA
joao.brito@oglobo.com.br

Lagoa, Cristo Redentor, Morro Dois Irmãos e as praias de Ipanema e do Leblon: a vista deslumbrante, que mais parece parte de um roteiro turístico, se descortina diante do Edifício Multiúso do Estado, no alto do Morro do Cantagalo, na Zona Sul do Rio. Construído nos anos 1960 para abrigar o Panorama Palace Hotel, o imóvel foi transformado no Ciep João Goulart duas décadas depois. Atualmente dividido entre a unidade escolar e mais de 20 organizações, além de um campus da Faetec, o edifício está passando por reforma, com custo inicial de R$ 15 milhões, valor relativo à primeira etapa, conforme noticiado por Ancelmo Gois em seu blog no GLOBO.

Os planos para o prédio, além de oferecer mais serviços aos moradores e de abrigar setores do 19º BPM (Copacabana), incluem sua transformação em ponto turístico. Os projetos são do Cidade Integrada, programa do governo estadual, e executados pela Empresa de Obras Públicas do Estado (Emop).

— O Cidade Integrada, como um programa de urbanização de favelas, trata da questão da segurança como um de seus pilares. Tem as obras, a segurança e a geração de renda. Essa é a primeira vez que o estado inclui num programa de urbanizar a favela o tema da segurança — explica a arquiteta Ruth Jurgberg, coordenadora-geral do Cidade Integrada.

CIEP NÃO TERÁ OBRAS

A intervenção será feita em etapas. A primeira, iniciada ontem e com foco no primeiro andar, deve ficar pronta até novembro e inclui o conserto dos elevadores. Serão instalados uma biblioteca e um restaurante-escola. Para isso, uma academia de dança de salão e um espaço de fisioterapia irão para outro ambiente no mesmo pavimento. Também funciona ali a sede da empresa Viva Rio, que não passará por reforma.

Nos pavimentos superiores estão o Ciep (no segundo) e a Faetec (no quinto), que não terão obras. Passarão por reformas em etapas futuras o Museu de Favela (MUF), no quarto andar, e o terceiro andar, que era ocupado parcialmente por uma pré-escola e terá seus 1.700m² destinados a setores da PM.

Vizinho da sede da Unidade de Polícia Pacificadora Pavão-Pavãozinho/Cantagalo, inaugurada em 2011, o edifício vai ter um alojamento para policiais e uma Reserva Única de Material Bélico (Rumb), onde armas são guardadas, além de um elevador e um restaurante de uso exclusivo dos agentes. Já licitado, o projeto deve ser executado em seis meses.

OCUPAÇÃO POR 22 ONGS

Depois que o Ciep deixou de usar a totalidade do imóvel, ONGs e projetos sociais ocuparam andares vazios informalmente. O governo do estado mapeou 22 organizações, que agora serão formalizadas: haverá um contrato, enumerando direitos e deveres, como a manutenção do próprio espaço e a determinação de arcar com a conta de luz, despesa a cargo hoje do estado. Três famílias que usavam o prédio como moradia deixarão o imóvel, e receberão aluguel social durante 12 meses.

Em andares inferiores da construção sobre o morro estão ainda o Centro de Referência da Juventude, que oferece cursos de operação de drone e fotografia, entre outros, uma rádio comunitária, uma academia de boxe e o AfroGames (do AfroReggae), além de uma piscina e uma quadra, que está desativada. A área de lazer será reformada, com a recuperação do gradil e dos vestiários (com previsão de duração de quatro meses). A fachada, de concreto armado, também sofrerá intervenção: a previsão é de que as obras durem mais de um ano.

Quem passa pela Lagoa identifica facilmente o edifício, que tem em sua lateral o painel "Plantando bananeira". A obra de 15 metros de altura, feita com mais de três mil azulejos, foi inaugurada em 2011, inspirada em parte do estudo de Candido Portinari para os painéis "Guerra e Paz". O imóvel abrigou ainda, nos anos 2000, o Espaço Criança Esperança.

A 120 metros de altura, o acesso ao prédio é feito por elevadores, a partir da Rua Alberto de Campos, em Ipanema. Hoje, só um deles funciona — a espera na fila pode ser de até 40 minutos. A meta é reformar quatro equipamentos e instalar mais dois.

Em busca do brilho perdido: pira olímpica do Rio será acesa hoje

Cerimônia, marcada para 17h, e restauração da escultura custaram R$ 72,5 mil

CARMÉLIO DIAS



Legado. O mecânico Antônio Balbino admira a pira olímpica do Rio, que voltará a brilhar em homenagem aos Jogos de Paris

CARMÉLIO DIAS
carmelio.dias@oglobo.com.br

Cercada por grades, com uma enorme grua ao seu lado e diante de um aviso que informa a realização de obras no local, a pira olímpica do Rio, emoldurada por uma escultura de ares futurísticos, era apenas mais um ponto na paisagem da esplanada em frente à Igreja da Candelária, no centro do Rio, no início da tarde de ontem. Um grupo com cerca de 30 turistas estrangeiros chegou a desembarcar no local, mas ignorou a relíquia dos Jogos de 2016 e seguiu em busca de outras paradas.

O momento, digamos, um tanto apagado da atração termina hoje: às 17h, a prefeitura promete fazer uma pequena festa para reacender a pira olímpica carioca. Criado como forma de reverenciar a Olimpíada de Paris, cuja abertura será realizada amanhã, o evento custará R$ 72,5 mil aos cofres do município. O valor contempla ainda a recuperação da escultura cinética — capaz de movimentos circulares e concêntricos impulsionados pela força do vento — assinada pelo artista americano Anthony Howe.

Não é a primeira vez que o fogo voltará a arder na pira do Rio. Em 2021, por ocasião dos Jogos de Tóquio, ela já havia sido reativada. A grua que chama atenção ao lado da escultura está ali justamente para elevar até a pira as pessoas responsáveis por fazer o simbólico acendimento. A ideia é que a chama siga brilhando por ali pelo menos até o encerramento dos Jogos parisienses, marcado para 11 de agosto.

A aposta é que o fogo aceso, aliado ao esperado interesse pelas competições em curso, traga à escultura o brilho de outros tempos. Acostumado a andar pelo Centro em busca de atrações culturais, o mecânico Antônio Balbino Silva Santos, de 65 anos, foi um dos poucos que se interessaram por parar para admirar a pira no período de mais de uma hora que o GLOBO passou no local, ontem.

— Sempre faço um giro pelo Centro atrás de museus, adoro arte. Mas por algum motivo não conhecia essa escultura. Ela gira é? Poxa, já é linda parada, imagina girando. Acho incrível a imaginação humana — reflete Balbino.

O militar Wagner de Lima Costa, de 55 anos, já conhecia a obra e fez questão de visitá-la com a filha de 11 anos — que tinha apenas 3 quando a Rio 2016 aconteceu. Frustrado por não poder mostrar os movimentos da escultura à menina, decidiu ir tirar fotos na "Nau dos descobrimentos", no Espaço Cultural da Marinha, logo ali em frente.

— É uma coisa recente, mas já é histórica, tem que conhecer. Pena que está parada — disse.

Colaborou Luiz Ernesto Magalhães

Leitores



ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Reencarnar 'o cara'

Editorial do GLOBO desta quarta-feira sugere que Lula deve pressionar Maduro. Acho justamente o contrário. Deveria aproveitar o último desrespeito por parte do ditador ("Se se assustou, deveria tomar chá de camomila") para esquecer a Venezuela. Não só Maduro, mas Milei, Netanyahu, Zelensky, Putin etc... O motivo é que não vejo qualquer benefício ao país. Relação comercial com os países deve ser preservada, e só. No dia em que o IDH do Brasil estiver entre os melhores do mundo, aí Lula poderá dar vazão à sua vaidade internacional. Eu não votei para que ele fosse contemplado com o Nobel da Paz. Depois de cumprido o prometido na campanha eleitoral, ele poderá encarnar o papel a ele concedido pelo Obama; "o cara".

MARTA KUVET
RIO

A ficha demorou a cair, mas finalmente Lula reconheceu que a declaração de Nicolas Maduro de que poderia haver um banho de sangue caso a oposição vença as eleições marcadas para o próximo domingo, 28 de julho, na Venezuela foi totalmente infeliz e que pode causar um problema para a democracia daquele país. Porém, como pouco estivesse se importando e sem sequer valorizar a amizade que ambos mantinham, e sem mencionar Lula, a resposta de Maduro foi dura e seca: "Quem estiver assustado que tome um chá de camomila". É claro que isso não foi bem recebido em Brasília, e, ao que tudo indica, Maduro ficará isolado com a perda do último e único apoio, o do presidente do mais importante país da América do Sul. Esse ditador merece um bom castigo por tudo que tem feito ao povo venezuelano. Bem feito!

MARCOS COUTINHO
RIO

Desta vez, acredito que o presidente Lula vai entender que o seu pseudoamigo é um câncer para o povo venezuelano. Acredito que, desta vez, o nosso presidente vai entender que o ditado popular que diz "quem anda com porcos, farelo come" é verdadeiro e também demonstra o quanto Maduro é um desastre para sua imagem. Muito atrevimento desse ditador mandar o Lula tomar chá de camomila. Com certeza, as eleições vão ser fraudadas e, se candidato de oposição ao seu governo vencer, certamente haverá um banho de sangue. Presidente Lula, fique atento e não caia na besteira de dar a Maduro asilo político.

JOÃO CARLOS DA CUNHA
RIO

Não tem nada igual

Em recente comício, Maduro afirmou que a Venezuela tem "o melhor sistema eleitoral do mundo". É verdade. Tão eficiente que o resultado costuma sair antes da votação.

DANIEL LOBO
RIO

...E o vento vai levar

São Paulo imita o Rio. Tanto fez que conseguiu. Acaba de vender a Sabesp. O montante devido aos cofres do estado não vai durar muito, sumirá do mapa, assim como ocorreu com a venda da Cedae no Rio. A venda da companhia de águas do Rio representou algo em torno de uns R$ 20 bilhões, enquanto a da Sabesp chegou perto dos R$ 15 bi. No caso da cidade maravilhosa, segundo se comenta, o atual governo já deu fim a toda aquela soma da venda.

MARCELO CORREIA LIMA
RIO

Neste primeiro momento, enquanto o governador de São Paulo tem interesse e pretensão de disputar a Presidência da República, acho pouco provável que as tarifas tenham aumento acima do normal. O problema será a médio prazo, quando quem autorizou a privatização e o modelo de venda já estiver no topo da pirâmide, dispensando qualquer vitrine no maior colégio eleitoral do país. Ainda que o governo paulista tenha a mesma participação que o acionista de referência, a força para frear abusos tende a ser muito menor.

WILLIAN MARTINS
GUARAREMA, SP

Versão gratuita, sei...

Meta cria modelo de negócios em torno de selos pagos, oferecendo opções de assinatura com preços de até R$ 849. Fiquei curiosa sobre se o assinante também usufruirá do serviço das plataformas sem a enxurrada de publicidade de terceiros. Essa história de versão gratuita é uma meia verdade. Quem utiliza é minuciosamente escrutinado para ser alvo de um bombardeio de propagandas. A versão é "gratuita" porque o produto já sou eu...

HELENA COELHO ROMERO
RIO

Real punição

Elio Gaspari publicou em 24 de julho, entre outros assuntos, o que pensam os eleitores de Bolsonaro e Lula sobre a pena de morte. Os do ex-presidente, 55% a favor; do atual, 42%. Os números estão mais ou menos próximos. Eu sou absolutamente contra e vou explicar o motivo: essa pena pode parecer castigo dos mais radicais, mas não é. Para alguns casos, é até um prêmio. Morreu, acabou. Não sofreu. Castigar realmente é fazer com que o criminoso fique em "prisão perpétua", pagando pelo crime que cometeu, sem privilégios e sem nenhuma regalia. Isso sim é realmente punição.

PAULO A. O. NASCIMENTO
TERESÓPOLIS, RJ

Monalliza gargalhou

A Justiça do Rio deu uma pirueta e substituiu a prisão preventiva de Monalliza Scafura, filha do bicheiro Piruinha, por medidas cautelares, colocando-a em liberdade. Monalliza deve estar morrendo de rir.

ORLANDO A. G. JUNIOR
RIO

O certo pelo errado

Enquanto recordes de temperatura são noticiados no mundo todo, a prefeitura do Rio inicia um programa de asfaltamento de ruas que estavam pavimentadas com pisos que hoje são considerados amigos do clima e das cidades. O pior é que muitas dessas vias estão localizadas em locais históricos, como noticiado por Anselmo Gois, no Morro do Pinto ou na Ladeira do Cerro Corá, no Cosme Velho, essa revestida de pés de moleque. São pavimentos que retêm menos calor e ainda facilitam absorção daágua por terem espaços permeáveis entre os blocos. Além disso, como é comprovado historicamente em cidades do interior onde os prefeitos largam asfalto antes das eleições como medida ilusória aos eleitores, o asfaltamento sem o correto preparo por cima dos paralelepípedos dará mais problemas que o pavimento antes existente, e a reversão é muito complicada. Justificativa para se asfaltar locais históricos deve ser muito bem-feita e, pela falta de transparência junto os moradores, que estão revoltados com razão, não deve sequer existir.
Via primal da cidade, a Ladeira da Misericórdia que se cuide!

ANDRE DECOURT DE A. COSTA
RIO

Monstros S.A.

O Rio é uma cidade que já soube colocar belas estátuas em seus locais públicos. Fez isso no Império, na Belle Époque e mesmo depois, como atestam as duas lindas esculturas modernistas no Monumento aos Pracinhas, o Curumim, na Lagoa, as Três Graças, no Russel (onde estarão agora?). Não mais. De tempos recentes para cá, a prefeitura parece seguir o critério de, quanto mais horrendas, melhor. A cabeça disforme de Getúlio Vargas na Glória é apenas o maior exemplo, mas são inúmeros outros atentados esparramados pela prefeitura, assustando crianças e transeuntes incautos.
Mais um símbolo da decadência da cidade.

EDUARDO ASSUMPÇÃO
RIO

Revolta em Lumiar

A população de Lumiar foi surpreendida com ato totalmente de interesse da Companhia Águas de Nova Friburgo, que teve todo o apoio da atual gestão municipal, que, sem ouvir a população, desapropriou área à beira-rio e na entrada da localidade para construir estação de tratamento de esgoto (ETE). Mesmo após a população ter se manifestado contra a construção no local, mantiveram as obras, que causarão enorme impacto negativo de ordem ambiental, turística, de vizinhança. Não restou assim outra alternativa às associações de moradores e outras de Lumiar a não ser ingressarem com ação civil pública reivindicando que a construção se dê em outro local, pedindo a suspensão dos efeitos do decreto que desapropriou a área atendendo a um interesse exclusivo da Águas de Nova Friburgo.
Deixamos claro que não somos contra a ETE, mas, sim, contra o local escolhido.

JOSÉ ANTONIO MAIA VINAGRE
NOVA FRIBURGO, RJ

Ruim de acreditar

Em 2015 o então governador Pezão declarou que o Hospital Oncológico de Nova Friburgo seria entregue no ano seguinte. Pois bem! Passados quase dez anos, e após várias datas de inauguração postergadas, e sob as mais diversas justificativas, agora, o governador Cláudio Castro, em 11 de julho, declarou que a inauguração será apenas em 2025. Sinceramente, eu e todos mais do Norte Fluminense gostaríamos de acreditar, mas não temos motivo para tanto!

MANFREDO M. S. SILVA
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado (Início)

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas (Biblioteca)

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto (Banca)

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas (Editorias)

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app (Colunistas)

NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Caso Watergate: Nixon terá de entregar gravações
25/7/1974


O GLOBO
Vasco mais perto do título
Suprema Corte obriga Nixon a entregar fitas
Rei Constantino espera ser chamado a Atenas
• Chipre terá novas eleições
• Makarios pode candidatar-se
Classificação pode reduzir servidores
Meningite já é epidemia em Brasília e SP
Depois da TRU, Polícia apura outro golpe
Reativação econômica

A Suprema Corte dos EUA ordenou ontem ao presidente Nixon que entregue as 64 gravações requisitadas pelo promotor especial para o Caso Watergate, Leon Jaworski. A Corte declarou inconstitucional a recusa da Casa Branca. Segundo os observadores, a histórica decisão — aprovada por unanimidade — aumenta as possibilidades de Nixon ser submetido a julgamento político.
O Vasco empatou ontem com o Cruzeiro (1 a 1) e domingo decidirá o título do Campeonato Nacional contra o Inter no Maracanã. Zé Carlos marcou para o Cruzeiro; o lateral esquerdo Alfinete empatou.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Sabores da Ásia em pleno Rio de Janeiro

Sem sair do Rio, assinante vai até a Marina da Glória e viaja para outro continente graças ao Kitchen Asian Food, com um drink ou sobremesa de cortesia na compra de um prato principal. Confira em nosso site.



DIVULGAÇÃO


Sucesso da Broadway com Tiago Abravanel

Idealizada e protagonizada pelo ator Tiago Abravanel, a nova versão do musical "Hairspray" está em cartaz no Teatro Riachuelo, no Centro do Rio. Assinante economiza 50% em ingressos. Confira mais em nosso site.

50% desconto

DIVULGAÇÃO


LOTERIAS **LOTOMANIA** (concurso 2.651): 3 . 4 . 20 . 32 . 37 . 42 . 43 . 49 . 53 . 57 . 68 . 69 . 76 . 78 . 80 . 85 . 86 . 90 . 95 . 99 . **QUINA** (concurso 6.489): 27 . 33 . 44 . 46 . 63 . **DUPLA SENA** (concurso 2.692): 1º sorteio — 17 . 20 . 35 . 37 . 42 . 49; 2º sorteio — 16 . 22 . 28 . 34 . 39 . 49 . **LOTOFÁCIL** (concurso 3.163): 5 . 6 . 7 . 9 . 10 . 13 . 15 . 17 . 18 . 19 . 21 . 22 . 23 . 24 . 25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes


NA WEB

Flamengo vence Vitória com mais um gol no fim

Apesar de ter tido desempenho aquém do esperado, rubro-negro conquistou o triunfo no Barradão e chegou aos 37 pontos na tabela; Gabigol foi importante novamente, dessa vez com linda assistência para Carlinhos

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Há, no futebol brasileiro, a máxima de que times que têm a pretensão de conquistar títulos precisam saber vencer mesmo que, por ora, não apresentem um futebol vistoso. Já havia sido o caso do Flamengo no último fim de semana, contra o Criciúma, e foi novamente ontem, no triunfo por 2 a 1 sobre o Vitória, no Barradão.

Entre as semelhanças que as partidas tiveram, a de maior destaque é a importância de Gabigol. Na sua temporada mais complicada e polêmica no clube onde é ídolo, o camisa 99 foi fundamental para a vitória outra vez. Ontem, não com o gol decisivo, marcado por Carlinhos aos 44 minutos da segunda etapa, mas com grande assistência em passe nas costas da linha de zaga da equipe baiana.

Além disso, também não é coincidência que ambos os resultados com desempenho aquém do esperado tenham sido contra equipes que tendem a brigar contra o rebaixamento. Mesmo com o que tem de melhor no setor ofensivo, com De La Cruz, Arrascaeta, Gerson, Cebolinha e Pedro, o Flamengo esteve desatento em campo nesses últimos 180 minutos. Utilizando do outro clichê do futebol, o time passou a impressão de que sabia que não precisaria de muito para superar os adversários. E, de certa forma, foi o que aconteceu.

No primeiro gol, o Flamengo foi fatal em um dos raros momentos de desorganização do Vitória. Extremamente obedientes taticamente, os baianos ganharam confiança ao verem que a estratégia montada por Thiago Carpini estava dando certo e se arriscaram a partir para o ataque. Sem sucesso na frente, o time deixou espaço atrás aproveitado por Arrascaeta, pela esquerda. Ao receber passe de Gerson, o uruguaio avançou, driblou Lepo com facilidade e abriu o placar.

Na segunda etapa, ambos os gols também saíram em contra-ataques. O de Everaldo saiu depois que o Flamengo quase ampliou. Lucas Arcanjo defendeu em cima da linha, Zé Hugo saiu em velocidade e o atacante ex-Fluminense marcou.

Depois, já nos minutos finais, Gabigol ganhou a sobra e, com um Vitória novamente desestruturado, deu passe em profundidade para Carlinhos, que marcou pela segunda vez e deu o triunfo ao Fla.

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO/DIVULGAÇÃO



Iluminado. Carlinhos entrou aos 38 minutos da segunda etapa e marcou o gol da vitória aos 44, após passe de Gabigol

1 **Vitória**
Lucas Arcanjo, Willean Lepo, Caio Vinícius, Wagner Leonardo e L. Esteves (PK); Ryller (Zé Hugo), W. Oliveira (Jean Mota) e Léo Naldi; Matheuzinho, Osvaldo (Everaldo) e Alerrando (Lawan). Técnico: Thiago Carpini

2  **Flamengo**
Rossi, Varela, Fabrício Bruno, Léo Pereira e Viña (Ayrton Lucas); Allan (Matheus Gonçalves), Gerson, De La Cruz (Luiz Araújo) e Arrascaeta; Everton Cebolinha (Carlinhos) e Pedro (Gabigol). Técnico: Tite

Gols: 1T: Arrascaeta, aos 38 minutos; 2T: Everaldo, aos 29, e Carlinhos, aos 44. **Árbitro:** Raphael Claus (FIFA-SP). **Cartões amarelos:** Lucas Esteves, do Vitória, e Luiz Araújo, do Flamengo. **Público e renda:** Não divulgados. **Local:** Barradão - Salvador/BA.

Coutinho pode ser titular pela 1ª vez no domingo, contra o Grêmio

Meia reestreou pelo Vasco no último fim de semana diante do Atlético-MG

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

O Vasco não entra em campo neste meio de semana por conta do adiamento do jogo contra o Cuiabá, que tem compromisso pelos playoffs da Copa Sul-Americana. Por isso, a semana é de preparação para a partida contra o Grêmio, no domingo, na Arena Condá, em Chapecó-SC, pela 20ª rodada do Campeonato Brasileiro.

E a grande novidade no time titular para o duelo com o time gaúcho pode ser Philippe Coutinho. O principal reforço vascaíno para a temporada fez sua estreia na última rodada, na derrota por 2 a 0 para o Atlético-MG, quando entrou no segundo tempo e jogou por pouco mais de 23 minutos.

O meia vem participando de todas as atividades da semana normalmente para melhorar o condicionamento físico e se preparando para conquistar a vaga no time titular.

Outra mudança que pode acontecer entre os titulares é a saída de Adson. De acordo com o 'ge', o atacante jogou as duas últimas partidas com um desconforto na coxa e pode ser poupado.

LEANDRO AMORIM/VASCO/DIVULGAÇÃO/20.7.2024



Preparativos. Philippe Coutinho vem aprimorando a parte física nos treinos

A ideia do técnico Rafael Paiva é preservar Adson de olho nos jogos das oitavas de final da Copa do Brasil. O Vasco enfrenta o Atlético-GO no jogo de ida das oitavas de final já na semana que vem, e o jogador poderá ter um tempo para descansar e se recuperar das dores para estar 100% fisicamente para ser utilizado nos jogos do mata-mata.

Caso Adson seja realmente preservado da viagem para Santa Catarina, quem pode ganhar a vaga no time titular contra o Grêmio é o atacante colombiano Emerson Rodríguez, que também fez sua estreia com a camisa do Vasco no último domingo, atuando por mais de 45 minutos contra o Atlético-MG.

Cruzeiro no G-6 do Brasileirão

FOTO: ALAN ALENCAR/ZIMEL PRESS



O Cruzeiro segue em crescimento na temporada. Ontem, o time comandado pelo técnico Fernando Seabra venceu o Juventude por 2 a 0 no Mineirão, em partida válida pela 19ª rodada do Campeonato Brasileiro. O lateral-direito Willian e o atacante Dinenno marcaram os gols, ambos de pênalti. Com o resultado, o time celeste chegou aos 32 pontos e entrou na zona de classificação para a Libertadores. Amanhã, Corinthians e Grêmio fecham os jogos da rodada, que tem quatro partidas adiadas e sem data definida: Inter x Fortaleza, Vasco x Cuiabá, Athletico x Atlético-MG, e Criciúma x Bragantino.

MAIS UMA NO FIM
Flamengo vence Vitória
PÁGINA 31

APÓS REESTREIA NO VASCO
Coutinho pode ser titular
PÁGINA 31

VITOR SILVA/BOTAFOGO/DIVULGAÇÃO



Tudo igual. Tiquinho abriu caminho para a virada do Botafogo no Morumbis, mas São Paulo buscou o empate no 2º tempo

PONTO IMPORTANTE

Botafogo sai do Morumbi com empate e fecha primeiro turno com maturidade

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

Uma partida de alto nível foi protagonizada ontem por São Paulo e Botafogo, no Morumbis. Duas equipes que fizeram jus ao fato de estarem na parte de cima da tabela do Brasileirão. Apesar do empate em 2 a 2 ainda não ter garantido o título simbólico do primeiro turno, o alvinegro chegou a 40 pontos e se manteve na liderança. Um roteiro de reviravoltas e momentos alternados poderia ter terminado na mão de qualquer um dos lados, mas prevaleceu o equilíbrio de acertos e erros. Lucas Moura, Tiquinho, Cuiabano e Ferreira marcaram.

O balanço se apresentou até mesmo na contagem de pênaltis. Com menos de 15 minutos de bola rolando, já havia um gol em cobranças da marca da cal para cada lado. Primeiro, o árbitro marcou falta de Bastos em Ferreira na área. Lucas converteu. Logo depois, um toque de braço da defesa tricolor após jogada de cruzamento permitiu que o placar fosse igualado por Tiquinho.

O camisa 9, aliás, vai se reencontrando com sua melhor fase. Marcou pela segunda vez nos últimos três jogos. Além disso, fez o Botafogo se tornar o primeiro time na história do Brasileirão de pontos corridos — iniciado em 2003 — a anotar gols em todos os jogos de um primeiro turno. Para muito além de ser um finalizador que precisa estar afiado, Tiquinho segue sendo referência de um time que almeja voos altos nessa temporada, também enchendo os olhos com sua capacidade de articulação fora da área. Aos 21 minutos, foi ele que deixou Cuiabano em boa condição na área para superar a marcação de Alan Franco e bater cruzado.

A equipe de Artur Jorge se destaca por essas associações e inversões de posições dentro das partidas. Como amargava alguns desfalques no setor ofensivo, do tamanho da importância de Júnior Santos e Eduardo, o treinador português iniciou o jogo com Tchê Tchê e deu mais liberdade ao seu lateral-esquerdo, que fez seu terceiro gol pelo clube.

2	2
	
São Paulo	**Botafogo**
Rafael, Igor Vinícius, Arboleda, Alan Franco e Welington; Bobadilla, L.Gustavo e Lucas Moura; Luciano (Erik), Ferreira (M Araújo) e André Silva (Calleri). Técnico: Maxi Cuberas	**John, D.Suárez, Bastos, A.Barboza e Cuiabano; Gregore (I.Jesus), M.Freitas (Allan) e Tchê Tchê (D.Barbosa); L.Henrique (Kauê), Savarino e Tiquinho Soares (C. Alberto). Técnico: Artur Jorge.**

Gols: 1T: Lucas Moura, aos 5 minutos, Tiquinho Soares, aos 10, Cuiabano, aos 21; 2T: Ferreira, aos 14 minutos. **Árbitro:** Felipe Fernandes de Lima (MG). **Cartões amarelos:** Rafinha, Alan Franco, Lucas Moura, Welington e Luciano, do São Paulo; Gregore, Marlon Freitas e Cuiabano, do Botafogo. **Público presente:** 53.244. **Renda:** R$ 3.155.055,00. **Local:** Morumbis - São Paulo/SP.

SÃO PAULO		BOTAFOGO
69%	POSSE DE BOLA	31%
15	CONCLUSÕES	12
4	CHUTES NO GOL	4
7	ESCANTEIOS	1
17	FALTAS	22

Fonte: Sofascore

A tônica foi de um primeiro tempo de bom nível de intensidade, em que o Botafogo teve apenas 25% da posse de bola, mas entregou com muitas movimentações certas. Contudo, o cansaço da maratona de jogos encavalados derrubou a disposição na segunda etapa. Somado a isso, a equipe errou logo no começo, quando permitiu que Lucas Moura conduzisse em meio a três jogadores e deixasse Ferreira completamente livre na frente de John, para empatar.

A partir daí, John voltou a se tornar necessário como ponto de segurança para que a nova virada não acontecesse. O São Paulo também "ajudou", perdendo alguns gols incríveis, com Ferreira e Luciano.

Um dos pilares de criação desta equipe, Marlon Freitas fez uma partida especialmente abaixo do esperado, errando muitos passes e cedendo chances ao adversário. Além disso, ele e Cuiabano receberam o terceiro cartão amarelo e estão fora da próxima partida, contra o Cruzeiro.

— Um empate fora de casa foi muito bom, mas sabemos que podíamos mais. Sabemos que jogar fora na casa do adversário sempre é difícil, mas lutamos até o fim. Fizemos o nosso melhor. Levamos esse jogo aqui de aprendizado — declarou Luiz Henrique, um dos melhores em campo.

METADE CONCLUÍDA

No ano passado, o Botafogo terminou o primeiro turno na liderança e com uma margem muito maior de frente. Neste ano, a equipe é perseguida de perto por Flamengo e Palmeiras. Ao mesmo tempo, as primeiras 19 rodadas deixam uma ótima impressão.

Sob a batuta de Artur Jorge, a equipe recuperou a competitividade, e se mostra madura para pontuar mesmo em situação adversa. Não à toa, tem a melhor campanha como visitante. O elenco evoluiu e vem recebendo peças qualificadas — ontem, o volante Allan fez sua estreia. No fim de semana, começa a segunda parte do campeonato, diante do Cruzeiro, em casa.

BRASILEIRO SÉRIE A

CLASSIFICAÇÃO **P**: Pontos ganhos. **J**: Jogos. **V**: Vitórias. **E**: Empates. **D**: Derrotas. **GP**: Gols pró. **SG**: Saldo de gols

	EQUIPE	P	J	V	E	D	GP	SG
LIBERTADORES	1 Botafogo	40	19	12	4	3	31	15
LIBERTADORES	2 Palmeiras	36	18	11	3	4	27	14
LIBERTADORES	3 Flamengo	35	18	10	5	3	31	12
LIBERTADORES	4 Fortaleza	32	17	9	5	3	22	5
PRÉ	5 Cruzeiro	32	18	10	2	6	25	5
PRÉ	6 São Paulo	31	18	9	4	5	26	8
SUL-AMERICANA	7 Bahia	30	18	9	3	6	27	5
SUL-AMERICANA	8 Athletico	25	17	7	4	6	20	3
SUL-AMERICANA	9 Bragantino	25	17	7	4	6	22	2
SUL-AMERICANA	10 Atlético-MG	25	17	6	7	4	25	0
SUL-AMERICANA	11 Vasco	23	18	7	2	9	20	-8
SUL-AMERICANA	12 Juventude	21	17	5	6	6	19	-3
	13 Internacional	19	14	5	4	5	12	0
	14 Corinthians	18	18	4	6	8	15	-8
	15 Criciúma	17	16	4	5	7	23	-3
	16 Cuiabá	17	17	4	5	8	18	-4
REBAIXAMENTO	17 Vitória	15	19	4	3	12	20	-12
REBAIXAMENTO	18 Grêmio	14	16	4	2	10	12	-8
REBAIXAMENTO	19 Fluminense	11	17	2	5	10	13	-11
REBAIXAMENTO	20 Atlético-GO	11	18	2	5	11	15	-13

19ª RODADA

ONTEM	19h	Cruzeiro	2 x 0	Juventude
	19h30	São Paulo	2 x 2	Botafogo
	20h	Vitória	1 x 2	Flamengo
	21h30	Fluminense	x	Palmeiras*
	21h30	Atlético-GO	x	Bahia*
HOJE	20h	Corinthians	x	Grêmio
A DEFINIR		Internacional	x	Fortaleza
		Vasco	x	Cuiabá
		Athletico	x	Atlético-MG
		Criciúma	x	Bragantino

** Jogos não computados*

20ª RODADA

27/7	19h	Palmeiras	x	Vitória
	19h	Juventude	x	Criciúma
	20h	Bahia	x	Internacional
	21h30	Botafogo	x	Cruzeiro
	21h30	Fortaleza	x	São Paulo
28/7	11h	Bragantino	x	Fluminense
	16h	Flamengo	x	Atlético-GO
	19h	Grêmio	x	Vasco
	19h	Atlético-MG	x	Corinthians
	19h	Cuiabá	x	Athletico

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO

OS ARTILHEIROS

9 GOLS **Pedro (Flamengo)**
7 GOLS Lucero (Fortaleza)
6 GOLS Vegetti (Vasco), Luciano (São Paulo), Paulinho (Atlético-MG), Everaldo (Bahia), Matheus Pereira (Cruzeiro) e Isidro Pitta (Cuiabá)

ARTE DE GUSTAVO AMARAL

PARIS 2024
O GLOBO
Quinta-feira 25.7.2024
esporteglb@oglobo.com.br



DE OUTROS CARNAVAIS

FUTEBOL
MARTA E CIA ESTREIAM HOJE À TARDE
PÁGINA 3

TORÇA POR MIM: CAROL SOLBERG
ATLETA FALA DE LUTO E AMOR PELO VÔLEI
PÁGINA 7

Brasil inicia participação na Olimpíada de Paris com delegação mais experiente do que em Tóquio e esperança de medalhas em atletas que já subiram ao pódio em outras edições. Mais feminino, com média de 27 anos e maior parte nascida no Sudeste, Time Brasil compete hoje no futebol, tiro com arco e handebol

PÁGINAS 4 E 5



MARCELO BARRETO

esporteglb@oglobo.com.br

O AUGE DA DESOLAÇÃO

Chegar a Paris nunca foi fácil. Desde Lucien de Rubempré, que não era atleta olímpico, mas personagem de um romance de Honoré de Balzac. A história do modesto impressor de Angoulême (terra natal do escritor) que quis fazer sucesso como poeta na Cidade Luz é a fábula do modesto homem de província que fracassa na capital. Desfeito o sonho da poesia, Lucien tem uma segunda chance como jornalista, num tempo em que a fama de vocês da imprensa era muito e merecidamente pior do que hoje. E a desperdiça, mergulhando na corrupção e ajudando Balzac a descrever os males da França de seu tempo. Volta para casa levando na bagagem o que o título dessa obra clássica da literatura ocidental anunciava: ilusões perdidas.

Na Paris olímpica, a desilusão pode levar muito menos tempo do que a decadência de um poeta. Os Jogos ainda nem começaram e já se acumulam as histórias de quem não vai poder competir por causa de uma lesão sofrida em cima da hora. Primeiro foi Darlan Romani, o gigante gentil que faz o gesto de coração com os dedos para a filha depois das provas de arremesso do peso. Vencido por uma hérnia de disco, perdeu a chance de melhorar em uma posição seu desempenho em Tóquio para subir ao pódio. Darlan é o melhor atleta brasileiro da história de uma modalidade que tem um cenário internacional muito desafiador. Confiava no fato de o último ciclo ter sido menor para chegar menos desgastado e desafiar os favoritos. Mas teve de lidar com outro quase.

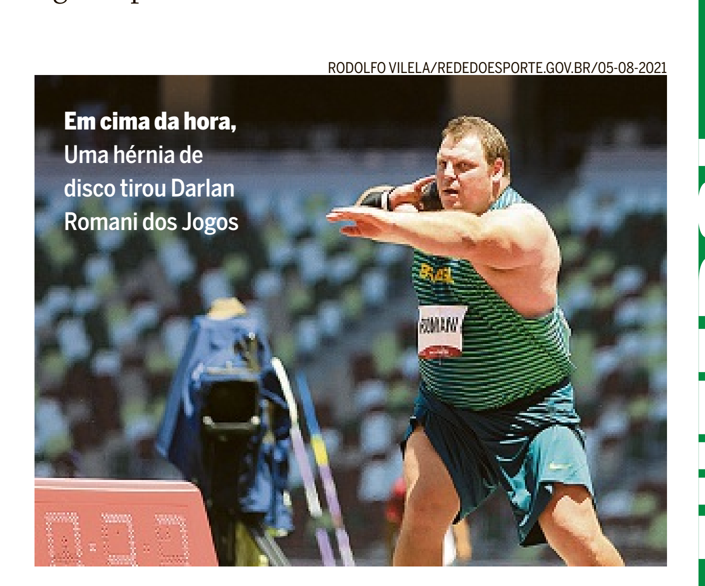
Ontem foi a vez de Isaac Souza, dos saltos ornamentais. Tive a oportunidade de entrevistá-lo, ao lado de Fabi Alvim, no "Ça Va Paris". Contou sua história de menino agitado, que conheceu primeiro a ginástica artística na vila olímpica da Mangueira. Nos projetos sociais que o afastaram de um cotidiano ameaçado pela violência, aprendeu também a tocar violino. Não estava entre os favoritos numa modalidade em que o Brasil ainda busca o seu espaço, mas certamente voltaria de Paris com mais um belo capítulo para contar. Sobre Darlan, leva a vantagem da idade: tem 25 anos, enquanto o arremessador já chegou aos 33. Por mais dolorido que seja, pensar no próximo ciclo é mais viável.

> *Com o corte a poucos dias dos Jogos Olímpicos, as ilusões perdidas dos atletas são de muito mais do que um ciclo*

E o dia olímpico fechou com um susto: Leal, ponteiro da seleção masculina de vôlei, sofreu uma entorse no tornozelo no primeiro treino no ginásio de Paris. Por enquanto, não parece nada grave. Mas o que seria apenas a expectativa pela estreia agora se transforma em ansiedade. Cada vez que tenho de dar uma notícia dessas, nas entradas ao vivo na programação do SporTV, é como se sentisse um pouquinho a dor do atleta. Desculpe se pareceu cafona escrito assim, mas juro que é de coração. Lembro sempre da correção que ouvi no "Momento Olímpico", antecessor do "Ça Va", quando repeti pela enésima vez que os atletas treinam duro durante quatro anos para competir: esse ciclo é só a ponta do processo; a preparação leva a vida inteira.

Além da empatia, preciso confessar que os cortes me fazem lamentar por um motivo mais egoísta. Quando quem precisa desistir é um dos favoritos, perdem os Jogos e perdemos nós, que queremos ver os melhores do mundo em ação. O tênis, por exemplo, não terá o novo número um do ranking, Jannik Sinner, o primeiro italiano a atingir a posição. Agora rezo todo dia para Nossa Senhora do Saibro proteger Rafael Nadal. Alguma ilusão a gente precisa manter.

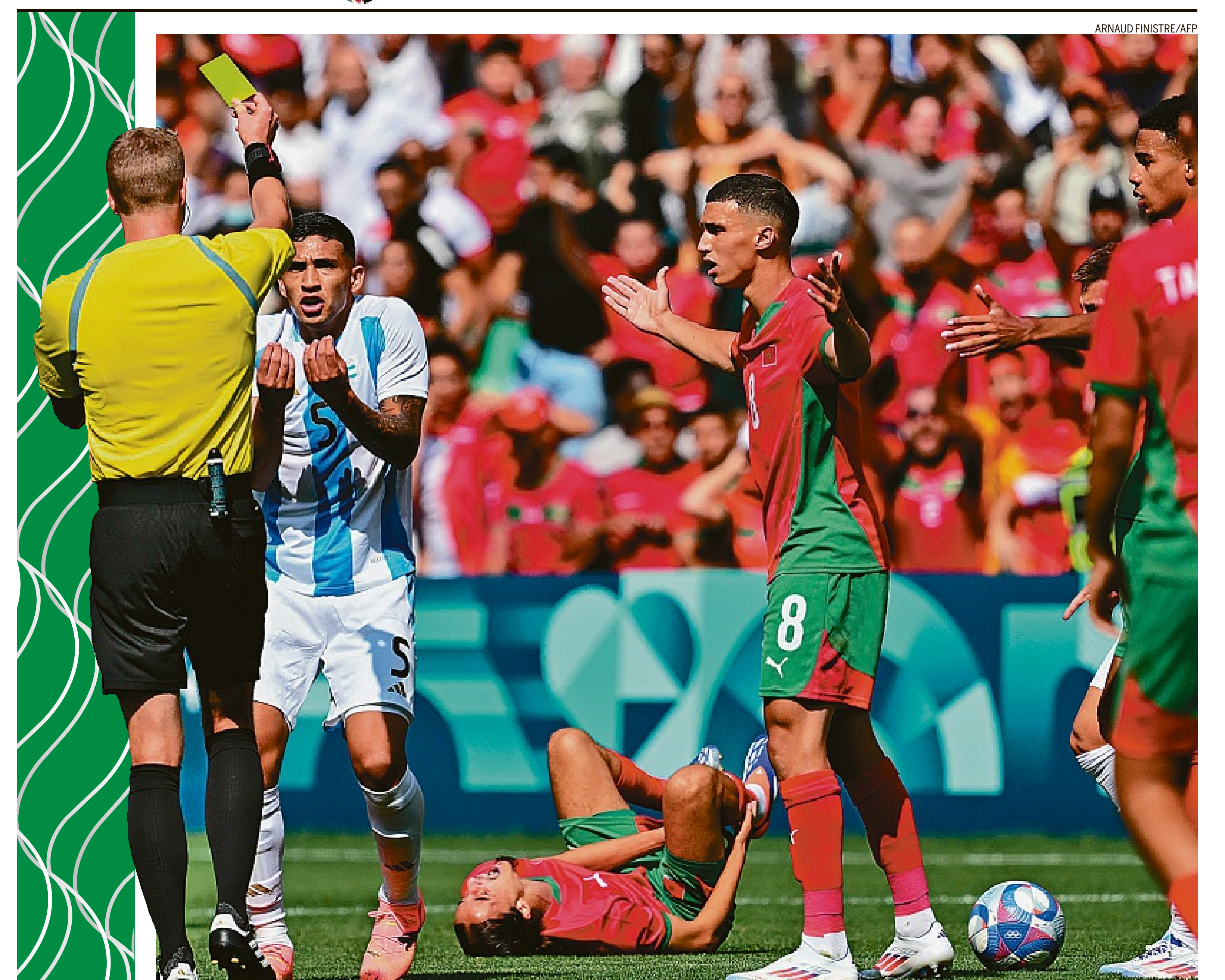
RODOLFO VILELA/REDEDOESPORTE.GOV.BR/05-08-2021



Em cima da hora, Uma hérnia de disco tirou Darlan Romani dos Jogos

FUTEBOL

ARNAUD FINISTRE/AFP



Confuso. O juiz sueco Glenn Nyberg dá o cartão amarelo a um incrédulo Ezequiel Fernández, da Argentina: 15 minutos de acréscimos e interrupção

FUTEBOL COMEÇA COM ACRÉSCIMOS, CONFUSÃO E BOMBA

Argentina perde para o Marrocos em jogo que teve 15 minutos adicionais, invasão de campo e uma parada de quase duas horas pelo VAR; Japão goleia o Paraguai

SAINT-ETIENNE

O espírito olímpico e a organização passaram longe do primeiro dia de jogos no torneio de futebol em Paris-2024. Na partida de maior repercussão da rodada, a Argentina —bicampeã olímpica e atual detentora dos títulos das copas do Mundo e América — foi derrotada pelo Marrocos por 2 a 1, em um jogo que começou às 10h (de Brasília) e cujo apito final soou apenas por volta das 14h. Um gol marcado aos 60 minutos do segundo tempo (e anulado quase duas horas depois, pelo VAR), seguido de arremessos de objetos e invasão ao gramado marcou o dia em Saint-Etienne.

Até o normalmente discreto Lionel Messi comentou em seu Instagram, com a palavra "insólito" quando se soube que o jogo não tinha acabado após o gol de empate de Medina, e que seria retomado 90 minutos depois.

Com um estádio dominado pela torcida marroquina —que tem cerca de um milhão de imigrantes e seus descendentes em território francês —e um início marcado por vaias ao argentinos, por conta das manifestações racistas ao fim da Copa América, há duas semanas, o jogo começou com a seleção do norte da África mais organizada do que os badalados hermanos. Com o ex-volante Javier Mascherano como técnico e astros como Julián Álvarez (do Manchester City) e Thiago Almada, novo reforço do Botafogo, a alviceleste parecia jogar mais com base em sua categoria do que propriamente em um esquema tático. Os marroquinos saíram na frente, com um gol de Rahimi, astro do Al-Ain, dos Emirados Árabes, ao fim do primeiro tempo; ele mesmo ampliaria o placar, de pênalti, no começo da segunda etapa.

Em desvantagem, a Argentina se lançou ao ataque e conseguiu descontar com Giuliano Simeone (filho do ex-volante e técnico do Atlético de Madri, Diego Simeone), aos 22 minutos do segundo tempo. Os marroquinos resistiram bem à pressão que se seguiu e pareciam caminhar para uma vitória tranquila quando o juiz sueco Glenn Nyberg determinou que os acréscimos seriam de 15 minutos, sem razão aparente (ele não foi o único: outros jogos tiveram tempo extra acima dos dez minutos). Os hermanos foram para o abafa e conseguiram o empate aos 60 do segundo tempo, depois de uma série de rebatidas na área marroquina, com cabeçada de Christian Medina.

O apito final foi o sinal para o início da confusão, quando cerca de 20 torcedores marroquinos invadiram o gramado e o som de explosões —notadamente uma que assustou os argentinos em meio à comemoração pelo empate tardio. Os telões avisaram que o jogo estava interrompido e pediram ao público que saísse. As duas equipes foram para os vestiários enquanto começava uma guerra de versões na internet: o jogo tinha terminado? Uma hora e meia depois, veio a resposta: o VAR tinha analisado o lance do gol —com uma demora recorde inclusive para os padrões brasileiros —e, por impedimento, ele estava anulado. Os times deveriam voltar a campo para mais quatro minutos de jogo (totalizando 64), durante os quais o Marrocos soube conter o ímpeto argentino, saindo com a vitória.

— O que aconteceu foi um escândalo — reclamou Mascherano. — Não queremos que nos beneficiem e nem que nos prejudiquem. Agora vamos direcionar a revolta para nossos próximos jogos, que precisamos vencer para seguir adiante.

ANFITRIÕES DERROTAM OS EUA

A Argentina enfrenta o Iraque, no sábado, às 10h, em Lyon. A seleção do Oriente Médio lidera o Grupo B ao lado do Marrocos, após vencer a Ucrânia por 2 a 1, de virada.

A melhor estreia do futebol masculino olímpico foi do Japão, que goleou o Paraguai —vencedor do torneio pré-olímpico que também classificou a Argentina e eliminou o Brasil de Endrick e John Kennedy —por 5 a 0 e lidera o Grupo D, que também teve o empate entre Israel e Mali por 1 a 1.

Dona da casa, a França demorou a abrir o placar, mas acabou conseguindo uma vitória folgada sobre os Estados Unidos por 3 a 0, com gols de Alexandre Lacazette (de 33 anos, do Lyon, ex-Arsenal) e Olise (joia de 22 anos comprada recentemente pelo Bayern de Munique ao Crystal Palace, da Inglaterra, por 45 milhões de libras, ou R$ 315 milhões), além do zagueiro Badé, do Sevilla. Pelo mesmo Grupo A, a Nova Zelândia bateu a Guiné por 2 a 1.

Campeã da Europa, a Espanha também estreou com vitória: 2 a 1 sobre o Uzbequistão, e lidera o Grupo C, que ainda teve o empate sem gols entre Egito e República Dominicana.

MAIS UMA BAIXA NO TIME BRASIL

Após os cortes de Darlan Romani, do arremesso de peso, por lesão, e de Daniel Nascimento, da maratona, por doping, o Time Brasil teve mais uma baixa. Trata-se de Isaac Souza, dos saltos ornamentais. O atleta de 25 anos sofreu uma lesão durante treino na segunda-feira, no Rio de Janeiro, passou por exames e teve detectada uma ruptura do tendão do tríceps esquerdo. Isaac precisará passar por cirurgia e, por isso, não terá mais condições de disputar os Jogos. Com isso, apenas Ingrid Oliveira representará o Brasil nos saltos ornamentais em Paris.

MALA DE BIA HADDAD É ENCONTRADA

Após mais de 48 horas de ansiedade, a mala extraviada de Bia Haddad foi encontrada ontem e enviada ao Comitê Olímpico do Brasil (COB). A tenista — principal nome da modalidade no país —postou em suas redes sociais que já está com a bagagem em mãos, após a companhia aérea suíça Swiss Airlines errar e não enviá-la para a capital francesa. Bia disse que nunca despacha as raquetes, já que sempre "há risco de extraviar, quebrar e trincar", mas que na mala leva todo o resto: "Tem tudo lá. É a minha casa, sou nômade pelo mundo", afirmou.

LEAL, DO VÔLEI, SOFRE ENTORSE

Um dos principais nomes da seleção masculina de vôlei, o ponteiro Leal deu um susto ao sofrer uma entorse no tornozelo direito, ontem, durante treino da equipe na Arena Paris Sur — o local sediará a disputa da modalidade. A lesão, considerada leve, aconteceu quando o cubano naturalizado brasileiro pisou no pé de um companheiro numa jogada. Segundo a Confederação Brasileira de Vôlei, o tratamento já foi iniciado e ele será monitorado dia a dia. O Brasil está no Grupo B, ao lado de Polônia, Egito e Itália, contra a qual estreia no sábado.



FUTEBOL

TATIANA FURTADO
Enviada special
tatiana.furtadol@oglobo.com.br
PARIS


MIRIAM JESKE/COB

MULHERES INICIAM A LUTA PELO OURO INÉDITO NO FUTEBOL

Transformada após eliminação precoce na Copa do Mundo, seleção enfrenta a Nigéria hoje à tarde

Última dança. Marta vai se aposentar da seleção brasileira ao fim da temporada

OS JOGOS

BRASIL X Nigéria
Hoje, 14h, Bordeaux

BRASIL X Japão
Domingo, 12h, Paris

BRASIL X Espanha
Dia 31, 12h, Bordeaux

EDITORIA DE ARTE

Na última dança de Marta, o Brasil estreia contra a Nigéria, hoje, nos Jogos Olímpicos de Paris, às 14h (de Brasília; Globo e Sportv transmitem), em Bordeaux, sem figurar entre os favoritos ao pódio. Aos 38 anos, ela ainda é a grande referência da seleção feminina de futebol que tenta se reencontrar sob o comando do técnico Arthur Elias.

Após a inesperada eliminação na primeira fase da Copa do Mundo da Austrália e Nova Zelândia, no ano passado, a seleção passou por grande reformulação na comissão técnica, com a saída de Pia Sundhage, e no departamento de futebol feminino, que tem como nova coordenadora Cris Gambaré, uma das responsáveis pelo sucesso do Corinthians. O objetivo era claro: mudar a mentalidade do time de olho em Paris.

Multicampeão com o Corinthians, Arthur Elias foi chamado para promover tal transformação. Nove meses depois, é possível dizer que nasceu uma nova seleção brasileira, com outra identidade de jogo. Porém, longe de estar totalmente amadurecida para encarar as principais potências atuais, como a campeã mundial Espanha, última adversária do Brasil no Grupo C.

Antes das espanholas, a equipe enfrentará o Japão. Em novembro passado, a seleção fez dois amistosos contra as japonesas: venceu o primeiro por 4 a 3 e perdeu o segundo por 2 a 0, numa atuação abaixo do esperado.

Num grupo com essas duas forças e escolas distintas, a vitória diante das nigerianas se torna fundamental para seguir na competição. Ao contrário da Copa do Mundo, o torneio de futebol nos Jogos Olímpicos tem apenas 12 países. As duas melhores terceiras colocadas também se classificam, ao lado dos dois primeiros de cada grupo.

— O Brasil caiu no grupo mais equilibrado. As quatro seleções são muito competitivas. Nas outras duas chaves, tem um adversário em cada grupo que teoricamente está abaixo dos outros três. Será um caminho duro, com três escolas bem diferentes. Por outro lado, dependendo do desempenho e resultados, o Brasil pode passar confiante para uma próxima fase — diz Alline Calandrini, comentarista do Sportv.

A seleção busca um inédito ouro — foi prata em Atenas-2004 e Pequim-2008.

Apesar de ter enfrentado a Nigéria em apenas duas ocasiões — Mundial de 1999 e Jogos de Pequim-2008, ambas com vitória —, a seleção sabe o que vai ter pela frente hoje em campo. A comissão técnica analisou os jogos da equipe dos últimos 18 meses. Um dos pontos fortes da adversária é a defesa, que toma poucos gols.

Não faltam opções para superar a zaga nigeriana. Depois de testar mais de 50 jogadoras ao longo dos últimos meses, o treinador convocou 18, sendo sete atacantes. A escolha de Arthur representa bem o seu modelo de jogo propositivo, que tem como grande nome Marta, que pode atuar tanto no meio quanto no ataque. A experiência dela, que já anunciou a aposentadoria da seleção ao fim da temporada, será de suma importância para o plano de ter o controle do jogo desde o início.

— Importante que nossos objetivos foram cumpridos até aqui, e conseguimos consolidar nosso modelo de jogo. A Nigéria é uma equipe forte, tem atletas com muita velocidade e uma transição muito boa, explora bem a bola aérea, com jogadoras que estão em boa fase nos seus clubes — analisa Arthur Elias.

BRASIL

UM TIME BRASIL MENOR E MAIS EXPERIENTE EM PARIS

Censo dos atletas brasileiros em Paris explica expectativa por medalhistas 'repetentes' e acende alerta por renovação

ALEXANDRE MASSI, JOÃO PEDRO FRAGOSO E LUCAS ALTINO
esporteglb@oglobo.com.br
PARIS E RIO

Nascida na cidade de São Paulo, a atacante da seleção feminina de futebol Gabi Nunes, de 27 anos, exemplifica o perfil médio do atleta brasileiro na Olimpíada de Paris. Com uma delegação de 274 competidores — quantidade menor do que na última edição —, o Time Brasil tem maioria de mulheres, paulistas e uma média de idade de 27,6 anos. A proporção entre estreantes e veteranos é quase igual — no entanto, a redução no número de "marinheiros de primeira viagem" em relação a Tóquio-2020 evidencia dificuldades na renovação de gerações, enquanto as principais apostas de títulos seguem em nomes já conhecidos e medalhistas de outras edições.

O raio-x da delegação mostra também uma intensa concentração regional. Mais da metade (62%) dos atletas são do Sudeste, e mais de um terço (34%) vem de São Paulo, bem à frente do segundo estado mais contemplado, o Rio. Já o Norte tem apenas dois representantes: o amazonense Pedro Henrique Nunes, do lançamento de disco, e o paraense Michael Trindade, do boxe. É na região, ainda, onde estão os cinco estados (Rondônia, Roraima, Acre, Tocantins e Amapá) que não têm sequer um atleta nos Jogos.

Outra curiosidade é a presença de sete atletas estrangeiros naturalizados brasileiros. No vôlei, os irmãos Lukas e Julia Bergmann nasceram em Munique, na Alemanha, mas defendem as cores brasileiras e sonham em ser o primeiro casal de irmãos medalhistas do Brasil. Ainda no vôlei há outro caso conhecido, o cubano Leal, que já disputou os Jogos de Tóquio. Há dois atletas que nasceram nos EUA: o nadador Nicolas Albiero, que já foi até vice-campeão mundial júnior pelo país de origem, e a surfista Luana Silva, filha de brasileiros e nascida no Havaí. Também filho de brasileiro, Rodrigo Pessoa, do hipismo, nasceu na França. Por fim, Nathalie Moellhausen, esgrimista que já disputou três Olimpíadas, nasceu na Itália.

NO HIPISMO, OS MAIS VELHOS

Em relação aos Jogos de Tóquio-2020, a delegação diminuiu em quantidade. Naquela edição, foram 317 atletas, número 13% maior que o atual. Mas o número da delegação atual tende a crescer com a entrada de suplentes ao longo do torneio. No caso do hipismo, há dois competidores que serão reservas, só que ainda não há uma definição de quais são os nomes. Por isso, foram considerados 276 atletas nos cálculos feitos pelo O GLOBO para as estatísticas de médias de idade, recortes de faixa etária e distribuição regional.

Os dois nomes do hipismo que serão reservas com certeza são homens, já que não há mulheres na equipe brasileira. Assim, a proporção de 55% de mulheres na deleção não vai se alterar — primeira vez na história que o Brasil terá uma delegação feminina maior do que a masculina.

As ausências dos times masculinos de handebol e futebol, que não conseguiram a classificação para Paris, ajudam a explicar o tamanho menor da delegação — como um todo e entre homens. O breaking, que pela primeira vez fará parte das Olimpíadas, também não terá representantes brasileiros; além disso, as equipes de natação e atletismo estão menores nesta edição.

Por outro lado, o basquete masculino voltou a se classificar, e o Brasil terá, pela primeira vez, atletas no masculino e feminino na ginástica de trampolim, que faz parte do programa olímpico desde 2000. Outra estreia brasileira será no ciclismo BMX Freestyle, modalidade que começou em Tóquio e agora conta com Gustavo "Bala Loka" Oliveira, um dos melhores do mundo no esporte como esperança de medalha.

O número de atletas menores de idade também diminuiu. Em Tóquio eram cinco, agora serão duas. Não há novidade, porém, na pessoa mais jovem de toda a delegação. Aos 16 anos, Rayssa Leal continua com o posto mesmo três anos mais velha do que na época de sua estreia olímpica. Sua colega do skate, Raicca Ventura (17), é a outra competidora brasileira que não completou 18 anos.

Se o skate é a modalidade da juventude, o hipismo é o esporte da maior média de idade. Dos nove atletas com pelo menos 40 anos, seis são do hipismo, cuja equipe tem média de 41 anos. O mais velho é justamente o recordista de participações olímpicas: Rodrigo Pessoa, que vai para sua oitava edição de Olimpíada. Entre os esportes coletivos, destaque para o armador Marcelinho Huertas, do basquete, de 41 anos.

ENTRESSAFRA

A experiência pode ser um trunfo para a conquista de medalhas. Por outro lado, a redução na proporção de estreantes, que de 58% da delegação em Tóquio caiu para 48% em Paris, acende um sinal de alerta. Apesar de mudanças, o Time Brasil tem uma formação semelhante com a que foi vista há três anos, e não há muitas novidades entre as principais esperanças de medalha.

Falhas no processo de captação e desenvolvimento de novos talentos costumam ser criticadas por técnicos de diferentes modalidades. Quando o Rio foi eleita cidade-sede dos Jogos de 2016, iniciou-se um movimento de formação de jovens atletas, com altos investimentos, o que trouxe bons resultados, como as consolidações de Marcus D'Almeida, do tiro com arco, Hugo Calderano, do tênis de mesa e Ygor Coelho, do badminton, atletas hoje referência mundial em modalidades nas quais o Brasil nunca havia alcançado um patamar tão alto.

Após 2016, porém, o surgimento de novos talentos com resultados de ponta diminuiu, mesmo com a criação de uma área de desenvolvimento esportivo por parte do COB, que saiu de um orçamento de R$ 500 mil para previsão de R$ 16 milhões em 2024.

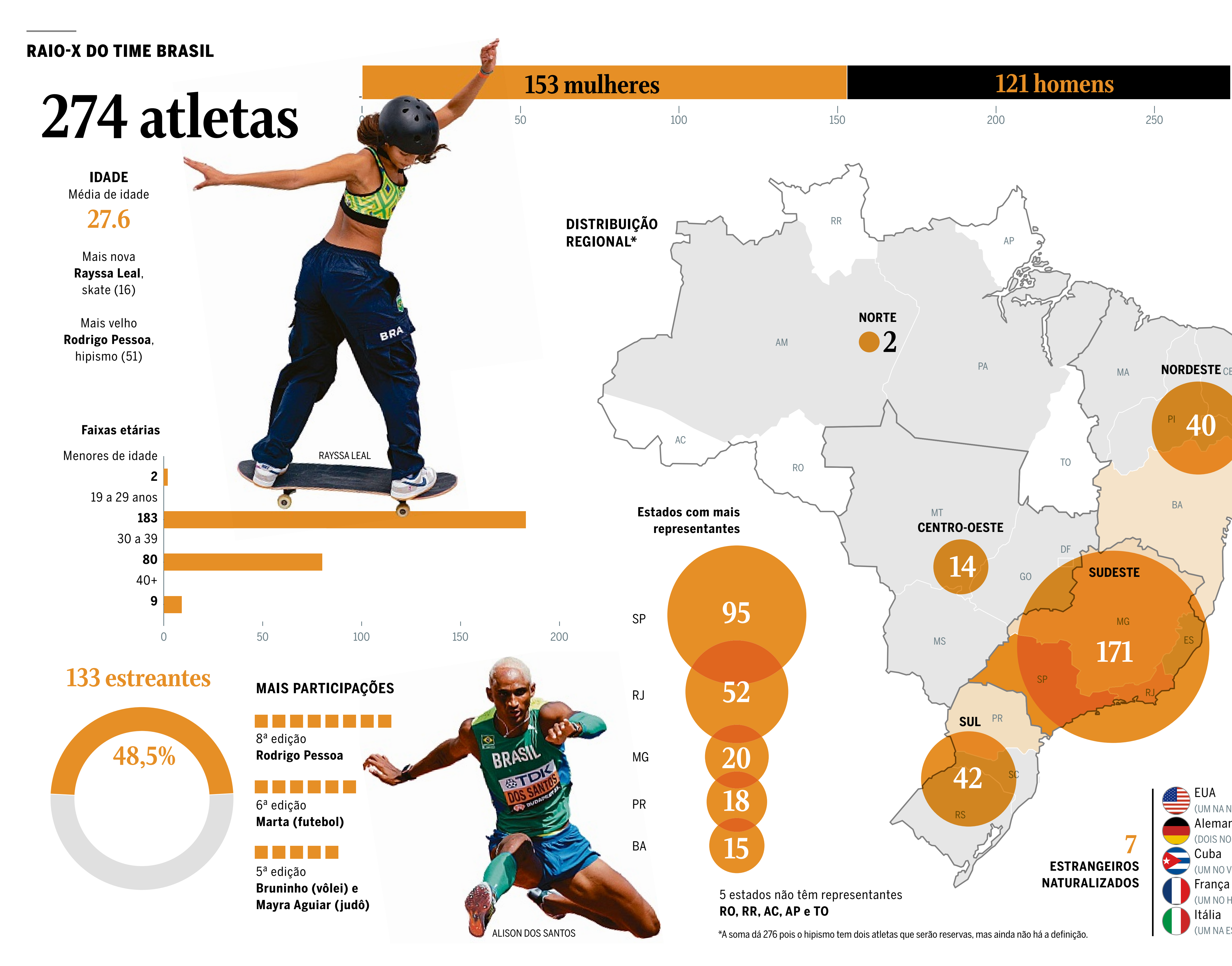
PREOCUPAÇÃO NO VÔLEI

A preocupação com falta de renovação no próximo ciclo olímpico foi ressaltada por José Roberto Guimarães, técnico do vôlei feminino, nas vésperas da Liga das Nações, em maio, torneio que terminou com o Brasil na quarta colocação. Ao ge, ele admitiu que a dificuldade agora é maior do que na última grande troca de geração na modalidade, após a Olimpíada de Pequim-2008. Segundo ele, o maior problema é a falta de levantadoras, opostas e ponteiras.

— O nosso trabalho de base poderia ser mais bem executado. Por isso há uma carência em determinadas posições. A gente não tem a quantidade de peças que os Estados Unidos têm, a Turquia, a Itália. Aqui no Brasil não existe uma lei em que as equipes precisam trabalhar a base — explica o treinador, que destacou que há centenas de jogadoras de vôlei americanas atuando fora dos EUA, nas grandes ligas do mundo, enquanto o número de brasileiras seria próximo a 30.

Na tentativa de evitar um cenário ainda mais difícil, Zé Roberto chega até a investir dinheiro do próprio bolso no desenvolvimento da base em Barueri, já que "alguém tem que fazer isso".

— Fica um *gap* e correr contra o tempo é muito difícil. Precisamos avisar que vamos sofrer — diz.



*A soma dá 276 pois o hipismo tem dois atletas que serão reservas, mas ainda não há a definição.



QUEM É QUEM

DELEGAÇÃO PLURAL COM OBJETIVO EM COMUM

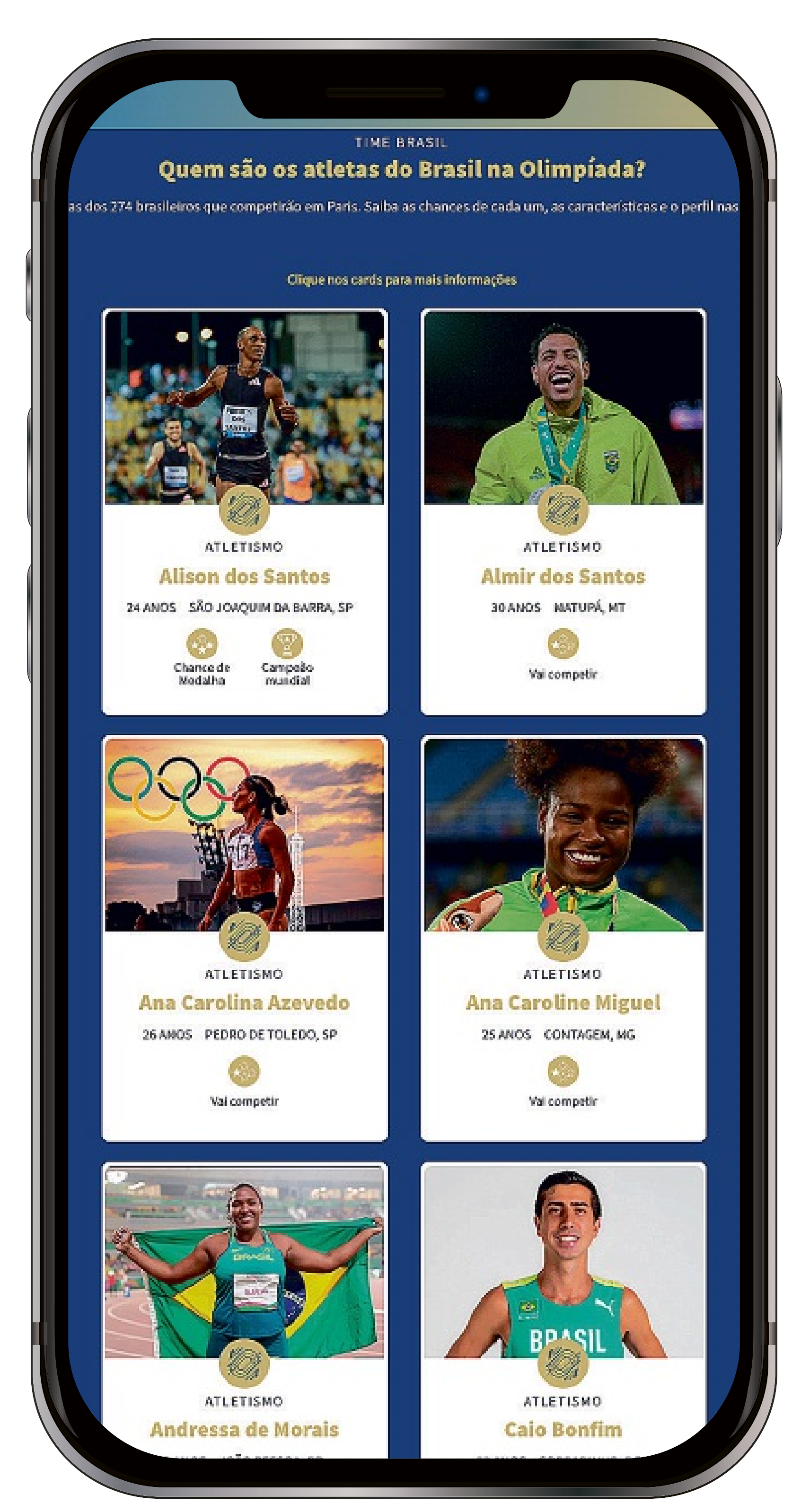
'Quem é Quem' apresenta ao leitor o perfil dos 274 atletas do Brasil que vão competir nos Jogos

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Com 274 atletas confirmados na Olimpíada de Paris, a delegação brasileira é plural em relação às chances de medalhas. Existem os esportistas considerados favoritos para o pódio, como Rebeca Andrade, da ginástica, Rayssa Leal, do skate, e Isaquias Queiroz, da canoagem; mas há também os que chegam com pouca badalação e podem surpreender. O GLOBO preparou uma ferramenta que dá ao leitor a possibilidade de conhecer um pouco de cada competidor, com informações básicas sobre cada um, mas também com curiosidades sobre suas vidas e trajetórias até chegar à Olimpíada de Paris. Veja alguns exemplos:

Jacky Godmann, 25 anos, canoagem
Quarto lugar na final do C2 1000m nos Jogos de Tóquio, ao lado de Isaquias Queiroz, Jacky Godmann não vai sentir falta da família em Paris. O baiano de Itacaré estará com a sua tia Valdenice Conceição (de 34), que também irá representar o Brasil na canoagem no evento francês (no C1 200m). A responsabilidade, por sua vez, vem de berço, já que o tio, Vilson Conceição, foi medalha de prata no Pan do Rio-2007 justamente no C2 1000m.

Nicolas Albiero, 25 anos, natação
Estreante, ele é o primeiro nadador abertamente gay a competir numa Olimpíada pelo Brasil. Foi nas redes sociais que tornou pública sua orientação. E é por lá que faz referências às lutas LGBTQIA+ e compartilha registros de participação nas paradas do orgulho gay. Nascido em Kentucky (EUA), é filho de brasileiro com americana. Treinado pelo pai, Arthur, foi duas vezes campeão da NCAA, a principal associação do esporte universitário do país e chegou à seleção júnior do país. Há menos de um ano, mudou-se para Belo Horizonte. E ainda está aprendendo português.



Bruna Alexandre, 29 anos, tênis de mesa
Bruna está prestes a fazer história em Paris-2024, após ter se tornado a primeira atleta paralímpica brasileira convocada para uma edição de Jogos Olímpicos. A mesa-tenista, atual número 180 do ranking mundial, foi bronze nas Paralimpíadas do Rio-2016 e prata em Tóquio-2020. Aos seis meses de vida, ela teve de ser submetida à amputação do braço direito por consequência de uma trombose, provocada por uma injeção mal aplicada. O início no tênis de mesa aconteceu aos 12 anos.

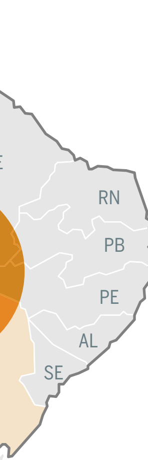
Nathalie Moellhausen, 35 anos, esgrima
A esgrimista já se distingue da maioria dos brasileiros por sua origem. Filha de alemão com ítalo-brasileira, nasceu em Milão (Itália), país que defendeu em seus primeiros anos. Após perder espaço na equipe local, em 2012, dedicou-se a outras áreas: cursou Filosofia na renomada Universidade Sorbonne, em Paris; trabalhou como modelo para grifes do porte da Dolce & Gabbana; e fundou uma produtora de eventos. Sua reconexão com a esgrima se deu em razão da reaproximação com o Brasil, em 2014, como parte de um projeto que pretendia desenvolver o esporte no país.

Tarciane, 21 anos, futebol
A zagueira viveu um trauma num campinho de futebol aos 5 anos que quase a afastou do esporte. Um menino mais velho pôs fogo num jornal e jogou nas costas da menina, que foi salva pela mãe e até hoje guarda cicatrizes pelo corpo. Mas a paixão pelo futebol e o talento a trouxeram de volta aos gramados. Destaque no Fluminense, foi contratada pelo Corinthians, em 2021, onde atuou até abril deste ano. A venda para o Houston Dash, dos Estados Unidos, por R$ 2,59 milhões, se tornou a negociação mais cara da história do futebol feminino brasileiro.

Isabela Abreu, 29 anos, pentatlo
O que não faltam são habilidades para a estreante em Jogos Olímpicos, Além das cinco modalidades do pentatlo moderno (hipismo, natação, esgrima e tiro com corrida), ela ainda entende tudo de eletricidade. A curitibana é formada em engenharia elétrica, ofício que quase a tirou do caminho do esporte. Mas a paixão pelos desafios e a adrenalina a fez se reaproximar das competições. A decisão foi premiada com a conquista da vaga olímpica. E no momento certo. Apaixonada por cavalos, vai competir na última edição dos Jogos em que a equitação faz parte da modalidade.

SAIBA MAIS SOBRE OS ATLETAS QUE REPRESENTAM O BRASIL NA OLIMPÍADA

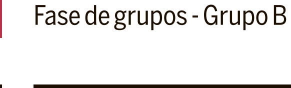






DESTAQUES DO DIA

HANDEBOL
Seleção feminina
09H
Espanha x **Brasil**
Fase de grupos - Grupo B



TIRO COM ARCO
Marcus D'Almeida
09H15
Individual masculino
Fase de classificação



FUTEBOL
Seleção feminina
14H
Nigéria x **Brasil**
Fase de grupos - Grupo C

RÚGBI DE 7
Masculino
09H30
Argentina x Austrália
Fase de grupos - Grupo B

RÚGBI DE 7
Masculino
10H
EUA x Uruguai
Fase de grupos - Grupo C

HANDEBOL
Feminino
11H
Alemanha x Coreia do Sul
Fase de grupos - Grupo A

FUTEBOL
Feminino
12H
Espanha x Japão
Fase de grupos - Grupo C

HANDEBOL
Feminino
14H
Hungria x França
Fase de grupos - Grupo B

FUTEBOL
Feminino
16H
França x Colômbia
Fase de grupos - Grupo A

FUTEBOL
Feminino
16H
EUA x Zâmbia
Fase de grupos - Grupo B

HANDEBOL
Feminino
16H
Noruega x Suécia
Fase de grupos - Grupo A

THALES MACHADO

thales.machado@oglobo.com.br

TORÇAM POR ELES

A ideia é simples, e não é nova. O repórter entrevista seu personagem. Na hora de publicar, ao invés da clássica entrevista, com uma pergunta seguida de uma resposta, tudo vira um depoimento só — um "textão" —, como se tivesse sido escrito pelo entrevistado. Os questionamentos da reportagem, ainda que tenham servidos para guiar a conversa, desaparecem do produto final. Dão lugar a um entrevistado mais aberto, mais cru, disposto a falar sobre o que quiser.

É assim que funciona a série "Torça por mim", publicada desde a Olimpíada de Tóquio pelo GLOBO com atletas olímpicos e que, na cobertura de Paris, este ano, cresceu. Desde domingo, já lemos os depoimentos da ginasta Jade Barbosa, de Ana Patrícia e Carol Solberg, do vôlei de praia, e da pugilista Bia Ferreira, e confesso que já me emocionei um par de vezes. Até o fim da Olimpíada, todo dia leremos o resultado do bate-papo de um atleta com a repórter Carol Knoploch, que além de conduzir brilhantemente as conversas, ajudando o entrevistado a se abrir e aproveitar o espaço, serve de *ghost writer* para que conheçamos mais a fundo as questões daqueles que torceremos pelos próximos dias.

Após as leituras, percebi que é injusto torcer para que Bia Ferreira alcance "a mãe de todas" — a medalha ouro que escapou na luta final em 2021 — sem entender o tamanho do impacto que aquela prata teve na sua vida. Desde que li o depoimento de Ana Patrícia, vi com outros olhos o fracasso do vôlei de praia em Tóquio, que voltou sem medalha pela primeira vez, e dobrei minha atenção e torcida para que o pódio chegue desta vez. Consegui sentir, em suas palavras, muito mais preparo e confiança do que há três anos no Japão.

> ***O poço sem fundo de boas histórias que é a Olimpíada pode ficar mais interessante se entendermos se as cicatrizes são protagonistas***

Carol Solberg nos lembra em seu depoimento o quanto é humana. Jade Barbosa, ao explicar os motivos, transforma em poesia o fato de ter escolhido "*Baby One More Time*", de Britney Spears, como canção da sua apresentação final no solo olímpico em Paris. E, sim, esta coluna é um chamado para que você leia o que já publicamos e também os que ainda estão por vir. Garanto que sua Olimpíada ficará melhor.

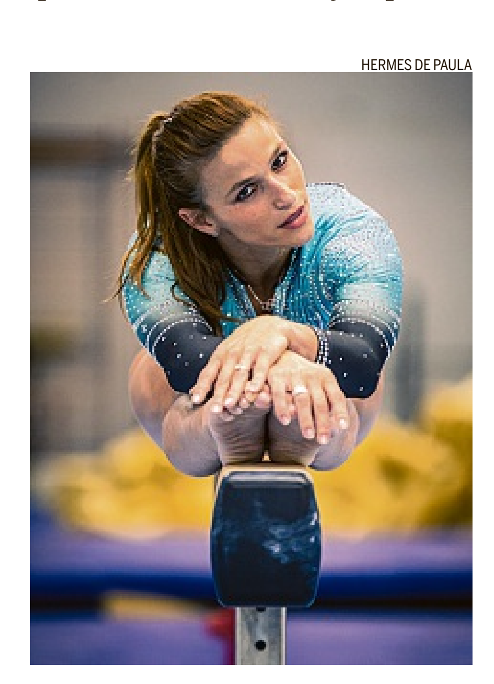
A inspiração para a criação desta série, que coloquei como desafio à equipe do GLOBO na última Olimpíada, além de iniciativas semelhantes como a dos *Player´s Tribune*, site que tira grandes depoimentos de personagens do futebol, veio de uma música do rapper Emicida.

"Permita que eu fale, não as minhas cicatrizes", diz um dos versos de AmarElo, que, no clipe, mostra justamente um atleta paralímpico. A cobertura jornalística olímpica e da Paralimpíada, usualmente, e muitas vezes de forma muito competente, apresenta os atletas sempre sob o viés da dificuldade e superação. Histórias tristes, com final feliz, ao menos até a disputa começar.

É válido, até o próprio Emicida já me disse gostar desse tipo de história quando assiste aos Jogos. Mas acho que também deveria ser mais frequente o microfone mais aberto aos donos do espetáculo. Que casos eles querem contar? Como querem ser vistos? Do que querem falar? O poço sem fundo de boas histórias que é a Olimpíada pode ficar ainda mais interessante se entendermos se as tais cicatrizes são protagonistas, coadjuvantes ou figurantes que nem deviam estar ali.

É o que vamos descobrir nos depoimentos do "Torça por mim" até o fim dos Jogos. De qualquer maneira, até lá, torçam por eles.

HERMES DE PAULA



Jade Barbosa. Em ensaio fotográfico para a série "Torça por mim"

O CUSTO DA MEDALHA
VÔLEI

NA BUSCA PELA EXCELÊNCIA, PREÇO A SE PAGAR É ALTO

Enquanto atletas abdicam da vida pessoal e levam corpo ao limite, Confederação Brasileira de Vôlei investe milhões na modalidade

CAROL KNOPLOCH E DAVI FERREIRA
esporteglb@oglobo.com.br
PARIS E RIO

Desde a Olimpíada de Atenas, na Grécia, em 2004, o vôlei conquista medalhas para o Brasil, nas quadras, de maneira ininterrupta, entre homens e mulheres. O sucesso, porém, não vem apenas pelo talento garimpado a cada ciclo no país, uma das maiores potências do mundo. A chegada até o pódio envolve uma série de custos, muitos deles difíceis de quantificar, de ordem financeira, física e pessoal. Há custos, inclusive, irreversíveis.

A ex-atacante Paula Pequeno conhece muito bem estas vertentes de sacrifícios. Bicampeã olímpica com a seleção feminina, em Pequim-2008 e Londres-2012, foi protagonista de uma geração histórica no esporte brasileiro. Isso, porém, lhe custou uma entrega de corpo e alma.

— Hoje, o meu corpo é praticamente de vidro. Tenho 17 torções de tornozelo, quatro cirurgias no joelho esquerdo, prótese de quadril no lado direito, coluna e ombro com 80 anos diagnosticados. Para mim, valeu tudo a pena. Eu faria tudo de novo, mas se eu tivesse outro corpo. Porque esse ultrapassou os limites muitas vezes — revela. — Mas, para ser bicampeã olímpica, não tinha como entregar menos. Principalmente com a qualidade das jogadoras da mesma posição que tinha na minha geração. Chegar ao pódio com a medalha de ouro teve um sabor bem doce.

R$ 73 MILHÕES

Aos 42 anos, ela não pisa mais nas quadras e segue a carreira de empresária e palestrante. A última vez que vestiu a camisa da seleção foi justamente em 2012, ano em que voltou ao topo do pódio olímpico. Por alguns anos, aquilo parecia inalcançável para o time já treinado por José Roberto Guimarães, que acumulou insucessos, como a queda para a Rússia na semifinal de Atenas-2004, e passou a ser taxado de "amarelão".

Chegar ou não à ponta do iceberg, entretanto, não traduz todo este complexo processo. O valor de uma medalha no vôlei envolve muitos desafios de investimento, sobretudo por se tratar de um esporte coletivo. As dificuldades são exacerbadas em um país de proporções continentais, como o Brasil, e onde o vôlei é referência e inspiração para muitos jovens.

Um levantamento feito pela Confederação Brasileira de Vôlei (CBV), a pedido do GLOBO, mostra que o investimento total feito nas seleções adultas de quadra chegou a quase R$ 28 milhões no último ciclo olímpico, entre 2022 e 2024. O valor inclui passagens aéreas, hospedagem, alimentação, inscrição em competições, assistência médica, direito de imagem, software de análise de desempenho e material de quadra.

Mas Jorge Bichara, diretor técnico da CBV, diz que é preciso considerar também outros custos como a promoção e a realização de uma competição nacional, como a Superliga — com a qual foram gastos mais de R$ 30 milhões —, para que os atletas se mantenham em ação. E ainda o investimento no Centro de Desenvolvimento do Voleibol, em Saquarema: mais R$ 15 milhões no período. É neste local que todas as seleções se preparam para as campanhas internacionais. Ou seja, são várias frentes além dos custos óbvios, que também incluem uniformes e bolas, reduzidos com a ajuda de patrocinadores. Conforme os números cedidos pela CBV, o ciclo de Paris, que teve três anos, custou cerca de R$ 73 milhões.

— Quando monto o orçamento da seleção, tenho de colocar esses custos também, mesmo que o CT seja da CBV — pondera o diretor.

Como o valor do real não se equipara ao euro e ao dólar, eventos internacionais ficam mais encarecidos. O câmbio é mais um rival.

Mas não é só isso: em paralelo à seleção principal, há a seleção B em ação, e os grupos de base.

— Identificamos esse investimento como primordial para a transição de atletas para o adulto. A seleção B masculina disputou amistosos em Santa Catarina, na França, e depois na Coreia do Sul, em julho. É um investimento no processo de amadurecimento desses atletas — explica ele.

FAMÍLIA SACRIFICADA

Como muitas outras meninas, Paula Pequeno começou cedo, incentivada a jogar vôlei por causa de sua altura. Ao abdicar dos amigos, vida social e até dos estudos, a ex-jogadora, natural de Ceilândia (DF), criou outros desafios pessoais.

Várias vezes colocou à prova o casamento com o ex-atleta de handebol Alexandre Folhas, com quem vive uma união de 21 anos. Apesar da falta de tempo para compartilhar momentos e cuidar da vida íntima, o conhecimento da carreira facilitou a compreensão.

— De fato, é o amor que nos mantém juntos — garante.

Já a filha Mel teve de aprender a conviver com a mãe distante, principalmente nas viagens nos cinco primeiros anos de vida. A gravidez foi descoberta em 2006, em meio ao ciclo de preparação para Pequim. Paula jogou até o sexto mês de gestação, e já estava de volta aos treinos após apenas 24 dias do parto.

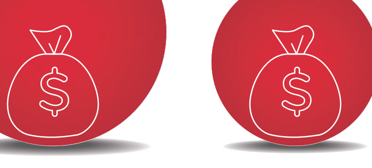
Mesmo assim, ela entende que a relação entre as duas nunca foi afetada. Aliás, após ter a medalha de 2008 roubada em sua casa, em São Paulo, fez a promessa — bem cumprida — de que levaria outra para casa.

— Eu sacrifiquei não só físico, porque o lado emocional fica sobrecarregado com a pressão, a cobrança, a autocobrança — avalia. — Após dez anos de carreira profissional, porém, percebi que estava conseguindo realizar sonhos pessoais, conseguia ajudar a minha família toda e vários amigos quando precisaram. Isso não tem preço. Quando olho tudo que foi feito, não só as vitórias, mas todas as derrotas, o aprendizado, o amadurecimento, tanto como mulher quanto como atleta, para mim, valeu a pena.

QUANTO VALE?

Investimento no desenvolvimento do vôlei e na preparação de equipes e atletas adultos durante os últimos três anos (2022-2024)



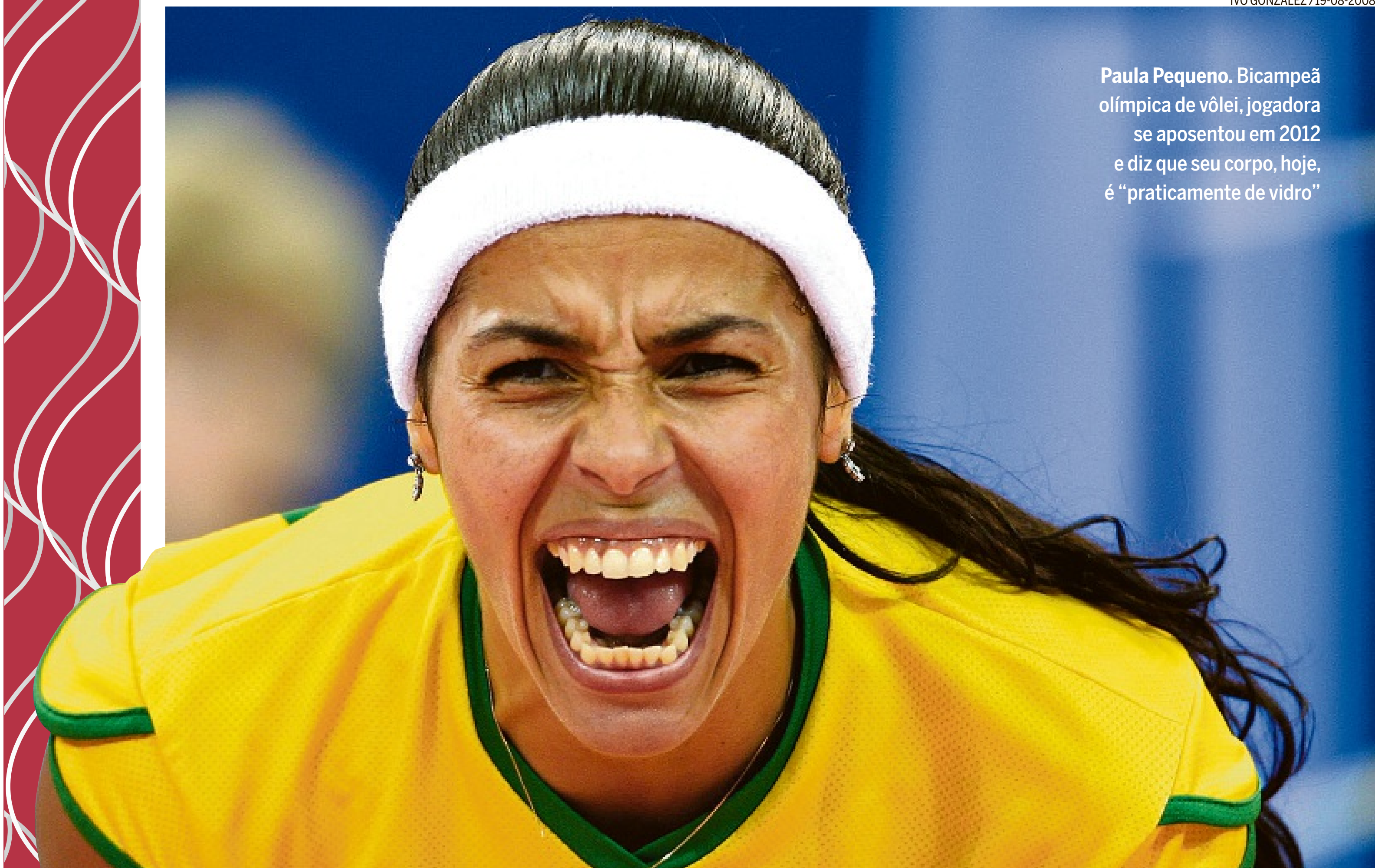


R$ 27.796.953*	R$ 15.174.195	R$ 30.422.025
Investimento em seleções adultas de quadra	Investimento no Centro de Desenvolvimento do Voleibol Enel Saquarema	Investimento na realização da Superliga

*Inclui passagens aéreas, hospedagem, alimentação, inscrição em competições, assistência médica, direito de imagem, software de análise de desempenho e material de quadra



IVO GONZALEZ /19-08-2008



Paula Pequeno. Bicampeã olímpica de vôlei, jogadora se aposentou em 2012 e diz que seu corpo, hoje, é "praticamente de vidro"

FORÇA POR MIM CAROL SOLBERG VÔLEI DE PRAIA

HERMES DE PAULA



‘MINHA MUDANÇA FOI TRANSFORMAR MINHA DOR NA MINHA FORÇA’

Mais que um trabalho. Para Carol Solberg, praia é lugar de conexão com a família e com ela mesma

Carol Solberg narra processo de luto após a perda da mãe, Isabel, e conta como amor pela família e pelo vôlei a impulsiona em Paris

CAROL SOLBERG*
esporteglb@oglobo.com.br

Nosso programa em família sempre foi perto do mar, o momento de curtição era estar na praia. Minha mãe tinha muito isso: o programa legal era o legal para todos. E a praia nos deixava felizes. Desde então, esse é o meu lugar de cura, de conexão, de organizar pensamentos, de encontrar minhas irmãs, de curtir com meus filhos, de surfar e, claro, meu local de trabalho. É um privilégio trabalhar onde sou feliz.

Lembro-me de quando fui jogar em Minas Gerais, pela primeira seleção brasileira de vôlei de quadra. Passei pela peneira e liguei para minha mãe. Estava aos prantos, e ela: “Poxa, você foi cortada?”. E eu: “Não, fiquei”. Para mim, era uma angústia estar longe do mar. Eu tinha 14 anos e, de tempos em tempos, quando voltava ao Rio, me jogava na praia e agradecia por estar ali.

Não sei se seria uma boa jogadora de quadra. Sou baixa. Mas minha decisão pelo vôlei de praia foi do coração, aconteceu naturalmente. Surgiu a possibilidade de jogar com minha irmã, Maria Clara, que à época estava com Ana Richa. Seríamos treinadas pela minha mãe, Isabel, e eu permaneceria no Rio. Não tinha ideia de como se jogava na praia. Brincava, mas nunca tinha feito um treino de verdade. Ela tinha 19 anos, e eu, 15. “Vamos ver qual é?”.

Isso não quer dizer que não curtia a quadra. Adorava o som da bola no ginásio. O vôlei sempre foi uma paixão. Passava o dia inteiro no Flamengo. Saía da escola, almoçava e, no clube, queria treinar com todas as categorias, com os meninos... Se me deixassem, ficava jogando o dia inteiro.

No meu primeiro campeonato adulto, uma etapa do Circuito Banco do Brasil de Vôlei de Praia, no Recife, joguei com minha mãe. Ela tinha 42 anos, estava sem treinar. Bateu uma bola naquela semana, e fomos. Foi o máximo. Passamos pelo *qualifying* e ficamos em último no torneio principal. Um calor... A gente jogou sei lá quantas partidas. No jogo, ela, estirada na areia, pedia para deixá-la um tempinho para respirar. Pedro, meu irmão, estava, foi o primeiro torneio dele também. E Maria tinha ranking e disputou o torneio principal. Todos na mesma competição. Isso nunca mais aconteceu.

DESAFIO DE SE SEPARAR DOS FILHOS

Hoje, tenho 36 anos, dois filhos, mais de 200 torneios internacionais e me sinto cada vez mais forte. Joguei quase 13 anos com a Maria. E vejo o quão especial foi aquela época, ter vivido tanta coisa ao lado da minha irmã e da minha mãe. É muito louco pensar em quanta coisa aconteceu, como era uma menina e achava tudo uma aventura. Agora, no melhor momento da carreira, chego à minha primeira Olimpíada.

Tenho certeza de que ter tido os meninos cedo — José, de 11 anos, e Salvador, de 7 — me fortalece. Penso que, se é para deixá-los para viajar e treinar, então “tem de render muito”. Ser mãe é estar aberta às incertezas. E nos dá poder de adaptação, uma força incrível.

Cresci em casa cheia, né? Com 27 anos, minha mãe já tinha quatro filhos. Tive a sorte de tê-la ao lado no início da maternidade. Ela me ajudou muito, viajou comigo a vários torneios. E, quando não podia levar meus filhos, tê-la em casa era uma segurança. Além dela, tem o Fernando, meu marido, um baita parceiro, que sempre me deu toda a força do mundo para correr atrás deste sonho e que realmente divide a vida comigo. Essa rede muda tudo.

E quando me separei do José pela primeira vez? Ele tinha 10 meses, corria o Circuito Mundial comigo. Fui a uma etapa na China e não o levaria. Eu amamentava. No táxi, chorava tanto, fui assim até a porta do avião. Mas meu sonho não diminuiu. Sempre fiz questão de falar a eles o quanto amo jogar e que toda mãe, independentemente da profissão, tem questões difíceis. Sempre busquei me libertar do sentimento de culpa por deixá-los durante os campeonatos. Esta é a nossa vida, a nossa história, e vamos juntos entendendo como lidar com isso.

Claro que dói quando vejo que sentem minha falta. Eu morro de saudades quando estou fora. Mas foi importante ter entendido que consigo jogar sentindo tudo isso. Não dá para fugir, e está tudo certo. Sou atleta, mãe, tenho milhões de sentimentos dentro de mim... E, quando estou em quadra, está tudo ali, junto e misturado.

O que vivi neste ciclo olímpico foi especial: de confiar em cada pessoa da minha equipe — cada uma tem uma importância tremenda. Não tenho medo de me expor a eles. Tenho certeza de que estamos fechados, e isso é valioso para mim. E olha que os desafios foram inúmeros...

Na reta final é que surgiram patrocínios. Na maior parte, trabalhamos na raça, no amor, tendo de escolher competições para bancar. Fomos avançando do jeito que dava. Não contávamos reais, contávamos pontos para a classificação.

DUAS SEMANAS SEM AR

E a corrida olímpica começou um mês após eu perder minha mãe. Foi devastador. Me perguntava como conseguiria tocar. Era impensável. No começo, tentei me blindar. Depois, entendi que não tinha como fugir dessa dor. Essa dor é minha, faz parte de quem sou hoje, e terei de conviver com ela para sempre.

Minha mudança neste processo de luto, durante os torneios, foi tentar transformar minha dor na minha força. Me agarro a ela, não fujo mais. Não importa se estou entrando em quadra ou se estou sozinha. Foi me respeitar e aceitar que meu peito estava rasgado e que teria de seguir do jeito que dava. Quando se desenhava nossa classificação olímpica, sabia que seria uma porrada. Fiquei duas semanas sem ar, de não poder viver isso com minha mãe. Uma alegria desse tamanho, e não ter seu abraço, uma ligação... É uma saudade assustadora.

Estou conectada a ela o tempo inteiro e descobrindo essa nova forma de estar junto. Sei que estamos. Não existe outra opção. Minha mãe foi a duas Olimpíadas (Moscou-1980 e Los Angeles-1984). Pedro jogou no Rio-2016. Fiquei tão nervosa quando o vi entrando naquela arena. Salvador tinha nascido há 20 dias. Dei de mamar, e eu e Fernando saímos de moto, na correria, para a estreia.

Agora é a minha vez. Quero curtir cada momento, entregar tudo o que tenho. Sonhei tanto com isso. Tentei tanto *(desde Pequim-2008)*. Estou amarradona. Meus filhos e o Fernando estão comigo. E disputar uma Olimpíada com filhos grandes é especial. Eles participaram da corrida, José correu o Circuito Mundial por dois anos quando era pequeninho. Sabem da importância para mim, sabem que amo jogar vôlei.

É isto: tenho uma carreira longeva, e o que me manteve nela foi o amor. O que me move é o que sinto em quadra, a troca e a confiança que tenho na Bárbara e no meu time. Realmente amo jogar, adoro sentir todas as dores e a felicidade junto, misturado, ali dentro.

*(*Jogadora de vôlei de praia, dupla com Bárbara em Paris, em depoimento à repórter Carol Knoploch)*

WANDER ROBERTO/COB



TRÊS PÓDIOS, SÓ PARA COMEÇAR

Como o boxe quer repetir Tóquio-2020 e ajudar o Brasil a colecionar medalhas em Paris

CAROL KNOPLOCH
Enviada Especial
carolk@sp.oglobo.com.br
PARIS

Após campanha espetacular nos Jogos Pan-Americanos de 2023, o boxe do Brasil chega a Paris-2024 confiante em manter o protagonismo. Em Santiago, quando as disputas se deram entre os melhores das Américas, sem times B ou desfalques, a equipe brasileira foi ao pódio em 12 das 13 possibilidades. De nove finais disputadas, foi ouro em quatro, todas no feminino. Das quatro campeãs em Santiago, Bia Ferreira (60kg) e Jucielen Romeu (57kg) estão em excelente fase.

Bia é favorita ao ouro em Paris, assim como Keno Marley (92kg), que foi quinto em Tóquio-2020 e prata em Santiago-2023. Na última edição olímpica, a modalidade conquistou uma medalha de ouro (Herbert Conceição), uma de prata (Bia) e outra de bronze (Abner Teixeira), sendo a mais premiada do país ao lado da natação e do skate.

O boxe foi o último esporte a permitir a participação de atletas no feminino — as mulheres passaram a competir apenas em Londres-2012. Naquela edição, o Brasil levou delegação com dez pugilistas, recorde até hoje, sendo sete homens e três mulheres. E, após 44 anos sem medalhas desde o bronze de Servílio de Oliveira, em 1968, no México, o país conquistou três (prata com Esquiva Falcão, e bronze com Adriana Araújo e Yamaguchi Falcão). Em Paris-2024, o Brasil conta com dez atletas: cinco homens e cinco mulheres.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



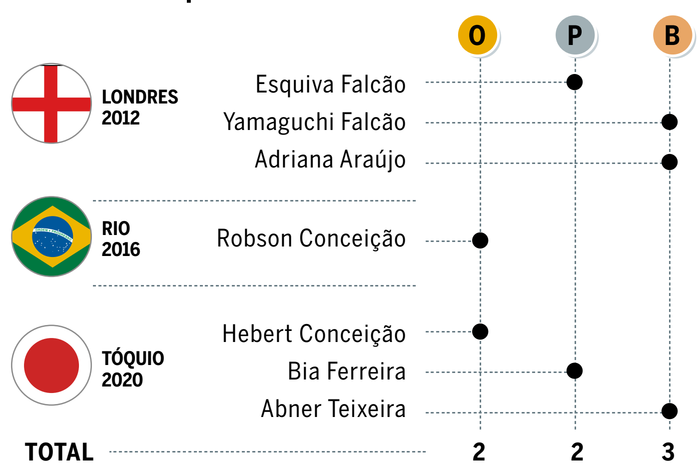
Jucielen Romeu. Equipe feminina é considerada 'bem consistente'

A EQUIPE BRASILEIRA DE BOXE

Desempenho no ciclo Paris-2024

Mulheres			Homens		
ATLETA	LUTAS	VITÓRIAS	ATLETA	LUTAS	VITÓRIAS
Caroline Almeida (50kg)	44	35	Michael Trindade (51kg)	32	20
Tatiana Chagas (54kg)	38	28	Luiz Oliveira (57kg)	49	44
Jucielen Romeu (57kg)	44	37	Wanderley Pereira (80kg)	49	41
Beatriz Ferreira (60kg)	40	39	Keno Marley (92kg)	52	48
Bárbara Santos (66kg)	38	32	Abner Teixeira (+92kg)	44	33

Medalhas olímpicas do boxe



— Obtivemos campanha acima do que esperávamos em Tóquio. Planejávamos duas medalhas, mas fizemos uma excelente preparação, mesmo com as restrições à época por causa da Covid-19. Isso foi determinante — conta Mateus Alves, treinador-chefe da seleção brasileira permanente de boxe. — Em Paris, acredito que temos condições de manter três pódios, que é a nossa meta. Mas isso não significa que só temos três chances. Muito dependerá do sorteio das chaves.

Os grupos serão sorteados hoje. Os atuais campeões e vices continentais serão os oito cabeças de chave na Olimpíada. Assim, as mulheres, que ganharam quatro ouros no Pan de Santiago, não cruzarão com outras campeãs continentais antes da disputa de medalha. A competição começa no sábado.

Keno Marley. Quinto em Tóquio-2020 e prata no Pan de Santiago, em 2023, boxeador de 24 anos é aposta de pódio

ALGOZ SÓ NA SEMI

Bia Ferreira poderá pegar sua algoz na final de Tóquio, a irlandesa Kellie Harrington, nas semifinais. A brasileira conta que tentou enfrentá-la durante o ciclo, mas os caminhos nas competições não se cruzaram. E quando ambas treinaram na Itália, em fevereiro, a irlandesa não topou.

— A vontade da Bia era repetir a final contra ela (Kellie), mas será antes. E a Bia, mesmo que tenha tido apenas uma derrota no ciclo, quando ficou com a prata no Mundial, precisa pensar na estreia primeiro — diz Mateus, que afirma que tem uma equipe feminina "bem consistente". — E com possibilidade mais concreta de pódio com a Bia e a Jucielen. Porém, com Bárbara (Santos) e Caroline (Almeida) no páreo.

Além do ouro em Santiago, Bárbara Santos (66kg) foi ouro nos Jogos Sul-Americanos em 2022 e bronze no Mundial de 2023. Caroline Almeida (50kg), prata no Sul-Americano e bronze no Mundial, ambos em 2022.

Bia é a atual bicampeã mundial (2019 e 2023) e do Pan (2019 e 2023) e atual campeã mundial profissional (cinturão IBF, 2024). Já Jucielen, além do ouro em Santiago, é campeã sul-americana, em 2022, e vice-campeã da World Boxing Cup, em abril, nos Estados Unidos.

No masculino, o treinador destaca Keno e Luiz "Bolinha" Oliveira (57kg), que também venceram disputas recentes da World Boxing Cup. Keno, de 24 anos, foi vice-campeão mundial em 2021, prata no Pan de Lima-2019 e em Santiago-2023, e prata no Sul-Americano, em 2022. É ainda ouro nos Jogos Olímpicos da Juventude de 2018, disputado em Buenos Aires.

Bolinha, de 23 anos, está invicto em 2024 em sua categoria. Também venceu o Pré-Olímpico, duas etapas da Copa do Mundo e o Grand Prix de Brasília. No ano passado, foi bronze nos Pan, ouro no Sul-Americano de 2022 e bronze nos Jogos Olímpicos da Juventude de 2018.

— A dificuldade em âmbito internacional ainda é maior no masculino, pela quantidade de países tradicionais. O boxe feminino é recente nos Jogos Olímpicos. Mas me refiro à quantidade de atletas favoritos, não sobre qualidade. O nível de luta e exigência é sempre alto para ambos — analisa Mateus.

PARA HONRAR A FAMÍLIA

Bolinha, no entanto, é o único do Brasil que não será cabeça de chave e pode enfrentar qualquer um dos rivais já na estreia (além disso, faz uma luta a mais). O treinador diz que, de qualquer forma, as chaves masculinas estarão bem difíceis, e que Wanderley Pereira (80kg), Michael Douglas (51kg) e Keno podem cruzar com favoritos ao ouro já na segunda rodada. No boxe, toda luta é eliminatória até as quartas de final.

— Estou preparado para lutar contra qualquer um. Favorito ou não. E se pegar um forte logo de cara é bom, já tira um da frente — diz Bolinha, que é neto de Servílio de Oliveira.

Sobre Bia, a grande estrela do seu grupo, o treinador afirma que ela está mais do que preparada para a busca pelo ouro que escapou em Tóquio. Sua preparação foi minuciosa, com plano estratégico para cada uma das possíveis rivais. Bia praticamente já lutou com todas. Mateus explica que esse cuidado se dá porque ela é "o alvo".

Bia fez uma escolha ousada para esse ciclo olímpico: se dividiu entre o boxe olímpico e o profissional, opção que só começou a ser permitida em 2016. No profissional, ela tem cinco vitórias em cinco lutas.

— Depois que consegui o cinturão da IBF (Federação Internacional de Boxe), o foco virou total para Paris. Me mantive no boxe olímpico porque quero a medalha de ouro em Paris-2024. Estou preparada para isso. Quero uma despedida de ouro — revela a boxeadora de 31 anos. — Pena que a final não será contra a irlandesa. Mas vou poder enfrentá-la, fiquei feliz por isso. Quero vencê-la porque ninguém morre me devendo.





EDITOR-CHEFE: Thales Machado COORDENADOR E EDITORES ASSISTENTES João Pedro Fonseca; Bernardo Araujo, Carla Felícia, Felipe Siqueira, Renan Damasceno, Renato de Alexandrino e Sanny Bertoldo REPÓRTERES EM PARIS: Alexandre Massi, Carol Knoploch e Tatiana Furtado
REPÓRTERES: André Zajdenweber, Breno Angrisani, Cayo Pereira, Davi Ferreira, Diogo Dantas, João Pedro Fragoso, João Vitor Costa, Júlia Cople, Letícia Lopes, Lucas Altino, Lucas Ribeiro, Luciano Ferreira, Maíra Rubim, Rafael Oliveira, Thayssa Rios e Vitor Seta. Arthur Falcão, Laura Mariano e Lucas Guimarães (estagiários)
EDITOR EXECUTIVO VISUAL: Alessandro Alvim PROJETO GRÁFICO: Gustavo Amaral e Pablo Tavares DIAGRAMAÇÃO: Gustavo Amaral e Télio Navega.

ALEXANDRE CASSIANO



UM NOVO TEMPO

FENÔMENO TEATRAL HÁ 15 ANOS, PEÇA 'IN ON IT' VOLTA AOS PALCOS NO RIO REPETINDO SUCESSO, COM SESSÕES EXTRAS E APRESENTAÇÕES JÁ ENGATILHADAS PELO PAÍS, E MOSTRANDO A FORÇA E A ATUALIDADE DE SEU TEXTO

Por dentro da coisa. Os atores Emílio de Mello (no alto) e Fernando Eiras (ao centro) celebram parceria de sucesso com o diretor Enrique Diaz, lotando novamente a mesmíssima sala em que estrearam, em 2009

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

Valentin tinha 2 anos quando o pai começou a ensaiar, em 2009, a peça "In on it". O dia a dia com o menino, que àquela época havia acabado de ganhar um irmão recém-nascido, era agitado. No teatro, enquanto estudava o texto com o colega Fernando Eiras, sob direção de Enrique Diaz, Emílio de Mello acomodava o filho num cantinho do palco — e a criança logo dava um jeito de zanzar com carrinhos e brinquedos no meio dos pés dos atores. De repente, não mais que de repente, o tempo descortinou uma vida, como reconhecem os artistas. Valentin é hoje um jovem de 17 anos que divide a plateia com gente da mesma idade para ver, pasmem, "In on it".

Passados 15 anos da estreia, a elogiada montagem com dramaturgia do canadense Daniel MacIvor — laureada com o Prêmio Shell de Teatro, em 2010, nas categorias direção e ator (para Fernando) — voltou a provocar burburinho, nas duas últimas semanas, gerando uma concorrida busca por ingressos entre um público de diferente gerações, exatamente como no passado. As entradas estão esgotadas para esta nova temporada, que se estende até 1º de setembro, na pequena sala do espaço Futuros, o antigo Oi Futuro, no Flamengo, na Zona Sul do Rio, onde, aliás, o espetáculo aterrissou há mais de uma década. Diante da alta procura, serão abertas sessões extras (aos sábados, às 18h, a partir de 9 de agosto), com o início das vendas na próxima semana. E tem mais. Não param de surgir convites para apresentações em outras cidades, com encenações já engatilhadas em São Paulo, Porto Alegre, Brasília, Fortaleza, Salvador, São José dos Campos e Nova Friburgo. Até produtores franceses andaram sondando os artistas por estes dias. É a repetição de um acontecimento raro.

— A peça é um sucesso porque ela reverbera nas plateias. A gente sente isso. É uma coisa que se transfigura e vai indo, sabe? — diz Fernando Eiras, ao identificar o mesmo entusiasmo de antes entre o público. — Na última semana, depois de uma das sessões, saí do teatro e passei pelos barezinhos *(no bairro do Catete)* onde estavam algumas pessoas que tinham acabado de ver a peça. Todas tentavam colocar em ordem as várias reflexões suscitadas pela história e me puxavam para conversar. Fiquei horas para dobrar a esquina! É isso que um artista deseja: que o trabalho ressoe.

Com título de difícil tradução (ao pé da letra, designaria algo como "por dentro da coisa"), "In on it" é uma peça de arestas curvilíneas, com estrutura narrativa labiríntica, algo fora do convencional, mas que, ainda assim (ou justamente por isso), se demonstra suficientemente pontiaguda para furar certas bolhas. Emílio, Enrique e Fernando lembram bem do momento em que se deram conta do fenômeno improvável que tinham nas mãos. "Foi uma surpresa", os três exclamam, quase em uníssono, ao rememorarem os seis meses ininterruptos de apresentações com plateias lotadas logo na estreia, em 2009. Nos meses seguintes, eles rodaram o país — em Florianópolis, captaram a atenção de 1.200 pessoas num enorme auditório.

SEM IMPOR CONCLUSÕES

Até então, ninguém imaginava nada disso — muito menos este retorno à cena, tanto tempo depois, e com o mesmo êxito. A trama rocambolesca, que se enrola e se desenrola em três planos distintos, dispensa tatibitates ao dar margem para interpretações diversas, testando, inclusive, os próprios atores. Afinal, sobre o que trata "In on it"? Grosso modo, o enredo acompanha dois atores às voltas com a realização de uma peça que vai sendo rascunhada junto à plateia. À medida que a ficção irrompe no tablado, o passado (real) da dupla ganha novos contornos. Tudo ao mesmo tempo. Mas isto é apenas uma brevíssima condensação da história. Nos ensaios mais recentes, Fernando e Emílio perdiam a noção da hora, junto a Kike — como o diretor é chamado pelos amigos —, em conversas prolongadas acerca da dramaturgia. Até hoje é assim.

— Por isso, aliás, a gente volta a fazer esse espetáculo, para continuar descascando esta cebola. É tão difícil hoje termos encontros assim a partir de uma peça — afirma Emílio, o maior responsável pela atual empreitada, que só se concretizou após ele fazer uma publicação fortuita no Instagram em que perguntava se alguém gostaria de rever a montagem.

Pois bem, deu no que deu.

— Agora, a memória vem, e a gente pensa como certas coisas nos escapam. E é bom resgatá-las — celebra Enrique. — Quando começamos o projeto, lá atrás, em nosso primeiro ensaio, achávamos que estávamos entendendo a peça de determinado jeito e logo depois negávamos tudo. Na quarta semana, a gente ainda estava tentando entender que peça era aquela. Esse espaço do "desconhecido", que é muito provocante, permanece.

TEATRINHO EM NY E FALTA DE PATROCÍNIO, NA PÁG. 3

GUSTAVO PINHEIRO
segundocaderno@oglobo.com.br

UM CARIOCA PERDIDO EM SÃO PAULO

Cultivo uma relação complexa com São Paulo. Tenho amigos queridos na cidade, meu trabalho é sempre muito bem acolhido, há um circuito com tudo que adoro (restaurantes, teatros, museus, hospitais — não necessariamente nessa ordem). Ao contrário de muita gente, não acho a cidade dura, inóspita, hostil. Até os dez graus do inverno me agradam. De minha parte, é só amor. Mas, ao mesmo tempo que a amo, não a domino. O Rio é mais fácil: é uma cidade dada. São Paulo não, precisa ser conquistada.

Uma vez me disseram que um ator carioca pediu para sair da temporada paulista de uma produção teatral por uma razão inusitada: não sabia onde a cidade acabava. Entendo esse sentimento. No Rio, o fim está posto. Em São Paulo, não. Há sempre uma nova Vila-não-sei-que-lá à frente. Na cidade onde tudo é superlativo, se achar é um desafio. Para quem, como eu, já veio ao mundo com o senso de direção avariado de fábrica, é ainda pior. Se alguma vez me ouvir dizendo que o caminho é pra lá, pode ter certeza: é o extremo oposto do sugerido. E isso vale para qualquer cidade.

Mas eis que o trabalho novamente me leva para São Paulo. Por dez dias consecutivos, táxis me levaram da Avenida Paulista ao teatro. Em nenhuma das vezes a corrida foi pelo mesmo caminho. Em uma delas, o motorista perguntou: quer ir por dentro ou por fora? Minha vontade foi de simular um desmaio e apenas me deixar levar, numa espécie de sequestro-relâmpago consentido. Por dentro de quem? Por fora de onde? Pensei rápido e arrisquei um "o que o senhor achar mais rápido", ao que ele apenas respondeu: "Ah, então é por dentro com certeza". Ainda não sei a que ele se referia.

HORAS NO TRÂNSITO, ACHANDO TUDO NORMAL, ADMIRANDO PELA JANELA, A CADA NOVA CURVA. A LIBERDADE QUE LEVA AO PARAÍSO

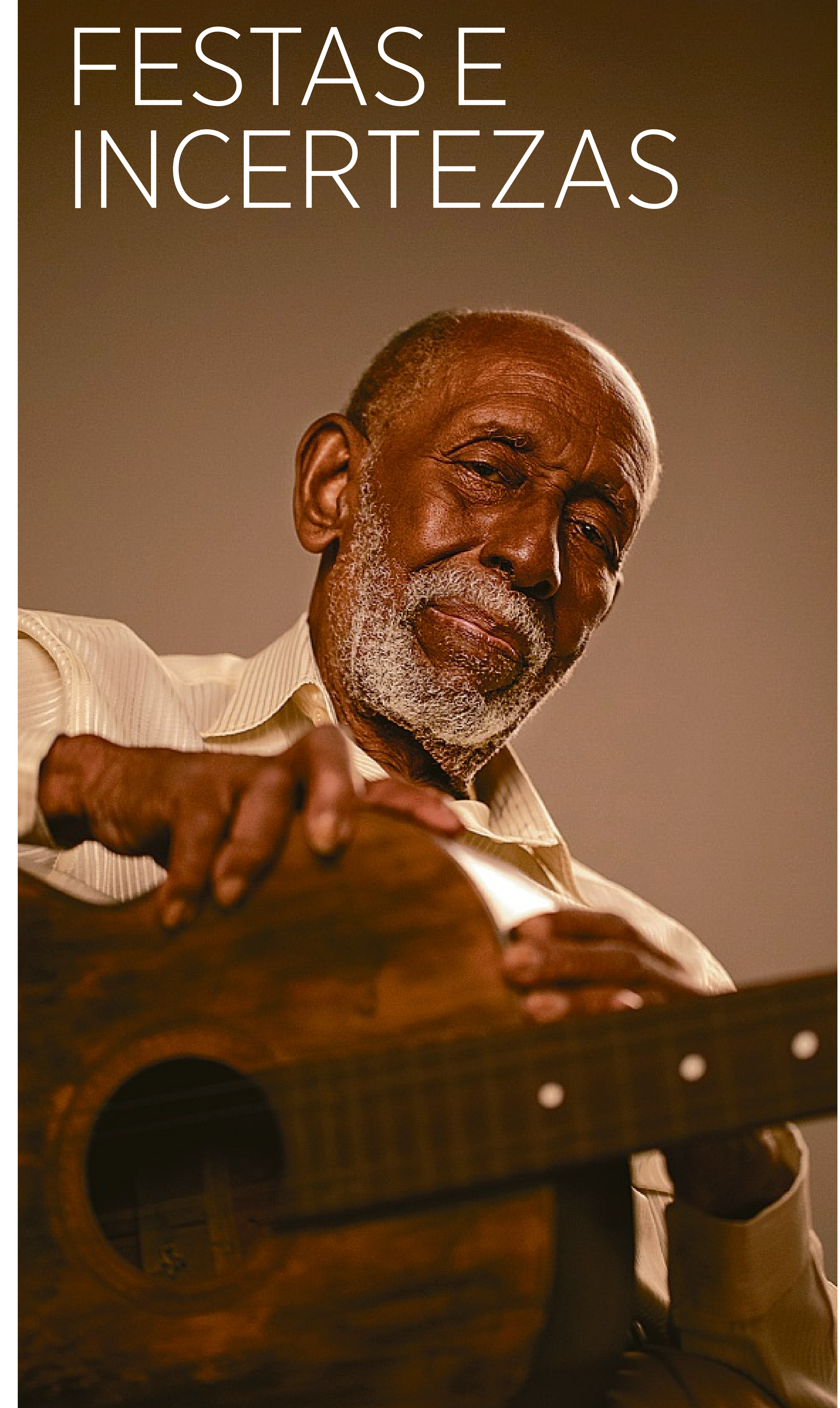
No entanto, a falta de direção também traz algumas vantagens: para quem não sabe onde está, tudo é perto. No mesmo dia, sou capaz de almoçar mussaká com cerveja grega no Acrópoles, no Bom Retiro, conferir uma exposição no Sesc Ipiranga, assistir a uma peça no Belenzinho e fechar o dia na Dona Onça, no Centro. Como não sei onde estou indo, apenas vou. Horas no trânsito, achando tudo normal — *tour de force* que ninguém faz na sua própria cidade —, admirando pela janela, a cada nova curva. A Liberdade que leva ao Paraíso.

De passagem pelo Pacaembu a caminho de Perdizes (aos poucos eu aprendo), uma senhora atirava migalhas de pão velho às galinhas, soltas em uma pracinha, alheia às pessoas que passavam. A imagem era surreal em meio à magnitude da cidade que a cerca. Parecia uma cena bucólica de cidade do interior e não de uma das maiores megalópoles do mundo. Talvez, no fundo, as cidades sejam todas iguais, a depender a pena dos olhos de quem as vê.

Mas, se São Paulo assusta, também pega no colo. A genial Denise Fraga está em cartaz na cidade com "O que só sabemos juntos", ao lado do gigantesco Tony Ramos. Tony é um desses atores que estão dentro das nossas casas desde sempre, trazidos pela televisão. Seu recente contratempo de saúde comprovou o que todo mundo já sabia: Tony Ramos é uma paixão nacional. Sua presença em cena é arrebatadora. A dupla chega em breve ao Rio e assisti-los é uma emoção imperdível.

FESTAS E INCERTEZAS

GABRIEL MONTEIRO/20-2-2019





Legado. Morto em 2021, Nelson Sargento falava em comemorar muito quando chegasse aos 100 anos; hoje, mesmo sem sua presença, a data ganhará festa, assim como nos próximos meses

CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE NELSON SARGENTO TEM SHOW NO RIVAL HOJE E PROGRAMAÇÕES TOCADAS POR ALAS DIFERENTES DA FAMÍLIA E POR AMIGOS; DIREITOS AUTORAIS ESTÃO RETIDOS POR FALTA DE INVENTÁRIO, E AINDA NÃO SE SABE ONDE ACERVO DO ARTISTA FICARÁ

LUIZ FERNANDO VIANNA
Especial para O GLOBO

Nelson Sargento falava em chegar aos 100 anos e comemorar bastante. Ele partiu antes, vencido pela Covid-19 em 27 de maio de 2021, aos 96. Mas haverá festa hoje, data do centenário de nascimento, e nos próximos meses.

Nesta noite, a partir das 19h30, haverá missa em memória do sambista mangueirense no Santuário Cristo Redentor, no Corcovado, e o monumento será iluminado de verde e rosa. Parte dos filhos, netos e bisnetos estará presente.

As comemorações do centenário estão divididas: enquanto uma ala dos filhos e amigos está envolvida numa programação, um dos filhos decidiu realizar outra, a começar pelo evento no Cristo.

ÁLBUM DE INÉDITAS

"Nelson Sargento 100 anos — Uma sinfonia imortal" é o nome do show que ocupa o palco do Teatro Rival, na Cinelândia, no Centro do Rio, esta noite. À frente estão Agenor de Oliveira, parceiro do baluarte mangueirense em cerca de 40 músicas (inclusive "Sinfonia imortal"), e Paulão 7 Cordas, que por quatro décadas tocou com Nelson e foi seu amigo.

Os dois estavam produzindo um álbum de inéditas de Nelson quando veio a pandemia. Sobraram as bases de cinco faixas, com a voz-guia do sambista. O desejo é concluir o trabalho ainda este ano.

— Será um documento, mais do que um disco com perfeição digital. Vamos manter tudo o mais real possível — diz Agenor, 25 anos mais novo do que Nelson. — Não parecia. Ele tinha uma vitalidade impressionante.

É possível que três das inéditas da dupla sejam cantadas hoje: "Penso", "Mulher" e "O nosso amor". Muitas criações de Nelson têm andamento mais lento do que os das mais conhecidas de seu repertório. Ele, Agenor e Paulão planejavam um show e um disco intitulados "Samba-canção também é samba".

— O Nelson queria mostrar um pouco das nossas coisas. Ele dizia: "Não quero que fiquem achando que eu só fiz uma música" — recorda Agenor, numa alusão ao sucesso "Agoniza mas não morre", lançado por Beth Carvalho em 1978.

"Falso amor sincero", "Homenagem ao mestre Cartola", "De boteco em boteco" e outras serão lembradas hoje nas vozes de Áurea Martins, Soraya Ravenle e Didu Nogueira. Também participarão dois netos do homenageado: Pedro Mattos, de 21 anos, e Anna Gento, de 20. O público ouvirá sambas que trazem as marcas de Nelson.

— O diferencial dele era a astúcia, a inteligência, a vivacidade, a capacidade de lidar com temas do cotidiano — afirma Paulão. — Era muito bom na crônica, na linha de Padeirinho, Babaú, uma turma da Mangueira mais nova do que a de Cartola e Carlos Cachaça, que era mais lírica.

VIOLÃO E ESCUDO DO VASCO

Agenor tem outros planos para marcar o centenário, como um evento na Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), outro no clube Renascença e uma roda de samba no Al Farabi, no Centro do Rio, em 25 de agosto. E gostaria de repassar para alguma instituição o que Nelson deixou com ele, como dois violões — incluindo o famoso violão verde com o escudo do Vasco — e cerca de 50 pinturas.

O futuro do que Nelson criou é incerto. Desde sua morte, os direitos autorais estão retidos na Abramus, sociedade arrecadadora a que ele era vinculado. Para desbloquear o dinheiro, falta o inventário. O filho mais novo, Ronaldo Mattos, de 43 anos, diz que já deu entrada no processo. Mas um de seus meio-irmãos, Léo Mattos, de 52, afirma não saber disso.

O compositor teve sete filhos de sangue (um já morreu) e dois adotivos. E há a viúva, Evonete, com quem ele viveu por cerca de 40 anos, até a morte. Os dois não tiveram filhos.

— Ela é a principal responsável pela carreira do meu pai, que ficou conhecido nacionalmente e até internacionalmente — ressalta Léo. — Sem ela, ele teria morrido que nem aqueles bebedores de cachaça da Mangueira.

Por causa da saúde, Evonete, de 77 anos, não pôde dar entrevista. Ela, Léo e outros filhos do sambista têm presença aguardada no Rival. Ronaldo, não. Ele concebeu o projeto "Samba! Agoniza mas não morre — Nelson Sargento 100 anos", que foi aprovado pelo edital Viva o Talento, da Prefeitura do Rio. Lazir Sinval, Mingo Silva e o próprio Ronaldo cantarão, com direção musical de Luis Filipe de Lima, a obra do sambista em quatro lugares da cidade, entre 6 de setembro e 30 de novembro.

— Quero criar o Instituto Nelson Sargento, para catalogar e difundir o acervo, como as fitas cassete e as pinturas. A ideia é ter endereço digital e físico — conta Ronaldo, avaliando como boa a ideia do show no Rival. — Qualquer homenagem ao Nelson só vai ajudar no trabalho de difusão da obra.

A Estação Primeira de Mangueira, escola da qual Nelson era presidente de honra, diz que pretende cantar alguns sambas do compositor numa noite em que haja evento na quadra.

MAURO PIMENTEL/AFP/12-2-2018

Corcovado verde e rosa. Nelson Sargento, na foto em desfile de sua escola de samba, a Mangueira, em 2018, terá entre as homenagens a do Santuário Cristo Redentor, com missa e iluminação do Cristo nas cores da agremiação hoje



PATRÍCIA KOGUT
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut



PONTO ALTO
Ebon Moss-Bachrach, o primo Richard, é só um dos talentos que brilham na produção. O elenco é espetacular e os personagens, bem construídos.

PONTO BAIXO
O núcleo cômico protagonizado por dois primos trapalhões do protagonista destoa e é totalmente dispensável.



★★★★★ 'O URSO', A TERCEIRA TEMPORADA, DISNEY+

A MELHOR PRODUÇÃO EM CARTAZ NO STREAMING HOJE

DIVULGAÇÃO



Numa cena da terceira temporada de "O Urso", a chef Andrea Terry (Olivia Coleman) fala a um grupo de colegas sobre sua trajetória profissional. Ela rememora o início da carreira, quando trabalhou num restaurante em Londres. Diz que ao longo de sete anos viu fregueses crianças se tornarem adolescentes, e adolescentes, por sua vez, virarem adultos. "No fim das contas", frisou, "as pessoas não se lembram da comida; elas se lembram mesmo apenas das pessoas". A pensata é pura metalinguagem. Ambientada num restaurante, a série pode até parecer ser sobre comida. Mas não é. Ela se fixa em seus personagens, nos tropeços deles, em sua luta diária e em sua evolução. O que Terry verbaliza é a frase-guia da história.

Na terceira temporada, as relações continuam importando mais que os pratos mais refinados que aparecem na tela. Esta nova leva de episódios (são dez, na Disney+) promete repetir o feito do passado e levar uma chuva de prêmios. Merecidos. A trama se aprofunda nos conflitos. O roteiro é uma faca afiadíssima e a direção, excepcional.

Desde a estreia, "The Bear" encantou e surpreendeu por confundir linguagens. É um drama, mas com grande parte das cenas filmadas como se fosse um reality. A situação de confinamento é uma constante. Tudo parece ao vivo, com a voltagem lá no alto e o pé afundado no acelerador. A câmera raramente está aberta numa paisagem. Ela fica quase sempre fechada no rosto dos atores. Esse foco máximo na emoção é um instrumento de manipulação do espectador. O público embarca naquela montanha-russa de discórdia, de gritaria e de cansaço. Carmen (Jeremy Allen White) não é só um chef talentoso. Ele é obsessivo para além da gastronomia — seja quando esfrega uma bancada da cozinha, seja ao ajeitar uma estante. Seu desespero na busca pela perfeição idealizada contagia toda a história. É a alavanca de quase todos os conflitos. O restaurante, principal cenário, é um lugar de brigas e relações abusivas entre pessoas que se amam mas não deixam esse afeto fluir.

AMBIENTADA NUM RESTAURANTE, A SÉRIE PODE PARECER SER SOBRE COMIDA. MAS NÃO É. É PURO DRAMA HUMANO

"The Bear" é ao mesmo tempo uma das melhores séries em cartaz e recheada de cenas difíceis de assistir.

Destaco dois momentos excepcionais. O primeiro episódio é encantador. Quase sem diálogos, ele parece até um clipe. Voltar ao ar depois de um longo hiato com um capítulo tão diferente de tudo é uma mostra de coragem. Assim, de cara, "The Bear" consegue, mais uma vez, subverter padrões. E o oitavo, com uma participação arrebatadora de Jamie Lee Curtis — não vou detalhar para desviar do spoiler.

Os personagens se desenvolvem num arco primoroso desenhado pelo roteiro. O elenco é excelente, sem degraus. Os personagens são acareados o tempo todo com seus monstros pessoais. Assim, "The Bear" não facilita a vida de ninguém — nem a deles nem a do público.

Se prepare para comer o peixe com espinhos mais delicioso do streaming.

ÓTIMO ★★★★★ BOM ★★★★☆ RAZOÁVEL ★★★☆☆ RUIM ★★☆☆☆ MUITO RUIM ★☆☆☆☆

CONTINUAÇÃO DA CAPA

RETOMADA BUSCA CONEXÃO COM OUTRAS PLATEIAS

A história toda começou num "teatrinho em Nova York", como recorda Enrique Diaz. Em viagem aos Estados Unidos, o ator e diretor assistiu, por acaso, à peça do dramaturgo Daniel MacIvor — àquela época um total desconhecido no Brasil — e se encantou com o jogo cênico no tablado. Ele admite que, na ocasião, ficou levemente confuso diante da trama marcada por idas e vindas. Mas era justamente isso que o atraía. O "não entendimento" total do enredo de "In on it" estava longe de ser um problema. Afinal, o espetáculo havia sido apresentado em outra língua, a inglesa (a dificuldade na compreensão poderia vir daí, ele imaginava). E, a bem da verdade, o que mais lhe interessava estava nas entrelinhas. "Essa peça é um puta exercício de atuação!", enfatizou Enrique, de volta ao Brasil, numa conversa com Fernando Eiras e Emílio de Mello, amigos de longa data e com quem já havia realizado outros trabalhos.

Em seis semanas, o trio aprontou a pequena montagem — "um projetinho simples", como os artistas descreviam para colegas e familiares. Corta para o futuro: pelo menos três anos consecutivos em cartaz, de 2009 a 2012.

Hoje, Enrique, Emílio e Fernando sabem que as plateias não são mais as mesmas. O mundo está diferente — e a obra, por isso, também se transmutou numa outra coisa. Há duas semanas, na sessão que marcou a reestreia da montagem, uma jovem de 20 e poucos anos reclamou, baixinho, que não havia entendido a cena em que um dos personagens atende a um telefonema sem saber quem fala do outro lado da linha, o que provoca uma confusão bem-humorada na ficção. "Como a pessoa atende o aparelho sem ver qual é o número que está ligando?", queixou-se a espectadora, com o celular em punho. Explica-se: ela nunca havia lidado com aparelhos de telefone fixo.

— É um exemplo bobo, mas que faz a gente se perguntar quais conexões são possíveis hoje através deste texto, num planeta que passou por tantas transformações de comportamento e de fruição do próprio teatro. Esse foi um dos principais elementos que impulsionaram nossa retomada. E tem sido curioso sacar essas coisas, pois mostra como o tempo em que a gente vive também determina a peça — discorre Enrique, que já montou outros textos do autor ("A primeira vista" e "Cine monstro"), a quem ele trouxe ao Brasil, em 2013.

SEM PATROCÍNIO

Profissionais com carreiras ancoradas no teatro — muito embora todos também cultivem sólidas trajetórias na TV e no cinema —, os três artistas consideram que, em 15 anos, as dificuldades para se colocar uma peça no palco cresceram exponencialmente. A nova montagem de "In on it", sem qualquer patrocínio, só foi possível porque os atores tiraram dinheiro do próprio bolso para fazer o negócio acontecer. A venda da dramaturgia, relançada numa nova edição pela Cobogó — é possível comprar o livro no teatro —, vem tracionando a arrecadação da bilheteria.

DIVULGAÇÃO



Passado. Emílio de Mello e Fernando Eiras, em 2009, quando peça estreou: "projetinho" ficou três anos em cartaz

ESPETÁCULO, HOJE MONTADO COM RECURSOS DOS ATORES, FOI ERGUIDO SEM GRANDES PRETENSÕES, APÓS DIRETOR ASSISTIR A UMA VERSÃO EM NY: 'ESTAMOS AQUI POR CAUSA DE UMA VIBRAÇÃO QUE TEM A VER COM A BUSCA DE UM JOGO DE AFETOS'

O trio não nega que é "analfabyte", como brinca Fernando, ao admitir o descompasso com que todos encaram o universo das redes sociais, movidas a "dancinhas", memes, "caixinhas de perguntas" e afins. Mas eles têm tentado incursionar minimamente por essa seara, constatando que, nesse aspecto, o mundo não andará para trás. Crias de grupos teatrais, os três lamentam, porém, que o advento das novas tecnologias resulte, em parte, num processo de "individualização" do ofício artístico, com atores — que se confundem com "influenciadores" — assimilando os próprios celulares como palco.

— Tá tudo errado, né? — analisa Fernando.

— A questão é o quanto a gente vai se danar com tudo isso ou o quanto a gente vai ter que reprocessar — diz Enrique. — Nós três, por exemplo, só estamos aqui por causa de uma vibração que tem a ver com a busca de um jogo de afetos, em coletivo.

— Ter protagonismo na internet não faz alguém conseguir chegar num teatro e captar a atenção das pessoas por uma hora. Não me sinto ameaçado. Esse é o nosso lugar, e isso não muda — opina Emílio.

DOC PERGUNTA: O QUE FAZER COM CASA ONDE HITLER NASCEU?

DO EL PAÍS

Adolf Hitler mal se lembrava da pequena Braunau am Inn, na Áustria, onde nasceu em 1889, já que nem tinha 3 anos quando seu pai foi promovido e a família se mudou para o outro lado da fronteira, em Passau, na Baviera. Em 1898, mudaram-se novamente, desta vez para Leonding, no distrito de Linz. E é Linz que Hitler sempre considerou sua cidade natal.

Tudo isso não conseguiu salvar a cidade de Braunau am Inn do rótulo de "berço do mal". E o edifício onde Hitler nasceu, no número 15 da Rua Salzburger Vorstadt, causa debate acirrado sobre o que fazer com ele, tanto na cidade como em toda a Áustria. O cineasta austríaco Günter Schwaiger tem então se dedicado a perseguir essa polêmica no documentário "Wer hat Angst vor Braunau?", que chega aos cinemas de Áustria e Alemanha hoje.

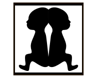
Desde o início fica claro que boa parte da sociedade austríaca não estaria nada feliz em ter Hitler como compatriota, prefere Sissi e Mozart. O que fazer com a casa, fechada desde 2016, é a questão central que permeia todo o filme, e o destino da propriedade torna-se uma metáfora para a consciência e a memória dos habitantes de Braunau e, por extensão, de todos os austríacos. Schwaiger entrevista vizinhos, historiadores e autoridades, pessoas de ideologias diferentes, com opiniões diferentes. Alguns consideram a casa "um estigma" para a cidade, outros consideram ridícula a polêmica "sobre uma casa onde nada aconteceu, nenhum crime foi cometido e nenhuma ordem foi emitida". Recorde-se que um vizinho atirou um balde de água em alguns jovens fardados que vieram comemorar o 90º aniversário de Hitler. "Se eles não vierem aqui, irão para outro lugar", diz outro vizinho.

Infelizmente, como mostra o documentário, as autoridades austríacas, que adquiriram a casa em 2016 (está sob o controlo do Ministério do Interior), não estiveram à altura de resolver a questão que remete à reflexão sobre o nazismo e o passado da Áustria. Com eleições marcadas para 29 de setembro, com a tendência para a eleição de um primeiro-ministro de extrema direita, a Áustria possui projetos para reformar a fachada da casa onde nasceu Hitler e transformar o imóvel em uma delegacia.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa


ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
A vida lhe convidará a olhar para frente com mais motivação e confiança, deixando de lado a inércia ou qualquer incerteza. Siga em frente com segurança de suas escolhas e um sólido senso de direção.


TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Seus amigos terão um papel importante ao longo do dia ao estimular a sua criatividade e proporcionar momentos de conexão com um lado lúdico da vida. Aproveite para se deixar levar pelo mundo da fantasia.


GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Agora será essencial pensar duas vezes antes de falar, ou desentendimentos poderão acontecer. Respire fundo antes de expressar seus sentimentos. Será apenas uma questão de encontrar as palavras certas.


CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Uma mistura de alegria e sensibilidade tomará conta de você, e o desejo será de aproveitar o dia com programas especiais. Apenas cuide das altas expectativas e lembre-se de que a felicidade está em você.


LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
O comprometimento contínuo será o melhor caminho a seguir, apesar dos desafios internos ou externos que poderão aparecer agora. Enfrente pacientemente quaisquer empecilho e tome as atitudes necessárias.


VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Acontecimentos não planejados poderão lhe alcançar de surpresa, e sua mente criativa será testada agora. Quanto mais atento você estiver para enxergar as oportunidades, mais desfrutará do momento. Observe.

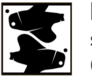
LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Você estará consciente de seu poder pessoal, e aqueles que estiverem ao seu redor enxergarão sua força se destacar. Desfrute de sua potência e aproveite para trazer mais beleza e poesia para a rotina.


ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Por mais tranquilo que você esteja agora, as suas relações demandarão conversas francas que poderão tocar em pontos delicados e que lhe convidarão a enfrentar certos assuntos. Vá com calma e coragem.


SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Sua busca incansável por sabedoria e expansão se voltará para o seu interior, e você terá a chance de aprender mais sobre si de forma sensível e fascinante. Redescubra o prazer de ser quem se é.


CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
O dia proporcionará momentos de relaxamento com amigos, mas é possível que as responsabilidades lhe deixem dividido entre prazer e dever. Não abra mão dos momentos especiais. Saiba equilibrar seu tempo.


AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Seu olhar estará voltado para o outro, e suas parcerias terão um papel importante no reconhecimento de seus próprios limites. Esteja ciente do que você pode oferecer e do que são suas demandas. Observe.


PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
O dia, que começará suave e oscilante, acabará despertando sua energia com o passar das horas. Permita-se o merecido descanso, mas não resista quando a vida lhe convidar para sair. Aproveite o ânimo.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

T T G
A ÇA
O
N E E J

Foram encontradas 16 palavras: 11 de 5 letras, 4 de 6 letras, 1 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras ÇA foram encontradas 8 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: aneto, então, geena, gente, jéton, negão, noete, tango, tanto, tento, tonta // agente, atento, engate, tétano // janete. GOTEJANTE Com a sequência de letras ÇA: ação, atenção, ejeção, jaça, nação, negação, taça, tentação.

Empresas que publicam livros		Sambista carioca que faria 100 anos hoje, 25/07/2024 / Dom (abrev.)		Farinha de (?): base de bolos	Fonte de energia limpa instalada em telhados de casas (pl.) / Concessão; aprovação			Dispositivo de controles remotos
Estado da B3, a bolsa de valores oficial do Brasil (sigla)								
		Empregado de cassinos						
Cantor de forró e piseiro de "Meu Pedaço de Pecado"			Alimento do lanche / Papão (Folcl.)			Noel Nutels, médico e sanitarista		
É impossível de desatar								
(?) do Senna, trecho de Interlagos		Recurso técnico de câmeras digitais		Comentarista de vôlei dos canais Globo		Matizar com as cores do arco-íris		
								O mais aguardado capítulo da novela
Caráter da moda (pl.)			Primeira letra do alfabeto		Agastou; enraiveceu / Imaginar (pop.)			
Esporte com bola para deficientes visuais								
			Jornalista fictício do Cazaquistão (Cin.)					
(?) de Sá: governou o Brasil (Hist.)		(?) Angelico, pintor / Líquido amargo				Relações Internacionais (sigla)	R	I
Momento final da viagem de avião		Ocorrência básica no "delay"						

BANCO 3/fra. 5/borat — iriar. 6/crupiê. 7/nalbert. 8/goalball — sazonais.

SOLUÇÃO

	N						P	
	E	D	I	T	O	R	A	S
	L		C	R	U	P	I	E
	S	P		I	T		N	N
J	O	Ã	O	G	O	M	E	S
	N	O	G	O	R	D	I	O
	S		R		G		S	R
S	A	Z	O	N	A	I	S	
	R	O		A		RI	O	U
	G	O	A	L	B	A	L	L
M	E	M		B	O	R	A	T
	N		F	E	L		R	I
A	T	E	R	R	A	G	E	M
	O		A	T	R	A	S	O

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers



NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

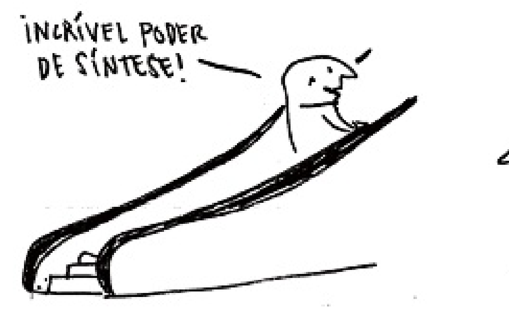


FORA DE FOCO Eduardo Arruda





O CORPO É PORTO André Dahmer



BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes





A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai





Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

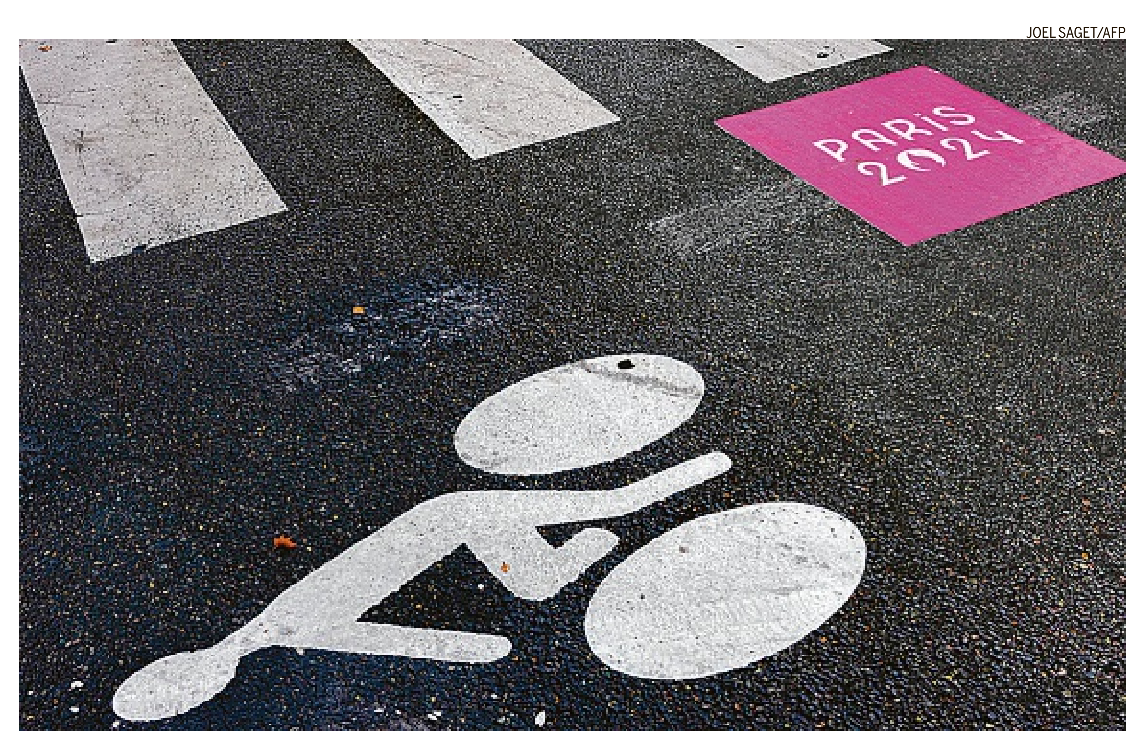
BOAVIAGEM



LUDOVIC MARIN/AFP

Reinventando a roda. Rapaz a bordo de uma bike de aluguel Vélib percorre a nova ciclovia da Ponte Alexandre III, que cruza o Rio Sena e é um dos locais de competição da Olimpíada de Paris

UMA FORCINHA PARA PEDALAR EM PARIS



JOEL SAGET/AFP

Sinalização. A logomarca dos Jogos de Paris 2024 numa das novas ciclovias, também chamadas de "Olympistes"

SEDE DA OLIMPÍADA, CAPITAL FRANCESA INAUGURA MAIS 60 QUILÔMETROS DE CICLOVIAS, QUE CONECTAM OS LOCAIS DE COMPETIÇÃO E, APÓS OS JOGOS, PODERÃO SER APROVEITADAS POR VISITANTES E MORADORES

EDUARDO MAIA
eduardo.maia@oglobo.com.br

Pedalar é uma atividade bastante popular na França — não à toa, a mais conhecida competição de ciclismo no mundo, a Tour de France, leva o nome do país. Então não é de se espantar que um dos principais legados olímpicos que Paris herdará após os Jogos de 2024 envolva bicicletas. Não se trata de pistas esportivas, e sim de uma malha de ciclovias com 60 quilômetros pela capital e por algumas cidades vizinhas.

As novas ciclovias foram criadas especificamente para conectar os locais de competição. E isso até poderia parecer algo inútil ao visitante após os Jogos, mas vale lembrar que muitos dos endereços olímpicos estão dentro do perímetro mais turístico da capital da França, como a Torre Eiffel, o Trocadéro, a Place de la Concorde, o Grand Palais e a Ponte Alexandre III, que cruza o Rio Sena, cenário da cerimônia de abertura, nesta sexta-feira.

As "Olympistes", como as pistas foram apelidadas, fazem parte de um projeto que se iniciou na última década, com a padronização de ciclovias pela cidade. As pistas das margens do Sena (em 2018) e da Rue de Rivoli (2022) foram, até agora, a parte mais visível deste movimento, que é uma das principais da administração da prefeita Ana Hidalgo. De acordo com a mandatária, o projeto é "uma grande celebração do ciclismo e um catalisador para a transição ecológica".

CONEXÃO COM ESTAÇÕES

Não apenas as áreas do "miolo" parisiense estão atendidas com a nova malha de ciclovias. Agora é mais fácil chegar de bicicleta ao sul da cidade, por exemplo, onde está a Arena Paris Sul (handebol, levantamento de peso, tênis de mesa e vôlei) e dois dos principais templos esportivos da capital, o complexo de tênis de Roland Garros e o estádio de futebol Parc des Princes, onde joga regularmente o Paris Saint-Germain. Quase metade das "Olympistes", aliás, está fora da cidade de Paris. Mais especificamente na região de Seine-Saint-Denis, onde estão instalações como a Vila Olímpica, o Centro de Mídia e o Centro Aquático, vizinho ao Stade de France, a "casa" da seleção francesa de futebol.

As faixas também tornam mais acessíveis aos ciclistas importantes polos de transporte público da cidade, como a Gare de Lyon, nos arredores da Arena Bercy, palco das competições de basquete, ginástica artística e ginástica de trampolim, e a Gare du Nord, perto da Arena Porte de la Chapelle (badminton e ginástica rítmica).

O projeto de expansão das "Olympistes" pela cidade não se restringe à instalação física das faixas exclusivas para os ciclistas. Durante a realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris, serão disponibilizadas até mil vagas temporárias para bicicletas nos arredores dos locais de competição. E depois dos eventos, mais três mil unidades serão integradas à frota da Vélib, a rede de bikes de aluguel da cidade, que conta com mais de 400 mil usuários cadastrados.

DISNEY MUDA SISTEMA DE PASSES 'FURA-FILAS' DOS PARQUES NA FLÓRIDA

SERVIÇOS PAGOS QUE PERMITEM ACESSO RÁPIDO A QUASE TODAS AS ATRAÇÕES DO WALT DISNEY WORLD AGORA SE CHAMAM LIGHTNING LANE MULTI PASS E LIGHTNING LANE SINGLE PASS E PODEM SER COMPRADOS COM UMA ANTECEDÊNCIA DE ATÉ SETE DIAS ANTES DA VISITA

A Disney acaba de promover importantes alterações em seu serviço pago de "fura-filas" em seus parques temáticos da Flórida. Desde ontem, os passes que permitem acesso rápido às atrações mudaram de nome e estão com novas regras, como maior antecedência para compra e agendamento.

Os passes "fura-filas" existem desde o final dos anos 1990, quando a Disney Parks criou o FastPass, tíquetes que permitiam entrar nos brinquedos por um acesso especial. Eles já estavam incluídos no valor do ingresso do parque e cada visitante podia usar uma quantidade limitada por dia. Após sofrer diversas mudanças, em 2021 o serviço foi substituído pelo Genie+ e pelo Individual Lightning Lane, totalmente pagos à parte. O primeiro permitia cortar as filas na maioria das atrações, e o segundo só podia ser usado uma vez em uma ou duas das atrações mais concorridas de cada parque.

Apesar de manter as mesmas funções, os dois passes agora ganham novos nomes. O Genie+ passa a se chamar Lightning Lane Multi Pass e o Individual Lightning Lane vira Lightning Lane Single Pass. Vale ressaltar que o Disney Genie, o serviço gratuito que ajuda a montar roteiros individualizados nos parques e que faz parte do aplicativo My Disney Experience, continua existindo e com o mesmo nome.

MAIOR ANTECEDÊNCIA

Outra mudança fundamental se dá em relação ao momento da compra do serviço e da reserva de horários nas atrações. Antes, os passes só poderiam ser comprados na noite anterior ou na manhã da visita ao parque. Agora, isso acontece com uma antecedência maior. Quem tiver reserva nos hotéis do complexo Walt Disney World pode comprar o passe sete dias antes da primeira visita ao parque. Para quem não for hóspede da Disney, o período para a compra começa três dias antes da visita. Esse benefício, no entanto, vale apenas para quem já está nos Estados Unidos ou no Canadá. Ou seja, quem estiver no Brasil não consegue aproveitar a antecedência.



EDUARDO MAIA

Espera. Fila da atração Slinky Dog Dash, do Hollywood Studios, em Orlando

A forma de reservar a atração que terá a fila "furada" também mudou para quem comprar o Lightning Lane Multi Pass. Antes, o visitante precisava agendar uma atração de cada vez, e a segunda só podia ser marcada depois de já ter ido na primeira. Agora, será possível agendar até três atrações no momento da compra do passe, e outras quando já estiver no parque.

Mas atenção: as atrações incluídas no Multi Pass estão divididas em dois grupos, de acordo com seu nível de popularidade. O visitante poderá reservar com antecedência uma atração do Grupo 1 (mais concorridas) e duas atrações do grupo 2 (menos concorridas). Para se ter uma ideia, no Magic Kindgom, o Grupo 1 engloba brinquedos como Space Mountain, Peter Pan's Flight e a novíssima Tiana's Bayou Adventure. A lista completa está no site disneyworld.disney.go.com.

Já o Lighting Lane Single Pass continua funcionando do mesmo jeito, um passe único valendo para atrações pré-selecionadas: Seven Dwarfs Mine Train e TRON Lightcycle Run, no Magic Kingdom; Guardians of the Galaxy: Cosmic Rewind, no EPCOT; Star Wars: Rise of the Resistance, no Hollywood Studios; e Avatar Flight of Passage, no Animal Kingdom.

O que não muda é a forma de comprar e agendar os serviços através do aplicativo My Disney Experience. A princípio também não há alteração nos preços, que variam conforme o parque e o dia da visita. (*Eduardo Maia*)



CORA RÓNAI
cora@oglobo.com.br

A CURA PELOS LIVROS

Em 2021, Pedro Doria me convidou para fazer com ele um podcast sobre tecnologia no Canal Meio. Começamos com um programa semanal longo, depois passamos para dois episódios semanais mais curtos (que, às vezes, acabam se alongando de qualquer forma, porque os dois gostamos de bater papo) e, em algum momento, decidimos também falar sobre livros. Assim é que, toda terça-feira, no YouTube e em todas as plataformas de podcasts, recomendo um livro para os ouvintes.

Na semana passada, pegando o mote aqui da coluna, recomendei dois ("A biblioteca dos sonhos secretos" e "Vou te receitar um gato") como perfeitos modelos da nova onda de literatura de cura; mas fiz uma bobagem, e os apontei como exemplos de biblioterapia — o que eles são, de fato, mas não só eles.

Biblioterapeutas logo se manifestaram e me chamaram a atenção: todo livro pode ser biblioterápico, dependendo das circunstâncias de cada leitor. E sim, existe um ramo da terapia que se chama Biblioterapia, ao qual se dedicam bibliotecários e psicólogos, e que consiste em promover a cura através dos livros. Livros tratam a alma com muita eficiência; todos nós que lemos sabemos disso.

Pablo L. C. Casella, analista ambiental que acaba de publicar seu primeiro romance, "Contra fogo", pela editora Todavia, me mandou uma mensagem: "Quero compartilhar com você meu entendimento sobre o conceito de biblioterapia, que me parece distinto ao que você levou para o episódio (não contrários, distintos). Entendo que o papel terapêutico da literatura transcende o gênero, não são apenas os livros fofos. Isso porque o funcionamento humano parece ter como inerente a demanda da fabulação. Desde exemplos triviais, banais, como ameaças de adultos para que crianças façam o que entendem ser melhor e mais seguro, até mais sofisticados como as camadas profundas dos contos de fadas.

"Para mim, a grande função terapêutica da ficção é nos apresentar, em dose atenuada, experiências possíveis com que humanos se deparam em sua vida. Dessa forma, quando vivemos uma experiência que já nos foi apresentada anteriormente pela ficção, não somos pegos de surpresa. Um exemplo, lemos uma ficção sobre divórcio. Se bem-feita, sentimos a angústia da separação, mesmo que nunca tenhamos, nós, nos separado. Se no futuro, eventualmente, nos separamos em nossa vida real, as sensações terríveis dessa experiência serão uma espécie de revisita emocional (por conta daquele mecanismo neuro que não distingue realidade da fantasia, por isso nos assustamos com filmes de terror, nos emocionamos com filmes dramáticos etc.) e, assim, as consequências reais serão atenuadas. Eu faço uma analogia à vacina. A vacina é a injeção em nosso organismo da informação de algo muito ruim em sua forma atenuada para que nosso organismo saiba como lidar quando o algo muito ruim verdadeiro nos acometer".

BIBLIOTERAPEUTAS LOGO SE MANIFESTARAM E ME CHAMARAM A ATENÇÃO: TODO LIVRO PODE SER BIBLIOTERÁPICO, DEPENDENDO DAS CIRCUNSTÂNCIAS DE CADA LEITOR

Gostei tanto dessa analogia que comentei durante o jantar na casa da minha irmã. Mamãe concordou:

— É verdade. Eu li "Os quarenta dias de Musa Dagh", de Franz Werfel, quando tinha 15 anos. É um livro sobre o genocídio armênio, e quando começaram as perseguições aos judeus na nossa cidade, eu pensava no livro e não me sentia tão só, exatamente como no Musa Dagh.

"Os quarenta dias de Musa Dagh" está esgotado, mas encontrei um exemplar no Estante Virtual e mandei vir. Um livro que permanece na memória de alguém durante 85 anos só pode ser extraordinário.

OS PRIMEIROS 'ACORDES' DA CINEBIO DE BOB DYLAN

PREVISTO PARA CHEGAR AOS CINEMAS DOS EUA EM DEZEMBRO, LONGA É PROTAGONIZADO POR TIMOTHÉE CHALAMET E ACOMPANHA O MÚSICO NO INÍCIO DA CARREIRA

Prevista para estrear nos cinemas americanos em dezembro, a aguardada cinebiografia de Bob Dylan "A complete unknown" teve seu seu primeiro trailer divulgado ontem, levando o nome do músico para os trending topics no X. O longa é dirigido por James Mangold e protagonizado por Timothée Chalamet. Escrita por Mangold e Jay Cocks, a cinebiografia acompanha Dylan em seus primeiros anos em Nova York até chocar o mundo com sua participação no Newport Folk Festival, em 1965. O trailer traz Chalamet cantando "A hard rain's a-gonna fall", canção de protesto lançada em 1963, e indica que a história focará também no triângulo amoroso entre Dylan, Joan Baez (Monica Barbaro) e Sylvie Russo (Elle Fanning), uma versão ficcionalizada da ex-namorada Suze Rotolo.



REPRODUÇÃO

No ritmo. Timothée Chalamet interpreta o cantor

O filme é uma adaptação da biografia "Dylan goes electric", escrita por Elijah Wald e lançada em 2015. O título "A complete unknown" ("Um completo desconhecido", na tradução literal) é uma referência à clássica canção "Like a Rolling Stone", de Dylan.

Mangold revelou anteriormente que Dylan se reuniu com ele diversas vezes, que fez anotações no roteiro e "tem colaborado muito" com o projeto. O cineasta contou que o cantor é um grande cinéfilo e que admitiu ser fã de "Cop Land" (1997), segundo longa do diretor.


INÊS 249
O GLOBO | Quinta-feira 25.7.2024
RIOSHOW
O QUE FAZER NO RIO DE JANEIRO
rioshow.com.br
BIBI FERREIRA ESTÁ EM CASA
Teatro Municipal Carlos Gomes reabre com musical sobre a artista, que encenou diversos espetáculos no espaço

INÊS 249

Eugênia responde

eugenia.rioshow@oglobo.com.br

Colunista tira dúvida sobre programação

JÁ ESTÃO ROLANDO ENSAIOS NAS ESCOLAS DE SAMBA?

De Isabele Oliveira

A gente ainda está na temporada de festas juninas e você já está pensando em carnaval? Apressada, hein, dona Isabele? É bem verdade que o carnaval começa muito antes de fevereiro, mas nem tanto. As escolas já definiram seus enredos para 2025, só que as escolhas de samba ainda não começaram. Mas isso não quer dizer que as quadras estão paradas, longe disso: as escolas já estão cheias de eventos. Que ver? A Furiosa, bateira do Salgueiro, recebe neste sábado a Unidos de Padre Miguel (*Rua Silva Teles 104, Andaraí; às 20h30; a partir de R$ 40*). No mesmo dia, às 18h, a Mangueira abriga mais uma vez a animada roda Samba da Volta (*Rua Visconde de Niterói 1.072; R$ 15*). E a quadra do Império Serrano (*Av. Ministro Edgard Romero 114, Madureira*) estará em festa domingo (a partir das 14h) para celebrar a sambista Jovelina Pérola Negra, que faria 80 anos. Na programação, apresentação do grupo Moça Prosa, feirinha e mais (*ingressos gratuitos, com retirada vai Sympla*).

Conhece algum bar que vá transmitir a Olimpíada?
De Kátia Toledo

Torcer com uma galera é sempre mais animado, né? Vão rolar eventos com transmissão de partidas e até shows (*veja na página ao lado*), mas, se você é do time que curte o clima de bar, vamos às dicas... Algumas casas capricharam no espírito olímpico e criaram menus especiais, inspirados em diferentes países, para acompanhar a exibição das competições. É o caso do **Bar do Adão**, da **Hocus Pocus DNA** (*Rua Dezenove de Fevereiro 186, Botafogo*), do quiosque **Tropik** (do hotel Fairmont Rio) e dos restaurantes do **Taste Lab do NorteShopping**, que contará com um telão. Outros lugares que vão transmitir a Olimpíada são os bares **Os Imortais** (*Rua Ronald de Carvalho 147, Copacabana*), **Baródromo** (*Rua Dona Zulmira 41, Maracanã*) e **Bangalô** (*Av. Lúcio Costa 1.976, Barra*). Também sugiro ficar de olho nos bares da **Rua Nelson Mandela**, em Botafogo, que costumam exibir partidas esportivas em telões enormes. O árabe **Haradh** é um deles. Ah, e o pessoal do temático **Orla Sport Bar** (*Praia do Flamengo 122*) já avisou: a clientela é quem manda! Havendo pedidos, eles sintonizam as provas em alguma das sete telas da casa. E tem ainda o bar do espaço cultural **Queerioca** (*Travessa do Comércio 16, Centro*), que fará projeções (ao ar livre, na fachada) das disputas do Brasil. Estamos bem servidas, né?

DIVULGAÇÃO/DANI BATISTA



De graça. O grupo Moça Prosa está no evento que celebra Jovelina Pérola Negra, na quadra da Império Serrano

Editora Inês Amorim (ines@oglobo.com.br). **Redatora** Carol Zappa (carol.zappa@oglobo.com.br). **Repórteres** Carmem Angel (carmem.jacob@oglobo.com.br), Júlia Pinna (julia.pinna@oglobo.com.br), Rayane Rocha (rayane.rocha@oglobo.com.br) e Ricardo Pinheiro (ricardo.pinheiro@edglobo.com.br) **Projeto gráfico** Télio Navega. **Diagramação** Jacqueline Donola. **E-mail** rioshow@oglobo.com.br. **Redação** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, 20.230-240. **Publicidade** 2534-4310 (Publicidade@oglobo.com.br). Este caderno não se responsabiliza por mudanças em preços e horários, que são fornecidos pelos organizadores.
Capa: Foto de Ana Branco

Para assinar a newsletter do Rio Show, aponte a câmera do celular para o QR Code

ENTREOUVIDO POR AÍ

entreouvido@oglobo.com.br

"Ele fica nervoso quando tem que fazer pagamento. Falei pra ouvir uma oração pra se acalmar"

Mulher ao telefone no Centro

"Eu estou mal porque não tenho dinheiro"
"Amiga, a gente tem que aceitar"

Conversa entre jovens na feira da Glória

"Viu que acharam tubarão com cocaína no Rio?"
"Que safado"

Conversa de atendentes em supermercado em Copacabana

"Sua beleza está bastante linda hoje"

Rapaz galanteando a namorada no metrô no Largo do Machado

Todo dia é dia de se divertir no Rio de Janeiro

ARRAIÁ E FESTA PARA AS OLIMPÍADAS

HOJE

GRÁTIS Recém-reformado, o **Museu da Cultura Afro-Brasileira** (Muhcab) abre hoje a Sala dos Achados, novo espaço para a mostra "Achados do Valongo", com 180 itens encontrados na região que ajudam a contar a história da herança africana no Rio. E mais: em comemoração ao **Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha**, celebrado, a casa recebe a feira de moda e gastronomia **Festival D'Benguela** (hoje, às 10h) e a roda de samba **Mulheres da Pequena África** (amanhã, às 17h).

AMANHÃ

GRÁTIS A Cerimônia de Abertura da **Olimpíada de Paris** acontece amanhã, às 14h30. Para entrar no clima, o evento **Corona Olympic Sunsets**, no Parque das Figueiras, na Lagoa, terá exibição de disputas, shows e gastronomia. Amanhã, quem anima a programação é o rapper **L7nnon**. No sábado, é a vez de Rael, e, no domingo, Nova Orquestra, Quartetinho e a roda do SIBIC. Nas próximas semanas, ainda passam por lá nomes como Duda Beat (dia 3), Marcelo Falcão (4) e Marcelo D2 (10). *Sex, das 12h às 22h. Sáb e dom, das 8h às 22h (a partir das 15h, entrada mediante ingresso retirado pelo Sympla).* Outro espaço gratuito, o **Golden Venues**, no Arpoador, abrirá diariamente durante os Jogos com transmissões e shows. A programação ainda não foi divulgada.

SÁBADO

Lenine e SpokFrevo Orquestra são as estrelas do **Arraiá da Fundição**, que tem ainda encerramento de Forró da Taylor e DJ Tata Ogan nos intervalos. *Fundição Progresso. Rua dos Arcos 24, Lapa. Sáb, a partir das 20h. R$ 70 (com 1kg de alimento). 18 anos.*

DOMINGO

GRÁTIS O Parque Garota de Ipanema, no Arpoador, vai receber, entre sábado e domingo, mais uma edição do **Rock 80 Festival** —que, desta vez, homenageia o Circo Voador. No palco, bandas como Bandalha e Baixo Grau vão de Beatles e Amy Winehouse a CPM22 e Raimundos. O evento também conta com cervejarias artesanais, circuito gastronômico e feira de moda e artesanato. *Sáb e dom, das 12h às 22h. Grátis, com contribuição sugerida de 2kg de alimento. Livre.*

SEGUNDA

GRÁTIS Toda segunda-feira é dia de **Resenha Pagode e Chinelo**, com o grupo Balacobaco, que costuma receber convidados surpresa. Por lá, já passaram nomes como Ferrugem, Teresa Cristina, grupo Pique Novo e Ludmilla. *Rua Faleiros 1, Pilares. Seg, das 18h às 3h. Livre.*

DIVULGAÇÃO/VICTOR MIRAGLIA



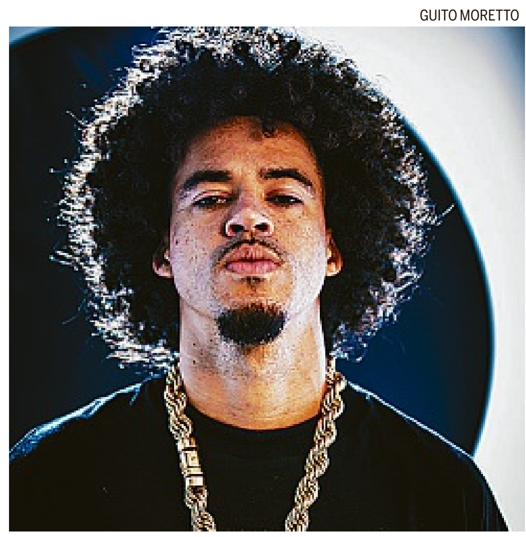
Na Fundição Progresso. Forró do Taylor fecha a noite que tem Lenine e SpokFrevo Orquestra

ALEXANDRE CASSIOANO



Museu do Amanhã. De graça às terças-feiras

GUITO MORETTO



Na Lagoa. L7 canta em evento gratuito para Jogos

TERÇA

GRÁTIS E toda terça-feira o **Museu do Amanhã** e o **Museu de Arte do Rio** têm entrada gratuita. Como os dois são vizinhos, na Praça Mauá, dá para fazer um programa casado. No primeiro (das 10h às 18h), o destaque é a exposição permanente, que aborda o impacto do homem no planeta. No segundo (das 11h às 18h), há seis mostras em cartaz, entre elas "'Bloco do prazer", sobre festas brasileiras.

QUARTA

Sucesso nas redes e no streaming, a humorista paranaense Bruna Louise encerra a temporada carioca do stand-up **"Ela tá correndo atrás"**, no qual interage com a plateia. *Teatro Claro Mais Rio, Copacabana. Qua, às 19h e às 21h. De R$ 39,60 (balcão 2) a R$ 140 (plateia VIP). 16 anos.*



luciana fróes

BOM

UM OÁSIS EM MEIO AO FERVO

LUCIANA FRÓES



FOTOS DE DIVULGAÇÃO/THOMÁS RANGEL





Já tinha estado na Rua Arnaldo Quintela, em Botafogo, desde que as oficinas deram lugar a bares e restaurantes. Mas já fazia um tempo que não andava por aqueles lados. O que era agito, virou um boom. Impressiona, porque não é apenas uma rua apinhada de pessoas circulando, papeando, comendo, bebendo dentro dos estabelecimentos e pelas calçadas. Tem também as ruas paralelas e transversais cheias de bares, botecos, pizzaria, sorveteria, restaurantes (o Sult segue honrando a boa mesa do local)... Somando, é agito amplificado, no grau máximo.

O pulo do gato (ou da Arnaldo), para quem quer animação com moderação, podem ser justamente as transversais, algumas delas surpreendentemente tranquilas, caso da Assis Bueno, onde se instalou a Tasca da Mercearia, um filhote da Mercearia da Praça, da General Osório, um português carioca que costuma não desapontar. A tasca segue os moldes da matriz, em versão reduzida.

Foi ali onde paramos para beber vinho português numa faixa de preço razoável (de R$ 99 a R$ 200, os mais renomados) e comer coisinhas (entradas, bocados) típicas de tascas. São bem feitas. A casa tem uma prática muito simpática de não ter carta de vinhos. As garrafas ficam expostos nas prateleiras (350 rótulos) com preços. O cliente escolhe e pessoalmente leva para a mesa. O atendente então se encarrega de ajustar a temperatura da bebida.

A Tasca é alegre, bandeirolas, azulejos, mesinhas, mesões, um deque, e recebe com uma cozinha cuidada. Tem entradas como a flor de abobrinha recheada de bacalhau desfiado e empanada, superdelicada (R$ 34,90), croquete de alheiras, que chega com fumacinha (R$ 12,90), pataniscas de bacalhau douradas e sequinhas (R$ 44, 90), bolinhos de arroz de pato fumegantes (12,90). Todos frescos, feitos na hora.

Servem espetadas, que vi muito na Ilha da Madeira. Na ilha, usam gravetos de louro. O da Tasca chega numa estrutura de ferro com os frutos do mar suspensos: camarão, polvo, lula, peixe branco, vegetais (R$ 64,90), quase uma obra de engenharia. Ah, fazem o sanduíche icônico do Porto, o francezinha, só que com trocam pelo pão de forma tostado, recheado com mignon, linguiça, presunto, queijo, molho. E quando você pensa que acabou, estalam um ovo por cima (R$ 64,90).

Clássicos da culinária portuguesa também estão pelo cardápio. Mas a ideia era beber um vinho, petiscar e sair para desbravar a Arnaldo Quintela, logo ali. É um fervo só, haja disposição. E animação.



Tasca da Mercearia
Rua Assis Bueno 26, Botafogo. Seg a qui, das 12h à meia-noite. Sex e sáb, das 12h à 1h. Dom, das 11h30 às 22h.

QUENTE, QUENTE, QUENTE

Casa Horto
O casarão que por anos abrigou o Couve-Flor recebe, em agosto, a Casa Horto. Serão dois restaurantes de perfis distintos (e mais um empório que abre mais pra frente). No primeiro andar, o Pátio, especializado em parrillas, nas mãos do argentino Aida Herrera. Em cima, o Palma, com a chef Luiza Veiga, mais caprichado e só para jantar. No total, serão 200 lugares.

Feijoada Forte
O Café 18 do Forte, há 14 anos debruçado sobre o mar de Copacabana, está com boas novas: todas às sextas serve feijoada completa, das 12h às 18h. Está tudo lá: farofinha de alho, couve, laranja, banana frita para acompanhar o caldo espesso (R$ 82, por pessoa). É servido na área externa, nas mesinhas dispostas ao longo da mureta. Isso é que é feijoada completa.

A Plataforma vai voltar
A antológica churrascaria Plataforma, point dos anos 90 no Leblon, onde batiam ponto nomes como Tom, Vinicius e meio Rio de Janeiro, vai voltar. O empresário Catito Peres, que no ano passado levou a Florentina do Leme para Ipanema, na Aníbal de Mendonça, vai fechar o "revival", que não deu certo, e instalar ali a Plataforma. Só não terá o famoso show das mulatas. Abre em novembro. Oba.

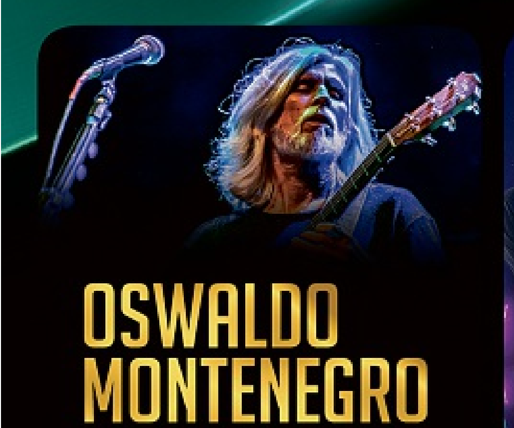
INÊS 249



























MÍDIAS PARCEIRAS









Windsor Hoteis



ACESSE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA PELO QR CODE AO LADO OU EM NOSSO SITE

WWW.QUALISTAGE.COM.BR*

* EVITE FRAUDES, COMPRE SOMENTE EM NOSSO CANAL OFICIAL


DIVULGAÇÃO/THAYS BITTAR

Adega Santiago. Sopa de ervilha com crocante de jamón: novidade na casa ibérica para a estação

GASTRONOMIA

NEM VEM DE GARFO QUE HOJE É DIA DE SOPA

JÚLIA PINNA
julia.pinna@oglobo.com.br

Sopa é janta ou não é? A discussão que há tempos divide opiniões nas redes continua atual — e dá caldo. Seja para quem acha que ela é apenas para abrir os trabalhos ou para a turma que defende que ela funciona como uma refeição, o inverno é um prato cheio. Dos fundos.

ADEGA SANTIAGO. Para entrar no clima da estação, a casa ibérica incluiu sopas no menu: caldo verde (R$ 42), creme de batata-baroa com queijo manchego (R$ 46) e creme de ervilha com crocante de jamón (R$ 49). Todas são servidas com fatia de pão e ficam em cartaz até 22 de setembro. *Village Mall, Barra. Dom, das 12h às 22h. Seg a qui, das 12h às 23h. Sex e sáb, das 12h à meia-noite.*

DIVULGAÇÃO


Cine Botequim 2. Festival de caldos entrou em cartaz na Tijuca

BECO DO RATO. Clássicos dos botequins como feijão amigo (R$ 10) e caldo de mocotó (R$ 15) têm lugar cativo no reduto do samba. *Rua Joaquim Silva 11, Lapa. Seg e qui, das 18h à 1h. Ter e qua, das 18h à meia-noite. Sex e sáb, das 18h às 2h. Dom, das 12h às 21h.*

CAJU GASTROBAR. Durante o ano todo estão em cartaz caldo de feijoada, caldo verde, polenta mole com ragu de costela e sopa de ervilha (R$ 32, cada). *Praça Demétrio Ribeiro 97, Copacabana. Dom a qui, das 11h30 à meia-noite. Sex e sáb, das 11h30 à 1h.*

CINE BOTEQUIM 2. A estreia da estação é um festival de caldos: de feijão, caldo verde, batata com alho-poró (R$ 16,90, cada) e camarão (R$ 18,90). E sem data para sair de cartaz. *Rua Dona Zulmira 111, Maracanã. Ter a qui, das 17h à meia-noite. Sex e sáb, das 12h à meia-noite. Dom, das 12h às 22h.*

GAJOS D' OURO. O restaurante português oferece a clássica sopa rica de frutos do mar (R$ 155), um creme com salmão, camarão, mexilhão e outros frutos do mar cobertos com uma manta de massa folheada. As opções se estendem por canja de pato com curry (R$ 65), creme de castanha portuguesa com bacalhau, funghi e trufas negras (R$ 95) e creme de grão-de-bico com bacalhau crocante e alho-poró (R$ 95). Quem preferir pode ficar só na tradicional sopa de pedra, preparada com feijão mulatinho e orelha de porco, oferecida

de cortesia. *Rua Aníbal de Mendonça 31, Ipanema. Seg a sáb, das 12h à meia-noite. Dom, das 12h às 18h.*

HILLS. Aos pés do Morro da Urca, o restaurante está com um festival de caldos. de segunda a sexta-feira, até setembro. São quatro opções: caldo verde, abóbora com carne-seca, feijão amigo e caldo de baroa com gorgonzola (R$ 27, cada). *Praça General Tibúrcio 520, Urca. Diariamente, das 12h à meia-noite.*

GUIMAS. Feita com peixe, lula e camarão em um caldo a base de tomate, pimentão vermelho, coentro, creme de leite e dendê (R$ 68), a sopa que entrou em cartaz recentemente é uma releitura do chef Yan Thompson para a tradicional leão veloso. *Rua José Roberto Macedo Soares 5, Gávea. Diariamente, das 12h à 1h.*

LA CARIOCA. A casa peruana onde reinam os frescos ceviches incluiu no cardápio opções de sopa para esquentar. Entre elas, a chupe de camarones, com caldo de camarões e ovo pochê (R$ 45), a minestrone peruana, um caldo de legumes com aji amarillo (R$ 42), e um creme de baroa e aji amarillo com cogumelos e alho-poró (R$ 39). *Rua Maria Angélica 113, Jardim Botânico. Seg, das 18h30 à meia-noite. Ter a sáb, das 9h30 à meia-noite. Dom, das 9h30 às 22h.*

LE BLOND. Pensou em sopa de cebola? Pois a tradicionalíssima receita francesa, gratinada com pão (R$ 38), pode ser encontrada no restaurante comandado pelo chef Thomas Troisgros. *Av. Ataulfo de Paiva 1.321, Leblon. Seg a sex, das 12h às 16h e das 18h30 à meia-noite. Sáb e dom, das 12h à meia-noite.*

NIDO. E já que o assunto é receita que é a cara de um país... Quer mais sopa italiana que o capeletti in brodo? No restaurante que tem à frente o chef Rudy Bovo, tem. A massa caseira é recheada com lombinho de porco e cozida no caldo de legumes (R$ 89). *Av. General San Martin 1.011, Leblon. Seg, das 18h à meia-noite. Ter a qui, das 12h às 16h e das 19h à meia-noite. Sex e sáb, das 12h à meia-noite. Dom, das 12h às 22h.*

PARLA!. Para fazer bonito, as sopas são servidas dentro de pães rústicos (R$ 39,90). Entre as opções, camarão com alho-poró, creme de abóbora com gorgonzola e tomates assados; e aipim com carne. *Rua Aires Saldanha 98, Copacabana. Seg a qui e dom, das 11h30 às 23h30. Sex e sáb, das 11h30 à 1h.*

PESCADOS NA BRASA. Na casa paraense, há opções como o caldinho levanta bebum (R$ 26), preparado com aipim, camarão e queijo coalho frito, e o famoso caldinho de caranguejo (R$ 17,90). *Rua Vitor Meireles 92, Riachuelo. Ter a sáb, das 11h às 21h. Dom, das 11h às 18h.*

TASCA DA MERCEARIA. Mais famosa das sopas da terrinha, o caldo verde (R$ 54,90) — preparado com batatas, cebola, alho, linguiça calabresa, bacon, chouriço e couve — faz bonito no menu da casa portuguesa. *Rua São Salvador 72, Laranjeiras. Dom a qui, das 12h à meia-noite. Sex e sáb, das 12h à 1h. Rua Assis Bueno 26, Botafogo. Dom, das 11h30 às 22h. Seg a qui, 12h à meia-noite. Sex e sáb, das 12h à 1h.*

EVENTOS

GRÁTIS **Arena Rio Design Barra.** O evento esportivo em parceria com O GLOBO traz conversas sobre o tema e espaços interativos inspirados em modalidades esportivas que farão parte dos Jogos Olímpicos, além de aula show de gastronomia e atividades infantis. *Diariamente, das 12h às 20h. Até 11 de agosto.*

BBQ and Beer Festival. Mais de 30 estações gastronômicas, incluindo cortes nobres de churrasco, e 80 torneiras de chope movimentam o evento que oferece dez horas de comida e bebida liberadas. *Cidade das Artes. Av. das Américas 5.300, Barra. Sáb, das 12h às 22h. R$ 410.*

GRÁTIS **Festival Peruano.** Em parceria com o Consulado Geral do Peru, o Museu da República recebe feira gastronômica e cultural, com apresentações. *Sáb e dom, das 9h às 18h.*

GRÁTIS **Gitan Jazz Fest.** O jazz é a estrela do evento que reúne shows de Rodrigo Lampreia, Afrojazz, DJ Nepal, Stereo Walkman, Go Black e Lica Tito, entre outros nomes. Para comer e beber, área gastronômica com petiscos e coquetelaria selecionados Grupo Gitan, do qual fazem parte casas como Spicy Fish, Pici Trattoria, Oia e Bar Magnólia. *Praça Nossa Senhora da Paz, Ipanema. Sex, das 17h às 22h. Sáb, das 12h às 22h. Dom, das 12h às 20h30.*

GRÁTIS **Junta Local e Feira Ofício.** Barraquinhas de pequenos produtores se juntam a artistas e artesãs da feira paulistana no evento que ocupa a parte externa do CCBB. Para embalar, Sexteto Sucupira (sáb, às 15h30), Juliane Gamboa (dom, às 15h) e o coletivo Juntos Com Certeza. *Sáb e dom, das 12h às 19h.*



DIVULGAÇÃO

Afrojazz. Grupo é atração do Gitan Jazz Fest, em Ipanema

GRÁTIS **Oh Là Là! Festival.** No clima da Olimpíada, o VillageMall recebe a feira que passeia pela cultura e gastronomia francesa, com atividades como degustação de vinhos, master classes da Le Cordon Bleu, shows e oficinas. *Qui a sáb, das 12h às 22h. Dom, das 14h às 20.*

INÊS 249

UMA FESTA CARIOCA

RIO GASTRONOMIA

CARMEM ANGEL
carmem.jacob@oglobo.com.br

Está chegando a hora do encontro mais aguardado do ano pelos fãs da boa mesa. A 14ª edição do **Rio Gastronomia** — que agora faz parte do calendário oficial da capital fluminense — ocupa o cenário de cartão-postal do Pião do Prado, no Jockey Club , na Gávea, de 15 de agosto a 1º de setembro, sempre de quinta a domingo. E os ingressos para a festa já estão à venda.

Serão três semanas para provar as receitas de bares e restaurantes premiados, assistir a aulas de chefs renomados e ainda curtir shows de grandes nomes da música brasileira — a exemplo de Maria Rita, Frejat e Diogo Nogueira *(veja o line-up completo abaixo)*—, além de atrações para família, como roda-gigante e tirolesa.

Entre os estabelecimentos já confirmados, que levarão clássicos de seus cardápios e pratos exclusivos, estão casas consagradas pelo Prêmio Rio Show de Gastronomia em 2023, incluindo Haru Sushi, Rancho Português, Giuseppe Grill, a pizzaria Officina Locale, além de Heaven Cucina, Empório Jardim e mais. Três restaurantes com estrelas Michelin também estarão presentes: Lasai, Mee e San.

Para completar a viagem gastronômica, mais de 80 chefs dividirão receitas, truques, histórias e provinhas com o público, em aulas que acontecem em dois auditórios, com inscrições feitas no próprio dia. Marcam presença nomes como Janaína Torres (melhor chef mulher pelo 50Best da América Latina), Rafa Costa e Silva, Alberto Landgraf, Morena Leite, João Diamante, Jimmy Ogro, Claude e Thomas Troisgros, Kátia e Bianca Barbosa.

Realizado pelo jornal O GLOBO, o Rio Gastronomia 2024 tem apresentação do Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, Sesc RJ e Senac RJ; tem o Governo do Estado do Rio de Janeiro como estado anfitrião; Patrocínio Master do Santander, Naturgy e Claro, Patrocínio de Stella Pure Gold, Maturatta e Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (Sececrj) através de Lei Estadual de Incentivo à Cultura; apoio da Secretaria de Estado de Turismo, Rede D'Or, Garrafaria, Chandon, Água Pouso Alto, Andorinha, Colégio pH, Prezunic, Coca-Cola, Matte Leão, Tron e Président; participação de Getnet, Arpo Gin, Granado, Musquée, Granfino, Frescatto, Três Corações, Quero Chuva, Aperol e Combrasil; Produção RKF; Shopping Oficial Rio Sul; Hotel Oficial Fairmont Rio; parceria do SindRio; Radio Oficial CBN e Rádio Globo.



ALEX FERRO

Cartão-postal. Evento ocupa área no meio das pistas do Jockey Club

ANOTE NA AGENDA

DATAS
De 15 de agosto a 1º de setembro

SHOWS
Dia 15: Nando Reis
Dia 16: Frejat
Dia 17: Festa Ploc
Dia 18: Samba Que Elas Querem
Dia 22: Toni Garrido
Dia 23: Blitz
Dia 24: Diogo Nogueira
Dia 25: Cozinha Arrumada
Dia 29: Maria Rita
Dia 30: Xande de Pilares
Dia 31: Mariana Aydar
Dia 1º: Samba Independente dos Bons Costumes (SIBIC)

INGRESSOS
Estão à venda pelo site Ingresse. O valor varia de acordo com o dia.
Qui e sex: R$ 81.
Sáb e dom: R$ 90.
O ingresso promocional, pelo mesmo valor, garante assinatura digital do GLOBO por um ano (sem renovação automática) e desconto de 10% nos pratos O GLOBO 100 anos.

Descontos: Assinante O GLOBO tem 50% de desconto na compra de até dois ingressos inteiros, e ainda garante 10% de desconto nos pratos O GLOBO 100 Anos. Clientes Santander e Claro (acessando o Claro Clube e resgatando o código) também ganham 30%. Já o ingresso Solidário Ingresso Sesc Mesa Brasil RJ dá 20% de desconto em até dois ingressos, e parte da renda é revertida para o projeto Mesa Brasil Sesc RJ.



Aponte o celuar para o QR-code e compre seu ingresso

RIO GASTRONOMIA

CINEMA

'FAUSTO FAWCETT NA CABEÇA'

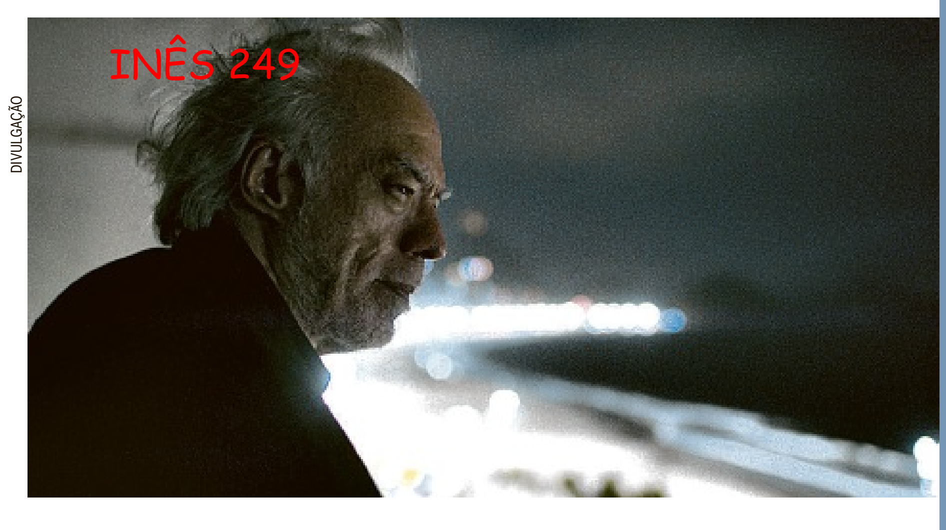
ERUDITO E PROFANO

MARCELO JANOT

O documentário "Fausto Fawcett na cabeça", de Victor Lopes, tem uma de suas cenas mais emblemáticas filmada no ainda inacabado Museu da Imagem e do Som, erguido sobre o que um dia foi a boate Help, um dos "inferninhos" de Copacabana. A tempestade de raios que cai enquanto Fausto contempla a paisagem parece simbolizar o encontro destes dois mundos, o erudito e o profano, que o cantor e escritor tão bem representa desde os anos 80.

Mas o que sobressai é a verve poética despejada com a mesma intensidade dos versos cheios de trocadilhos e referências culturais do autor de "Katia Flávia, a Godiva do Irajá" e "Rio 40 graus". Copacabana, o centro de seu universo, é apresentada por meio de um pentagrama de colagens, através do qual ele explica a influência da veia estética, filosófica e mística que herdou dos pais, misturada com magias, politeísmos, "a intensidade da barbárie namorando as tentativas de civilização", até desembocar no que define como o "estopim de tudo": a atriz Farrah Fawcett, de quem pegou o sobrenome artístico.

As imagens de arquivo de espetáculos como o antológico "Santa Clara Poltergeist" e o panteão de louras coreografadas por Deborah Colker, que deixavam hormônios em ebulição no "Básico Instinto", nos lembram de uma época na história cultural carioca que não se repetirá. O filme permite que atuais e futuras gerações percebam a força do legado de Fausto, que segue produzindo mísseis Exocet como o recente "Favelost".



DIVULGAÇÃO

Erudito e profano. Cena do filme de Victor Lopes, puro suco de Copacabana

INÊS 249

'O MAL NÃO EXISTE'

PARA ALMAS CONTEMPLATIVAS

SUSANA SCHILD



'O mal não existe'. Afirmação categórica, ardilosa, esperançosa? Para começar, título do novo filme de Ryûsuke Hamaguchi, aclamado diretor japonês de "Drive my car" (2021), "Roda do destino" (2021), "Asako I e II" (2018).

Em foco, um conto de alerta ecológico em três atos. O primeiro pode desanimar ou deslumbrar o espectador. Longuíssimos travellings circulam por árvores ao som de trilha evocativa de Eiko Ishibashi. Um corte brusco introduz uma menina em cena e, muitas árvores depois, um homem racha lenha. Pai e filha. Mais um tempo e este personagem de pouquíssimas palavras, ao lado de um mais jovem, recolhe água do riacho. A paisagem é deslumbrante, e lentamente, um pouco de "ação" ocorre na aldeia de Mizubiki, seis mil habitantes, próxima de Tóquio.

Corte brusco para o segundo ato. Em auditório da vila, uma dupla urbana, armada de tecnologia e jargões, sugere uma invasão bárbara: a criação de um "glamping"— acampamento para turistas. A reação dos moradores merece aplausos calorosos. Com bom-senso, pés no chão e olhos para a natureza, alertam para a inevitável contaminação da água e suas consequências. Para turistas, belas férias. Para a comunidade, hecatombe climática. Os invasores vacilam, com desdobramentos pessoais imprevisíveis. Terceiro ato: retorno ao início, desta vez em cenário nevado, com um final —se é que se pode chamar assim —enigmático.

Grande Prêmio do Júri no Festival de Veneza de 2023, "O mal não existe" conta com virtuosa produção, elenco irrepreensível e encontrará morada segura nas almas mais contemplativas.

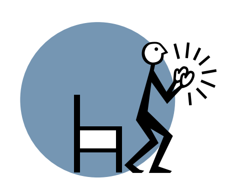
DIVULGAÇÃO



Elenco irrepreensível. Do diretor de "Drive my car", vencedor do Oscar de filme internacional

O BONEQUINHO VIU — FILMES EM CARTAZ

CINEMA



'Dias perfeitos'. "O diretor parece dizer que o melhor é agora, o passado já era, o futuro, ninguém sabe." **(S.S.)**

'O sequestro do Papa'. "Marco Bellocchio volta a atacar, com punhos cerrados e rigor irrepreensível, o campo minado de fontes de opressão." **(S.S.)**



'Ainda temos o amanhã'. "Chama atenção para a banalização da brutalidade no cotidiano. " **(D.S.)**

'Deadpoll e Wolverine'. "Apesar das belas cenas de ação, o que chama atenção são as ótimas e venenosas piadas." **(M.A.)**

'Fausto Fawcett na cabeça'. "Permite que atuais e futuras gerações percebam a força do legado de Fausto, que segue produzindo mísseis Exocet". **(M.J.)**

'MaXXXIne'. "Tem drama, gore e suspense na medida certa. E ainda provoca uma ótima reflexão sobre a busca obsessiva e sem medir as consequências por se tornar uma celebridade." **(M.A.)**

'Orlando, minha biografia política'. "Paul B. Preciado estabelece um diálogo livre, norteado por aproximações e distanciamentos em relação ao livro de Virginia Woolf." **(D.S.)**



'A filha do pescador'. "O desenvolvimento da relação entre o pai embrutecido e a filha transexual é previsível. Mas tem méritos consideráveis." **(D.S.)**

'A grande fuga'. "Navega entre o patriotismo e o sentimentalismo para descrever a façanha de velho soldado (um luminoso Michael Caine) assombrado por memórias do passado." **(C.H.A.)**

'Grande sertão'. "Em meio a ruidosas manifestações físicas de fúria, a palavra sobrevive nessa ousada versão do clássico." **(D.S.)**

'O mal não existe'. "Conta com virtuosa produção, elenco irrepreensível e encontrará morada segura nas almas mais contemplativas." **(S.S.)**

A.M. André Miranda **C.H.A.** Carlos Helí de Almeida **D.S.** Daniel Schenker **G. L.** Gustavo Leitão. **M.A.** Mario Abbade **M. J.** Marcelo Janot **R. G.** Ruy Gardnier. **S. R.** Sérgio Rizzo. **S.S.** Susana Schild

'DEADPOOL & WOLVERINE'

MEA CULPA, HUMOR E AÇÃO

MARIO ABBADE

Desde 2008, com o primeiro "Homem de Ferro", o Universo Cinematográfico Marvel (MCU, sigla do nome em inglês) percorreu uma trajetória de sucesso estratosférico que culminou no ótimo "Vingadores: Ultimato" (2019). Foi mais de uma década com bilheterias faustosas e críticas positivas, em geral, fazendo crer que esse fenômeno não teria fim. Mas uma série de decisões que tentavam pegar carona em pautas atuais resultaram em roteiros pífios. Isso afastou justamente os fãs, os principais responsáveis por atrair os espectadores comuns para esses filmes a partir das redes sociais. "Deadpool & Wolverine" é o mea culpa do MCU, feito com muito humor, ação e uma espécie de pedido de desculpas por tudo que veio após o último longa dos Vingadores.

A trama envolve o mercenário sarcástico e tagarela Deadpool (Ryan Reynolds), que é convidado por uma Autoridade de Variância do Tempo para ir para outro Universo, já que o dele será extinto. Desesperado por consertar seu mundo e salvar seus amigos, Deadpool sai à procura de Wolverine (Hugh Jackman), único que pode restabelecer a linha do tempo. Apesar da improvável aliança, a dupla embarca numa jornada épica.

Contar mais estragaria as aparições surpresas e reviravoltas do roteiro afinado (que conta com a participação de Ryan Reynolds e do diretor, Shawn Levy). "Deadpool & Wolverine" é o melhor filme da Marvel desde "Ultimato", pela maneira como critica as péssimas decisões da empresa nos últimos cinco anos. Ryan Reynolds é uma metralhadora desgovernada que esculacha tudo e todos — apesar das belas cenas de ação, o que chama atenção são as ótimas e venenosas piadas. Vale a pena ficar até os últimos créditos.



DIVULGAÇÃO

Dobradinha. Ryan Reynolds e Hugh Jackman no novo filme da Marvel

OUTRAS ESTREIAS NOS CINEMAS

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Comédia. Olivia Colman e Jessie Buckley em 'Pequenas cartas obcenas'



Do Brasil. Na animação 'Teca e Tuti', uma pequena traça se apaixona por livros

'Pequenas cartas obcenas'. A vencedora do Oscar Olivia Colman volta a trabalhar com Jessie Buckley depois do premiado "A filha perdida" (2021). Agora, Jessie é Rose, uma mulher acusada de enviar cartas escandalosas e obscenas para os moradores de Littlehampton, na Inglaterra, nos anos 1920. Com isso, ela pode perder a guarda da filha. Baseado em uma história real, é dirigido por Thea Sharrock.

'Teca e Tuti: uma noite na biblioteca'. Nesta animação brasileira, uma pequena traça chamada Teca vive com a família e o ácaro de estimação, Tuti, em uma biblioteca. Quando ela aprende a ler e se apaixona pela leitura, percebe que ela e a família não podem mais comer os livros. Direção de Diego M. Doimo, Tiago Mal e Eduardo Perdido.



Documentário. 'Votos' foca em religiosos

'Votos'. O documentário investiga os motivos que levam pessoas a fazerem os votos de Conversão de Costumes (Pobreza e Castidade), Obediência e Estabilidade, em mosteiros e abadias no Rio de Janeiro e em São Paulo. Direção de Ângela Patrícia Reiniger, de "Três irmãos de sangue" (2006).

INÊS 249

ODE À DAMA DO TEATRO MUSICAL

Com ingressos a preços populares, nova temporada de espetáculo sobre Bibi Ferreira marca reabertura do Carlos Gomes, onde atriz fez história

RAYANE ROCHA
rayane.rocha@oglobo.com.br

O ano era 2018. Na plateia do Teatro Casa Grande, camuflada em meio ao público, estava Bibi Ferreira (1922-2019), que, aos 95 anos, assistia a uma peça pela última vez. A escolha do espetáculo não foi por acaso. No palco, Amanda Acosta protagonizava **"Bibi, uma vida em musical"**, tributo à artista, grande dama do teatro brasileiro, que estrelou mais de 170 espetáculos ao longo de mais de sete décadas de carreira.

— Entramos com a Bibi no teatro vazio, antes de o espetáculo começar. Em volta dela, ficaram 40 pessoas da equipe, para ninguém perceber que ela estava ali, a pedido da família e dos médicos. Quando a Amanda começou a cantar "La vie en rose", de Édith Piaf, ela cantou junto, da plateia, e todos se levantaram. Foi uma emoção enorme — relembra o diretor Tadeu Aguiar.

Seis anos, 44 prêmios e 200 mil espectadores depois, o espetáculo que já percorreu 16 cidades do país volta ao Rio para uma temporada com ingressos a preços populares no Teatro Municipal Carlos Gomes, que reabre após três anos fechado para uma ampla reforma. Com 152 anos, o Carlos Gomes é um dos palcos mais tradicionais da cidade, onde a própria Bibi fez história com vários projetos. Dentre eles, o teatro de revista "Escândalos", em cartaz à época do segundo dos três incêndios sofridos pelo edifício, em 1950.

Escrito por Artur Xexéo (1951-2021) e Luanna Guimarães, "Bibi uma vida em musical" conta com um elenco de 18 atores — entre eles Chris Penna e Gottsha — e se debruça sobre um recorte temporal que vai dos 19 aos 92 anos da homenageada.

— O Xexéo e a Luana escreveram um texto muito poético. A história passa por todas as fases da vida de Bibi. O primeiro número traz ela vendo o próprio nascimento, já adulta, e dizendo "eu quero ser uma atriz" — conta Aguiar.

Embalados por 33 canções, os intérpretes traçam o perfil da também diretora e produtora a partir de suas trajetórias pessoal, profissional, amorosa e, em especial, familiar. Filha

TEATRO


ANA BRANCO

INÊS 249



Musical. Gottsha, Fabrício Negri, Chris Penna e Amanda Acosta, com figurino da cena sobre "Hello, Dolly"

da bailarina espanhola Aída Izquierdo e do ator Procópio Ferreira, ela estreou na profissão quando tinha apenas 20 dias de nascida.

— Os pais dela estavam fazendo um espetáculo e a boneca que ia participar do ato sumiu. A Bibi estava nas coxias, com uma cuidadora. E eles resolveram pegá-la para entrar em cena — conta Tadeu.

Veterana quando o assunto é musical, Amanda — que, assim como Bibi, já estrelou uma montagem de "My Fair Lady" — é categórica ao cravar esse como o maior desafio de sua carreira. A personagem, inclusive, lhe rendeu 11 prêmios.

— Prefiro não pensar no peso que é interpretá-la, porque é uma mulher conhecidíssima. Ela tinha um físico e uma voz muito marcantes. E toda a transformação que faço dela ocorre em cena, a partir desse físico e dessa voz que vão envelhecendo ao longo da dramaturgia. Não tem maquiagem, é apenas peruca, roupa e muita prática para condicionar o corpo — conta.

Foi Tadeu, que já tinha trabalhado com Amanda, quem a indicou para o papel, depois de ser convidado pelas produtoras Claudia Negri e Thereza Tinoco para comendar o elenco.

— Ela é uma atriz muito estudiosa. Precisávamos de alguém com esse perfil para entender a alma de Bibi Ferreira — avalia o diretor, que chegou a dividir o palco com Bibi.

Para Amanda, a força e importância de Bibi vão além de sua excelência em cena.

— A gente narra a trajetória de uma atriz que tinha a própria companhia na década de 1940. Naquele tempo, Bibi já era dona de si e fazia o queria. A história dela atravessa a do teatro brasileiro. Ela tem uma representatividade feminina enorme.

DIVULGAÇÃO/HAMILE OBRE



ARQUIVO



Clássico em dois tempos. Bibi Ferreira e Paulo Autran em "My Fair Lady", encenado no Teatro Carlos Gomes em 1962. No alto, Amanda e grande elenco em cena sobre o musical da Broadway

PALCO FAMILIAR

Cenário de muitas apresentações de Bibi ao longo dos 76 anos dedicados à dramaturgia, Teatro Carlos Gomes foi onde ela viveu um dos divisores de água de sua carreira teatral, durante a década de 1960.

— Foi lá onde Bibi Ferreira se apresentou com "My Fair Lady", primeiro grande musical da Broadway produzido no Brasil — explica Aguiar, que comemora o fato de o musical ser apresentado ali. — Ele tem a cara do teatro da peça, que usa da metalinguagem.

Na mesma linha, a protagonista endossa a importância da casa para o circuito cultural da cidade.

— Estamos ansiosos para estar nesse palco, onde a Bibi se apresentou com clássicos. É um teatro histórico, que demorou para ser reformado. Mas que bom que esse dia chegou. Esse lugar que foi um dos maiores polos culturais da América Latina, acontecia de tudo na Praça Tiradentes — destaca Amanda.

Uma atriz importante, um teatro importante. Para o diretor Tadeu Aguiar, a união dá liga:

— As pessoas que conhecem a Bibi vão sair de lá muito emocionadas. As que não conhecem têm a chance de aprender sobre ela e também sobre a história do teatro brasileiro, do Rio de Janeiro e do Brasil.



Onde: Teatro Carlos Gomes. Praça Tiradentes s/nº, Centro. **Quando:** Qui e sex, às 19h. Sáb e dom, às 17h. Reestreia amanhã. Até 18 de agosto. **Quanto:** R$ 60. **Classificação:** 10 anos.

INÊS 249

DELÍRIO DE REALIDADE

JÚLIA PINNA
email@oglobo.com.br

Depois de sessões esgotadas do monólogo "Prima Facie" — em que interpretava uma advogada que é estuprada —, Débora Falabella retorna aos palcos cariocas com "Neste mundo louco, nesta noite brilhante ", que estreia hoje no Teatro Firjan Sesi Centro, quatro anos após ter sido encenada em São Paulo. A temática das duas peças é a mesma, violência contra a mulher, mas a abordagem é distinta.

— Quando "Prima Facie" veio, pensei: "Nossa, eu estou retornando a esse assunto". Mas "Neste mundo louco, nesta noite brilhante " é um espetáculo não realista, apoiado no absurdo.

DIVULGAÇÃO/JOÇÃO CALDAS F.



Dobradinha. Yara de Novaes e Débora Fallabela em outra peça sobre violência contra mulher

E MAIS...

CLUBE O GLOBO **'Agora é que são elas!'.** Fábio Porchat dirige Maria Clara Gueiros, Júlia Rabello e Priscila Castello Branco em nove esquetes de humor. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Sex, às 20h. Sáb, às 20h e às 22h. Dom, às 19h. R$ 140. 14 anos. Até domingo.*

'A hora e vez'. A Cia. do Sopro encena a adaptação de conto de Guimarães Rosa, com Rui Ricardo Diaz. *Teatro Poeirinha, Botafogo. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 80. Até domingo.*

'Aimberê'. Pedro Bárbara dirige o espetáculo sobre a saga do jovem indígena (interpretado por Eli Emiliano Corrêa), herói na resistência dos nativos contra a invasão lusa no Brasil. *Teatro do Centro Cultural Justiça Federal, Centro. Sex a dom, às 19h. R$ 40. 14 anos. Até domingo.*

'Benvindo — Lições de um sujeito ordinário'. Por um acaso, Benvindo (Lucas Figueiredo), um arquivista pouco sociável, substitui um famoso coach numa palestra motivacional. *Teatro Cândido Mendes, Ipanema. Sex, às 20h. R$ 60. 14 anos. Até amanhã.*

'Eu, Romeu'. Marcos Camelo, ator preto e suburbano, discute estereótipos a partir do clássico de Shakespeare. Direção de Cecília Viegas. *Teatro Glauce Rocha, Centro. Qui a sáb, às 19h. R$ 20. 14 anos. Até sábado.*

'Eu te amo'. Juliana Martins e Sergio Marone encenam o clássico de Arnaldo Jabor, sob direção de Leo Gama. Na trama, Maria e Paula, desiludido no amor e na profissão, se apaixonam enquanto criam personagens de si mesmos. *Teatro Claro Mais Rio, Copacabana. Sex e sáb, às 20h. R$ 100 (balcão e frisa) e R$ 120 (plateia). 14 anos. Únicas apresentações.*

GRÁTIS **'Fé mina — Histórias de mulheres'.** Sob direção de Ana Luíza Bellacosta, Martha Paiva reflete sobre amores abusivos e histórias de superações na tragicomédia. *Teatro Dulcina, Centro. Qui, às 19h. 14 anos. Último dia.*

'O figurante'. Mateus Solano, sob direção de Miguel Thiré, estrela o monólogo sobre um figurante acostumado a ser o figurante da própria vida. *Teatro Fashion Mall, São Conrado. Sex às 20h. Sab, às 19h. Dom, às 18h. R$ 120. 12 anos. Até 3 de novembro.*

'Fumaça Puro Visaje'. O colombiano Daniel Satin mistura técnicas de teatro, cabaré, palhaçaria e ilusionismo para refletir sobre loucura e liberdade. *Sesc Copacabana. Qui a dom, às 19h. R$ 30. Estreia hoje. Até 18 de agosto.*

'In on it'. Emílio de Mello e Fernando Eiras voltam ao Rio, 15 anos depois, com o texto do canadense Daniel MacIvor. Direção de Enrique Díaz. *Futuros, Flamengo. Qui a dom, às 20h. R$ 80. 14 anos. Até 1º de setembro.*

'Inópia humanoide'. Mario Cardona Jr., sob direção de Ivan Martins, encena o espetáculo sobre relações sociais, falta de empatia e segregações. *Teatro Cândido Mendes, Ipanema. Qui, às 20h. R$ 60. 14 anos. Último dia.*

'Leão Rosário'. Inspirado em "Rei Lear", de Shakespeare, e também no artista plástico Arthur Bispo do Rosário, o solo de Adyr Assumpção conta a história de um rei africano que abdica do trono e divide o reino entre as filhas. *Teatro do CCBB, Centro. Qua a sáb, às 20h. Dom, às 18h. R$ 30. 12 anos. Até domingo.*

CLUBE O GLOBO **'A lista'.** Comédia dramática com Lilia Cabral e a filha Giulia Bertolli sobre relacionamento de duas vizinhas. *Teatro Adolpho Bloch, Glória. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 18h. R$ 140. 12 anos. Até domingo.*

'Mão de vaca'. Adaptação de "O avarento", de Molière, sobre viúvo em busca de casamentos lucrativos para si e os filhos. *Teatro Café Pequeno,*

DIVULGAÇÃO/LEO AVERSA



Únicas apresentações. "Eu te amo", com Sergio Marone e Juliana Martins

TEATRO

Caminha para um delírio —explica Débora.

Dirigida por Gabriel Paiva, Débora vive uma mulher que foi violentada em uma rodovia e é acolhida por uma vigia (interpretada por Yara de Novaes).

O texto da dramaturga Silvia Gomez começou a ser escrito em 2015 após a notícia do aumento dos casos de estupro e violência contra a mulher no Brasil.

—É urgente tratar desse assunto no teatro. E a Silvia faz isso sem abrir mão de uma linguagem teatral resistente, radical, que faz com que a mensagem chegue às pessoas a partir da linguagem poética— comenta Yara.

As atrizes já trabalharam juntas em diversas peças —a mais recente foi "Prima Facie", dirigida por Yara.

—É muito bom estar em cena com a Yara. Talvez ela seja a pessoa que eu mais tenho química em cena —finaliza Débora.



Onde: Teatro Firjan Sesi Centro. **Quando:** Qui e sex, às 19h. Sáb e dom, às 18h. Estreia hoje. Até 18 de agosto. **Quanto:** R$ 40 (inteira) **Classificação:** 16 anos

Leblon. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 60. 16 anos. Até sábado.

CLUBE O GLOBO **'Não me entrego, não'.** Aos 91 anos, Othon Bastos conta histórias inéditas de suas sete décadas de carreira. Direção de Flavio Marinho. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Sex e dom, às 20h. Sáb, às 20h30. R$ 100 (sex e dom) e R$ 120 (sáb). 12 anos. Até domingo.*

'Neste lugar e instante'. Sob direção de Hamilton Vaz Pereira, a trama reconstrói as memórias boas e ruins que levaram à despedida de duas amigas. *Escola de Artes Visuais, Parque Lage. Qui a dom, às 20h. R$ 80. Até 4 de agosto.*

'Pequeno monstro'. No solo, Silvero Pereira mistura as próprias histórias às de outras pessoas, para tratar de violências a crianças LGBTQIA+. *Teatro Poeira, Botafogo. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 80. 14 anos. Até domingo.*

'O poeta aviador'. O espetáculo da dramaturga e diretora Renata Mizrahi conta a história de uma família inter-racial em crise. *Sesc Copacabana (Arena). Qui a dom, às 20h. R$ 30. 12 anos. Até domingo.*

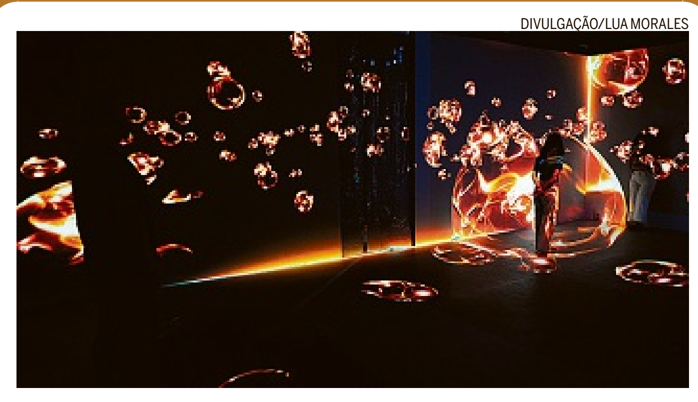
'Ponciá Vicêncio – Conceição Evaristo'. Tatiana Tiburcio e Renato Farias dirigem o espetáculo que usa do conceito de "escrevivência",criado por Conceição, ao apresentar um diálogo da escrita da mineira com suas recordações. *Sesc Copacabana. Qui a dom, às 20h. R$ 30. 14 anos. Até 18 de agosto. Estreia hoje.*

CLUBE O GLOBO **'A tropa'.** O acerto de contas entre um pai doente e filhos conduz a comédia dramática estrelada por Otávio Augusto, com texto de Gustavo Pinheiro. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Qui, às 20h. R$ 100. 14 anos. Último dia.*

DANÇA

CLUBE O GLOBO **'Sagração'.** A Cia. de Dança Deborah Colker apresenta espetáculo inspirado em "A Sagração da Primavera", de Stravinsky. *Cidade das Artes, Barra. Qui e sex, às 21h. Sáb, às 19h. Dom, às 18h. De R$ 39,60 a R$ 160 . 10 anos. Até 10 de agosto.*

DIVULGAÇÃO/LUA MORALES



Imersão. Mostra interativa no CCBB gira em torno do Sol



EXPOSIÇÕES

O SOL E O OGÃ

GRÁTIS **Centro Cultural do Banco do Brasil (CCBB).** Com curadoria de Antonio Curti, "**Luz Æterna — Ensaio sobre o Sol**" traz obras tecnológicas, que têm a luz como matéria-prima, a fim de retratar como a arte se apropria dela e qual a influência do Sol na trajetória humana (*até 12 de agosto). Já a retrospectiva* "**Paisagens ruminadas**" traz 140 obras, entre pinturas, instalações e vídeos, dos quase 50 anos de trajetória de Luiz Zerbini (*até 2 de setembro). Qua a seg, das 9h às 20h.*

GRÁTIS **Centro Cultural Correios.** A mostra **"Vida na fé — Matriz Africana: edição Bangbala"** traz fotos, artigos e vestimentas que contam a história do Ogã mais velho do Brasil, Ogan Bangbala, de 105 anos, que ajudou a fundar 50 terreiros no Rio. Curadoria do Babalorixá Professor Anderson Bangbose e de Elaine Marcelina. *Ter a sáb, das 12h às 19h. Até 28 de setembro. Abertura sábado.*

GRÁTIS **Centro Nacional de Folclore.** A mostra **"Tkai wamsrē, wanõr tê dasiwawē: barro, nosso parente ancestra"** apresenta a arte do povo indígena Xakriabá, situado no município mineiro de São João das Missões, por meio de cerâmicas e obras de artistas da própria comunidade. *Rua do Catete 179. Ter a sex, das 10h às 18h. Sáb e dom, das 13h às 17h. Até domingo.*

GRÁTIS **Escola de Artes Visuais do Parque Lage.** Em comemoração aos 15 anos do "Arte Sonora", idealizado por Franz Manata e Saulo Laudare, a casa recebe exposição com obras de 17 artistas brasileiros e estrangeiros sobre a poética do som e suas manifestações. *Qui a ter, das 10h às 17h.*

Museu Histórico Nacional. A jornada de atletas brasileiros, em especial as mulheres, nos preparativos rumo às Olimpíadas de Paris 2024 é o ponto de partida da mostra "Olímpicos", que reúne 35 fotografias em preto e branco feitas por Gustavo Malheiros (até 29 de setembro). *Qua a dom, das 10h às 17h.*

GRÁTIS **Museu do Pontal.** A mostra **"J. Borges — O sol do sertão"** promove um passeio pelas seis décadas de carreira do artista, de 88 anos, um dos maiores nomes da xilogravura nacional (até março de 2025). Também segue em cartaz a coletiva "O circo chegou!", com trabalhos de artistas de diversas partes do país. *Av. Celia Ribeiro da Silva Mendes 3.300, Barra. Qui a dom, das 10h às 18h. Contribuição voluntária.*

INÊS 249

SHOWS

E MAIS

CLUBE O GLOBO **3030.** A banda apresenta, pela primeira vez, o show "Mundo gira". *Circo voador, Lapa. Sáb, a partir das 20h. R$ 70 (1ºlote, com 1kg de alimento). 18 anos.*

Afroribeirinhos. O grupo criado pelos músicos manauaras Dibob da Silva e Frank Russo apresenta o seu "mexidão" musical. *Audio Rebel, Botafogo. Qui, às 19h. R$ 25.*

CLUBE O GLOBO **Alfredo Del Penho.** O ator e cantor homenageia Vinicius de Moraes. No repertório, parcerias dele com Baden Powell, Tom Jobim e Pixinguinha. *Teatro Adolpho Bloch, Glória. Sáb, às 16h. De R$ 42 a R$ 90. Livre.*

CLUBE O GLOBO **Avenida Samba Canção.** Igor Eça, Paula Santoro e Mingo Araújo reinterpretam sambas-enredo clássicos da Mangueira, do Império Serrano e mais. *Blue Note, Copacabana. Qua, às 20h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

Cátia de França. A cantora paraibana apresenta o show de "No rastro de Catarina", eleito pela APCA o 4º melhor disco brasileiro do ano. *Sesc Tijuca. Ter, às 19h. R$ 10. Livre.*

Cida Moreira. A paulistana volta ao Rio para dois shows. **Sex:** "Uivo: um voo sem proteção", com Hélio Flanders. **Sáb:** estreia de "Com o coração na mão", com Rodrigo Vellozo. *Manouche. Casa Camolese, Jockey. Sex e sáb, às 21h. R$ 70 (com 1kg de alimento). 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Danilo Caymmi.** O músico faz show de lançamento de "Andança 5.5", com regravações de Milton Nascimento, Edu Lobo e mais, além de homenagens aos irmãos Dori e Nana Caymmi. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sáb, às 19h30. De R$ 70 a R$ 80 (com 1kg de alimento). 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Francisco, El Hombre.** A banda apresenta a turnê "Hasta el final", a última antes de um hiato. Abertura: Afroribeirinhos. *Circo Voador, Lapa. Sex, a partir das 20h. R$ 70 (2ºlote, com 1kg de alimento). 18 anos.*

GRÁTIS **Freedom Big Band.** No show "O grande baile", o grupo homenageia Severino Araújo. *Espaço Cultural BNDES, Centro. Sex, às 19h. Livre.*

CLUBE O GLOBO **Golden Boys.** Com 66 anos de carreira, o trio de irmãos recebe os filhos para o show "Pais & filhos – O legado continua". *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sex, às 19h30. De R$ 70 a R$ 80, com 1kg de alimento. 18 anos.*

Hélio Flanders. O vocalista da banda Vanguart mistura músicas autorais com poemas do americano Walt Whitman. *Manouche. Casa Camolese, Jockey. Qui, às 21h. R$ 60 (com 1kg de alimento). 18 anos.*

GRÁTIS **'Homenagem aos 80 anos de Jovelina Pérola Negra: no mesmo manto'.** Festa com samba na Quadra do Império Serrano. *Madureira. Dom, das 14h às 22h. Grátis, com contribuição sugerida de R$ 10 ou R$ 20.*

Idriss Boudrioua. O saxofonista francês radicado no Brasil apresenta o show "Base and Brass", em homenagem a Johnny Alf. *Audio Rebel, Botafogo. Qua, às 20h. R$ 40.*

CLUBE O GLOBO **Indiana Nomma.** A cantora faz show-tributo à argentina Mercedes Sosa, 15 anos após sua morte. *Blue Note, Copacabana. Sex, às 20h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **João e Chico Faria.** Os irmãos apresentam o show "Mano a mano", uma homenagem ao Quarteto em Cy. Participação de Miltinho (MPB4), Guinga e Kleiton e Kledir. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Qua, às 19h30. De R$ 56 a R$ 70 (com 1kg de alimento). 18 anos.*

Juliana Linhares. Com o violinista Rodrigo Garcia, a cantora apresenta o show "No raso da Catarina". *Casa Museu Eva Klabin, Lagoa. Sáb, às 17h. R$ 50. Livre.*

Mariá Pinkusfeld e Matheus VK. Os cantores agitam a festa-show "Fuxico", com forró e axé. *Maguje, Jockey. Qua, das 20h à meia-noite. R$ 50. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Moinho.** Emanuelle Araújo, Lan Lanh e Toni Costa comemoram 20 anos de carreira e cantam Gal Costa, Dona Ivone Lara e mais. *Blue Note, Copacabana. Sex, às 22h30. De R$ 70 a R$ 140. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **'Nelson Sargento 100 anos — Uma sinfonia imortal'.** Paulão 7 Cordas e Agenor de Oliveira celebram a vida do baluarte da Mangueira. Participação de Áurea Martins, Soraya Ravenle e Didu Nogueira. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Qui, às 19h30. De R$ 70 a R$ 80, com 1kg de alimento. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Stanley Jordan.** Considerado um dos maiores guitarristas da história, o americano volta ao Rio para duas apresentações. *Blue Note, Copacabana. Qui, às 20h e às 22h30. De R$ 220 a R$ 320, últimos ingressos. 18 anos.*



DIVULGAÇÃO

Orquestra Sinfônica Nacional da Colômbia. Um dos cinco conjuntos clássicos que se apresentam esta semana na cidade

ORQUESTRAS

Orquestra Johann Sebastian Rio. Em "SamBach", os músicos misturam obras de Johann Sebastian Bach com Villa-Lobos, Noel Rosa, Jacob do Bandolim e outros. O violinista alemão Linus Roth é o solista da noite. *Sala Cecilia Meireles, Lapa. Sáb, às 16h. R$ 40. Livre.*

Orquestra Petrobras Sinfônica. No concerto "Do clássico ao baião", a Opes vai de Villa-Lobos a Luiz Gonzaga (presente, em holograma). *Cidade das Artes, Barra. Qua, às 20h. De R$ 40 a R$ 150. Livre.*

Orquestra Sinfônica Brasileira Jovem. O conjunto faz dois recitais. No programa de sexta, Edvard Grieg e Antonín Dvořák. No de domingo, Dvořák e Mozart. **Sex:** *Teatro Odylo Costa Filho, Uerj (19h). Grátis (com retirada online).* **Dom:** *Sala Cecilia Meireles, Lapa (11h). R$ 10. Livre.*

Orquestra Sinfônica Nacional da Colômbia. Sob a batuta do israelense Yeruham Scharovsky e dentro da série "O Globo/ Dellarte concertos internacionais", o conjunto interpreta obras do russo Sergei Rachmaninov. *Theatro Municipal, Cinelândia. Dom, às 17h. De R$ 39,60 a R$ 500. 10 anos*

Orquestra Sinfônica da UFRJ. Os músicos recebem a violinista Gabriela Queiroz em homenagem ao compositor austríaco Josef Anton Bruckner. *Sala Cecilia Meireles, Lapa. Qui, às 19h. R$ 40. Livre.*

INÊS 249

A FORÇA ESTRANHA DE XANDE

RICARDO PINHEIRO
ricardo.pinheiro@edglobo.com.br

Lançado no final de abril, o disco "Xande canta Caetano", com versões de **Xande de Pilares** para clássicos de Caetano Veloso, como "Gente", "Qualquer coisa" e "Tigresa", conquistou crítica e público e ganhou os palcos. A estreia foi no começo de junho, em Salvador, e teve a participação especialíssima do próprio Caetano. Agora, depois de já ter emocionado baianos, mineiros e paulistas, Xande volta para casa, no Rio, para duas disputadas noites no Qualistage, amanhã e sábado (a segunda noite, com ingressos já esgotados). Este trabalho, conta o compositor de "Tá escrito" (já gravada por Caetano, com os três filhos), representa um antes e depois em sua carreira.

— Nunca quis nada com essa história de cantar. Descobri que sou cantor recentemente, quando escutei esse meu disco — conta Xande, antes de dizer que algumas pessoas, acostumadas com sua vertente "carnavalesca", podem se espantar com essa "força estranha". — Agora (neste trabalho), é o Alexandre Silva de Assis. Ou então, só o Xande, sem o "de Pilares" (risos).

O cantor diz ter a sensação de estar se preparando para esse trabalho desde a infância, na década de 1970, quando foi apresentado à obra do baiano através de canções como "Alegria, alegria" e "O amor" — ambas no repertório do disco e do show.

— "Xande canta Caetano" tem muito a ver comigo, com coisas que eu vivi, por isso não tive medo de gravá-lo. Eu tenho medo é do próprio medo — afirma o cantor, que contou com a bênção de Caetano nesse "desafio". — Não canto Caetano para fazer sucesso, canto por amor.

No palco, com direção musical de Pretinho e direção artística de Regina Casé, às dez músicas do álbum somam-se outras, como "Trem das cores" e "Força estranha" — esta, só com a companhia do violão — para ele, um dos pontos altos da apresentação.

— As pessoas têm cantado comigo do início ao fim e se emocionado muito — diz. — Emoção namora com emoção, não tem jeito. Quando você transmite, você recebe de volta.

DIVULGAÇÃO/NATÁ COSTA



Xande de Pilares. Sambista carioca faz sucesso com novas versões de Caetano Veloso



Onde: Qualistage, Barra. **Quando:** sex e sáb (esgotado), às 21h30. **Quanto:** de R$ 160 a R$ 260. **Classificação:** 18 anos.

INÊS 249

INFANTIL

TEATRO E MÚSICA

'A comunidade do arco-íris'. Única obra infantil do poeta Caio Fernando Abreu, aborda temas como confiança, respeito e democracia. *CCBB (Teatro II). Sáb, às 15h. Dom, às 11h e às 15h. Até 25 de agosto. R$ 15 (meia).*

'Da janela'. A peça mostra a amizade entre três crianças vizinhas, que começa da janela de casa. Nina tem deficiência auditiva e os amigos adaptam a comunicação para interagir com ela. Com audiodescrição. *Sesc Tijuca. Rua Barão de Mesquita 539. Sáb e dom, às 16h. R$ 5 (infantil). Até 25 de agosto.*

'Pluft, o fantasminha'. Nova montagem do clássico sobre um fantasma com medo de gente. *Teatro Tablado. Av. Lineu de Paula Machado 795, Lagoa. Sáb e dom, às 17h. R$ 35 (meia). Ate 1º de setembro*.

'A máquina do tempo'. Um menino usa objetos que tem no quarto para construir uma máquina para viajar ao passado. *Teatro Municipal Domingos Oliveira. Planetário do Rio, Gávea. Sáb e dom, às 16h. R$ 25 (meia). Até domingo.*

'Kysha e Mine: tô de férias'. O musical da dupla que tem mais de 1,2 milhão de inscritos no YouTube aborda desafios da adolescência. *Teatro das Artes, Shopping da Gávea. Sáb e dom, às 17h. R$ 60 (meia). Até domingo.*

'Memórias de um Pequeno Grande Príncipe'. Adaptação da Artecorpo Teatro e Cia para o clássico. *Ecovilla Ri Happy, Jardim Botânico. Sáb e dom, às 11h. R$ 35 (meia). Até domingo.*

CIRCO

Circo Robatiny Spectacular. Em um picadeiro em formato de castelo, malabaristas, trapezistas e globo da morte. *Av. Ayrton Senna 5.500, Barra. Qui e sex, às 20h30. Sáb e dom, às 16h, 18h e 20h30. De R$ 30 a R$ 50 (meia).*

Circo Vostok. A trupe russa, na sexta geração, apresenta o show "Magia do cinema". *Via Parque, Barra. Seg, qui e sex, às 20h. Sáb e dom, às 16h30 e 19h30. A partir de R$ 40.*

GRÁTIS **Eslipa.** A escola de palhaços apresenta "O circo a céu aberto" (sáb, às 16h) e "Circo da Julieta" (dom, às 16h). *Largo do Machado.*



De graça. Espetáculo "O circo a céu aberto", no Largo do Machado

AINDA TEM FÉRIAS

MOSTRAS

Galaxion Rio. Trazida de Moscou, simula uma viagem ao espaço. Entre as 47 instalações, é possível ver a Terra de longe com óculos de realidade virtual. *Fashion Mall, São Conrado. Ter a sáb, das 10h às 21h30. Seg e dom, das 14h às 19h30. Grátis (até 4 anos), R$ 50 (de 5 a 13 anos diariamente; e adultos de ter a sex, até as 14h) e R$ 100. Até setembro.*

Museu das Ilusões. A exposição, estendida até 1º de setembro, soma no acervo cerca de 100 peças que brincam com a ilusão de ótica. *Via Parque, Barra. Seg a sáb, das 10h às 22h. Dom , das 12h às 20h (última entrada 1h antes). R$ 35 (meia). Pacotes para grupos: R$ 105 (3 pessoas), R$ 140 (4).*

RECREAÇÃO

GRÁTIS **LEGO Minecraft.** O BarraShopping reúne o blocos de montagem e o jogo de videogame em uma estação de recreação com opção de montar Legos e uma sala para jogar Minecraft. *Diariamente, das 12h às 20h. Até domingo.*

GRÁTIS **Museu do Pontal.** O museu tem programação de férias, de quinta a domingo, das 10h às 16h. Entre as atividades, oficina de malabarismo com Patrick Nogueira (sáb, às 10h) e Tapetes Contadores de Histórias (dom, às 16h). *Av. Célia Ribeiro da Silva Mendes 3.300, Barra.*

Parque do Bondinho Pão de Açúcar. O parque oferece uma atividade (até 2 de agosto) inspirada nos Detetives do Prédio Azul, em que crianças têm que resolver um enigma. *Praça General Tibúrcio, Urca. Seg a sex, às 9h e às 11h. R$ 40 (infantil).*

FESTAS JUNINAS

ÚLTIMA CHAMADA



Downtown. Mais uma chance

Arraiá do Galpão. Malungo Dengo, roda e oficina de Bumba Meu Boi, gincana e mais atrações no Galpão Ladeira das Artes. *Rua Conselheiro Lampreia 225, Cosme Velho. Dom, das 14h às 23h. R$ 20.*

GRÁTIS **Arraiá Downtown.** A festa junina ganhou um fim de semana extra. A programação musical inclui Forró de Pife, Bloco do Caramuela e Maurício Paraxaxar (dom) . *Av. das Américas 500, Barra. Sex e sáb, das 12h à meia-noite. Dom, das 12h às 23h.*

Bregarraiá. O Bloco Brega Fogo e Paixão anima a Feira de São Cristóvão. *Sex, das 20h às 5h. R$ 15.*

GRÁTIS **Festa Junina da Livraria Belle Époque.** O sebo do Méier terá brincadeiras, quadrilha, além de cortejo pelas ruas do bairro. *Rua Soares 50. Sáb, a partir das 13h.*

GRÁTIS **Junina do Aterro.** O festejo acontece ao lado do restaurante Assador Rio's. *Sáb e dom, das 12h às 22h.*

GRÁTIS **Tiradentes Julina.** A comemoração da Praça Tiradentes, promovida pelo Crab, tem agenda musical intensa. Tambor de Crioula (sex, às 16h), Bumba Meu Boi de Morros (sex, às 19h; sáb, às 18h30) e Orquestra Sanfônica Balaio Nordeste (sex,às 21h25; sáb, às 21h) são alguns dos convidados, além de repentistas, quadrilhas, ciranda e mais. *Sex, das 16h às 22h. Sáb, das 10h às 22h.*

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Participe do maior festival do país



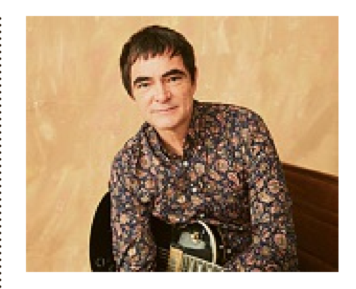
O Rock in Rio prepara para setembro a edição mais eclética de seus 40 anos de história. Nos palcos do festival, estarão artistas favoritos do público brasileiro, como Katy Perry, Evanescence, Travis Scott e Ivete Sangalo, entre muitos outros. Assinante O GLOBO pode se tornar "convidado especial" para participar dessa comemoração, que inclui ainda experiências gastronômicas e aventuras no parque de diversão da Cidade do Rock, na Barra da Tijuca. Já está disponível no site do Clube o concurso que irá contemplar seis membros com um par de ingressos para o gramado do evento. Acesse para conhecer os detalhes completos e o regulamento. É possível participar até o dia 31.



Combinações com pizzas e drinques

15% desconto

Parceira do Clube, a Broto Pizza tem 15% OFF para o assinante nas unidades do Rio (Tijuca, Copacabana e Botafogo) e de Niterói (Icaraí e São Francisco). Confira mais on-line e se prepare para saborear.



Samuel Rosa em turnê nos palcos cariocas

50% desconto

O cantor e compositor Samuel Rosa (do Skank) se apresenta no Vivo Rio, no Aterro do Flamengo, em 9 de agosto. Membros do Clube pagam meia. Mais detalhes em nosso site.



Reflexões femininas e irreverentes

50% desconto

A EcoVilla RiHappy, no Jardim Botânico, recebe até agosto a peça "King Kong Fran". O texto contém reflexões sobre machismo e violência de gênero. Assinante tem 50% OFF. Veja on-line.

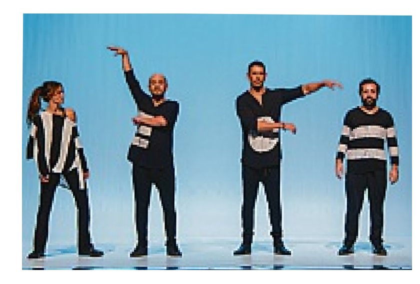
TATIANA FARACHE/DIVULGAÇÃO



Show sobre Vinicius de Moraes

50% desconto

O músico Alfredo Del-Penho se apresenta na "Sessão da Tarde Musical" do Teatro Adolpho Bloch, na Glória, no sábado. O show é um tributo ao "Poetinha". O Clube tem 50% OFF. Detalhes on-line.



Improviso do início ao fim do espetáculo

50% desconto

Em agosto, o Teatro Adolpho Bloch, na Glória, abrirá as cortinas para a peça "Portátil", com Luciana Paes, Gregório Duvivier, João Vicente e Gustavo Miranda. Assinante paga meia. Confira no site.

Saiba como participar do Clube

Quem pode aproveitar o Clube?

Todo mundo que assina O GLOBO impresso e/ou digital.

Como eu faço para entrar?

É só baixar o app do GLOBO ou entrar em clubeoglobo.com.br e fazer login com o e-mail e senha que você já usa para acessar os produtos digitais do GLOBO



Como eu acesso minha carteirinha?

Sua carteirinha está "dentro" do app do GLOBO.
E você deve acessar o app e apresentá-la ao parceiro sempre que for aproveitar os descontos e benefícios.

Consulte condições das ofertas no site do Clube.



Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.





Quero ser parceiro do Clube. Como faço?

Escreva para **parceriaclubeoglobo@ oglobo.com.br** e a gente entra em contato com você.

INÊS 249



CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quinta-Feira 25.07.2024



ZONA CENTRO

Centro

Conjugados



CENTRO R$160.000 Localização excelente! Av.Rio Branco frontal Estação Carioca. Apartamento 32m2 reformado, piso porcelanato, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7170

CENTRO R$200.000 Localização Privilegiada! R.Riachuelo, bairro Fátima, Conjugado 25m2 totalmente reformado, moderno, aconchegante, decorado c/extremo bom gosto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6728

1 Quarto



CENTRO R$160.000 Localização Excelente junto Museus, Boulevard Olímpico. Apartamento 38m2 claro, piso frio, andar alto, sala, 1quarto. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5291m



CENTRO R$180.000 Ofertaço! juntinho Museu Amanhã, Metrô/ Vlt, Port.24hs, amplo apartamento 50m2, desocupado, sala, 1dormitório, cozinha, Banh.social. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scv12231

CENTRO R$205.000 R.Riachuelo localização repleta comércio, transporte. Apartamento 43m2, claro, arejado, frente, sala, 1quarto, cozinha, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1064

CENTRO R$300.000 Coração Lapa. R.Riachuelo, área diversificado comércio, farto transporte. Apartamento totalmente reformado, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6798

2 Quartos



CENTRO R$450.000 R.Carlos Carvalho junto Colégio Cruzeiro. Apartamento reformado, vista livre, sala, 2quartos, cozinha americana planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6792

Coberturas



CENTRO R$890.000 Av.Beira Mar. Cobertura 125m2 reformada, vista deslumbrante Baía Guanabara, Pão Açúcar. salão, 2suítes, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2960m

Gamboa

2 Quartos



ZONA SUL 1





IMÓVEIS INCRÍVEIS PARA VOCÊ!



700.000,00 +FOTOS +DETALHES

Laranjeiras
O mais completo Apart-Hotel no bairro. FLAT 64 m², aconchegante, ventilação natural, fundos, sol da tarde, silencioso, sala com sacada, 2 quartos sendo 1 suíte, cozinha, banheiro social, 1 vaga (administrado pelo apart-hotel). Localização espetacular.
Cód: SCV12209

950.000,00 +FOTOS +DETALHES

Botafogo
Ótima localização, prédio com infraestrutura total de lazer, piscina, sauna, salão de festas, playground, próximo ao metrô e comércio. Apartamento silencioso, sol da manhã, ampla sala, 2 quartos sendo 1 suíte, com armários embutidos, banheiro social e suíte com box blindex, cozinha planejada com armários, área de serviço e 1 vaga de garagem na escritura.
Cód: SCV11377

400.000,00 +FOTOS +DETALHES

Flamengo
Avenida Oswaldo Cruz, mobiliado, hall de entrada, lavabo, 2 salas amplas com bar. Armários embutidos em todos os cômodos, 164 m², 3 quartos, sendo 1 suíte (original 4), escritório, paredes em drywall, banheiros sociais com blindex, aquecedores, interfone, cozinha planejada com armários brancos, área de serviço utilizada como lavanderia com 2 quartos de empregada e 1 banheiro, 1 vaga de garagem escriturada.
Cód: SCV12232





595.000,00 +FOTOS +DETALHES

Laranjeiras
Rua Pires de Almeida - Ótima localização, com segurança 24h, próximo ao comércio, escolas. Apartamento de sala e quarto, amplo 44 m², cozinha, banheiro social, frente, sol da manhã , claro e arejado, janelas grandes. Prédio bem administrado, de apenas 4 andares e 2 unidades por andar, arquitetura francesa, condomínio barato, desocupado. Pronto para morar!
Cód: SCV12234





920.000,00 +FOTOS +DETALHES

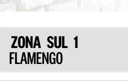
Lagoa
Apartamento juntinho a Lagoa Rodrigo de Freitas, salão 2 ambientes, 2 dormitórios com armários embutidos, sendo uma suíte, tudo em piso de porcelanato, banheiros com box blindex, cozinha americana planejada com Cooktop embutido, área de serviço planejada com lavanderia e dependências completas, portaria 24hrs. Vaga de garagem alugada no prédio.
Cód: SCV11981

1.690.000,00 +FOTOS +DETALHES

Santa Teresa
Fantástica casa nas montanhas, 5 pavimentos com elevador, 4 amplas suítes, sendo 2 com varanda, garagem para 7 carros, salão de jogos, piscina, lago ornamental nascente de água doce potável que abastece toda a casa. Salão em 2 níveis com lareira, varanda com vista livre panorâmica indevassável. Cozinha, 3 dependências, lavanderia, sauna, placas de energia solar.
Cód: SCV12248

CRECI J. 250 • ABADI 32 ADEMI

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.



(21) 2557-6868
(21) 97010-4794
Rua das Laranjeiras, 490
Laranjeiras

SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 75 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br | casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br

LISA BY HOMER
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS
Atendimento 24h exclusivo Sergio Castro Ouro

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$375.000 Localização privilegiada, Rua s/ saída, sala, quarto c/armário cozinha, mezanino, banheiro c/box, bancada cabe máquina lavar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12220

BOTAFOGO R$400.000 Juntinho metrô, aterro, Próx.Shopping Botafogo, excelente conjugado, amplo (33m2) todo reformado, finamente decorado, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11730

1 Quarto

BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha/ banheiro separados, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145



BANDEIRA DE MELLO

BOTAFOGO R$465.000 Paulino Fernandes, 46 m2, juntinho ao metrô, charmoso, frente, sala, amplo quarto, banheiro, cozinha. Chaves, Doc.Ok. Tel:99959-6867. Cj6103.

2 Quartos



3 Quartos



1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$970.000 Rua S. Clemente, Próx.Metrô, alto, frente, vistão, salas, 3quartos, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12221

BOTAFOGO R$1.050.000 Praia Botafogo, planta circular, 144m2, frente, sala p/ 3ambientes, 3quartos, cozinha, Banh.social, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12240 Scv12240

BOTAFOGO R$1.650.000 Junto Estação Metrô. Apartamento 136m2 totalmente reformado, mobiliado incluído, salão, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejada c/coifa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6817

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.350.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

Coberturas

BOTAFOGO R$1.600.000 R. Mena Barreto. Apartamento 140m2 triplex sala, varanda, 2suítes, cozinha piscina privativa, 1vaga. Condomínio c/ infraestrutura lazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp5017

Catete

1 Quarto

CATETE R$620.000 R.Bento Lisboa Próx.Palácio, Aterro, Metrô. Apartamento 67m2, sala 2ambientes, 1 quarto amplo, cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

CATETE R$750.000 Excelente localização, Próx.metrô/ praia, lindo quarto/ sala, amplo (52m2) reformado mobiliado, suíte, Banh.social, cozinha, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12212

1 ZONA SUL 1 CATETE

2 Quartos



CATETE R$550.000 Juntinho Metrô! Reformado, 66m2 Cond.barato, sala, 2quartos, armários, amplo Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, c/armários, á.serviço www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scv12201

Cosme Velho

3 Quartos

C.VELHO R$1.150.000 More verdadeiro resort, excelente salão 2ambientes, varanda, 3quartos suíte, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências 2vagas, portaria24h, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12025

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$231.000 Localização nobre! Próximo metrô, farto comércio, excelente conjugado, sala, banheiro, prédio tranquilo, elevador, ambiente seguro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12233

2 Quartos



FLAMENGO R$690.000 Rua Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, sala ampla, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12241

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

3 Quartos



FLAMENGO R$1.800.000 Praia, vista deslumbrante, sala, 3quartos, (1suíte) armários, cozinha, banheiros c/ blindex, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, Port. 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12146

FLAMENGO R$2.500.000 Próx.metrô, salão, varandão, vista livre, 3dormitórios, armários planejados, suíte, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12130

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.380.000 Av.Oswaldo Cruz, amplo (164m2) mobiliado, 2salas, lavabo, original 4quartos, suíte, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12232

FLAMENGO R$4.000.000 Praia Flamengo, frente, 3salões, 3varandas, 6quartos, armários, 4 suítes, banheiros, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11990

FLAMENGO R$5.790.000 Praia Flamengo Oportunidade, 618m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4qtos (3suítes), hidro, Jd.inverno, varanda, 2dependências, Port.24h, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3281

Coberturas

FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço, vistão orla, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

Casas e Terrenos

FLAMENGO R$2.634.000 Praia Flamengo. Casa vila tríplex 283m2, 2salas, 2varandas, 4quartos, 4bhsociais, copa cozinha planejada, Dep. completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6821

1 ZONA SUL 1 GLÓRIA

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$320.000 B. Constant, desocupado, claro, Port. 24hs, monitorado, apartamento, sala, 1dormitório, cozinha c/armários, Banh.social, c/blindex, documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1114

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$550.000 Reformado, salão, excelente quarto, vista livre indevassável, armário embutido, Banh.social, cozinha planejada á.serviço, garagem demarcada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11883

LARANJEIRAS R$595.000 Ótima localização, R.Pires Almeida, excelente sala/ quarto, 44m2, frente, s.manhã, cozinha, Banh.social, condomínio barato, portaria24h. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12234

2 Quartos





LARANJEIRAS R$398.000 Excelente localização, salão, 2quartos, 1suíte, Banh. social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Play, Sl.festas, quadra, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868S Scv12118

LARANJEIRAS R$555.000 Próx.Parque Guinle. Apartamento 84m2, claro, arejado, s. manhã, sala, 2 amplos quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2114

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$580.000 R. Cardoso Junior, frente, vista livre, sala, terraço, 2quartos, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, quintal espaçoso. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12200

LARANJEIRAS R$690.000 R. Laranjeiras, Próx.Igreja Cristo Redentor, frente, excelente sala "L", 2quartos, armários, Banh.social modernizado, cozinha planejada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12217

LARANJEIRAS R$720.000 Excelente localização, junto Hebraica, sala, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, infratotal, 2piscinas, campo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12136

LARANJEIRAS R$760.000 R.P. Almeida, diferenciado, arquitetura francesa, frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, Banh.espaçoso, Dep.empregada+ terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scv12167

LARANJEIRAS R$800.000 Excelente localização, amplo (85m2) frente, s.manhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Banh.social, Cozinha planejada, dependências completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12245

LARANJEIRAS R$850.000 1ªLocação! P. Silva, excelente 78m2, ótimo acabamento, sala, 2quartos (Suíte) Banh.social, cozinha, garagem, infratotal. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12107

3 Quartos

LARANJEIRAS R$720.000 Tranquilidade total, (70m2) s.manhã, sala, 3 quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Condomínio c/lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12205

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$895.000 Excelente, silencioso, s.manhã, sala tábua corrida, 3quartos, armários, suíte, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12179

LARANJEIRAS R$900.000 Excelente apartamento, 2p/andar, melhor prédio, 128m2, sala, 3quartos, 3banheiros, cozinha ampla c/ armários, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12189

LARANJEIRAS R$900.000 Próx.General Glicério (100m2) conservado, s.manhã, sala p/2ambientes, 3 quartos, armários, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv11109

LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Alice, melhor trecho, 2aptos tipo casa, 2andares independentes, 5quartos, armários, 2cozinhas, 3banheiros, á.serviço, 2garagens, desocupadas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12230

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Próx.metrô, amplo apartamento, finamente decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, portaria 24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel: 99179-5959 Scv12194

LARANJEIRAS R$ 1.250.000 Próx.metrô, amplo apartamento p/pessoas exigentes, salão, excelentes 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12139

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.350.000 Próx.Palácio Guanabara, 142m2, s.manhã, sala, lavabo, 4quartos, suíte c/hidro, Banh.social, dependências, garagem, prédio centro terreno. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12238

Urca

1 Quarto

URCA R$900.000 Localização Nobre, charmosa! Av.São Sebastião. Apartamento vista deslumbrante Praia, Baía Guanabara, sala, 1suíte, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6847

3 Quartos



Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$420.000 Venha morar bairro bucólico! R. Almirante Alexandrino. Apartamento vista Baía Guanabara. Sala, cozinha, 2quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6815

STA TERESA R$640.000 Bairro charmoso, bucólico. Apartamento 110m2 tipo casa, salão, 2quartos, closet, Cozinha, área externa c/ofurô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6471

STA TERESA R$780.000 R. Paula Matos próximo Largo Neves. Apartamento sala, 2quartos, cozinha, terraço c/ piscina, espaço gourmet, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5018

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

3 Quartos



STA TERESA R$580.000 R. Murtinho Nobre Próx.Largo Curvelo. Apartamento sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada. Prédio c/salão festas, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6766

Casas e Terrenos

STA TERESA R$890.000 R. Almirante Alexandrino. Casa totalmente reformada, vistão Baía Guanabara, salão, 2quartos, 1suíte, cozinha, belo jardim. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6835

STA TERESA R$3.200.000 R. JOAQUIM Murtinho Requintada mansão 450m2, histórica, vista Baía, varanda, 3salas, 6quartos (1suíte) 4banheiros, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3215

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$400.000 Venha morar junto Praia. Conjugado 34m2, ótimo layout, banheiro, cozinha. Condomínio barato. Av.N. Sra. Copacabana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5933

2 Quartos

COPACABANA R$780.000 R. Leopoldo Miguez próximo praia, metrô. Apartamento claro, arejado, sala, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira junto estação Cantagalo. Apartamento 92m2 sol manhã, salão, 2quartos, cozinha, dependências completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

COPACABANA R$1.000.000 R.Santa Clara esquina Av.Atlantica. Apartamento 125m2, ótima planta, vista lateral mar, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6191

3 Quartos



COPACABANA R$1.250.000 2ªquadra, reformado, (118m2) sala, Sl.jantar, Jd.inverno, original 3quartos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem/ condomínio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Apartamento 95m2 reformado, frente, ampla sala, vista Lateral Cristo 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$1.400.000 Figueiredo Magalhães, reformado 125m2, salão 2ambientes, 3quartos c/armários, (1suíte) Banh.social, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12086

COPACABANA R$1.480.000 Próx.Metrô S. Campos, conservado, Jd.inverno, salão, Sl. jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc3007

COPACABANA R$1.750.000 Junto Av.Atlântica. Apartamento 200m2, vista praia, salão 3ambientes, lavabo, 3quartos, Copa-cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401



INÊS 249

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.250.000 Próx.praia/ metrô, 1p/andar, alto, 323m2, excelente, sala, Sl. jantar, varandão fechado, 4quartos 2suites, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12196



COPACABANA R$1.500.000 R.Raul Pompéia. Apartamento 200m2 reformado, salão 3ambientes, 4quartos c/armários, 1suíte, 2cozinhas (1planejada, 1gourmet) Dep. completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6564

COPACABANA R$1.750.000 Posto 4, 223m2, port24hs, salão 2ambientes, 4quartos, (1suíte) Banh.social, possibilidade+ 1suíte, lavabo, cozinha, 2dependências vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4107



COPACABANA R$3.490.000 Av.ATLÂNTICA Edifício mais tradicional Orla! Fachada Topten. Sala 3ambientes, original 4quartos, 1vaga. Preço condomínio acessível. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3345

Coberturas

COPACABANA R$2.780.000 R.Santa Clara. Cobertura 320m2 duplex, salão, varanda, 4quartos, 2suítes, cozinha planejada, piscina, espaço gourmet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp5013



COPACABANA R$5.600.000 Av.Atlântica Cobertura duplex! Vista. mar, 314m2, 2ambientes, amplo salão, 5qtos (3suítes) cozinha ampla, varanda, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3004

COPACABANA R$5.600.000 Atlântica, Posto5, excelente cobertura duplex, terração, vista espetacular orla, 2salões, 5quartos (suítes) Copa-cozinha, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12141



COPACABANA R$6.000.000 Barão De Ipanema Projetado Oscar Niemeyer, duplex, 647m2, 6quartos (1suíte) 4salas, 5banheiros sociais, 2dependências, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3365

Gávea

2 Quartos



Casas e Terrenos





GÁVEA R$5.490.000 Marquês S. Vicente, Belíssima vista verde! Jardim, varandas, 3salas, 5qtos(2suítes), cozinha, 2dep, casa hóspedes, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3249

Ipanema

2 Quartos



IPANEMA R$2.450.000 Atenção! Quadra praia, sala, 2quartos, suíte, closet, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, garagem, construção/ 2018. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959 Scv12249

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$2.485.000 Anibal De Mendonça, Varanda, 2quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Prédio Alto Padrão, c/ Piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2316



IPANEMA R$2.625.000 Quadra Praia Próximo Praça Paz Metrô Sala 2suítes Armários Cozinha Planejada Copa Banheiro Social Vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2004

IPANEMA R$4.200.000 Rua Redentor, Varandão, Sala 2 Ambientes, 2 quartos (2suítes) área Serviço, 1 Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2346

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

BANDEIRA DE MELLO

IPANEMA R$1.490.000 Rainha Elizabeth, frente, reformado, salão, 3 amplos quartos, suíte, dependências, vaga escritura, portaria 24h. Entrega imediata. Tel:99959-6867. CJ.6103.

IPANEMA R$2.100.000 Prudente, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suíte, Banh.social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scvc3006

IPANEMA R$2.650.000 Nascimento Silva, Maravilhoso 3quartos (Suíte) Sala 2ambientes, Varanda, Banheiro Social, 2vagas Escrituradas, Prédio c/Total Infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3716

IPANEMA R$2.900.000 Nascimento Silva Imperdível! Próximo Garcia D'Avila, Living, Varanda, 3 quartos (Suíte) Dependencia Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3620

IPANEMA R$3.000.000 Barão de Jaguaripe. Incrível apartamento, 3quartos (Suíte) sala ampla, banheiro social, lavabo, Copa-cozinha, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3780

IPANEMA R$6.590.000 Joaquim Nabuco, Ótima localização! 367m2, junto Hotel Fasano, bom gosto, living 3ambientes, 3quartos (1suíte) 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3026

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$3.590.000 Aníbal Mendonça 215m2 Salão Original 4, 2Banheiros, Dependência, Junto Praia, Claro, Espaçoso, Ótima Planta, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4153

IPANEMA R$4.000.000 Prudente De Morais, Deslumbrante! 2ªQuadra Praia, 309m2, Salão 4ambientes Piso Mármore, 4quartos (Suíte) Dependencias, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4148

IPANEMA R$6.400.000 Aníbal Mendonça Espetacular Salão, Varandão, Sala, Original 5 (SUÍTES) Closet, Lavabo, 3banheiros, Dependência, 2ªQUADRA, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4273

IPANEMA R$10.900.000 Vieira Souto, Frontal Mar, 360m2, Original 4quartos, Revertido 3, Suíte, Armários Embutidos, 2vagas, Excelente Ponto! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3011

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

Coberturas

IPANEMA R$5.300.000 Redentor Cobertura duplex, alto padrão, 270m2, 3suítes, closet, salão 3ambientes, varanda, terraço teto vidro, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3031

IPANEMA R$8.390.000 Vieira Souto, Reformada, Triplex Salão 3ambientes 4quartos (2suítes) 3banheiros, Closet, Salas, Copa-cozinha, Dependência, Terraço, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5081

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.300.000 Excelente localização, amplo, vista montanha, sala, varanda, 4quartos, 2suítes, Banh. social, cozinha, armários, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp4007

JD.BOTÂNICO R$6.930.000 Pacheco Leão Encantadora casa, acabamento moderno alto padrão, 4 suítes, 2salas, lavabo, terraço, área gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3145

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$4.500.000 Othon Bezerra De Melo Casa adornada, 2salas, 5 quartos, 2suítes, 4varandas, 2Banheiros sociais, dependência, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3268

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LAGOA R$920.000 Pça Pedalinhos, vista, sala, Sl.estar, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço. vaga/ alugada, prédio recuado, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11981

LAGOA R$1.500.000 Epitácio Pessoa, vista verde, varanda, salão, 2quartos (Suíte) cozinha, á.serviço, dependências, garagem, prédio c/infratotal, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12246

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.250.000 Tabatinguera Vista deslumbrante verde. Salão 3ambientes, 4quartos (2suítes) escritório, ampla cozinha, 2dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3170

LAGOA R$3.520.000 Epitácio Pessoa Vista deslumbrante, indevassável, 4 quartos (1suíte) c/hidro, salão 3ambientes, ampla cozinha, Dep.completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3065

1 ZONA SUL 2 LEBLON

Leblon

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$2.050.000 General Urquiza, Apartamento 2 Amplos Quartos (1Suíte) Totalmente Reformado, Sala Espaçosa, Cozinha Americana, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2354

LEBLON R$2.700.000 João Lira, 150M2 Salão, 3 quartos, 2Banheiros, Dependência, Área Externa, Sol Manhã, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3162

LEBLON R$2.730.000 Timóteo da Costa. Lindo apartamento, tipo casa c/2 suítes, banheiro social, finamente decorado, 2vagas garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3787

3 Quartos

LEBLON R$1.899.000 R.General Venâncio. Maravilhoso apartamento 3 quartos sala c/ vista livre, 2 banheiros, cozinha planejada, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3746

LEBLON R$4.800.000 José Linhares 130m2, Salão, Varanda, 3 quartos (Suíte) Dependência, Frente, Quadra Praia, Portaria 24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3172

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, predio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99213-4633. Cj6103.

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira Espaçoso apartamento, 135m2, vista deslumbrante, amplo salão, sala 2ambientes, 3qtos(3suítes) Dep.completa, lavabo, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3339

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.300.000 General Venâncio Flores, Lindo 4quartos, Piso Taco, Lavabo, Copa-cozinha Planejada, 1vaga De Garagem, ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4428



LEBLON R$4.750.000 R.José Linhares. Espetacular apartamento, amplo salão, lavabo, 4 quartos (Suíte) closet, cozinha planejada, planta circular. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4374

LEBLON R$4.750.000 R.JOSÉ Linhares Quadra praia, 214m2, sala 3ambientes, 4quartos, 1suíte, closet, 2vagas, cozinha planejada, Banh. social, lavabo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3023

LEBLON R$5.300.000 R.General Artigas. Vista lateral mar, excelente amplo salão 2ambientes, 4quartos (2suítes) apenas 1p/andar, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4373

LEBLON R$5.500.000 Joao Lira, Fantástico! Original 4 quartos, Atualmente 3 quartos, Sala 2ambientes, Varanda Ampla, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4427

LEBLON R$5.950.000 Rua João Lira, Quadra Da Praia, Silencioso, Espaçoso Salão 2ambientes, 4quartos (Suíte) Dep.Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4390

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$6.000.000 Carlos Gois, Encantador 4 quartos (Suíte) Sala De Jantar, área Privativa Externa, 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4429

LEBLON R$9.000.000 Gen. Urquiza Quadra nobre! Vista mar, 300m2. Living, Sl. jantar, Sl.íntima, 4qtos (2suítes), 2dep.completas, varanda, á.serviço, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3272

LEBLON R$9.100.000 R.Delfim Moreira, Vista Espetacular, Salão 3ambientes, Lavabo, 4 quartos, (Suíte) Copa-cozinha, área Dependência, 2vagas Demarcadas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4423

LEBLON R$9.100.000 Delfim Moreira, Excelente! Vista deslumbrante, 181m2, Amplo salão p/mar, lavabo, 4quartos (1suíte) 2dep.completa, Copa-cozinha, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3335

LEBLON R$24.000.000 Rua Itiquira Amplo salão, Sl.jantar, 4quartos (suítes) cozinha, lavabo, área serviço, 2quartos empregada, academia, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3274

LEBLON R$32.500.000 Rua Leblon Residência símbolo exclusividade, 3salas, 6 suítes, 4banheiros sociais, varanda, piscina, 3lavabos, 5dependências, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3361

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

LEBLON R$6.200.000 R.SAMBAÍBA Cobertura, 600m2, salão 2ambientes, Sl.jantar, 4quartos, lavabo, escritório, área lazer, espaço gourmet, 2Banheiros, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3208

Casas e Terrenos

LEBLON R$32.500.000 R.Leblon, Casa De Alto Padrão, Diversos Quartos, Terraço, 2piscinas, 6vagas Garagem, Vazia, Agende Sua Visita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 97048-1624 Scvl6048

LEBLON R$55.000.000 Jd. PERNAMBUCO. Elegante casa, 796m2, amplo salão, 3salas jantar, 4suítes, closets, varandas, adega, elevador, piscina, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3333

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

São Conrado

3 Quartos

S.CONRADO R$1.560.000 Avenida Niemeyer Excelente apartamento, vista montanha/ praia, sala, 3 quartos (1suíte) 2vagas, 2Banheiros, 2piscinas, 1dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3342

1 ZONA SUL 2 SÃO CONRADO

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

S.CONRADO R$1.900.000 Av. AQUARELA Brasil junto Praia. Apartamento 166m2 salão, varandão, 4 quartos, 1suíte, vista panorâmica, lavabo, Coz.planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212 Scv6581

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3303



Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

BARRA R$750.000 Av.Lucio Costa, residencial c/serviços, 55m2 frente mar, sala, quarto, banheiro, cozinha, mobiliado c/armários, infraestrura. Imobiliária Cajuti CJ:362 Tel.: (21)99748-6155/ 98529-1411

BARRA R$1.350.000 aparthotel frontal Praia Pepe. Apartamento 61m2 vista Mar, sala 2ambientes, varanda, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6830

2 Quartos

BARRA Vista total mar. R$ 980.000,00. Varandão, sala, 2qtos(suíte), dep.empregada revertida p/closet, banh.social, gar.escritura, infraestrutura. .R.Jorn.Henrique Cordeiro. Est.permuta Teresópolis. Dir.proprietário. Tel:2491-1380/ 99617-0907.

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.600.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

BARRA R$3.490.000 Cobertura duplex, projeto arquitetônico, salão 3ambientes, 3 suítes, closet, ampla varanda c/piscina, cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3237

Joá

Casas e Terrenos

JOÁ R$12.000.000 José Pancetti. Espetaculares 686m2, vista panorâmica, sala jantar, 4suítes, 2closets, móveis, piscina, hidro, Coz.ilha, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3275

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.890.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2552016519 Tel.:99974-9564 Cr.16496.

1 BARRA E ADJACÊNCIAS VARGEM PEQUENA

Vargem Pequena

Casas e Terrenos

VG.PEQUENA Rezzolve Adm Bens vende, terreno com 1.718m2 em Vargem Pequena na Estrada dos Bandeirantes. Excelente localização. Tratar tel.:(21)2233-3089/ (21) 99961-1640 CJ.9836.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$270.000 Apartamento 81m2, sala, 2quartos c/armários, Banh. social, cozinha c/armários, Dep.empregada, ampla área externa exclusiva coberta, Cond.barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2154

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

3 Quartos

TIJUCA R$475.000 Frente, 3qtos c/armários, salão 30m2, dep.empregada, desocupado, vaga. Junto Faculdade Estácio. R.Moraes Silva. Proprietário Tel. 99984-1534.

TIJUCA R$495.000 Ótima localização, próx.metrô Uruguai, farta condução. Apartamento 112m2, 3qtos (suíte), banh.social, dependências, s/ vaga, fundos. Ac.oferta. Dir. proprietário. Tel:99309-9628/ 98103-9030.

Coberturas

TIJUCA R$3.200.000 R.Dona-Delfina. Cobertura 469m2 triplex, salão, varandão, 6quartos, 2suítes, lavabo, cozinha, terraço c/espaço gourmet, 3vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp5019

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

BAIXADA FLUMINENSE

Caxias

Casas e Terrenos

EDINHO IMÓVEIS

CAXIAS R$13.000.000 vende r.Venancio Flores, no coração 25 de agosto, área de 6.150m2, atras antiga Zarcos. Praça Humaitá, Negocia-se. Tel:2671-8030/2771-5475/ 97013-3606.

NITERÓI

Camboinhas

Casas e Terrenos

CAMBOINHAS R$2.600.000 Próximo praia, terreno 464m2, c/casa, 2slas conjugadas, 3qtos (2suítes) c/banheiro blindex, copa-cozinha, dep. empregada, varandas, piscina, garagem, pátio, churrasqueira. Tel.:2619-1637.

IMÓVEIS COMERCIAIS

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre. Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

JACARÉ R$2.300.000 Lino Teixeira, Lojão (1.720m2) em 3 pisos, Funcionou Banco Oficial, Melhor trecho (Mercados, Bancos, comércio) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$60.000 R.Evaristo Veiga, próximo Teatro Municipal, Cinelândia, Metrô. Oportunidade! Sala 25m2, vista livre, andar alto, mobiliada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7211

CENTRO R$65.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado. R.Uruguaiana junto metrô Carioca. Sala 30m2, ótimo estado, clara, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv5382

CENTRO R$70.000 Av.Rio Branco junto Museus. 31m2 Prédio c/bela fachada, elevadores novos. Sala, clara, arejada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6651

CENTRO R$70.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco próximo Museus Amanhã, Arte do Rio. Sala 31m2. Prédio c/catraca identificação. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6651

CENTRO R$75.000 Av.Marechal Câmara junto Aeroporto, 27m2 Fórum. Sala c/1 vaga garagem escritura, clara, arejada, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6811

CENTRO R$75.000 Av.Marechal Câmara. Ed. Orly junto Aeroporto, Fórum. Prédio tradicional c/catraca segurança. Sala comercial c/1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6811

CENTRO R$90.000 Oportunidade! Preço abaixo Mercado! R.Santa Luzia junto Cinelândia. Sala 133m2, recepção, 4ambientes funcionais, copa, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6249

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas. Sala 33m2 c/ 1vaga, reformada, vista prédio Petrobrás, Catedral, armários, frigobar, cadeiras, tudo incluso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6207

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas junto Largo Carioca. Sala 33m2 c/1vaga escritura, reformada, vista Jardins Petrobras, Catedral, mobiliada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6207

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$105.000 R.Assembleia. Prédio moderno, fachada espelhada fumê, portaria c/catraca. Sala 35m2 luxuosa, piso porcelanato, acesso digital. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6609

CENTRO R$105.000 Vendo ou alugo. Sala c/36m2. Ótima localização, R.Senador Dantas, próximo metrô Cinelândia. Farto comércio. Tel.:98881-3471.

CENTRO R$150.000 Preço Abaixo Mercado, Oportunidade! Av.Graça Aranha. Sala 120m2, vista Palácio Capanema, recepção, 3espaços funcionais, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6339



CENTRO R$200.000 R.Assembléia Próx.Fórum, metrô. Ótima sala 62m2, clara, arejada, andar alto, vista livre, bem dividida. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7203

CENTRO R$254.000 Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto Mcdonald's. Sala 254m2 ótima planta, salão, 2Banheiros, copa, ar.central www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

CENTRO R$400.000 R.Gonçalves Dias junto Confeitaria Colombo. Sobreloja 168m2 reformada, excelente p/laboratórios, clinicas, curso, empresas diversas atividades www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6846

CENTRO R$450.000 R.Candelária. Andar 302m2, ótima planta, clara, arejada, composto: 3salões vista deslumbrante Centro, 3banheiros, 1copa. 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6850

CENTRO R$500.000 R.México frontal Consulado Americano. Sobreloja 277m2 piso frio ótima planta, ideal p/clínica, laboratórios, cursos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5930



Prédios Comerciais



Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

IPANEMA R$8.400.000 Visconde De Pirajá Excelente Localização Loja Frente p/Rua, 150M2 Girau 60M2 Totalizando 210M2 Bem Alugada! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7101

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R$2.650.000 Conde de Irajá nobre. Prédio Comercial (2 pavimentos) 577m2, Bom estado, Montado p/clínica, 5 vagas na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

LARANJEIRAS R$5.000.000 Prédio comercial excelente, Próx.metrô L. Machado. 400m2, reformado, 3pavimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc11451

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BANGU Vendo Lojaço espetacular, calçadão de Bangú, Ex-Mac Donald's, Cônego Vasconcelos 19, 500m2, 250m2 piso +250m2 sobreloja. Oportunidade única Tel/Zap.:97531-7194 Creci: 056142.

TIJUCA R$1.200.000 Barão Mesquita, lojão 330m2, linear, laje, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha+ anexo, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12244

TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita. Lojão (2 pisos) 400m2, 5 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R$11.500. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$280.000 Olho na localização! Shopping 45, frente Praça S. Pena, Metrô, (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv6451

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM 2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias. R$ 4.950.000,00 SergioCastro CJ 250 99969-4806

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

SÃO Cristóvão R$950.000 R. Gotemburgo junto Av.Dom Pedroii, acesso linha Vermelha, Av.Brasil, Aeroportos. Excelente Galpão 400m2, entrada caminhão. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7075

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

PARADA De Lucas R$980.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO



ZONA CENTRO

Centro

Conjugados


CENTRO R$600 Conjugado, Jardim De Inverno, Porta Blindex, Andar Alto, Claro/ Arejado, Indevassável, Largo De São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4411

1 Quarto



CENTRO R$450 Sala Semi-Mobiliada, 31m2, Rua Da Assembleia, Junto À Rio Branco, Estação Vlt, Próximo Metrô Carioca. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4414

2 Quartos


CENTRO R$1.200 Andar Alto, Rua Imperatriz Leopoldina, Indevassável Junto à Praça Tiradentes, Estação Do Vlt e Teatros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4404

ZONA SUL 1

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos



ZONA SUL 2

2 ZONA SUL 2 COPACABANA

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$3.700 +taxas R.Paula Freitas, 1 por andar, and.alto, sala, 3qtos c/armários, suite, copa-cozinha, deps.completas. Imobiliária Cajuti CJ:362 Tel.:(21)99748-6155/ 98529-1411

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

3 Quartos

BARRA Rezzolve aluga na Barra ABM, salão, 3qtos c/dependências, garagem, piscina, sauna, salão festas, balsa e ônibus. Tratar: tel(21)2233-3089/ 99961-1664 CJ.9836.

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$3.200 Prédio Moderno Apenas 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

JACAREPAGUÁ

Tanque

Casas e Terrenos

TANQUE R$3.400 Casa Em Excelente Estado Com 3 Quartos, Área Gourmet Com Amplo Terreno, Gramado Próximo Ao Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4480

ZONA NORTE 1

Méier

1 Quarto

MEIER R$500 Apartamento, sala, quarto, escritório. Todo pintado. Condomínio R$500,00. R.Padre Ildefonso Penalba, 380/210. Falar proprietário. Tel:99136-2388.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

FREGUESIA R$17.000 Três Rios, Lojão (300 m2) Melhor trecho, Excelente estado, Vagas na porta, Varejo e Serviços. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

2 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Galpões

FREGUESIA R$7.000 Três Rios, Galpão (250 M2) Melhor Trecho, Excelente estado, Ideal serviços e Delivery. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas


CENTRO R$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

CENTRO R$12.000 <destaque>Lojão</destaque> 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

CENTRO R$15.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250


CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para **QUIOSQUES,** local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250





2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

CENTRO R$400 Alugo escritório com banheiro. Condomínio R$450,00. Rua Buenos Aires sala 403. Tratar proprietário. Tel:99136-2388.

CENTRO R$450 <destaque>Conjunto</destaque> Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.200 2 Salas Interligadas, Praça Monte Castelo, Esquina Rua Uruguaiana, Junto Metrô, Possibilidade De Aluguel De Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3396


CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043


CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232


CENTRO R$1.500 Andar Exclusivo, Rua Da Assembleia Junto Rio Branco (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

CENTRO R$2.500 Andar Impecável! Ar Central, Subdividido 7salas, Luminárias, Visores Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381

CENTRO R$2.500 Coração Saara Junto Av.Passos Ao Lado Do Vlt, 3 Sobrados s/Condominio, Mesmo Prédio R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4402-4403- 4516

CENTRO R$2.500 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Teto Rebaixado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4461

CENTRO R$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/ 3190

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

bradesco — **EDITAL DE LEILÃO** "LEILÃO ON-LINE" — MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1°LEILÃO: **15/08/2024** Às 15h. - 2°LEILÃO: **19/08/2024** Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **RIO DE JANEIRO – RJ. BAIRRO FREGUESIA DE JACAREPAGUÁ.** Rua Marquês de Jacarepaguá, n°185. Apto n°305 do Bloco 2 do Ed. Estilo III, c/ direito ao uso de uma vaga de garagem. Área Priv. 80,00m²(estimada no local). Fração ideal 0,009949. Matr. 249.627 do 9°RI da Local. Obs.: Área privativa pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 15/08/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 358.278,42** e 2º Leilão: 19/08/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 218.695,16** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 - www.milanleiloes.com.br

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO Alugo duas ótimas salas interligadas, c/split, toda equipada, Edifício Odeon Cinelândia. Portaria c/catracas, total segurança. Frente metrô. Tratar proprietária tel. (21)99613-6097.



PORTO Maravilha R$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Dispomos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3407

Prédios Comerciais



Galpões

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comercias Zona Sul

Salas e Andares

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473



EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

MÉDICO Ecocardiografista, carótida e vertebral e agenda vascular, horário comercial, grande movimento, remuneração fixo +produtividade, contato tel:(21) 99969-9680.

MOTORISTA Carteira D contrata-se. Área de trabalho: Zona Sul, Centro e Barra. Enviar currículo p/e-mail: de@jpalavanderia.com.br

PASSADEIRA(O) p/Jacarepaguá e Zona Sul e Auxiliar de Serviços Gerais p/Jacarepaguá. Enviar currículo p/ e-mail: de@jpalavanderia.com.br

PASSADOR Para Lavanderia, contrata-se imediato, com experiência. Comparecer na empresa Rua Ururaí, 506, Coelho Neto. Tel.:(21) 99442-4023/ 97685-0297.

VENDEDORA c/experiência em material de construção e/ou marmoraria para trabalhar no Engenho de Dentro (1 vaga). Tel.:99829-5599(Whatsapp).

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Granito preto, Cemitério Caju, excelente localização, qdra.43, próximo Jazigo Polícia Militar. Perfeito estado de conservação. Tel.:99994-0409.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br



Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

INÊS 249



MÓVEIS PARA
ESCRITÓRIO







COMPRE NO SITE E RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br







MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL - SM BETA 73AX120LX60P - PRETA
De: ~~369,00~~ Por: 313,65
6x 52,27

CADEIRA EXECUTIVA MADRID - PRETA TELA EM MALHA ASSENTO EM TECIDO
De: ~~769,00~~
Por: 692,10
6x 115,35

PROMOÇÃO RELÂMPAGO SÓ HOJE!

ARMÁRIO BAIXO SM BETA - PRETO 76AX80LX38P
De: ~~459,00~~ Por: 390,15
6x 65,00

CAMPEÃO em VENDAS



CALL CENTER DUPLO
COM PÉ PAINEL
+ 1 COMPLEMENTO
+ 2 DIVISÓRIAS
SM CORPORATIVO
MONTANA

À vista 1.517,00
6x 252,83

74,5AX153/115LX38/46P

ESTAÇÃO BÚZIOS
ESTAÇÃO DE CANTO - SM
+ 3 GAVETAS
+ 2 PORTAS
MONTANA

À vista 909,00
6x 151,50

CARTÃO BNDES EM ATÉ 48x PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ 4x BOLETO

PROJETOS GRÁTIS 2219-6020 / 2219-6021 99564-7378





45 ANOS. 13 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM.
Tel. 2219-6024 - 2584-0189
99770-4641

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
Tel. 2508-8435
99707-8525

RECREIO
Av. das Américas, 13533
Tel. 2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, Nº 333. Tel. 3491-8078
99724-1061

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
Tel. 2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
Tel. 2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

CASASHOPPING NOVO ENDEREÇO
Av. Ayrton S. 2150. BL M
Ljs: C D E F G - Telefone: 3325-3645
99703-6321

BOTAFOGO
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176.
Tel. 3738-7856
99877-7803

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
Tel. 2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
Tel. 3626-1239 / 3626-1240
99933-2354

PIRATININGA
Est. Fco. da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVAS LOJAS

NITERÓI
R. Cel. Gomes Machado 99 - lj 101. Tel. 3195-3729
99795-4939

UPTOWN
Av. Ayrton S. 5500. Bl 8 - Lj 141
Tel. 2584-0047
99550-7620

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até **25/07/2024** enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. **HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING** (aberta de 2ª a Sábado das 10 às 20h, e aos **DOMINGOS E FERIADOS** das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268